DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE AGÔSTO DE 1950

N. 17.611
ANO L

BIBLIOTECA NACIONAL RIO CONT.

O TRABALHADOR RURAL deverá receber assistência mais eficaz

Sua recuperação é tarefa que não comporta mais adiamentos, -- proclamou o candidato nacional dirigindo-se ao povo de Cataguazes

Ubá, 12 (Do correspondente) — Desde cedo a cidade apresentava desusado movimento, enchendo-se as ruas de cartazes da propaganda brigadeirista. A fim de assistir a chegada do Brigadeiro já se encontram nesta cidade delegações municipios vizinhos, de Tocantins, Guido... Rio Pardo, Rio Branco, Barbacena, Juiz de Fora, Taboeiro e outras cidades da zona da Mata. O interêsse pela visita do candidato nacional é o mais vivo.

A CHEGADA

As 10 horas o avião que conduzia o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga, desceu no aeroporto desta cidade, sob vibrantes demonstrações de regozijo popular. Aguardavam o candidato democrático os srs. Gabriel Passos, candidato da U. D. N. ao govêrno de Minas Gerais, que pela primeira vez, na atual campanha se encontra com Eduardo Gomes, Pedro Aleixo, candidato à vice-governador do Estado, Magalhães Pinto e Bilac Pinto, que aqui chegaram momentos antes, de Belo Horizonte.

Várias autoridades locais bem como figuras representativas do clero, da Câmara de Vereadores, as classes operárias e rurais, encontravam-se no campo para cumprimentar o Brigadeiro. Em frente ao aeroporto considerável massa popular se comprimia para saudar o candidato democrático, que foi recebido em meio às mais entusiásticas aclamações.

O COMICIO

Pouco depois, na praça Guido Martins, perante enorme massa popular, teve início o comício destinado a estabelecer o contato direto entre os candidatos udenistas e o grande eleitorado da zona da Mata. Durante alguns minutos verificou-se intensa agitação de lenços brancos, dirigindo-se as expressões populares ao palanque em que se encontrava o Brigadeiro. Abrindo o meeting falou o sr. Domingos Pelozo, que saudou a comitiva de Eduardo Gomes, referindo-se ao candidato nacional com grande entusiasmo, o que trazia a multidão em constante vibração. O sr. Gabriel Passos, candidato ao govêrno de Minas Gerais, foi o orador seguinte, tendo sua oração entrecortada de aplausos e de expressões populares de regozijo. Falaram a seguir os srs. Odilon Braga, Pedro Aleixo, Ypirajara de Deus e vários outros oradores.

FALA O BRIGADEIRO

Encerrando o meeting discursou o brigadeiro Eduardo Gomes, que entre aclamações iniciou o seu discurso:

"Senhores:

Dirigindo-me a um povo de tão nobilitante tradição cívica, como é o desta cidade, sinto-me tomado da responsabilidade mesma de quem fala à consciência da nação.

Em verdade, é difícil destacar, dentre os ubaenses ilustres, os nomes daqueles que mais tenham dado de sua inteligência e devotamento aos altos interêsses da comunidade.

No período colonial, um capitão do Exército Francês, herói da luta pela liberdade e pelos direitos do homem, aqui aportou, realizando esta obra de sentido profundo que era a conquista dos naturais na terra, para os princípios liberais do respeito e do entendimento social, tornando-os, de homens marginais, em autênticos cidadãos no melhor sentido político do têrmo. Guido Marlière plantou o seu quartel-general às margens do Chopotó, e com êle um marco na estrada de penetração que ainda hoje vão trilhando os homens na ocupação dos espaços desertos e na ampliação das fronteiras econômicas.

Foi Cesário Alvim, padrão de dignidade, exemplo de caráter e de retidão, quem recebeu, na Fazenda da Liberdade, ao imperador Pedro II, quando os trilhos da ferrovia penetraram a região em busca de riquezas para a metrópole. A hospitalidade ubaense, que hoje venho conhecer ainda melhor, já florescia naquela época distante e já constituia uma integrante dos vossos nobres sentimentos.

No período republicano, citarei tão sòmente Carlos Peixoto e Raul Soares como verdadeiros líderes do espírito democrático. Aquêle, integrando o "Jardim da Infância", a plêiade dos jovens que escreveram em nossa história parlamentar uma das suas mais brilhantes páginas. Êste, traçando uma rota de lealdade e coragem, que firmou honroso exemplo para os homens públicos do Brasil.

Fora das lides políticas, devotado ao mais generoso de todos os afazeres, qual seja o de ensinar os jovens e moldar os caractéres, tendes bem vivo na lembrança o nome de José Januário Carneiro, a quem tanto devemos pelo muito que fêz na preparação de gerações de homens dignos, de espíritos públicos do melhor quilate, de profissionais ciosos de sua responsabilidade perante o Estado e o país.

Nos feitos dêste povo laborioso há porém um elevado penhor de realizações que se esmera no que de mais caro buscam os homens diante de angustiosos problemas. Os frutos do vosso trabalho apresentam-se como o resultado de uma estrutura econômica modelar. Enquanto outros lutam contra os inconvenientes do latifúndio, dos terrenos abandonados, de uma expansão prejudicial, que entorpece a iniciativa particular e cria barreiras entre os muito ricos e os muito pobres, aqui se registra um equilíbrio benéfico, pautado pela harmonia entre os haveres e a justa valorização do trabalho.

Território subdividido, de modo a oferecer um tipo ótimo de extensão para a emprêsa agrícola, relativamente à densidade de população que acusa, — a média de 10 (dez) a 20 (vinte) alqueires de terra — veio possibilitar a exploração intensiva e racional do solo, dando ao instituto jurídico da propriedade aquêle significado eminentemente social que a sua tradução econômica exige.

Como povo, sois o fruto de um harmonioso caldeamento de raças, resultante da têmpera realizadora do europeu que tão bem se integrou em vosso convívio, aqui encontrando o mundo novo e promissor que buscava; da rigidez de princípios dos primeiros habitantes vindos de antigos troncos das velhas cidades mineiras e da vitalidade que o próprio meio vos infundiu.

É preciso atentar bem, entretanto, para os vossos problemas, pois que êles existem como a própria decorrência desta afirmação de vossa capacidade realizadora.

O trabalhador rural, seja o jornaleiro que no eito arrasta a enxada, o empreiteiro dos contratos de têrças e meias, ou o pequeno sitiante afeito ao mourejar quotidiano, enfrenta má série de dificuldades que precisam ser vencidas para que possais contar com a plenitude de resultados do vosso esfôrço. Cêrca de oitenta por cento de vossa população rural, na maior extensão do município, trabalha ativamente e êsse índice é dos mais elevados de quantos conhecemos. O cultivo do milho, do arroz, do café, da cana, das hortaliças, e especialmente do fumo arregimenta crianças, mulheres e velhos num esfôrço meritório.

Ao passo que o elemento humano atinge o mais alto grau de eficiência, a terra se esgota, à fôrça mesmo de ser continuamente trabalhada. Os adubos químicos atingem preços proibitivos e cada nova safra é uma preocupação constante de riscos e prejuizos para o produtor. É necessário, pois, que se inclua no programa de govêrno, o fornecimento de adubos a baixo preço e em quantidade abundante, funcionando como fator de correção do esgotamento da terra.

Por outro lado, o crédito agrícola à base de juros mais baixos e de prazos que permitam a espera da safra e venda do produto, bem como estipulado em função de constantes revisões dos preços alcançados no mercado, afirma-se como fator imprescindível da ajuda que precisa ser dada ao homem rural.

Êste, por sua vez, merece melhor situação de vida, existência mais digna, habitação mais confortável, ajuda mais eficaz, assistência médica, escolar e técnica mais efetiva. Vosso município é bem a prova desta realidade. Emigram daqui, para os grandes centros urbanos para as regiões de recente florescimento em outros Estados, milhares de trabalhadores que desertam da luta contra o solo exausto e contra as difíceis condições de existência. No entanto, a densidade registrada para a população fixa ultrapassa setenta habitantes por K2, demonstrando, assim, que é grande o número daqueles que persistem na sua faina profissional, que acreditam em dias melhores, que aguardam justa assistência e merecido amparo.

Êstes problemas se tornam mais complexos. Os produtos do vosso trabalho não dispõem das vias de escoamento necessárias. Durante prolongado período do ano, interrompe-se o tráfego normal por deficiência e precariedade dos meios de comunicação, e tôda a região se desliga pràticamente dos grandes centros consumidores do litoral e das outras partes do Estado, sobretudo a Capital, para onde êstes recursos sempre foram insuficientes.

Também o barateamento da vida, preocupação que aflige os grandes centros urbanos, não está ausente de vossas cogitações, apesar do alto índice de produção que ofereceis.

Econômicamente, êste município e os seus vizinhos constituem modêlo de estrutura e de capacidade produtiva. Tendes dentro de vossas fronteiras, como que um retrato das principais regiões brasileiras e revelastes capacidade e denodo no aproveitamento das riquezas que a natureza vos confiou. Resta a execução de uma série de medidas que facilitem as vossas iniciativas, a fim de que não continueis vergados ao pêso da sobrecarga destas deficiências.

Como justificativa de vossas pre-

(Continua na 12.ª página)

Em Leopoldina, o Brigadeiro proferiu o seguinte discurso:

"Senhores:

A formação histórica de vossa cidade prende-se à própria justificativa de abertura de tôda esta zona para as atividades da civilização. E foi êste espírito pioneiro que marcou sempre o vosso crescimento, ligando-o profundamente à estrutura regional.

Desde logo assumistes, por fôrça das condições do vosso progresso, a posição de abastecedores dos grandes centros de civilização litorânea. E daqui partem os principais produtos que compõem o quadro alimentar do maior centro urbano do país entrelaçando desta maneira o vosso esfôrço quotidiano, o vosso trabalho habitual com a subsistência daquelas populações.

Erraria quem vos supusesse uma cidade tributária da Capital Federal. O vosso espírito empreendedor semeou iniciativas úteis por tôda a região, e de vossas emprêsas nascem benefícios que se concretizam em quase tôdas as cidades da Mata.

Resta examinar, ainda, a ação dêste operariado que nas fábricas prepara os produtos destinados às regiões ainda mais distantes. E então, sentiremos claramente a importância econômica do município, ligado com tantos e tão diversos núcleos de população, a todos êles enviando o produto do trabalho de seus filhos.

Se tendes um dos mais selecionados rebanhos leiteiros do Brasil; se possuis emprêsas que se afirmam pela vitalidade com que impõem à riqueza de Minas a sua eficiência; se possuis autênticos capitães da iniciativa particular, que tão bem conduzem as vossas atividades, — nem por isto conseguis livrar-vos da influência dos magnos problemas que envolvem a vida brasileira e que exigem solução quer no âmbito nacional, quer na expressão circunscrita das dificuldades locais. São precisamente aquelas questões que afligem o brasileiro de todos os recantos ou que se afirmam como peculiaridades de cada região isoladamente, entrando, porém, como fôrça atuante nos problemas gerais.

A vossa atividade pecuária enfrenta dificuldades que se refletem tanto no meio produtor, como no consumidor. Medidas prontas deverão ser tomadas, a fim de que a agrostologia regional possa coadunar-se com a necessidade de alimentação dos rebanhos nos períodos críticos. E a indústria de produtos que desempenham esta mesma finalidade, há de ser entrosada de maneira mais eficiente com os interêsses da região, a fim de que não se registrem as violentas oscilações na produção leiteira de acôrdo com as contingências de estação.

O trabalhador rural, necessitando de meios para a execução de suas tarefas e de melhor condição de vida, deverá receber assistência mais eficaz, a fim de que não figure como elemento negativo de nossas possibilidades de progresso. Sua recuperação é tarefa que não comporta mais adiamentos.

As condições de vida de modo geral, oferecem nesta região aquêle aparente paradoxo de uma elevação demasiada de seu custo, quando a produção local deveria ser fator de facilidade e de comodidade aos preços. Mas, neste particular, o que urge resolver no país é precisamente um ajustamento dêstes preços às verdadeiras condições do poder aquisitivo, é a correspondência dos salários com as necessidades vitais dos empregados e dos que dêle dependem, em lugar de seguirem esta corrida vertiginosa que caracteriza a espiral das altas.

Os centros urbanos de elevada densidade operária, sobretudo, e onde a maioria da população vive de vencimentos fixos, sofrem diretamente os efeitos do elevado custo de vida e daí os reflexos da situação nas próprias zonas produtoras, em virtude mesmo da ação reflexa que as correntes econômicas sempre provocam. O homem médio, o salariado e aquêle que vive de retribuições inferiores arcam com as consequências da política econômica que enverede apenas pela compensação dos elevados preços das utilidades com o aumento da remuneração sempre escassa. Esta última jamais conseguirá perfeito equilíbrio com aquêle, e daí a formação de uma corrente de encarecimento da vida, que não se interromperá jamais, a não ser que outras medidas, como as que apontamos acima, sejam imediatamente postas em prática.

São êstes alguns dos problemas que tanto atingem o vosso povo e que diretamente afetam a vida brasileira.

A solução almejada requer, entretanto, providências que se estendem desde as condições peculiares da economia local até o âmbito nacional. Constituem como que as peças de um todo que não pode ser dividido e que entram na formação do sistema, a ser posto em prática, para que possamos realizar, à frente dos destinos da Nação, aquelas tarefas urgentes que decorrem do conhecimento das necessidades que tão vivamente vivo sentir em contacto convosco.

Nesta jornada que nos revela os prenúncios da vitória pela qual lutamos, assume importância capital os vossos anseios, porque êles se identificam com o nosso modo de considerar os mais prementes problemas nacionais".

O BRIGADEIRO e a iniciativa privada

O govêrno do Brigadeiro será de estímulo ao trabalho e de rígida aplicação da justiça social. Eis dois elementos que vivem, como tantos mais, esquecidos e obliterados, senão entravados, pela inércia do atual govêrno, pela sua insensibilidade ante os problemas capitais da vida pública numa quadra em que os povos lutam com as suas conjunturas econômicas para assegurar um ritmo crescente de progresso em tôdas as atividades humanas.

Entre nós, o Estado procura ser, por incapacidade, fatalismo e noções apenas domésticas de economia, o maior estimulante da crise, entregando as exigências da produção aos azares de uma iniciativa privada deprimida por falta de compreensão, de créditos e de assistência governamental.

A inexperiência dos governantes pode ser paulatinamente corrigida por um interêsse sincero e constante de auxílio às iniciativas úteis, tendo bem presente o alcance das mesmas e o concurso de seu rendimento para a valorização de determinadas zonas geográficas ou setores de criação, de riqueza ou de cultura. O que é impossível de corrigir-se é a inércia apenas substituída pela inépcia quando *querem acertar*. Não se acerta senão pelo conhecimento perfeito das condições em que se intervém e pelo sentimento de justiça para o mérito e o esfôrço empreendidos dos necessitados de amparo e cooperação.

Malgrado nosso, tudo o que reveste a coragem e a oportunidade da iniciativa particular tem recebido do govêrno absoluto desprêzo potencial. É preciso se estar animado do desejo de realizar para se poder perceber o valor das realizações alheias e prestigiá-las, com eficiente continuidade.

Os discursos pronunciados pelo brigadeiro Eduardo Gomes em três cidades do interior mineiro — Ubá, Cataguazes e Leopoldina — exprimem uma personalidade e uma vocação de govêrno. Em cada uma daquelas comunidades, louvou o Brigadeiro o padrão alto das conquistas alcançadas pela iniciativa, dinamismo e perseverança dos seus habitantes, na comunhão com a natureza regional que tornaram plástica e produtiva, desenvolvida e valorizada, no sentido do trabalho e do aperfeiçoamento das aptidões e requisitos das existências dignas, evoluídas e tranqüilas.

Estudioso apurado dos problemas municipais e exegeta das linhas de formação histórica, política e administrativa, das nossas cidades, sabe Eduardo Gomes honrar o espírito empreendedor e tenaz dos concidadãos. E, honrando-os, sabe medir e analisar, objetivamente, os elementos propícios à fecundação progressista de suas energias aplicadas e as adversidades e óbices com que se defrontam as iniciativas para a consecução da estabilidade de seus propósitos. Alguns dêsses óbices e adversidades podem ser removidos e dominados por uma ação governamental lúcida e decidida. E o Brigadeiro no govêrno empregará os meios que nas cidades indica como necessários ao complemento seguro da obra iniciada ou aspirada pelas respectivas populações, como expressão de sua consciência e prova de sua vitalidade.

Êste sentimento de conjunto, íntegro e harmonioso, das situações locais, situações de persistência ou de recuperação de deficiências essenciais à vida coletiva e individual, é um dos atributos do Brigadeiro que agora como em 1945, se afirmam em sua campanha de candidato à presidência da República. Não se detém isoladamente num único problema ou numa única solução. Mas, sensível e atualizado, focaliza com fidelidade e sinceridade, em sínteses modelares, todo um panorama já consolidado na história ou ainda em busca de equilíbrio nas circunstâncias modernas.

Não sòmente as questões da produção e do transporte, da tributação e da subsistência diária, questões prementes, preocupam-no, porque o Brigadeiro é um homem sem exclusivismos e sem limitações, aberto à manifestação de tôdas as necessidades e sugestões da vocação nacional.

Ouvimo-lo, por exemplo, em Cataguazes, referir-se aos "florões de inteligência e cultura" dessa cidade, que ligou a sua história "a um dos mais expressivos movimentos intelectuais que se levou a efeito no país, ali representado pelo grupo da revista *Verde*".

O simples contraste dessa evocação com o notório e lamentável alheamento reinante no oficialismo em matéria de iniciativas e tentativas intelectuais e culturais basta a caracterizar no Brigadeiro o seu espírito atento e solidário com tôdas as formas de inspiração generosa dos brasileiros de tôdas as partes do país que, pela ação ou pela inteligência, estiveram e estão presentes e dispostos a contribuir para o destino e glória do Brasil.

Mosaico

A Indonésia, essa invenção política do nosso tempo, parece que bateu um recorde notável. Frescas ainda as tintas da sua independência, encontrou-se com 400.000 funcionários a sugarem avidamente a substância do jovem Estado. Seu ministro das Finanças arranca os cabelos, por não poder arrancar os funcionários, e lança apelos em que fala angustiadamente de bancarrota.

No fim de contas, êsses 400.000 patriotas são coerentes; alcançada a independência pátria cada qual tratou de arranjar uma independência para si próprio.

* * *

Ao que parece, os Estados Unidos decretaram a pena de morte para os crimes de espionagem em tempo de paz. Discordamos da pena de morte, mas concordamos com o máximo de severidade para tão repugnante crime. Há no entanto, e dentro dos âmbitos dêste, uma grande distinção necessária que não sabemos se é feita na lei americana. A espionagem que repugna e revolta é a que é feita pelo natural de um país contra sua própria pátria. A outra, se não merece foros de nobreza, não tem entretanto nenhum dos elementos que tornam admissível a pena de morte — onde esta existe.

* * *

Para um povo supersticioso como o chinês, as inundações jamais vistas que crucificam e esfaimam a China parecerão certamente culpa de Mão. — Mão tempo.

* * *

Malik, no Conselho de Segurança, deve estar prodigiosamente divertido. Não faz nem deixa fazer nada, mas consegue fazer perder a calma, e consegue tornar palavrosos, os próprios ingleses e americanos. Não devem tardar a êstes os ataques de icterícia. A nosso ver, falam demais, discutem demais; consentem que êle lhes dê corda, e estrebucham até a corda durar. Parece-nos que, conduzida com uma calma inalterável, e uma série de votações por sim e não, a luta contra o ridículo obstrucionismo de Malik seria mais bem conduzida.

* * *

Perón, ante aquêles para os quais ainda é uma incógnita, tem uma configuração literal curiosa; é o X do ABC.

* * *

Popularizou-se nos cafés cariocas esta anedota que merece registro, e que tem a forma dialogada.

— Como se chamam os que nascem na Coréia?
— Coreanos.
— E como se chamam os que morrem na Coréia? — (O interpelado não responde logo, e quem perguntou elucida-o:) — Americanos...

E' uma anedota que ouvimos repetir sem maldade. E que, no fim de contas, honra muito os que, na Coréia, morrem.

* * *

O 14º Congresso da Imprensa latina reuniu-se... em Vichy. Esperemos que ali tomasse as águas — e não os exemplos.

* * *

Se os tempos fôssem outros, não passaria quase despercebido, como passou, o Centenário de Guy de Maupassant, há pouco celebrado. Êle foi porventura o escritor que mais alto levou a arte do conto, que era o soneto da prosa — no tempo em que poesia e prosa faziam diferença. *Boule de suif*, e *La rouille*, por exemplo, são modelos de ironia leve que se diria rendilhada por um clássico.

* * *

Paul Reynaud propôs o nome de Winston Churchill para o pôsto de Ministro da Defesa... da Europa. Ao indicar essa nomeação, implìcitamente se propôs a si próprio para Presidente da República Européia. Contanto que não custem dinheiro, êsses cargos super-honoríficos têm uma virtude e um defeito. A virtude é serem sonoros, o defeito é serem inofensivos.

* * *

Todos os amigos da Bélgica se alegram ao sentir que finalmente recuperou a paz interna e a serenidade política a que tinha direito. Nação gloriosa e moça, alegra-a, comove-a, e fecunda-a, o espetáculo que para si mesma conquistou: — ver a mocidade sôbre o trono. — T. C.

Os estudantes do M. N. P. realizam hoje um comício em prol do Brigadeiro -- Apoio à candidatura Odilon Braga

Os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes realizarão hoje um grande comício no bairro de Fátima, no Riachuelo, na praça D. Sebastião Leme. O início do *meeting* está marcado para as 20 horas, devendo ocupar o microfone vários parlamentares, jornalistas e estudantes que integram aquêle Movimento.

Apôio à candidatura Odilon Braga

A direção central da U.D.N. recebeu ontem o seguinte telegrama: "O Diretório Municipal da U.D.N. de Barra do Piraí apresenta irrestrita solidariedade ao nome ilustre do sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República ao lado de Eduardo Gomes. (a) *Antonio Braz Morais Barbosa*, presidente".

Tarde dansante Pró-Brigadeiro

Um grupo de senhoras brigadeiristas está organizando uma Tarde Dançante em benefício da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, devendo ser realizada no próximo dia 27 do corrente, das 17 às 21 horas nos salões do Copacabana Palace. No decorrer da festa serão apresentados costumes regionais da Bahia e várias outras atrações. Os convites devem ser procurados à rua Pedro Lessa 35 6º andar, onde está instalado o escritório central da campanha do Brigadeiro.

Legião Trabalhista "Eduardo Gomes"

O secretário da Legião Trabalhista "Eduardo Gomes", por nosso intermédio, convoca todos os seus companheiros para uma reunião hoje, domingo, às 15 horas, na sua sede central, à rua Alvaro Alvim, 52 — 3º andar. Nesta ocasião serão escolhidos os componentes da caravana que irá a São Cristóvão, acompanhada pelo sr. Vinicius Al-

(Continua na 3.ª página)

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

MANIFESTO AOS TRABALHADORES

O Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional apresentou o seguinte manifesto à convenção do partido, realizada na noite de quinta-feira próxima passada: "Desde os primeiros movimentos de reivindicação da nossa Pátria, talvez nenhum tenha tido tanta expressão, tanta vibratilidade, como terá a alvorada do pleito de 3 de outubro próximo. Trabalhadores! lembrai-vos que há 20 anos passados tínhamos as nossas associações de classes independentes. Hoje porém, vivemos com sentinelas à vista, apesar de falarem tanto em liberdade associativa, uma conquista remota dos trabalhadores, ratificada pela nossa Constituição de 46. Trabalhadores! Cuidado com os pescadores de águas turvas das organizações momentâneas. A derrota deles está prestes a se verificar; entretanto para que isto aconteça, daí uma prova do nosso civismo, levando o nosso voto consciente às urnas com o nome de Eduardo Gomes para Presidente da República. O nosso candidato não faz seleção; aceita os votos de todos, porque reconhece o que é a sã Democracia em que há lugares para todos. O Brasil só será grande e respeitado pelo concurso unânime de seus filhos. Eduardo Gomes precisa do vosso concurso para fazer do Brasil uma grande Pátria, que corresponda à grandeza do seu território. A restauração político-econômica e social de um povo, não se faz com os demagogos vulgares e, sim, com homens da têmpera de um Eduardo Gomes — verdadeiro expoente da nacionalidade."

Kodak
A SEU SERVIÇO, A TODO MOMENTO, EM TODA PARTE

NÚMERO DE HOJE

Cinco cadernos - 62 páginas

Cr$ 1,00

1.º CADERNO

CINEMA — pág. 13
COLUNA OPERARIA — pág. 5
DIA POLICIAL — pág. 5
MUNDO POLITICO — pág. 14
PREFEITURA — pág. 6
AVIAÇÃO — pág. 6
MUSICA — pág. 13
SOCIAIS — pág. 12
TEATRO — pág. 13
VIDA COMERCIAL — pág. 6

2.º CADERNO

GUERRA — pág. 6
MARINHA — pág. 6
ESPORTES — pags. 2 e 8
RADIO — pág. 1
TURFE — pág. 3
VIDA CATÓLICA — pág. 2
VIDA CULTURAL — pág. 7

3.º CADERNO

INFORM. UTEIS — pág. 3
C. GRICOLA — pág. 15
ATOS RELIGIOSOS — pág. 3
MARINHA MERCANTE — pág. 3
ENSINO — pág. 2
GERICO — pág. 1

4.º CADERNO

AEROMODELISMO — pág. 11
COLUNAS DE EDIPO — pág. 10
FILATELIA — pág. 11
CARTAZES — pág. 2
PAGINA MEDICA — pág. 6
BRIDGE — pág. 10
AUTOMOBILISMO — pág. 12
FOTOGRAFIA — pág. 12
JAZZ — pág. 12
SUP. FEMININO — pág. 3
XADREZ — pág. 11
RADIO — pág. 12

5.º CADERNO

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTES

MANTÊM-SE FIRMES AS TROPAS DA ONU

Pohang ainda em poder dos americanos — Armamentos russos feitos no corrente ano

Toquio, domingo, 13 — (E. Hoberecht, da U.P.) — Tropas americanas, em condições de inferioridade, em razão do corte de duas de suas principais linhas de abastecimento, estiveram lutando desesperadamente nas frentes central e sul, para proteger o pôrto de Pusan. O comunicado de meia noite de MacArthur diz que se luta intensamente na zona a oeste de Miryang (cidade sôbre a importante via férrea de Pusan e Taegu). Os comunistas levantaram duas barricadas sôbre a principal linha de abastecimentos norte-americana, as quais, segundo o comunicado, estão embaraçando o movimento de veículos e comunicações pela linha. Além disso, os norte-coreanos lograram estabelecer uma cabeça de ponte sôbre o Naktong e, graças a ela, enviaram reforços.

"Diz o comunicado de MacArthur que um prisioneiro de guerra comunista declarou que os regimentos 16º, 17º e 18º da 4a. Divisão comunista cruzaram o Naktong pelo sudoeste de Changyong, que é a zona cuja defesa está confiada à 24ª Divisão dos EE. UU. O comandante dessa divisão, maj. gal. John Church, declarou que "é a primeira vez que minhas principais vias de abastecimento são cortadas, em 30 anos de serviços no exército". Acrescenta o comunicado que a fôrça operacional Kean (de tropas do exército e de infantaria da Marinha) continua sendo afetada por forte infiltração de fôrças inimigas e guerrilheiros vestidos como fugitivos, que atacam unidades de artilharia de campanha de apoio, nas zonas da retaguarda. O comunicado do VIII Exército, distribuído na Coréia às 3.05 da noite de sexta-feira, hora local, diz que tropas comunistas deixadas para trás continuam a constituir "a única atividade importante do inimigo, no flanco meridional".

Esses comunistas, cujo número sobe a mil, reagruparam-se depois de terem ficado na retaguarda das fôrças norte-americanas e cortaram a linha de abastecimento aliada a quase 20 quilometros por detrás da frente de batalha, no momento em que os norte-americanos atacavam pela costa sul, na direção de Chinju. Quanto ao norte da outra linha de abastecimentos aliada, o comunicado de MacArthur diz que 500 comunistas, procedentes da cabeça de ponte norte-coreana do cotovelo do rio Naktong, se apoderaram de Yongsan e obrigaram a 24ª Divisão norte-americana a recuar entre 4 e 6 quilometros, na direção de Miryang.

Esse ataque cortou a estrada de Miryang-Yongsan-Changnyong, por onde a 24a. Divisão estava enviando abastecimentos para sua ofensiva contra a cabeça de ponte sobre o Naktong. Essa ação veio colocar, também, os norte-coreanos a uns 20 quilometros da estrada de rodagem principal e da via férrea de Pusan a Taegu, capital provisória da República da Coréia, pelas quais são abastecidas as fôrças sul-coreanas e norte-americanas.

Não obstante êsses contratempos, a ofensiva aliada contra Chinju, segundo porta-voz do gal. MacArthur, desorganizou a tal ponto os comunistas que êstes talvez se vejam obrigados a abandonar Chinju e a se retirarem sôbre Hadong, 32 quilometros mais para o oeste.

Despachos da frente e o comunicado do VIII Exército dão parte de outros acontecimentos, a saber:

Pohang: as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços, mediante contra-ataques, perto de Pohang, que se encontra em poder dos comunistas, na costa oriental. Os comunistas se retiraram das imediações do aerodromo norte-americano, situado quase dez quilometros ao sul de Pohang, para se reagruparem. Espera-se para esta noite ou para amanhã que uns dez mil vermelhos ataquem o aerodromo.

Taegu: as tropas da 1a. Divisão de Cavalaria deram morte à metade dos 300 comunistas que cruzaram para a margem oriental do rio Naktong, a quase 23 quilometros a sudoeste de Taegu. Os sobreviventes procuram agora retirar-se, os comunistas fizeram também outros cruzamentos do Naktong, na zona de Songdong.

Frente Norte: A 1a. Divisão sul-coreana repeliu um ataque comunista apoiado por tanques, infligindo aos vermelhos fortes baixas. A 8a. Divisão sul-coreana, com um ataque limitado, deu morte a 117 comunistas e fez vários prisioneiros.

Atividade Aérea: Superfortalezas voadoras lançaram 550 toneladas de bombas sôbre Rem Rasmin o principal pôrto norte-coreano para a entrada de material russo, a apenas 27 quilometros da fronteira soviética.

O comandante das fôrças terrestres aliadas na Coréia, gal. Walton Walker, declarou aos jornalistas, no Q.G. da 24a. Divisão, que continuava confiando na vitória final aliada, mas, ao mesmo tempo, previniu que os aliados ainda experimentarão alguns contratempos.

MUNIÇÃO RUSSA MODERNA

Washington, 12 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que os Estados Unidos têm provas de que os coreanos do norte estão utilizando munições fabricadas recentemente na Rússia. Mostrou aos jornalistas fotografias de uma granada de morteiro russa de 120 milimetros recolhida intacta na Coréia Meridional e que trazia estampada a data de 1950. O que indica que a granada foi fabricada êste ano.

As fotografias mostram também números arábicos e caracteres russos gravados na granada. Explicou o porta-voz que granadas fabricadas na Rússia têm sido usadas em abundância pelos comunistas coreanos.

A revelação refuta a afirmação feita quinta-feira última no Conselho de Segurança da ONU pelo delegado russo Jacob Malik, o qual, ao procurar anular os esforços dos Estados Unidos por vincular a Rússia com a invasão da República da Coréia, disse que as munições russas usadas pelos agressores comunistas foram deixadas na Coréia do norte há 2 anos, quando as tropas russas se retiraram do norte da Coréia.

CONVOCAÇÃO PARA A FORÇA AÉREA

Washington, 12 (U.P.) — A Fôrça Aérea anunciou que está convocando 50.000 membros da reserva, 42.000 dos quais são soldados rasos e pessoas que são vitalmente necessárias porque possuem certa habilidade ou ofício. Acrescentou que a maior parte dos oficiais chamados às fileiras são capitães e tenentes.

MAIS DOIS JORNALISTAS MORTOS EM AÇÃO

Toquio, 12 (U.P.) — Dois correspondentes britânicos na frente de guerra coreana e um observador da ONU de nacionalidade indu, pereceram quando o "jeep" em que viajavam se chocou contra uma mina, no setor de Waewan, a noroeste de Taegu. As vítimas foram Christopher Buckley, do "Daily Telegraph", de Londres; Ian Morrison, do "Times", também de Londres, e o coronel Unni Nayar, de 38 anos, indu, membro da Comissão da ONU na Coréia. Pereceu também um coronel coreano que acompanhava o grupo.

Nayar e Morrison morreram instantâneamente. Buckley faleceu horas depois no hospital do Q.G. do 8.º Exército americano. Nayar dirigia o "jeep" e círculos militares acreditam que o grupo se perdeu e procurou seguir por um caminho secundário, bem na retaguarda, que havia sido minado pelas tropas aliadas como medida de defesa.

O presidente Syngman Rhee enviou uma mensagem de pêsames à Comissão e à delegação de India pela morte de Nayar. O coronel Nayar, formado pela Universidade de Madres, foi jornalista antes de ingressar no exército, no início da segunda guerra mundial. Prestou serviços na Birmânia, Egito, Sicília Itália e Malásia e foi ferido quando lutava sob o comando do general Wingate na campanha da Birmânia.

Com o desaparecimento de Buckley e Morrison, eleva-se a 12 o número de correspondentes de guerra mortos ou desaparecidos na guerra na Coréia. Buckley, ex-professor, contava 45 anos. Começou a trabalhar para o "Daily Telegraph" em 1940, tendo sido encarregado de informar sôbre a invasão italiana da Grécia, o avanço do 8.º Exército Britânico de El Alamein até Tunis, o desembarque aliado na Sicília e a rendição do Japão. Morrison começou a trabalhar para o "Times" em 1491. Esteve como correspondente dêsse jornal no Pacífico até a rendição do Japão e encontrava-se na Malásia quando caiu Singapura. Morrison nasceu na China, contava 40 anos de idade e era filho de um correspondente do "Times", no Extremo-Oriente. Antes do começo da segunda guerra mundial, foi professor de inglês na Universidade Imperial de Konkaido, no Japão.

POHANG RESISTE

No aerodromo de Pohang, 13 (Domingo) (Roberto Vermillion, da U. P.) — O comandante da fôrça especial de soldados negros norte-americanos que defende esta base aérea cercada de guerrilheiros comunistas enviou novas patrulhas à "terra de ninguém" em que se converteu a fumegante Pohang, ao amanhecer de hoje, para estabelecer contato com as unidades sul-coreanas que estão nos subúrbios da cidade.

Unidades da "fôrça especial Pohang", integrada por soldados sul-coreanos, lutaram com os franco-atiradores vermelhos nas ruas da incendiada cidade durante todo o dia de ontem, porém não tentaram tomar Pohang da débil fôrça comunista que a defende e que se acredita seja composta principalmente de guerilheiros.

Informações retardadas e incompletas aqui recebidas do norte indicam que a fôrça especial sul-coreana, que partiu precipitadamente para conter o avanço comunista, não

(Continua na 3.ª pág.)

FILMES
Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

RECAMIER
V. Ex. deseja adquirir um presente fino? Visite-nos, temos peças únicas no Rio. Rua Carvalho de Mendonça, 36-B, esq. Rodolfo Dantas, à poucos metros do Copacabana Palace. "Preços sem competência"
(55748)

de pequeno "VIRTUOSE" A GRANDE CONCERTISTA!
com Pianos Schwartzmann
• dos grandes prêmios
e dos grandes mestres!
RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO, 257-A
SÃO PAULO
AV. IPIRANGA, 714 - R. XAVIER DE TOLEDO 272 - AV. AGUA BRANCA, 524
ABC Propaganda

PEQUENAS REPORTAGENS

Pensões e casas de cômodos no Catete e no Flamengo

O Serviço Nacional de Recenseamento vem soltando aos poucos [illegible] informações sôbre a vida da cidade através de dados estatísticos apurados no censo de 1950. Mas afinal, essa apuração é definitiva?

Se então é o caso de felicitar-se [illegible] o I.B.G.E. A coisa está correndo mesmo... E' bem verdade que a direção do Recenseamento está sempre advertindo [illegible] de suas informações de que os dados atuais ainda estão sujeitos a modificações, depois de revisados e apurados em caráter definitivo." Excesso de modestia, a nosso ver... Com retificações [illegible] ou não, não há como deixar-se de considerar bem acabadas as informações já divulgadas, e o conceito que merecidamente merece o I.B.G.E.

CANDIDATOS ESTRADEIROS

Na *Pequena Reportagem* de há dias, sob o título *Candidatos estradeiros* aludimos à falta nos programas de candidatos às próximas eleições de alusão à necessidade de construção mais intensiva de estradas de rodagem, problema angustiante que empolga o Brasil e que só terá aproximação de solução no dia em que houver nas assembléias legislativas elementos capazes de estudá-lo com inteligência e pertinácia. E a U.D.N. parece estar atenta a êsse problema, pois não deixou de incluir na chapa de deputados pelo Distrito Federal o maior rodoviário do país, o professor Mauricio Joppert, que descobriu, quando ministro da Viação, onde estava o dinheiro para construir-se boa rêde de estradas em todos os Estados e no Distrito Federal também.

Mas ao lado de candidatos rodoviários, a U.D.N. naturalmente já incluiu alguns aqui no Distrito Federal que muito se tem empenhado no estudo de outros problemas relevantes e que, na capital do país, excedem mesmo ao da construção de estradas de rodagem, como o da habitação. E Costa Rego o tem focalizado com persistência e especial carinho. E agora, com a divulgação dos primeiros dados estatísticos do último recenseamento, é que se sente bem fundo como realmente é angustiante o da habitação, sobretudo para a gente pobre que não pode morar longe do centro urbano, como por exemplo os estudantes. Aqui está a prova, tirada de um comunicado do Serviço de Recenseamento:

"E' no Catete, Flamengo, e adjacências que se concentra considerável parcela de "casas de cômodos" da cidade. Zona preferida pela massa estudantil vinda do interior, aí está a maioria das "repúblicas" e pensões de estudantes do Rio. O atual recenseamento fixou em números essa concentração, revelando, por exemplo, que sobe a mais de 570 a quantidade de domicílios coletivos encontrados na circunscrição. E' certo que não se pode considerar muito elevado o total apurado. Mas a densa população neles existente testemunha a favor do ponto de vista exposto: naqueles 570 domicílios coletivos do Flamengo, Catete e Laranjeiras residem mais de 7.700 pessoas, cabendo dessarte, 13,5 moradores por domicílio."

Fala-se muito na falta de casas residenciais, na crise, enfim de habitações no Distrito Federal. Mas não se pensa muito nos que precisam morar sòzinhos, como os estudantes e senhoras pobres, as "mulheres sòzinhas", como diz a sra. Adelia Veras que vive sempre pensando em vêr no Rio a "Casa da Mulher Sòzinha", por que se vem batendo há muito tempo.

Além da Casa do Estudante, o Rio precisa ter casas para estudantes, como o Instituto dos Comerciários pensou há tempo em construir na Avenida Passos para os comerciários solteiros. As "casas de estudantes" seriam casas de apartamentos modestos e decentes, de tipo adequado, construídas em vários bairros próximos do centro da cidade, como a Glória, o Catete, Catumbi, Santa Luzia, Estácio, etc. Como se vê, o problema de habitação do homem sòzinho ou da mulher sòzinha, como deseja a incansável Adelia Veras, é de fato merecedor da atenção dos candidatos às próximas eleições no Distrito Federal. — *A. R.*

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
[illegible] Miguel Couto, 7. — 5º andar. [illegible] marcada 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs de 15 [illegible] horas — Fone: 22-5941.

JOIAS FINAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA INGLESA
Serviços de chá e café
Faqueiros até 24 pessoas completos
Visitam a nossa exposição
DAVID BAND
Joalheiros Unidos Ltda
Av. Pres. Vargas, 509 —
Tels: 43-5109 - 43-5136

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. — R. Sta Luzia [illegible] — 15.º — Sala 1513.

GIRARD-PERREGAUX
Finos Relógios desde 1791
LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

O MONSENHOR DR. FELICIO MAGALDI
tem a satisfação de convidar a seus bons amigos para participarem da peregrinação a Roma, a qual organizou, com a partida em 12 de Setembro de 1950. Os serviços turísticos foram entregues à Gondrand.
IGREJA SANTO ANTONIO DOS POBRES — RUA DOS INVÁLIDOS, 42 — FONE: 22-2586
(55154)

ANO SANTO
TERCEIRA EXCURSÃO AÉREA EXPRINTER
À EUROPA - VISITANDO
PORTUGAL - ITÁLIA - ESPANHA - FRANÇA
Viagem de ida e volta num confortável "BANDEIRANTE" CONSTELLATION da Panair do Brasil
Partida do Rio — 16 de Setembro
Viagem devidamente aprovada pela D.D. Comissão Nacional do Ano Santo.
39 DIAS
de encantadora viagem visitando LISBOA, FÁTIMA, ROMA, NÁPOLES, CAPRI, FLORENÇA, ASSIS, VENEZA, PADUA, MILÃO, GÊNOVA, NICE, LISIEUX, VERSAILLES, e permanecendo 13 DIAS EM PARIS. Itinerários suplementares a Lourdes e Madrid
Lotação limitada.
NOTA — devido à grande afluência de pedidos solicitamos sua imediata inscrição com garantia de sinal
Preço a partir de
Cr$ 45.500,00
Telefone 23-1909
FOLHETOS E INSCRIÇÕES
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
R. 15 DE NOVEMBRO
AV. RIO BRANCO, 85 14 — SAGUÃO da BOLSA do CAFÉ — PÇA RAMOS AZEVEDO, 131
RIO DE JANEIRO — SANTOS — SÃO PAULO

Os estudantes...

(Continuação da 1.ª página)

ves Pinto, presidente de honra do Movimento, para fazer uma palestra aos trabalhadores ali residentes.

Protestam também os estudantes de medicina

S. Paulo, 12 (Asp.) — Também os estudantes de medicina de São Paulo protestaram contra a presença do sr. Getúlio Vargas em São Paulo. No monumento existente na Faculdade de Medicina de São Paulo e dedicado à memória dos estudantes que tombaram na revolução constitucionalista de 1932 foram colocadas faixas de crepe negro, tendo os acadêmicos de medicina subscrito a seguinte declaração: "Os estudantes da Faculdade de Medicina abaixo assinados, relembrando seus heróis de 32, publicamente externam o seu repúdio pela vinda e permanência do ex-ditador em solo paulista".

Reunião de bancários brigadeiristas

Os bancários que compõem a Frente Bancária Pró-Eduardo Gomes estarão reunidos às 18 horas de amanhã, na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, à rua Treze de Maio 23, 17º andar, a fim de tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento da campanha eleitoral do seu patrono, e de interêsse geral da classe. Naquela ocasião deverão ser escolhidos os bancários que integrarão a chapa da U.D.N. à Câmara Municipal.

Nova diretoria do Departamento Trabalhista da U.D.N.

No dia 9 do corrente tomou posse a nova diretoria dêsse departamento do partido, estando assim constituida: Presidente, Alexandrino Ferreira Campos; vice-presidente, Francisco Martins Guerra; secretário geral, Ewaldo Santos; subsecretário, José Maria Nunes Batista; tesoureiro, Valfrido José da Silva; diretor de Publicidade, Marcos Ribeiro Bezerra; diretor de Assuntos Sindicais, Rinaldo de Biasi e procurador, Baltazar Cossih.

Campanha financeira

Estão sendo chamados, com urgência, à sede da U.D.N., do Distrito Federal, à rua da Assembléia 5, 5º andar, tôdas as pessoas que colaborando na campanha financeira do partido, até o presente momento, ainda não prestaram contas.

Curso de fiscais e e monitores

O Curso de Fiscais e Monitores, mantido pela U.D.N. do Distrito Federal, vem tendo um funcionamento regular, despertando grande interêsse nos meios brigadeiristas. Segunda-feira, dia 14, às 18 horas, terá lugar, na sede do partido, a segunda aula para o turno da tarde, ministrada pelo prof. Celso de Magalhães.

Registro de candidaturas

A U.D.N. do Distrito Federal avisa aos candidatos do partido que devem encaminhar, com a possível urgência, à Secretaria-Geral, os documentos necessários ao registro de suas candidaturas no Tribunal Eleitoral. Êsses documentos constam de Carteira de Identidade e Título de Eleitor. Dois retratos e um pequeno resumo autobiográfico devem ser encaminhados também ao Departamento de Propaganda.

Campanha do envelope e do morim

A fim de que possam ser desenvolvidos eficientemente os serviços de propaganda do partido, a U.D.N. do Distrito Federal apela para os brigadeiristas cariocas no sentido de que enviem o maior número possível de envelopes, para distribuição de cédulas dos candidatos udenistas, e morim para a confecção de faixas de propaganda.

A remessa dêsse material poderá ser enviada à sede do partido, à rua da Assembléia 51-5.º andar, ou notificada pelo telefone 52-1436.

Mantêm-se firmes...

(Continuação da 1.ª página)

entrou ainda em combate com os dois regimentos de fôrças regulares norte-coreanas que se encontram na parte noroeste de Pohang.

Os soldados da 3.ª Divisão de Infantaria da Coréia do Sul, aparentemente cercados num ponto distante 32 quilômetros ao norte e que estavam lutando em Yongdong e seus arredores, foram obrigados a recuar ante violento ataque desfechado pelos comunistas através de um pequeno rio situado pouco mais de um e meio quilômetro ao sul da cidade.

Os defensores desta vital base aérea norte-americana disseram, ontem à noite, que continuam firmes em suas posições. Demonstraram êles confiança em que manterão a base e os aviões "F-50", "Mustangs" e outros aparelhos. Os caças e aviões de reconhecimento estão levantando vôo, no momento em que era redigido êste despacho, para localizar e metralhar as tropas comunistas que estão a poucos quilômetros dêste aeródromo.

A 24.ª DIVISAO

Coréia, 12 (De W. Simmons, do "Chicago Tribune", em despacho especial para a R.) — Agora que as fôrças americanas na Coréia já podem ser classificadas como poderosas, é possível levantar a cortina voluntária de censura sôbre a história angustiantes da 24.ª Divisão e da luta que sustentou só, durante 19 dias.

Algumas vêzes em inferioridade numérica de 50 para 1, manteve a ação de retardamento de que fôra incumbida enquanto se organizavam reforços no Japão. Desembarcou na Coréia com apenas 12.800 dos 18.000 homens que devem constituir o efetivo normal de uma divisão de infantaria. Suas baixas são quase de 30% — 94 mortos em ação, 901 feridos e 2.562 desaparecidos. A divisão perdeu 80 caminhões de 2 e meia toneladas, 1/3 de seus "jeeps" e 1/4 dos caminhões de 3/4 de toneladas. Grandes quantidades de armas e suprimentos foram também perdidas. Tôdas as deficiências foram preenchidas.

Ao cabo dos 19 dias de combate, o 19.º regimento estava reduzido a 11% de sua fôrça original e o 34.º a 45%. Essas perdas aparentes diminuiram mais tarde, quando centenas de desaparecidos voltaram às linhas americanas depois de dias de isolamento nas colinas e morros da área de luta.

O comandante da divisão, major-general William Dean, desapareceu na batalha em disputa de Taejon, a 19 de julho.

A divisão teve ordem de deixar o Japão a 30 de junho. Três dias depois, seus elementos avançados haviam marchado 200 milhas na Coréia e estabelecido o primeiro contato com os norte-coreanos. Foi o mais rápido movimento de tropas verificado na história militar dos EE. UU. Duas companhias de efetivos reduzidos empenharam-se em combate com o inimigo a 5 de julho. Foram derrotadas, perdendo armamentos leves e uma bateria de artilharia.

A 24.ª entrou em combate com regimentos de apenas dois batalhões, em lugar de três. Contra os pesados tanques russos tinha apenas carros blindados de reconhecimento com canhões de 75mm. Não tinha canhões antitanques e sòmente "bazookas" obsoletas, de 36 polegadas, que de nada valeram para repelir as investidas blindadas do inimigo.

VERDADEIRA CATÁSTROFE FERROVIÁRIA NA LINHA AUXILIAR

Numerosos mortos e feridos num choque de trens — Tudo por culpa de um maquinista irresponsável

O choque de duas composições da Linha Auxiliar do Rio D'Ouro, na manhã de ontem, entre as estações de Acari e Pavuna, teve características de verdadeira catástrofe.

A versão corrente sôbre as causas do sinistro, apoiada em declarações de diversas testemunhas e igualmente na do condutor da composição prefixo UX-104, Delmiro da Silva Dexemine, é a seguinte: o referido condutor, de 38 anos, casado e residente à rua Dionisio n. 110, após uma espera de 10 minutos aproximadamente na estação de Pavuna, recebeu do respectivo agente a licença para prosseguir na viagem para a estação de Acari isto, dado existir uma só linha entre estas estações, o que obriga as composições a cruzarem, ora numa, ora noutra. Entretanto, na estação de Acari, o maquinista da composição prefixo UX-7, Romualdo Luís da Silva, num gesto incompreensível, verdadeiramente criminoso, dava partida em direção à estação de Pavuna, sem que para tal lhe tivesse sido dada permissão pelo agente daquela estação. O local da terrível colisão teve lugar em uma curva, já tida como fatídica, em vista de ali se verificarem constantes descarrilamentos.

O maquinista Delmiro, sòmente quando atingia a curva, pressentiu inevitável, e, na esperança de alertar a todos, fêz ainda uso do apito. Ao estrondo provocado pela violência da colisão, sucederam-se as cenas de intensa dramaticidade. E' absolutamente indescritível o pânico gerado, e os gritos lancinantes das vitimas, algumas delas, prêsas entre as ferragens retorcidas, como no caso do menor Sebastião Rita Mendonça, do chefe de trem Valdemar Carneiro Barros, imprensados, próximos, entre a máquina n. 1084 e o carro 512-B, tendo sido necessário para a retirada de ambos, que bombeiros serrassem alguns ferros, enquanto para se livrar de situação idêntica outro menor, Moacir Mauricio Teixeira, de 13 anos, filho de Sabino Mauricio Teixeira, foi mistér que se apartassem as locomotivas, que se haviam engavetado.

O maquinista Romualdo Luís da Silva, sem dúvida o único responsável por tamanha catástrofe, quando interrogado, repetia sempre: "Tudo obra da fatalidade. Não sei como parti".

Ao local, após avisados, prontamente acorreram cêrca de 40 soldados do corpo de Bombeiros dos postos Central, Campinho e Meier, e várias ambulâncias dos hospitais Getúlio Vargas, Carlos Chagas e Pôsto de Assistência do Meier, perfazendo estas um total de dezeseis remoções.

Damos a seguir a lista dos feridos, medicados em vários hospitais:

No Hospital Carlos Chagas: Antonio Pereira, rua Paraíba, sem número, esmagamento da perna esquerda; Sebastião Rita Mendonça, residência ignorada, esmagamento de ambas as pernas; Romoaldo Ruiz da Silva, maquinista que se presume o único culpado, residente à Estrada Nazaré n.º 107, com fratura do braço direito; Manoel Carlos da Silva, residente à rua Apiá, n.º 159, em estado grave; Nair Fernandes da Costa, residente à rua Apiá, n.º 952; José Augusto Duprat, residente à rua Santa Margarida n.º 13; Mariana Pereira Machado, residente à rua Getulio de Moura, n.º 1.507; Brasilina, filha de Otavio de Brito, residente à rua Marilia Custódio, sem número; Ceski, filho de Inácio Olinto Barbosa, residente à rua Getulio Moura, sem número; Ana Maria Barbosa, residente à rua Getulio Moura sem número; Valdemar Francisco de Paiva residente à rua São Pedro, n.º 89; Ismael, filho de Raimundo Paula Pereira, residente à avenida Carioca, n.º 125; Tosa da Silva Ribeiro, residente à rua Florisbela, n.º 388; Hermogenes da Silva, residente à avenida Sargento Benicio n.º 250; e José Pires dos Santos, todos êstes apresentando contusões e escoriações generalizadas.

No Hospital Getulio Vargas, um homem de côr branca, ainda não identificado e cujo estado é gravíssimo, teve a perna direita amputada, Edio da Silva, de residência ignorada, com esmagamento da perna direita; Gustavo Magalhães, residente à rua Santa Teresa, com fratura da perna esquerda; Nelson, filho de Valdemiro Gomes da Silva, residente à Avenida Carioca n.º 514, com esmagamento da perna esquerda; Lair de Oliveira, residente à Avenida Paulista n.º 514, com fratura exposta nos braços; José Pires, residente à Avenida Maranhense, n.º 546, com fratura do braço esquerdo; Americo Guilherme Coelho, residente à rua da Matriz, n.º 1.663, teve esmagadas ambas as pernas; Celso, filho de Valdemir da Silva, também com esmagamento de ambas as pernas; Maria Rosa Ferreira, residente va, residente à Leonor, n.º 20; Antonio Leoncio, residente à Meriti, n.º 40, Severino França da Silva, residente à rua Tavares Guerra, n.º 482; Corina Correa Campos, residente à rua Esmeralda, n.º 288; Alcides Martins Machado, residente à rua Londres, n.º 60; Geraldo Sabino dos Santos, residente à rua Icaraí, n.º 8; Claudina Rosa, residente à rua Pastoril, sem número; Valter Lameira da Silva, residente à rua Fradique Mendes n.º 150; Mario Dias da Costa, residente à rua Manoel Gama n.º 379; Ademar da Silva Lemos, residente à rua Progresso, n.º 424; Sebastião José de Lima, residente à rua Cacilda, n.º 1.900; Arcecelino Alexandre da Costa, residente à rua Quatro, n.º 312; Jorge Antonio da Rosa, residente à rua Balbina, n.º 1.158; Maria do Espírito Santo de Oliveira Dias, residente à rua Simbles, n.º 175; Manoel Nunes, residente à rua Lameirão, n.º 106; Newton Pimentel de Sousa, residente à rua Cecilia n.º 146; Lourival Francisco dos Santos, residente à rua Licurgo, n.º 763; Gilberto Cerqueira Lima, residente à Sucupira n.º 342; Tomás de Aquino da Silva Ribeiro, residente à rua Florisbela, n.º 388; Atacildo de Andrade, residente à rua Homero, n.º 65; Claudionor Manso, residente à rua Judite Serra, n.º 841; e Lidia Leal, residente à mesma rua, n.º 26, dêstes feridos, alguns apresentam fraturas diversas, ali ficando internados.

No Pôsto de Assistência do Meier, apenas três: Petronilha de Alvarenga Sousa, casada, de 42 anos, apresentando ferimentos leves; seu filho, Renan, de 12 anos, residentes à Avenida Fluminense, n.º 743, com contusão no abdomem; e José Tavares da Silva, residente à rua América, n.º 223, com contusões e escoriações.

No Hospital do Pronto Socorro: Nelson Rocha, residente à rua Teresópolis, n.º 43; e Benedito Sousa de Oliveira, residente à Batista das Neves, n.º 178, ambos apresentando contusões e escoriações generalizadas.

à rua Carvalhais, sem número, fratura da bacia; Arlindo de Almeida, residente à rua Alfredo, n.º 95, com esmagamento do pé direito; Americo Tavares, residente à rua Cajaruna n.º 183; Guiumar da Costa Ramos, residente à do Chumbo, n.º 336; Cremilda Cardoso Apolinário, residente à Rosa de Carvalho, n.º 57; Daveira da Silva Lemos, residente à rua Itaicara, n.º 168; José Francisco da Sil-

As locomotivas, após o choque

Aspecto dos trabalhos de remoção das vitimas

OS MORTOS

Entre as vitimas do sinistro, morreram Moacir Mauricio Teixeira, brasileiro, pardo, solteiro, de 20 anos, operário, residente à rua Cururipe, n. 300, em Marechal Hermes; Nelson Antonio de Castro, brasileiro, pardo, solteiro, de 34 anos, operário, residente à rua Paraíba, n. 193, em Meriti; Manoel Alves da Rosa, brasileiro, pardo, solteiro, de 32 anos, residente à rua Arabori, n. 304, em Rocha Miranda; Luís de Jesus, brasileiro, pardo, solteiro, de 20 anos, operário, de residência ignorada; um homem de côr parda, de 24 anos presumiveis, ainda não identificado; Waldemar Carneiro de Barros Azevedo, chefe de trem, prefixo UX-7; e Américo Guilherme Coelho, brasileiro, branco, casado, de 47 anos, residente à rua da Matriz, n. 1.663, barbeiro no "Salão Riachuelo", êste, falecido às 13,30 horas no Hospital Getúlio Vargas.

NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

Comunica-nos a Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Hoje, dia 12, pela manhã, o maquinista Romualdo Luis da Silva, que conduzia o trem de passageiros de prefixo UX-7, com destino a Belfort Roxo, na linha da Rio d'Ouro, tendo partido de Acari sem a devida licença, foi chocar-se com o trem de prefixo UX-104, conduzido pelo maquinista Delmiro da Silva Ribeiro, que circulava em sentido contrário, da estação de Pavuna.

Há a lamentar, até agora, a morte de cinco pessoas e mais a do chefe de trem UX-7, Waldemar Carneiro de Barros Azevedo, que faleceu ao receber os primeiros socorros.

Sofreram ferimentos, cerca de quarenta passageiros dos dois trens, os quais foram socorridos no local do desastre e nos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura do necessário inquérito e tomou as demais providências que o caso exige".

Necessário, para a Europa, a formação do seu exército

Strasbourg, 12 (R.) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa, após o término dos debates da primeira semana da Assembléia, Spaak declarou: "A atual situação na defesa não é lógica. Eu não a compreendo. No momento, cada país está fazendo o que quer, tanto na questão do treinamento quanto na questão do recrutamento.

Respondendo a perguntas feitas por mais de 100 jornalistas, Spaak disse que apoiava a idéia da designação de um ministro da Defesa Européia, idéia originàriamente apresentada à Assembléia pelo representante francês Paul Reynaud.

Interrogado sôbre se a maquinária sob tal ministério não interferiria com a maquinária do Pacto do Atlântico e do Tratado de Bruxelas, declarou êle que "o Pacto do Atlântico e o Tratado de Bruxelas estão no papel. Alguma vida deve ser dada a êles, através de alguma personalidade como se vê na idéia de um ministro da Defesa Européia".

Acrescentou o presidente da Assembléia Consultiva: "Tivemos já duas guerras que nos mostraram que as democracias sempre hesitam. Portanto, por que esperar? Por que não nos deixar delinear calmamente antes que o perigo nos ameace? Na primeira guerra mundial houve o milagre do Marne, que nos salvou. Na segunda guerra mundial houve o milagre da batalha de Londres. Mas, pode a civilização basear sua defesa em tais milagres? Como podemos estar certos de que haverá novo milagre?"

Solicitado a dizer que ação se tomará sôbre a resolução de Churchill em favor de um Exército Europeu — sôbre o qual todos os representantes suecos e a maioria dos delegados trabalhistas britânicos abstiveram-se de votar, o líder socialista belga declarou que o Comité de Ministros deve considerá-la.

Mas, segundo parece, os ministros até agora não deram grande importância às propostas da Assembléia.

Os representantes da Assembléia reuniram-se, hoje, secretamente, à fim de elegerem os presidentes e funcinoários dos vários comités, que, na segunda-feira vindoura começarão a examinar as várias propostas a êles encaminhadas.

AUMENTADO O PREÇO DA CARNE EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — A partir de amanhã, aumentaram os preços da carne nesta capital, de acôrdo com a decisão da CCP, que aceitou o recurso interposto pelos marchantes contra a decisão do órgão estadual. A carne de 1ª custará Cr$ 10,000 o quilo, sem osso, e Cr$ 8,00, com osso; a de 2ª, Cr$ 6,00 e Cr$ 5,00 respectivamente; filét mignon, Cr$ 24,00. Será admitida a percentagem de 20% de osso e são consideradas carne de primeira: alcatra, chã de dentro, chã de fora, patinho, lagarto, pá, assem e filet. São carnes de segunda: costela, pescoço, músculo e maçã de peito. A entrega a domicilio custará mais Cr$ 0,50 por quilo.

Uma tentativa...

(Conclusão da ultima pagina)

tados Unidos (37 por cento) e a Inglaterra (14 por cento); são em número de 59 os paises que hoje fazem parte da Unesco. A uma pergunta minha, Paulo Carneiro esclarece que da Europa Oriental, além da Iugoslávia, são três os paises que fazem parte da organização: a Polônia, a Tcheco-Eslováquia e a Hungria.

— Mas êsses não deixaram a Unesco em Florença?

O delegado brasileiro explica-me que não: os três paises citados retiraram-se da Conferência, mas não da organização — e o fizeram em sinal de protesto pela presença de representantes do govêrno de Chiang-Kai-Chek. Depois de explicar a atitude da delegação brasileira nêsse caso, Paulo Carneiro comenta o incidente que ocasionou o pedido de demissão — não aceito, e depois retirado — do presidente da Unesco, o sr. Torres Bodet, ao serem apresentadas, pela Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Bélgica, diferentes moções relativas à paz.

— "A Conferência não aceitou certos pontos de vista do sr. Bodet sôbre a orientação da Unesco no problema da manutenção da paz. A divergência, aliás, não envolvia nenhuma questão de fundo. O ponto de vista da maioria foi de que a contribuição da Unesco para a manutenção da paz deve ser feita através de seu próprio programa, sem transbordar dêsse programa, aliás já elaborado com o fim precípuo de contribuir para a paz. A Unesco, pela sua própria existência, é um manifesto de paz e um programa de paz."

UM INSTANTE DO MUNDO

Paulo Carneiro disse ter ficado muito satisfeito pelo fato do sr. Torres Bodet ter resolvido continuar em seu posto. E' um homem de grande capacidade e um verdadeiro idealista.

— "Êle sente, como nós todos, que a Unesco é paupérrima. Encontrou-a com um orçamento anual de .... 7.500.000 dólares, e tinha esperanças de duplicá-lo ou triplicá-lo, por meios diretos ou indiretos. Tudo o que se conseguiu até agora foi elevar êsse orçamento a 8.200.000 dólares — inferior ao da menor das Universidades norte-americanas."

Foi certamente se referindo aos Estados Unidos que o sr. Bodet disse que o país que mais paga contribui com o preço de uma maçã por habitante e por ano.

Não há dúvida que, dentro de uma tal penúria de meios, a Unesco tem realizado uma obra notável no terreno da educação, da ciência e da cultura. Essa obra esbarra ainda com muitas incompreensões e obstáculos. Foi planejada para um mundo que, depois de uma guerra terrível, teve um instante de esperanças de paz, justiça entre os homens e as nações, compreensão, cooperação...

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

O juiz da 3a. Vara Cível mandou incluir nos passivo da falencia da firma supra, o crédito retardatário de Ilacir de Souza, pela soma de Cr$ 3.970,00 com privilegiado.

TRANSPORTES AEREOS UNIVERSAL

O juiz da 4a. Vara Cível nos autos da falencia da firma supra, mandou o sindico e o dr. curador das massas dizerem sôbre os embargos de 3a. opostas por Rafael D'Anito o outro.

TRANSPORTES INTERNACIONAIS — GUARDA MÓVEIS
TRANSPORTES Fink LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257-4º
22-6555 · 42-0903 · 52-1457
MUDANÇAS — ENCAIXOTAMENTOS — SEGUROS

CHURCHILL ENALTECE A RECONCILIAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

Nancy, França, 12 — (U. P.) — Winston Churchill, ex-primeiro ministro da Inglaterra, declarou esta tarde, ante 10 mil pessoas, que o aplaudiram delirantemente, que sua proposta destinada a criar o exército único da Europa Ocidental foi possível graças à reconciliação entre a França e a Alemanha. Num francês pobre, comparado com sua verdadeira maestria no manejo do inglês, Churchill, que chegou esta manhã a esta cidade, de avião, procedente de Estrasburgo, disse: — "Tôda a Europa tem que estar unida e vós, os franceses, fizesteis um esfôrço maior com respeito à Alemanha. A França saiu vitoriosa de Estrasburgo ao aceitar a Alemanha no seio do Conselho da Europa. Uma vitória do espírito e da mente frequentemente significa mais do que a conquista de uma cidade".

Assinalando que a Alsacia e a Lorena trocaram de mão varias vezes, óra ficando sob a bandeira alemã óra sob a bandeira francesa, o lider da oposição conservadora britânica declarou: — "Compreendo que seria mais fácil para vós dizer: Vocês não foram ocupados pela Alemanha e não sofreram os horrores do nazismo", mas repito que haveis realizado um grande esfôrço".

O lider britânico da segunda guerra mundial recordou à multidão na praça banhada pelo sol que foi êle quem, há 4 anos, em Zurich, propôs a reconciliação entre a Alemanha e a França. Churchill pronunciou êste discurso depois de ter recebido as chaves da cidade de Nancy na Prefeitura local. Ao iniciar seu discurso, Churchill disse: — "Cidadãos. Posso falar em francês?". O povo respondeu: "Oui, Oui!" Então Churchill declarou, em tom chocarreiro: — "Nêste caso, sofrereis as consequências".

SABOTAGEM NA "ROYAL NAVY"

Londres, 12 — (F. P.) — O inquérito instaurado em virtude de ter sido encontrada uma lima triangular inserida no tubo da caldeira do porta-aviões "Illustrious" prosseguiu ativamente, esta tarde em Devonport, pelo serviço de contra-espionagem e pela policia. A lima será submetida a rigoroso exame cientifico a fim de tentar estabelecer em que momento, exatamente, foi colocada ou extraviada no local em que foi encontrada. Assinala-se que alguns operários efetuaram, recentemente, reparações na casa de maquinas do porta-aviões. Êste é o terceiro incidente misterioso produzido, nos últimos meses, a bordo do "Illustrious". Palitos de fosforo foram, pela primeira vez, descobertos em uma das caldeiras. Algumas semanas mais tarde, os reservatórios que contém a gasolina para os aviões de bordo foram parcialmente enchidos de água.

Vôe pela KLM para a Alemanha direto a FRANKFORT
Aproveite as excepcionais oportunidades de negocios que lhe oferece o acôrdo comercial teuto-brasileiro, e visite sem demora a Alemanha. 25½ horas de vôo do Rio a Frankfort, sem baldeação, em luxuosos aviões DC-6. Chegada a Frankfort às primeiras horas da manhã, permitindo desta forma atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.
FRANKFORT
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia, 827, loja — Tel. 32-6675
A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO 1919 - 1950
KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Sempre presente através de um presente...
Nas datas natalícias e outras ocasiões em que desejar oferecer um presente de bom gôsto... aproveite as inúmeras sugestões de Mappin & Webb. A beleza aristocrática e duradoura dos aparêlhos e peças de Prata de Lei ou de Mappin Plate mantêm assim, sempre presente, a afetuosa mensagem que um presente traduz...
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO
LONDRES · PARIS · JOHANNESBURG · BIARRITZ · BUENOS AIRES · MONTAT

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome.................................
Endereço.............................
Cidade...............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138-13.º AND. TEL. 22-6662

RÁDIOS E GELADEIRAS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DISCOS

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Tendo REORGANIZADO sua Seção de Discos, oferece agora aos apreciadores de BOA MÚSICA, uma ENORME E VARIADA COLEÇÃO de gravações estrangeiras e nacionais, clássicas e populares.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uuruguaiana, 41 — Rio de Janeiro

★ ★ ★

CASA DO BARROS



RADIOS — GELADEIRAS — MATERIAL ELÉTRICO. — OFICINA COM APARELHAGEM MODERNA PARA CONSERTOS. MONTAGENS E REFORMAS DE RADIOS, VITROLAS E AMPLIFICADORES DE SOM. — TÉCNICOS COMPETENTES SERVIÇOS GARANTIDOS — ATENDEMOS A DOMICILIO.

JOSÉ BARROS

PINTURA DE GELADEIRAS: — EM SUA RESIDENCIA, FICA NOVA EM UM DIA — APLICAMOS APARELHO CONTRA FERRUGEM E PINTAMOS COM TINTA "DUCO", A PISTOLA — COLOCAMOS BORRACHAS NOVAS E ESTRADOS — ATENDEMOS EM QUALQUER BAIRRO. SEM AUMENTO DE PREÇO.

AV. N. SENHORA DE COPACABANA, 569 — SALA 6 — TEL. 37-7997

(2764) 60

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE E GIBSON mod. 1950

Acabamos de receber as mais afamadas pelos menores preços da Praça. Grande Exposição à rua da Assembléia n. 51 - 3.º andar, g. 302. Não adquira sua geladeira sem nos fazer uma visita onde poderá adquirí-la com a maior facilidade e a prazo mais longo da praça. (15575) 60

Venha escolher a SUA ELETROLA

R C A VICTOR — PHILIPS — ZENITH

Visite a CASA MARTINHO que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possui um completo serviço de assistência técnica.



Sempre as maiores novidades em discos nacionais e importados

Rádios, Geladeiras, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Rádios para automóveis, aparelhos domésticos, etc.

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

(55009) 60

Proteja sua Geladeira

COM O ESTRADO "CARIOCA"

tecnicamente construido com madeira de lei, laqueado e adaptável à base de qualquer modêlo de geladeira, oferecendo proteção contra batidas e ferrugem e ainda facilitando a limpeza. Colocamos em sua residência.

Pedidos pelo Fone 46-3096.

GUARDA MÓVEIS CARIOCA

Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN

CONSERTO EM RÁDIOS

José Soares, ex-técnico da S/A Philips do Brasil e Paul J. Christoph & Cia., faz qualquer serviço em Rádios europeu e americano, pequenos reparos a domicílio, em qualquer bairro. Orçamentos de ...... Cr$ 15,00 — Oficina: R. Riachuelo, 217 — térreo — Tels. 32-1161 e 43-2351. (365) 60

Geladeiras-1950

Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A - 4.º andar Sala 104, quase esquina de Uruguaiana. (43140)

RÁDIO-VITROLA AUTOMÁTICA

Lindo móvel estilo colonial, preto, 8 válvulas, ondas curtas e longas, automático para 12 discos, absolutamente nova, por Cr$ 8.000,00 à vista. Ver Gustavo Sampaio, 234 - apt.º 801, diàriamente ou telefonar 37-9835. (02786) 60

GELADEIRA G.E.

Vende-se uma de 4 1/2 pés em perfeito estado .... Cr$ 6.000,00. Pode ser vista hoje (domingo) entre 12 e 14, e 19 e 21 horas, e segunda-feira no mesmo horário. Rua Mago Coutinho, 94, apt. 502. (374) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Completamente nova e sem uso, com garantia, de 11 pés vende-se. — Telefone: 37-7700. (376) 60

SEU RADIO É PHILIPS ?

tem defeito? chame o PINTO ex técnico da Philips. Tel.: 42-7710. (2606) 60

AMPLIFICADOR ?

Vende-se completo, preço 3.500,00 Assembléia, 1, 1.º andar, S. 5. (2607) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial, Rustica, etc., transformação de negócio oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar por cima da sapataria. (2631) 60

RADIOS PORTATEIS, DE MESA, — P/Automóveis. Vitrolas, Toca-discos, M. Lavar Roupa, M. Costura, Toalhas, Talheres, Liquidificadores. Exaustores. Liquidação. Tem crediario. Rua Sta. Luzia 799 19.º and. esq. Av. (06390) 60

GELADEIRA G.E. DE LUXO — 10 pés, 2 portas, encaixotada — Vende-se por 26.000,00. Tel. 37.0079. (02582) 60

GELADEIRAS

Americanas, novas de 6, 7 e 8 pés. As melhores marcas. 5 anos de garantia. Vendas em prestações. Entrega imediata. Rua da Assembléia n. 92, loja — Fundos. (4425) 60

"CONSERTOS"

Em "Refrigeradores domésticos" e Rádios — disque 47-2455. (2589) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38 sobrado - Tel 22-5682 (1154) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo G.E. 1950, luxo, 8 pes (americana), Westenghouze, 9 pés, 1950, Frigidaire 7 e 6 pés 1950 e 49, Kelvinator 7 pés 1949 e outras tôdas e carta de garantia, preços de rara ocasião. Rua Conde Bonfim, 277 (15743) 60

VENDO — Rádio Philco Tropical faixa ampliada 11 valvulas bom preço — tratar sr. Bento Tel. 27-7594. (01463) 60

GELADEIRA 9 pés, luxo — Vende-se 1 Norge, motivo viagem; rua Felix da Cunha, 112, casa I — Conde de Bomfim. (15503) 60

GELADEIRA Gibson — Vende-se magnifica, nova, chegada América, 15.500 cruzeiros. Preço da praça 23 mil. — Rua América, 20, (8 pés). (28797) 60

GELADEIRA Leonard 7 1/2 pés, completamente perfeita, vendo Cr$ 8.000,00. Ver qualquer hora. Tel. 25-0873. (13971) 60

RADIO VITROLA R C A.

Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432 o (287) 60

GELADEIRAS

MODELOS 1950

RUA CHILE, 27 — FUNDOS

Com garantia do representante nesta cidade. 4½ a 11 pés, a preços de rara ocasião, das melhores marcas. — Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile 27, loja, (fundos). — Fica entre a Avenida Rio Branco e a Rua São José.

GELADEIRA ELETROLUX Vende-se

Com três meses de uso. Estado de nova. Vende-se o tipo maior por Cr$ 12.000,00. Para tratar pelo telefone 45-0879. (01561) 60

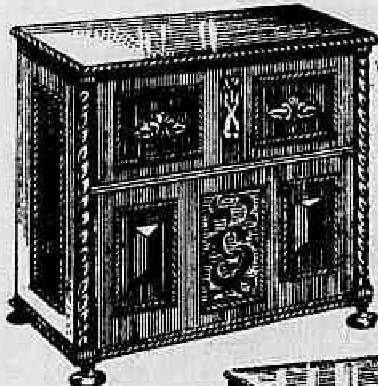
SUA GELADEIRA !

Em um dia ficará nova em folha Pinta-se a pistola a domicilio com tinta DUCO. Aplica-se aparelhos contra ferrugem, estanha-se grades, troca-se qualquer tipo de borracha. CASA JAFO Rua Santa Clara 60, S/ 7. Tel. 37-6471 (6009) 60

TONELUX

OFERECE

2 PRESENTES REGIOS



Eletrola colonial
Acabamento de luxo
Toca-discos automatico
Radio "TONELUX" 3 F.
7 valvulas
À vista Cr$ 5.800,00
À prazo Cr$ 6.400,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas



Eletrola Chippendale
Super extra
Toca-discos automatico
Radio 3 faixas
7 valvulas
À vista Cr$ 6.900,00
À prazo Cr$ 7.600,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas

IMPORTANTE

SENDO TONELUX UMA CASA ESPECIALISADA OFERECE AO PUBLICO UMA ASSISTENCIA TECNICA INCOMPARAVEL AS SUAS ELETROLAS

TONELUX

SENADOR DANTAS 34 e 36

UMA ORGANISAÇÃO PARA VENDER COM POUCO LUCRO

CONGELADOR -- DEEP FREEZER

18.5 pés cúbicos, marca COLDSPOT, estado de novo, com garantia de 5 anos da SEARS, vendo pelo preço de custo — 15 mil cruzeiros. Valor atual 25 mil cruzeiros. Ver à Rua Dois de Dezembro 26, apt. 804. (2639) 60

RÁDIOS

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modelo 1950 das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO R.C.A. ZENITH, PILOT (americanos)

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automaticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

Maquinas de costura, bicicletas, fogões a oleo crú e querosene, discos, etc.

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO LTDA.

Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430 e Rua do Catete, 44 (43373) 60

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de Rádios

Rádio TRUCCO

Facilidade no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

(43130)

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
E
RENAULT

Não compre sem consultar nosso preço

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 23

FONES — 45-1132 e 25-6050

SUA GELADEIRA NUM DIA

FICA NOVA EM FOLHA

Pintada à pistola com tinta "Duco" em sua própria residência. Coloca-se borracha de qualquer espécie a .... Cr$ 150,00. Estanhamento de grade à Cr$ 30,00 c/uma Rapidez, perfeição, garantia. Av. Copacabana, 569 — Sala 5 — Fone 37-3025. Alberto. (2730) 60

LUXOR RÁDIO

Peçam uma demonstração dos últimos modelos das eletrolas LUXÓR, a famosa marca européia. Admirem as linhas supermodernas do modêlo "Caruso", 2 alto-falantes, luz neon, 11 válvulas, controles automáticos, etc. Ouçam o som incomparável da "Empire", fino móvel estilo Luiz XVI, mogno com embutidos. Todos modelos com o toca-discos mais completo da praça, o Luxor RPW ROBOT, discos qualquer tamanho, 9 operações diferentes, intervalos entre 5 segundos e 15 minutos, pic-up magnético. Garantia por técnico da fábrica na Suécia. Consertamos qualquer rádio, americano ou europeu. Grande sortimento de discos importados. Agulhas LUXOR, ponta de platina, para 1.000 discos. Representantes: R. Haddock Lobo 83. Tel. 48-5801. (60)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxau, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hillman, Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-6161. (6076) 60

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO...
NA GALERIA DOS RÁDIOS
COMPRE A CRÉDITO!
BICICLETAS MERCURY PHILIPS MONARCK MASTOR
ENCERADEIRAS STANDAR ELETRIC CITY-LUX WALITA
GELADEIRAS GIBSON-Luxo com ... lateral
MAQUINAS DE COSTURAS CASA MINERVA WHITE
RADIOS INDIANO PHONOVOX-PHILCO-RCA
AV. MEM DE SA, 92
22-5279 • 22-1155
OUÇA DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 9 HORAS NA PRE 4 RÁDIO JORNAL DO BRASIL "AUTORES E INTERPRETES NACIONAIS" SOB O NOSSO PATROCINIO.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-3535

RADIO TÉCNICA ELETRICIDADE

RUA PAULA FREITAS N. 83-A — LOJA — COPACABANA
Consertos e modificações de rádio a domicilio.
TROCA DE APARELHOS, RADIOS PARA VITROLAS (06457) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptações. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone: 37-4895 (15238) 60

GELADEIRAS

Consertamos e pintamos, compramos e vendemos usadas c/ garantia.

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 78 — Tel. 27-2521 (pedindo Casa Viena)

MOBÍLIAS

Yendem-se, por motivo de mudança, uma de sala de jantar com 12 peças e 1 dormitório. Rua V. da Pátria, 138. — Telefone 26-7476. (15655) 83

SEU RADIO PAROU !

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicílio concerto seu rádio, preços módicos. Atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses — Djalma. (13943) 60

GELADEIRA

Vende-se geladeira marca Frigidaire, tamanho médio com seis meses de uso apenas. Ver e tratar à Av. Nossa Senhora de Copacabana 1099 apt 1002 (14853) 60

GELADEIRA G.E. 4 1/2 pés — Vende-se por Cr$ 3.500,00. Rua Gustavo Sampaio, 200, apart. 903. (14915) 60

GELADEIRA G.E.

CR$ 6.000,00

Vendo estado novo. — R. Conde Bonfim, 277. (15504) 60

GELADEIRA — Vende-se uma, inglêsa de 5 pés com meses de uso. Facilita-se metade do pagamento, ou à vista com grande redução. Ver a Av. Henrique Valadares — 140. Loja. (02083) 60

COMPRO GELADEIRA

De qualquer marca pagamento à vista. Tel.: 32-1161 (28860) 60

Modas e Bordados

TOALHAS E BORDADOS

Linho - Jogos - Lingerie pura seda - Chegados da Itália

Mme. Paola - Rua Barão da Torre 631 - apt 402 - Ipanema - Quase Bar XX (15632) 81

MODISTA

Executam-se vestidos, preços módicos. Rua Carlos Góis n.º 30, apto. 401. Leblon (15567) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da Cidade. Vai buscar a domicilio. Rua Santa Luiza 102, — Apto. 103. T. 28-9725, Largo do Maracanã. (15668) 81

BORDADEIRA — Aceita-se lingerie fina, enxoval de noiva, e bebê e todo e qualquer bordado; telefone 25-8294. (2755) 81

ESPARTILHO OU MODELADOR

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. Procure a Mme SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa. — Especialidade em Soutiens para grande busto. - CASA Mme. SARA — Av. Rio Branco, 114, 4.º and. — Tel.: 22-7091. Ao lado do "Jornal do Brasil".

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operados, estômago e rins caídos, omoplatas, modelos aprovados pelos melhores médicos, e cintas em geral, com Mme. SARA, Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. Tel.: 22-7091. CASA Mme. SARA, ao lado do "Jornal do Brasil".

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para mutiladas com perfeição, com Mme. SARA Av. Rio Branco, 114, 4.º and. ao lado do "Jornal do Brasil". (2524) 81

CASACO PRETO lã europeu completamente novo vende-se Avenida Copacabana 1246 apto. 903. (14829) 81

COSTURAM-SE vestidos. Cobrem-se botões. MARUIPA 36 apto. 201 — Jardim Botânico. (15471) 81

BLUSAS CHINESAS — Em crepe da China, com maravilhosos bordados típicos chineses. Particular vende duas, sem uso. Tamanhos 42/44 e 46/48. 300,000 cada uma. Av. Copacabana, 791, apart. 203 hoje e amanhã, das 13 às 17 horas. (2709) 81

BORDADOS (em geral), crivos, tricot, crochet, frivolité, etc. Mme. Carvalho ensina em sua residencia; telefone 46-2223. (2730) 81

EVA — Alta costura. Rua Gustavo Sampaio, 200, apart. 903. Telefone 37-2526. (15513) 81

TRICO para bebês e adultos executa com perfeição D. Rosa. Telefone 37-2707. (15660) 81

MME. Martins, corta moldes, faz meia confecção. Acerta feitios e reformas. Rua Gal. Polidoro 199 apto. 301. Botafogo. (423) 81

CALÇAS DE NYLON — Americanas, para senhora, particular vende a 70 cruzeiros. E combinações a 100. Sr. Assis, tel. 52-4849, segunda-feira. (2701) 81

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (2678) 75

Ouro e Joias

ANEL MODERNO — De ouro, p. senhora, formando uma aliança de brilhantes entre duas de rubis. Joia fina, da Krause. Em grande moda. Particular vende por — 2.500,00 (metade do custo. Sr Fernando — 52-4849. Seg. Feira.

ANÚNCIOS DIVERSOS

VENEZIANA - VERNON - LTDA.

CONSERTOS — REFORMAS — PINTURAS

Troca-se cadarço, corda, aparelhos e instala-se venezianas tipo americanas. Substitui-se correia e molas em percianas. Atenção: Temos cadarços inglês e nacional em tôdas as côres. Não assuma nenhum compromisso sem primeiro verificar nossos orçamentos. Rua 7 de Setembro n. 235 - 1.º andar. Tel. 43-3587 — Baptista. (00400)

INDUSTRIAIS — ATACADISTAS

Disponho de grande depósito em Copacabana, telefone e automóvel particular. Encarrego-me de entregas de mercadorias, cobranças, conta-próprias, etc. Fiança e referências idôneas.

Cartas para 2739. (2739)

DECORADORA

Deseja que em sua casa as cortinas, decorações sejam feitas com elegância Parisiense? Aceita-se também renovação de cortinas, procure pelo telefone 47-3983. Da. Annita. (6458)

Laboratório - Vende-se

Vende-se Laboratório de especialidades farmacêuticas, injetáveis e oficinas, fundado há 14 anos, instalado em grande prédio, centro de terreno, ótimamente localizado na Tijuca e com grandes possibilidades. Nada deve à praça. Preço Cr$ 350.000,00. Aceita-se oferta. Também admite-se sócio idôneo com capital, que entenda do ramo e assuma a direção. Inf. tel. 52-1986, das 9 às 11. (14988)



TEATRO FENIX

ÚLTIMO MÊS

d'"OS ARTISTAS UNIDOS"

HOJE — Vesp. às 16 hs. à noite sessão única às 21 hs.

"OS FILHOS DE EDUARDO"
com MORINEAU
e Manoel Pera
Impr. até 18 anos

TERÇA-FEIRA, 29, Festa artistica de MORINEAU, que se apresentará num desfile de seus maiores sucessos e em um ato da "PHEDRE" de Racine.

Em Setembro — Estréia da Companhia no TEATRO COPACABANA com

"CATARINA DA RÚSSIA"

ALDA GARRIDO

NO TEATRO RIVAL

HOJE

Vesperal ás 16 horas, a noite sessões ás 20 e 22 horas

Completa hoje 321 REPRESENTAÇÕES

SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!!

(De Llopis — Trad. D. Rocha)

6.º E ÚLTIMO MÊS

EVA NO SERRADOR

HOJE — Vesperal ás 16 horas e á Noite ás 20 e 22 horas.

HISTÓRIA DE UMA CASA

de CALVO SOTELO
Trad. de BRICIO DE ABREU

"ONDE ESTA A BONECA?" e "JUJUBA NA ESCOLA"

além de brincadeiras com as crianças, constituem o espetáculo Joãosinho Ribas

HOJE, sessão única ás 2 horas.

(Copacabana — Tel. 27-8712)

TEATRINHO JARDEL

RESTAURANTE

COPACABANA — POSTO 2

Vende-se, de luxo, otimamente localizado, com freguesia selecionada, constante e crescente. Informações pelo telefone 37-1191. (418)

TIPOGRAFIA

Vende-se, para desocupar lugar, 2 máquinas "Minerva" formato ofício. Uma de fabricação inglêsa em estado de nova e outra nacional em ótimo estado. Rua General Caldwell n. 283-A — Tel. 32-1811. Sr. Ruy ou Luiz. (06452)

FORMOL, UROTROPINA E RESINAS

Fabricamos e vendemos: Formol a 40% (USP), Urotropina (Hexamethylenetetraminatécnica) e colas de uréia, formol e fenólicas, de secagem rápida e resistentes à umidade.

ALBA, S. A.

Av. Graça Aranha, 226 - 10.º - s/1.011 — F. 42-2460 (02124)

MASSAGISTA

Especializada em massagem do corpo e do rosto, diplomada em Roma, tendo a mais moderna técnica no tratamento para emagrecer e fortificar os músculos, para limpar a pele e tratar as rugas, atende a domicilio de V. S. — Favor telefonar nos dias úteis das 17 às 19 horas, ao n. 42-3028 para d. Lalla. (02646)

CINE AMADORES - LEGENDAS 16 MMS.

V.S. agora poderá completar seus filmes mudos com artísticos letreiros. Só usamos filmes reversíveis. Encomendas: Casa Perdigão. Dep. Cinema. R. 7 Setembro, 107. (2724)

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Capas, para grupos de qualquer tipo, também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso, Rua Barão de Mesquita nº 338 — Tel. 48-4187. (35090)

ACONTECIMENTO DE VULTO NO MERCADO BRASILEIRO

A Standard Oil da Califórnia confia os seus produtos, no Brasil, à L. P. Fonseca S/A.

Flagrantes da recepção, no cáis, quando o dr. Carlos Fonseca palestrava com o Sr. Alberto Silva, da Clarim Publicidade e ao receber o abraço do seu irmão, dr. Luiz Fonseca, também diretor de L. P. Fonseca S/A.

Regressou dos EE. UU pelo "Argentina", o Sr. Carlos Fonseca, diretor de Lubrificantes e Produtos Fonseca S/A, em seguida a uma longa visita às instalações da Standard Oil Co. da California. De uma palestra rápida com o recem-chegado surgiu esta notícia excelente para o mercado brasileiro de lubrificantes e produtos derivados do petróleo: vem aí os produtos da Standard da California.

A importancia do acontecimento é o proprio Dr. Carlos Fonseca que acentúa:

— A Standard Oil da California que está unida à nossa L.P. Fonseca S/A, é pioneira em lubrificantes detergentes. O primeiro detergente 100% eficiente em motores Diesel é seu. Da mesma forma para motores a gasolina.

E quando se indaga do objetivo único de "lubrificantes", adianta o dr. Fonseca:

— Não. A Standard da California atinge a todos os ramos. Não só pelo fato de, produzindo mais de 100.000.000 de barris de petróleo bruto anualmente, incluir-se entre os três maiores produtores dos EE. UU. Nem por agrupar, sob a sua bandeira, 47 organizações gigantes, em todas as partes do mundo. Mas porque das suas refinarias, seus cientistas retiram contribuições maravilhosas para a humanidade. Vale citar as mais recentes: um "sabão sem sabão", detergente de petróleo que lava tudo; o primeiro fluido hidráulico para aviões ininflamável; asfalto mais resistente para rodovias e emulsões asfalticas, a conquista mais comentada da atualidade.

E o nosso entrevistado conclue:

— De forma que lá da nossa matriz, na Av. Venezuela 3, estaremos de braços dados com a Standard da California para trazer tudo isso até a nossa terra, na certeza de que, através dêsse comércio, será possivel uma colaboração mais íntima, em todos os setores da atividade brasileira, indispensavel ao progresso que tanto almejamos.

(54428)

O TRABALHADOR RURAL DEVERÁ...

(Continuação da 1.ª pagina)

tenções, oferecei ao país uma experiência social e econôm.ca, que não pode suçobrar e que inspira respeito e acatamento, proteção e estímulo, porque representa a harmonia cristã obtida com a justa repartição de possibilidades, com o enaltecimento do trabalho, com o constante amor à terra, com a segurança do respeito humano e da paz social. Nesta marcha que se nos prenuncia vitoriosa, direi apenas que a um povo que se afirma como vós, pelo valor pessoal dos seus filhos, os governantes devem o merecido apoio porque êste é o prêmio aos que conseguem impor pelos próprios méritos".

Após o comicio o candidato democrático, acompanhado de sua comitiva rumou para a residência do sr. Fabio Rezende, líder udenista local, onde almoçou recebendo, a seguir, a visita de correligionários e populares. Seguindo de volta para o aeroporto o Brigadeiro foi alvo de grandes manifestações populares, deixando a cidade sob o espocar de foguetes, e rumando para Leopoldina.

Em Leopoldina

Cêrca de 16 horas chegava o Brigadeiro a Leopoldina, um dos centros mais populosos da Zona da Mata, recebendo quando do seu desembarque, calorosas manifestações por parte da multidão ali reunida. Representantes do diretório da U.D.N. local, autoridades e representantes das classes operárias e rurais vinham cumprimentar o candidato democrático. Acompanhado pelo povo Eduardo Gomes seguiu para o centro da cidade, acenando o seu lenço branco em resposta às saudações que lhes eram dirigidas.

No grande comício efetuado na principal praça de Leopoldina, falaram, em saudação ao Brigadeiro Eduardo Gomes, ao sr. Gabriel Passos e Odilon Braga, os srs. Geraldo Magela, Custódio Guimarães, representando o M.N.P. de Juiz de Fora, Ranulfo Mattola, do Partido Republicano e o jornalista João Neder. Agradeceram o candidato à vice-presidência da República e o Brigadeiro, cujo discurso damos à parte.

Em Cataguazes

Cataguazes, 12 (Do correspondente) — Nesta cidade o candidato democrático recebeu a maior recepção em sua viagem pela zona da Mata. Desde cedo a cidade encontrava-se cheia de cartazes e de faixas com dísticos alusivos ao Brigadeiro e à campanha democrática. Grande multidão vibrou entusiàsticamente quando Eduardo Gomes, às portas da cidade, deixando o carro em que viajara, misturou-se com a massa. As 16 horas tôda a população desta cidade, tida como um dos fortes redutos brigadeiristas da zona da Mata, já se encontrava pelas ruas principais a entoar hinos da campanha, o que dava à cidade um aspecto festivo. Da praça Santa Rita à praça da Casa Felipe, numa extensão de 600 metros, o povo enchia as ruas, esperando a passagem do Brigadeiro. Blocos de operários, empunhando cartazes e bandeiras nacionais, e seguidos por duas bandas de música, desfilaram, impedindo totalmente o trânsito.

As 18 horas o Brigadeiro entrou na cidade, no seu perimetro urbano, sendo recebido entusiàsticamente. Percorrendo a rua Coronel Vieira entre alas de compacta massa popular, em jipe aberto, sòmente 30 minutos depois alcançava a praça onde se realizaria o comício já totalmente cheia. Tôda a massa que o acompanhava pelas ruas centrais da cidade não conseguia tomar lugar em frente ao palanque espalhando-se o povo para as ruas laterais à praça. Confetis eram lançados sôbre o Brigadeiro e grandioso espetáculo pirotécnico abrilhantou a magnifica manifestação cívico-popular.

O COMICIO

O comício que se seguiu foi bastante demorado, uma vez que cada um dos oradores teve interrompido os seus discursos pelos aplausos do povo, e nem sempre os possantes alto-falantes conseguiram abafar as milhares de vozes em exaltação. Saudando o Brigadeiro sucederam-se na tribuna os srs. Bernardino Silva, representando as classes operárias, Wilson Alvim do Amaral, pelos municípios vizinhos, sr. Inacio Peixoto, líder udenista local, Odilon Braga, presidente da U.D.N. e candidato à vice-presidência da República, Afonso Arinos de Melo Franco, em nome da bancada udenista da Câmara dos Deputados e o menino Geraldo Braz, de 9 anos de idade.

FALA O BRIGADEIRO

Encerrando o "meting" falou o brigadeiro Eduardo Gomes, que teve sua oração constantemente interrompida pelas aclamações populares. Foi o seguinte o discurso do candidato democrático:

"Senhores:

Por seus florões de inteligência e cultura, o nome de vossa terra transpôs os seus limites geográficos. Se o primitivo morador do Pôrto dos Diamantes não vaticinara, por acaso, o destino desta moderna Cataguazes, os cantores do "Arraial de Meia Pataca" já haviam ligado a sua história a um dos mais expressivos movimentos intelectuais que se levou a efeito no país, aqui representado pelo grupo da revista "Verde".

O que desde logo desperta a observação, em Cataguazes, é a conciliação dos fatos do espírito com as realizações materiais, que lhe asseguram uma estabilidade econômica de elevada significação.

Se o gôsto artístico do vosso povo e o renome dos vossos escritores, a sabedoria dos vossos juristas ou a capacidade dos vossos mestres dão à urbe aquêle fôro de autocomplementação, que define o antigo conceito de cidade, havemos de compreender, por outro lado, que o papel desempenhado pelos seus líderes industriais, pelo operariado das fábricas, pelo homem do campo a recomendam como um centro de incessante atividade material.

Êste centro de economia tão diferenciada, contendo, em seu conjunto, a exploração agrícola em pleno florescimento, a indústria pastoril elevada a um apreciável nível técnico, um comércio dinâmico, demonstra quanto valem para a segurança e o progresso de um povo os núcleos de resistência econômica consolidados no interior do país.

Situando-se numa região de elevada densidade demográfica, não se chega a registrar aqui a excessiva especialização de um ramo de trabalho em detrimento dos demais. E, acompanhando o próprio efeito histórico do desenvolvimento industrial, ante os demais campos de aplicação do homem, no exercício de sua função produtiva, havemos de compreender que na fábrica, ofertando possibilidade de ocupação à parte excelente da população rural ou mesmo urbana, repousa a garantia de normalidade, que os movimentos migrantistas não permitem, por estabelecer correntes de fuga da riqueza, que acompanha o homem, ainda quando represente apenas um valor potencial para a produção.

O mesmo fenômeno, que se verifica no cenário internacional, com os países fracamente desenvolvidos, sofrendo a influência dos altamente industrializados, repete-se no âmbito mais restrito das fronteiras de uma nação e, sobretudo, na definição de influências dentro de uma mesma região econômica. E' de núcleos de resistência econômica desta ordem, variando de grandeza em função do meio em que se localizam e desenvolvem, que muito necessita o Brasil, a fim de sedimentar de tal maneira o seu progresso que não venha a sofrer, em suas totais consequências, os impactos depressivos das crises bruscas.

Especialmente a última guerra foi uma oportunidade de observações neste sentido. Quando se agravaram as dificuldades de transportes, quando os produtos escassearam ante a necessidade de perfazer longas distâncias até ao centro consumidor, o país enfrentou dificuldades indescritíveis e que não teriam sido tão ásperas se a base de nossa estrutura econômica repousasse nesses sustentáculos.

Esta apreciação não importa, entretanto, na afirmativa de que não tenhais muitos e complexos problemas a enfrentar. Ao contrário. Em virtude da necessidade de ser mantido êste equilíbrio é que a solução de tais problemas passa a apresentar o caráter de verdadeira premência.

Bem sabemos que o transporte é o problema comum a esta região paralisando-se as comunicações durante longos períodos, em decorrência da precariedade das estradas. Também o elemento propulsor de tôda essa atividade, o trabalhador nas diversas categorias, há de contar com uma situação de vida melhor. A assistência de que necessita é efetiva, atuante, permanente real e não a terapêutica para um mal que já tenha dominado o organismo econômico, ao qual pertence êste operário e que seja incapaz de garantir-lhe aquêle mesmo ambiente de mútuo respeito e compreensão que se impõe. Se a terra é o seu campo de trabalho, tôda assistência precisa ser-lhe prestada. Se habita o centro urbano e nêle emprega o seu esfôrço útil, o custo da própria existência há de se tornar mais tolerável, o poder aquisitivo de seu salário há de ter uma expressão real, sem o que de nada lhe valerão vãs promessas, que sejam letra morta em leis inexequíveis.

Ao povo portador de tão alta compreensão de suas próprias responsabilidades e capaz de empreendimentos desta monta, cumpre-me afirmar nesta jornada de consolidação dos princípios democráticos, que os feitos de tal ordem constituem preocupação constante daqueles que sinceramente desejam trabalhar pelo bem do nosso povo e que no exercício do mandato popular hão de estimular êste esfôrço, porque nêle vêem o verdadeiro caminho de eficiente cooperação entre a iniciativa particular e as árduas tarefas que competem aos governos."

Terminado o comício ouviu-se então, demoradamente, o refrão popular: "Já Ganhou! Já Ganhou! Já Ganhou!, seguindo-se estrondosa salva de palmas ao Brigadeiro, que se retirou para a residência do sr. Manoel Inácio Peixoto, onde pernoitará e receberá a visita de correligionários.

Amanhã, após assistir missa na Matriz, o brigadeiro Eduardo Gomes seguirá, de automóvel, para Miraí, onde vem sendo ansiosamente esperado.

ARTES PLÁSTICAS

PINTORES DE DOMINGO

O Instituto Brasil-Estados Unidos, conforme anunciou amplamente pelos jornais, vai inaugurar, no dia 17 às 17,30 horas, no salão de exposições da A. B. I., à rua Araujo Pôrto Alegre 71, 9.º andar, a "Exposição de Pintores de Domingo", que reune trabalhos de cêrca de trinta pintores amadores, dêsses que fazem da pintura e do desenho um passatempo para os domingos e dias feriados.

Essa mostra de Arte, planejada pela sua Comissão de Arte como parte das suas atividades artísticas do corrente ano é mais uma interessante experiência para o público do Rio de Janeiro.

A exposição estará abertas das 13 às 19 horas, até o dia 24 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE BRITA BOOGE

Continua em exposição no salão do Ministério da Educação a coleção da jovem pintora sueca Brita Booge. A mostra tem despertado interêsse e simpatia da colônia sueca aqui domiciliada.

Estando no Brasil na condição de funcionária da Escandinavian Airlines, além de pintora, a jovem artista desfruta de bom conceito em sua pátria.

"AFRANIO PEIXOTO"

POR

Leonidio Ribeiro

"...tomando o volume de Leonidio Ribeiro fiz o que há muito não faço com livro algum: li-o de uma assentada".

Mauricio de Medeiros
("Diário Carioca")

*

"A figura de Afranio se amplia e se justifica. O grande coração do amigo e do professor é realçado. O talento multiforme do intelectual fica valorizado".

Sergio Milliet
("O Estado de São Paulo")

*

"Afranio Peixoto agora vive e agita-se de novo, graças à arte paciente com que o seu amigo Leonidio Ribeiro reconstruiu a sua história".

Augusto Frederico Schmidt
("Correio da Manhã")

*

"...um livro excepcionalmente valioso e belo. E a biografia do escritor emoldurada numa documentação copiosa, em que surge completo e verídico, o perfil intelectual de Afranio no seu meio e no seu tempo".

Pedro Calmon
(Discurso na Academia Brasileira de Letras)

*

"Pode dizer-se que o Sr. Leonidio Ribeiro resgatou — ou antes, amortizou em grande parte — a divida da Academia a Afranio Peixoto. Da Academia havia de ter saído êste livro".

Levi Carneiro
(Discurso na Academia Brasileira de Letras)

*

"Comecei a ler com verdadeiro encanto o livro que Leonidio Ribeiro escreveu sôbre o seu mestre Afranio Peixoto".

José Lins do Rego
("O Jornal")

*

"E eis como as grandes letras rubras do título do magnifico livro de Leonidio Ribeiro fizeram avora reviver na memória do cronista a admiração de um homem superior a quase todos os outros homens, até na hora de amar"

Z ("Jornal do Comércio")

*

"Este livro de emoção e saudade é sobretudo obra de bom gosto"

Afranio Coutinho
("Diário de Notícias")

*

Se não encontrar esta obra admirável em sua livraria peça-a pelo Reembolso Postal, à Editorial Sul Americana, rua dos Inválidos, 30, Rio de Janeiro.

(55743)

ACÔRDO DE COOPERAÇÃO COM O ESTADO DO PARANÁ

Assistência federal aos lavradores

No Gabinete do Ministro da Agricultura, foi celebrado acôrdo entre o Govêrno da União e o do Estado do Paraná, com o objetivo de articular os serviços de fomento da produção vegetal.

Esse acôrdo de cooperação, a exemplo de outros já assinados com vários Estados, prevê ampla assistência aos agricultores paranaenses mediante as modalidades mais aconselháveis à região.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

PRESENÇA DA MULHER

DO ELECTROCARDIÓGRAFO À ENFERMARIA

No ano passado tive a oportunidade de visitar, e descrever, em seguida, um dos serviços médicos melhor organizados do Rio: o serviço de cardiologia da Policlínica Geral. Foi por ocasião de uma festa, destinada a arrecadar o dinheiro necessário para a compra de um electrocardiógrafo. Vieram me explicar a necessidade de um electrocardiógrafo, a importância do electrocardiógrafo, a economia que um electrocardiógrafo moderno representaria para os doentes e mil outras coisas sôbre o electrocardiógrafo. Tanto ouvi falar neste electrocardiógrafo que o aparelho já se transformara numa coisa meio humana que poderia ter figurado num quadro de Salvador Dali ou Tanguy e teimava em aparecer nos meus sonhos! Desejando colocar as coisas no devido lugar e afastar o pesadelo, fui colher pormenores sôbre o tenaz electrocardiógrafo na própria Policlínica. Descobri que era realmente um instrumento muito útil e relativamente simples e tudo voltou à ordem! E, além do mais, o electrocardiógrafo prestou-me um grande serviço, obrigando-me a aproximar-me do serviço médico organizado pelo dr. Vilela. Não tornarei a descrever um empreendimento que ajuda tantos doentes, tantos estudantes e tantos pesquisadores. Só lembrarei que uma das razões do bom trabalho feito neste serviço é devido à sua excelente organização.

Não é inútil lembrar, de vez em quando, a importância da organização técnica. Os latinos têm a tendência de zombar dos fichários por demais pormenorizados. (Cada doente que passa no serviço possui nada menos de onze fichas), querendo logo voar nos céus da grande cirurgia e da pesquisa pura. Esquecem-se de que sem a técnica e a organização não é possível chegar a grandes resultados, como, sem as escalas, o pianista não poderá executar Beethoven. No belo livro de Sinclair Lewis, "Martin Arrowsmith", o professor Gottlieb que simboliza o verdadeiro cientista, explica, na sua aula inaugural, que a técnica é o começo de qualquer ciência: "Senhores, a parte mais importante da vida não é viver mas ponderar sôbre ela. E a parte mais importante da experimentação não é fazer a experiência, mas tomar notas, notas muito precisas, notas quantitativas, à tinta. Dizem-me que muitas pessoas muito inteligentes, sentem que têm a capacidade de guardar as notas na sua cabeça. Observei repetidamente com prazer que estas pessoas não possuem cabeça na qual poderiam guardar suas notas. Isso é ótimo, porque assim o mundo nunca chega a ver seus resultados e a ciência não fica embaraçada com êles".

E voltando ao serviço do dr. Vilela, cujos fichários deram lugar a êste parêntese, desta vez tem novos planos que provocaram esta crônica. Organiza-se nova festa... para conseguir instalar uma enfermaria. Do electrocardiógrafo à enfermaria, o pulo é grande! E, como no caso do electrocardiógrafo, explicaram-me quão necessário, mais do que isso, indispensável, a criação de uma enfermaria. Porque o ambulatório não chega a resolver todos os casos, porque há casos demorados ou agudos que só podem ser resolvidos com um tratamento permanente, porque os cardíacos encontram dificilmente vagas nos hospitais, que atendem, antes, àqueles cujas doenças são mais visíveis porque o pesquisador precisa observar certos casos de maneira constante. E, tudo isso, me pareceu tão justo que resolvi dar minha humilde contribuição anunciando a festa de hoje, no Municipal, em benefício da futura enfermaria de cardiologia da Policlínica ao mesmo tempo que do Serviço Social Feminino, obra aparentemente muito simpática, mas da qual não falei hoje para não contrariar a norma adotada nesta coluna de nunca me deixar guiar pelo que ouvi dizer mas sòmente louvar ou criticar uma obra após ter travado um conhecimento real com ela.

E os bailarinos do Municipal, e o Canto Coral escolheram bem o seu programa. Bach, o grande Bach, que domina êste ano de 1950 o negro espiritual que exprime os anseios pungentes de um povo escravizado em busca da liberdade à qual tem direito e o folclore que melhor e mais exatamente exprime a alma de um país por ser a sua expressão popular.

YVONNE JEAN

Dr. Mario Rangel — Tratamento da Obesidade e da Magreza — Distúrbios Glandulares — Nutrição — Metabolismo Basal
Av. Rio Branco, 116 - 14.º andar - S. 1.408 — Tel. 48-7304. Diàriamente das 15 às 18 horas.
(15614)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pagina)

de Renda que, quando a mesma D.I.R., aceitou, em substituição aos livros fiscais instituídos pela Lei 154, os registros estaduais de compras implicitamente os considerou legalizados, pouco importando, naturalmente, para o fim em vista, que o sejam por departamentos diversos daqueles mencionados na referida lei fiscal. O importante, no caso, é assegurar a autenticidade e veracidade dos lançamentos concernentes às aquisições, objetos da atividade explorada. E isto se consegue plenamente — conclui a Divisão — de um modo ou de outro, o que é o mesmo que dizer que a legalização estadual supre a aludida no § 7º do art. 141, limitada, porém, aos registros criados pela lei estadual.

ESTA SUJEITO AO IMPOSTO DE CONSUMO

Resolvendo consulta do interesse de firma de São Paulo, declarou a Recebedoria Federal naquela cidade que, consoante dispõe a letra "a" das isenções consignadas à alinea XXVII, da Tabela D, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, estão isentos do impôsto de consumo "os sabões sem perfume, grosseiros, adicionados ou não de matéria corante, com carga ou não de caolim ou qualquer silicato alcalino, que não sejam prensados ou preparados em raspas, lâminas ou flocos, que não tragam *qualquer envoltório de apresentação* e se destinem exclusivamente à lavagem de roupas, casas e utensílios domésticos".

A consulta m apreço — acrescenta a Recebedoria Federal em São Paulo — versa sôbre sabão em pó, isento, portanto, do impôsto de consumo. Mas, como se vê dos rótulos anexos, é vendido em envoltório de apresentação, condição bastante para contrariar as restrições impôstas atraves da letra "a" dispositivo supra transcrito e, pois, sujeito ao impôsto de consumo, por preço tabelado.

Não se conformando com a solução dada à sua consulta, recorreu a firma interessada para a Diretoria das Rendas Internas, alegando que as caixetas que junta não constituem envoltórios de apresentação, más simples embalagens imprescindíveis ao acondicionamento do produto.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que, segundo a amostra junta a embalagem dos produtos que a consulente pretende lançar no mercado são verdadeiros envoltórios de apresentação — é de parecer que se negue provimento ao recurso voluntário, para manter-se a decisão recorrida por seus fundamentos.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENTA DO IMPOSTO DE RENDA UMA COOPERATIVA NO RIO GRANDE

No processo em que a Cooperativa Madeireira Sanunduva Ltda., do Rio Grande do Sul, solicita isenção do impôsto de renda, proferiu a Divisão dêsse tributo o seguinte despacho:

"Concedendo eis que se trata de uma das sociedades previstas na letra c do art. 28 do atual regulamento, como merecedora de imunidade pleiteada. Com recurso *ex-officio* ao 1º Conselho de Contribuintes".

SOCIAIS

Companheiras ou inimigas?

Não nasci para odiar, mas para amar — traduziu Leconte E Richepin: Nasci para o amor recíproco e não para o ódio recíproco. *Eu prefiro — ficando mais fiel, parece-me, ao texto grego e à alma que Sófocles emprestou a Antígona*: Não fui para compartilhar do ódio que nasci mas para compartilhar do amor. *Amor recíproco, ódio recíproco — assim não vejo Antígona. Nela, não se pode tratar de um toma-lá-dá-cá.*

Para isso, para compartilhar do amor, deveria tcdo o gênero humano ter nascido — especialmente as mulheres.

Mas é o desamor que tenta dominar o mundo.

Não amar o companheiro; procurar humilhá-lo; desejar mais ardentemente o próprio sucesso que o dêle; desprezar na busca desenfreada da única falsa felicidade pessoal, os deveres, os sacrifícios e as alegrias que a natureza destinou àquelas que são espôsas e mães e educadoras, e a quem caberia ser também estímulo, consôlo, refúgio, confiança, ternura, compreensão — ai, triste, miserável tempo!

A mulher já não quer esquecer-se de si mesma; a mulher já não compreende a grandeza que existe às vêzes na obscuridade.

O que não quer dizer que tôdas precisem viver obscuramente, o que não quer dizer que tôdas precisem desistir de brilho e glória. O que é preciso é que esteja dentro e não fora de casa o interêsse principal. O que é preciso é que o companheiro seja o amigo querido e respeitado, e não a criatura sórdida de que a gente se defende desde os primeiros instantes do casamento.

Que união é capaz de resistir à falta de estima e da confiança? Que união é capaz de resistir ao papel de vítima assumido pela mulher na presunção de que o homem é irremediàvelmente um carrasco despótico e traiçoeiro?

Ah feministas anacrônicas, ridículas, que vos declarais resolvidas a adotar processos masculinos de viver — olhai-vos e vede que, quanto mais o homem se dispõe a abandonar as armas, mais vos tornais agressivas, numa absurda e deprimente afirmação de hostilidade.

Existem homens vis, tal como existem mulheres vis. Não nos separemos portanto em dois campos: homens, mulheres; mal, bem. E, se porventura houver mais homens vis que mulheres vis, a culpa será das mulheres, mães, que não souberam educá-los, que não souberam amá-los do bom amor.

Família é colaboração. Família é amor. Família é entendimento. Família é identificação de interêsses essenciais.

Companheiras e não inimigas — isto, sim, deveriam desejar as mulheres.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o Album de Mlle.

MORTE

Tudo à Morte anda sujeito,
tudo se acaba e se passa,
e dêste ou daquêle jeito,
depressa o gôsto é desfeito
e devagar a desgraça.

JOSÉ ALBANO

— Um escritor que não cria é como fonte onde tivesse secado a água corrente. Só a vida, no conjunto das suas alegrias e das suas dôres, contraditória e movediça, pode matar a sêde do escritor, no percorrer êste grande espetáculo, sempre renovado, que é o milagre da ação.

LUIZ FORJAZ TRIGUEIROS — *Sombras do Tempo.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Walter Rodrigues Ferreira, José de Oliveira Barbosa, João Meyer, Raimundo Pires Braga, Celso Guimarães Fonseca, Mário da Silva Rego, Neilo Fonseca Vilas-Boas, Isidro Peixoto, José Teodoro de Lima, dr. Francisco Gomes, Sebastião Cesario de Oliveira, Mário Melo, srtas. Rejane Gaillard Moreira e Helena Silva Araújo Gonçalves.

— Fazem anos amanhã os srs. Afonso Segreto Sobrinho, Carlos Povina Cavalcanti, dr. José de Velho Tito, Ary de Oliveira, Américo Vieira, Enéas Almeida Fontes, Alfredo Bernardo, Antônio B. Santos Freitas.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Catulo de Paula, o que terá de seus numerosos amigos os testemunhos de aprêço e estima.

DATAS INTIMAS

Faz um ano amanhã Gilberto, filho do sr. Alcides Ferreira Campos alto funcionário da Tesouraria do Ministério da Fazenda, e de d. Irenith de Siqueira Campos, funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O casal receberá seus amigos e parentes em sua residência.

CASAMENTOS

Francisco Leão — Heloisa Camargo — A sociedade paulistana assistirá, depois de amanhã, às 17 horas, na Basílica do Carmo, ao enlace matrimonial do sr. Francisco Moreira Dubeux Leão e da senhorinha Heloisa Haydée França Ferraz de Camargo. O noivo, que está completando êste ano, na Universidade de Baton Rouge, na América do Norte, o seu curso de engenharia química é filho do sr. Manoel Dubeux Leão, usineiro no Estado das Alagoas, e de sua espôsa, d. Maria Augusta Moreira Leão. A noiva, é filha do sr. José Ferraz Camargo, industrial em São Paulo, e de sua espôsa, d. Haydée de França Ferraz Camargo. Logo após o enlace, os noivos seguirão para a América do Norte, onde fixarão residência temporária.

DIPLOMATICAS

Regressou ontem a La Paz, pela Panair do Brasil, o embaixador Paulo Demoro, chefe da representação diplomática brasileira na Bolívia.

— Pela Pan American World Airways, procedente de Nova York desembarcou ontem no Rio, para uma breve visita, o diplomata Enrique Tejera, ministro plenipotenciário da Venezuela na República Oriental do Uruguai.

ALMOÇOS

Homenagem a três professôres norte-americanos — O ministro da Educação e Saúde, prof. Pedro Calmon, homenageou, ontem, com um almoço, que se realizou no restaurante do seu Ministério, os professôres norte-americanos Mawie E. Brunscomb, presidente da Universidade Wanderhilt; Reynold Carlson e Malcolm E. Cambel.

HOMENAGENS

O prof. dr. Abdon Lins será recepcionado no dia 26 no Clube dos Caiçaras, às 17 horas, por um grupo de amigos e admiradores.

— **Ministro da Justiça** — Amigos e admiradores do ministro Bias Fortes mandaram celebrar ontem uma missa congratulatória na matriz de N. S. de Copacabana, por motivo de sua recente investidura na pasta da Justiça. A êsse ato religioso compareceram altas autoridades administrativas, civis e militares, além de grande número de funcionários do Ministério da Justiça e de seus amigos.

COMEMORAÇÕES

A Real Associação Beneficente Condes de Matosinhos e S. Cosme do Vale, comemora terça-feira próxima o seu 65.º aniversário de fundação, havendo missa às 9 horas, em louvor à padroeira N.S. da Assunção, em seu altar na sede social, seguindo-se a sessão festiva para entrega dos donativos aos órfãos.

FESTAS

Leme Tenis Clube — Sob os auspícios da filial do Rio de Janeiro da British Legion (Associação dos Ex-Combatentes Britânicos), será realizado, no próximo dia 19, sábado, um baile no salão gentilmente cedido pelo Leme Tenis Clube, em sua sede à Rua Gustavo Sampaio 26.

A festa terá início às 22 horas. Não é exigido traje a rigor.

— A Caixa de Excursões Maria Cardoso, comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, fará realizar hoje, com início às 18 horas, à Rua Pedro Américo n.º 22, sobrado, um festival artístico, com distribuição de balas e brinquedos às crianças.

EXCURSÕES

Segundo comunicação recebida, de Madri, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, o primeiro grupo de participantes da excursão-peregrinação do Ano Santo já se encontra em França, depois da visita a Portugal e Espanha. Os nossos patrícios acham-se a caminho de Roma, onde passarão sete dias. Quanto ao segundo grupo, embarcado no "Florida", a 1.º do corrente, está a caminho de Cádiz (Espanha).

VIAJANTES

Embaixador Gilberto Amado — A bordo do Andes, embarca hoje, na Europa, com destino ao Brasil, o embaixador Gilberto Amado, que durante cêrca de cinco anos vêm desempenhando papel relevante como delegado brasileiro em diversos conselhos políticos, sociais, econômicos e jurídicos da ONU.

— Está sendo aguardado hoje no Rio, pela Pan American World Airways, o engenheiro norte-americano Robert Moses, diretor de Urbanização do Estado de Nova York.

— Rumo a Paris, pela Panair do Brasil, viajou o dr. Walter Oswaldo Cruz, o qual vai assistir os trabalhos do Congresso de Fisiologia de Copenhague e o de Fisiologia, que se realiza em Londres.

— Para Fortaleza, pela Panair, viajou o dr. Gilberto Câmara.

— Viajou ontem para Goiânia, pela Panair, o senador Alfredo Nasser.

— Hoje, em diversas aeronaves da mesma emprêsa, deverão viajar: para Fortaleza, os deputados Paulo Sarazate Leão Sampaio; para Recife, os deputados Alfredo de Arruda Câmara e Eurico de Souza Leão; para Manaus, via Belém, o deputado Francisco Pereira da Silva; e, para Aracaju, o deputado Francisco Leite Neto.

— Seguiu para Recife, o deputado Ernani Sátiro.

— Deverão viajar hoje com destino a Recife, pela Panair do Brasil, os srs. Inezil Pena Marinho, Flávio Estellita Pessoa Cavalcanti, Guilherme e Manuel Pitanga.

— Seguiram para a Europa, pela Air France: — Gines F. Garcia, Nasif Duba, Emilio Haddad, Mario Yahn, Olga G. Yahn, Mauricio J. Levy, Marie H. Pierre, Ranul Laperte, Louise A. Delizy, Jean B. Cesca e Oscar Breitbart.

FALECIMENTOS

Dr. Carlos José de Souza — Faleceu ontem, em sua residência, à rua Frei Caneca 36, nesta capital, o dr. Carlos José de Souza, advogado jornalista e funcionário aposentado do Arsenal de Guerra.

O dr. Carlos José de Souza nasceu nesta capital, a 1.º de junho de 1878, procedente de família humilde e, sob a proteção do marechal Antônio de Almeida Barreto, estudou no Colégio Militar, ingressando depois na Escola Militar da Praia Vermelha, onde não chegou a terminar o curso por deficiência de vista.

Trabalhando algum tempo na Imprensa Nacional, foi mais tarde nomeado para o Arsenal de Guerra.

Esforçado e estudioso, Carlos José de Souza ingressou na antiga Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, por onde se bacharelou, chegando a exercer a profissão no fôro desta capital.

Como jornalista, o dr. Carlos José de Souza colaborou em vários jornais e revistas do Rio de Janeiro.

Fazia parte de diversas instituições, entre as quais o Grêmio Floriano Peixoto, de que era secretário; a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, de que era 2.º tesoureiro; e do Centro Carioca, de que era membro do Conselho Deliberativo.

O extinto, que era solteiro, foi enterrado no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do Hospital Central do Exército, com um numeroso acompanhamento.

Trate cientìficamente as chamadas imperfeições da cútis com
VACINOSAN
★ Creme-vacina que contém em sua fórmula um filtrado de bactérias, que age intensamente, deixando a cútis límpida e sadia.
● PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

A UNSP CONVOCA OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Ficou transferida para esta semana a grande assembléia do funcionalismo, que a diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos anunciou. A reunião da numerosa classe se dará na próxima quinta-feira, em local que será anunciado terça-feira, por toda a imprensa.

Pede esta entidade que os associados da UNESP compareçam à reunião, pois nesse mesmo dia será eleita a Diretoria da UNSP.

A U.D.N. CARIOCA HOMENAGEOU O SEU DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO

No restaurante da Casa do Estudante do Brasil realizou-se, ontem, o almôço oferecido pela U.D.N. do Distrito Federal ao seu Departamento de Expansão, pelo êxito obtido por aquele órgão do partido no serviço de alistamento eleitoral, encerrado a 4 do corrente.

Ao almôço compareceram todos os membros daquele Departamento, vários candidatos do partido às representações federal e municipal, dirigentes do partido e o sr. Jones Rocha da U D N do Distrito Federal, bem como senhoras que compõem a Ala Feminina do partido.

Discursando naquela ocasião, o sr. Jones Rocha, referiu-se a eficiência dos serviços do Departamento de Expansão, ressaltando a dedicação dos seus membros que não pouparam esforços no sentido de que a vitória do Brigadeiro venha a constituir uma realidade do próximo pleito de 3 de outubro. Ressaltando ainda as atividades daquele importante órgão da U.D.N., falaram os srs. Ivam Vilon, Venancio Igrejas Lopes, Amcacy de Niemeyer e Raul Serrano. Agradecendo a homenagem pelos seus correligionários ao departamento que dirige, falou o sr. Antonio de Almeida Cavalcanti.

No cliche, os membros do Departamento de Expansão e dirigentes da U D N num grupo formado antes do almôço.

CONFORTÁVEL EXCURSÃO À EUROPA!...
"CONTE GRANDE"
Magnifica excursão no "CONTE GRANDE" para a EUROPA, a sair em 2 de SETEMBRO, com permanência na
ITÁLIA — FRANÇA — SUÍÇA E PORTUGAL
DE 31 DIAS
Volta de avião ou no paquet SANTA CRUZ
Preço: Cr$ 31.500,00
CBT COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LIMITADA
Avenida Rio Branco n. 277-H — Loja — Ed. São Borja — Endereço Telegráfico — "CEBETUR" — Telefone 32-1172 — Rio.
A C. B. T., encerrando no DIA 20 as inscrições para a excursão que organizou, com absoluto exito, tem o prazer de anunciar que conseguiu ainda algumas cabines para essa CONFORTAVEL EXCURSÃO.
NOTA: para maior comodidade dos nossos clientes nossa loja ficará aberta domingo dia 20, das 8 às 13 horas.

ÚLTIMA HORA

DR. A. MOITINHO DORIA

Viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos, tias, primos e demais parentes do pranteado Dr. A. Moitinho Doria, participam seu falecimento e convidam para o seu enterramento a ser realizado hoje, domingo, 13 de agôsto, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo) para o cemitério de S. João Batista, às 16 horas.

Antecipam os seus agradecimentos.

ATOS RELIGIOSOS: NA 3.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
CALENDULA CONCRETA

BATEDEIRAS DE BÔLO "DORMEYER"
TODOS OS MODELOS, INCLUSIVE COM MOEDOR DE CARNE
PREÇOS EXCEPCIONAIS
W. M. REIS S/A. — Av. Rio Branco 4, 4º and.
(42243)

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
GARANTIA DE 10 ANOS
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência; 48.7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MÚSICA

ESTRÉIA DE PIERINO GAMBA

Com registrar a primeira apresentação do notável regente infante Pierino Gamba à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, ocorrida quinta-feira, à noite, no Teatro Municipal, não fugirei a uma espécie de contradição em têrmos: essa estréia, absolutamente sensacional, pelo que nos trouxe de único e de insólito, escapou a todo sensacionalismo. E' que Pierino nos comove como um fenômeno sem par. Mas ao mesmo tempo, dada a autenticidade musical interpretativa que êsse fenômeno representa, qualquer sentimento sensacionalista, vinculado sempre à hipertrofia de um fato normal ou à anormalidade berrante, desaparece para ceder lugar à receptividade intensa, mas habitual, diante da música.

Pierino Gamba, na realidade, não parece preocupar-se de modo algum com o efeito que causa; e sim, apenas, com a música que nos transmite. A tal ponto êle se embebe de música e a destila, através da massa sinfônica que, nos seus treze anos, constitui um fenômeno. Mas a música nada tem de fenômeno — na acepção de "fora da regra" que se costuma emprestar ao têrmo. E Pierino tanto se identifica com ela que reverte à mais pura, tranqüila, exigente e simples normalidade.

Êsse menino, evidentemente, soube distanciar-se, ao infinito, do ponto de vista da qualidade da produção artística da categoria quase sempre tão lamentável dos pequenos prodígios, dos símios amestrados, dos que constituem a corte melancólica das atrações nunca vistas, espetaculares e circenses. Êle será, de certo, único no mundo. Mas Barnum, na sua frente, engoliria todos os superlativos e mesmo essa vontade de proclamá-lo excepcional, porque êle se integra na corrente dos que fazem música de plano superior, e nos faz esquecer que tem pelo menos dez anos menos do que o mais jovem regente sinfônico de grande talento que haja no mundo; para nos fazer chegar, apenas, a música.

E com ela, sem dúvida, um encanto muito particular e penetrante. A graça juvenil dos seus gestos — expressivas, belas mãos de regente tem êsse menino — acresce adequadamente o poder das suas interpretações, em uma diversidade de caráter mímico que ora sugere a curva comovedora de uma frase de Andante, ora a energia imperativa do acento rítmico, ora como se

Pierino Gamba

prêsa a fios invisíveis, contatos com êsses ou aquêles instrumentos das fileiras menos próximas da Orquestra. Êle tem assim essa qualidade essencial do regente que é a de "tocar", de fato, o conjunto sinfônico. Fá-lo dentro de uma gama dinâmica a que não falta riqueza, capaz de chegar ao vibrante "fortíssimo" como de descer às mais tênues gradações do som. E, inflexível, o seu "tempo", a sua ritmica, o domínio interior com que se escoa pela sua consciência a complexidade das imagens musicais.

Desde aquêles ataques incisivos dos compassos de "Adágio" do começo da "Abertura" de "A Flauta Mágica" de Mozart, o maestro Pierino Gamba impôs-se ao nosso público. Verificava-se que, se nos ensaios êle causou admiração pelo conhecimento íntimo de cada parte, pela reconstituição minuciosa que operava da música — o intérprete, no ato do concerto, transmitia magistralmente as obras. Esse poder do intérprete, de resto, afirmou-se ainda com maior nitidez na segunda Sinfonia de Beethoven. Aqui, a unidade reinou soberana, dentro da variedade expressional dos quatro movimentos. Eis uma versão interpretativa sem jaça, de probidade imaculada, na justa medida entre a serenidade clássica e o ímpeto romântico. O sucesso de Pierino, já desenhado eloqüentemente ao fim da Sinfonia de Beethoven, iria agigantar-se graças ao raro brilho da "Alvorada" de "O Escravo", de Carlos Gomes. O concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do pequeno maestro, teve então acrescidos os seus méritos, havendo também o conjunto respondido com adequada eficácia, salvo senões ocasionais, no transcurso da amável Sinfonia "Novo Mundo", de Dvorak, cuja interpretação de Pierino é das mais cuidadosas e buriladas. O público manifestou-se com o justo ardor provocado pelo singular acontecimento artístico que estava presenciando, configurando um êxito que de certo só tenderá a intensificar-se no próximo concerto de Pierino, no mesmo local e com a mesma Orquestra, quinta-feira próxima.

Não temos, no Brasil, nenhum caso de precocidade, em matéria de regência de orquestra. Periòdicamente, entretanto, surgem entre nós crianças admiràvelmente dotadas para a execução pianística. E' o que ocorre, por exemplo, ao menino Artur Moreira Lima, cujo raro talento e técnica já bastante desenvolvida se destinam por certo a uma evolução harmoniosa, capaz de conduzi-lo a uma carreira duradoura e ampla. Artur Moreira Lima tem atuado sempre com relêvo, entre nós e no exterior, havendo sido um dos vencedores no concurso instituído êste ano pela Orquestra Sinfônica Brasileira, para a escolha de seus solistas dos "Concertos da Juventude". E pròximamente, a 18 do corrente, atuará em concerto no Teatro Trianon da cidade de Campos — festival organizado a favor da "Obra do Berço", por um comitê de senhoras campistas.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEATRO

COREOGRAFIAS DE PARIS — "PHÈDRE" NA ÓPERA

Léandre Vaillat, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Ao saber que "Phèdre" de Racine ia ser entregue às potências coreográficas, senti primeiro uma impressão de susto. Não ignorava que a obra prima corria um risco menor, visto que seria adaptada por um autor como Jean Cocteau, dotado de personalidade capaz de se impôr ao coreógrafo até aos prolongamentos abusivos da psicanálise. Considerando a encenação, parece que ela protegeu o que podia ser protegido contra a tentação que o coreógrafo *Serge Lifar* tem frequentemente, de confundir a tragédia com o gênero inferior do drama e mesmo do melodrama. Só a cultura e o gôsto do autor eram suscetíveis de manter com firmeza essa distinção essencial. Graças a sua habilidade pode-se afinal ver uma tragédia transformada em bailado os matizes da poesia e da palavra traduzidos pelo gesto e pelo movimento, o recalque da psicologia humana exteriorizado pela aparência corporal, *Serge Lifar* como Hippolito, portanto remoçado, Lycette Darsonval como ama e confidente de Mlle. Toumanova, que se diz ter recebido em seus braços ao nascer; Ritz como Thésée, foi nobre de *Serge Lifar*, que é um pouco mais velho do que êle. Só Tamara Toumanova, tem a idade do seu papel, o de "Phèdre". Da mesma forma, os autênticos 17 anos de Mlle. Daydé, a muito precoce primeira bailarina da ópera, se ajustam perfeitamente à pureza graciosa de Aricia, prometida a Hippólito. Eis pois os protagonistas, aos quais Racine acrescenta Théramène, o aio de Hippolyte, Panope, u'a mulher do séquito de "Phèdre", e alguns guardas. Mas a tragédia coreográfica, para usar a expressão de que se serviu Jean Cocteau, tem outras exigências. E'-lhe necessário um corpo de bailado, homens e mulheres. Êsses dançarinos e dançarinas representarão o papel do côro na tragédia antiga. *Serge Lifar* na ocasião será um tipo no gênero de Sóphocles, que não desdenha, como se sabe, ser mestre de côro tanto como poeta dramático.

Quando Hippolyto, sob os traços de Lifar, fêz sua primeira entrada conduzia uma companhia de jovens atletas; a brilhante classe dos grandes bailarinos da ópera, vestidos com um "maillot" amarelo muito justo e uma opa ligeira de um tom amarelo esverdeado, muito galante. Haveria muito a dizer sôbre a estilização que poderia ter sido feita a propósito do atletismo olímpico, por êsses jovens e excelentes artistas. Mas em vez de liberar bem suas formas, o mestre de côro enterra-lhes a cabeça nos ombros, e impõe-lhes o passo das sicinais, que é o passo pesado da dança grega; o do pastor cômico da "Daphnis e Chloe".

Quando a falsa notícia da morte de Thésée se espalhou, marinheiros de barrete phrigio vermelho intervêm para manifestar a dor coletiva. Quando Thésée descobre a traição de Phèdre, invoca Netuno que atende sua vingança; as ondas, sob a aparência amável das jovens do corpo de baile em "maillot" branco orlado de plumas brancas, invadem a cena que enchem de seu ritmo eterno, a que Thésée segue instintivamente, ainda que com nobreza, a ondulação. Quando Phèdre bebeu o veneno, um cortejo composto de suas companheiras, dos marinheiros de Thésée e dos amigos de Hippolyto, a segue. Pode-se falar de ação dançada para caracterizar a intervenção do coreógrafo nesses conjuntos assim como nas variações e nos pas de deux que mostram a transposição para o movimento, de um drama todo interno. Obteve-se isso tanto melhor, quanto a música de Georges Auric excita a angústia em que nos põe à espera das catastrofes ligadas pelo destino antigo, à paixão culposa da rainha.

Por que foi que Jean Cocteau se arriscou a comprometer seu êxito encarregando-se do cenário e dos trajos? Ornar uma cortina de cena que não mede menos de 400 metros quadrados com a assinatura em cursivo dos colaboradores, ou com manchas de côres que lembram as origens de uma criança com uma caixa de tintas, eis aspectos infelizes. Seria preferível encher os cenários de maneira que os personagens representativos não tivessem o ar de representar um ensaio, antes de colocado o cenário.

Cocteau imaginou colocar no tablado um teatro pequeno, que permite ao encenador projetar fotografias ampliadas cada vez que uma circunstância como Hippolyto conduzindo sua quadriga, Hippolyto arrastado pelos cavalos, Thésée voltando com seus navios, Oenone jogando-se ao mar, Netuno atendendo ao desejo de Thésée necessita uma explicação que a tragédia-bailado é impotente para exteriorizar. Seria necessário, apontar o disparate dêsse processo cinematográfico, e, como é desagradável a justaposição de uma fotografia, imagem morta, com sêres vivos.

Dito isto, reconheçamos que as intenções de vestimentas de Jean Cocteau foram servidas pela habilidade profissional do atelier Karinska. Guardaremos a visão de Tamara Toumanova em Phèdre: o corpete preto, a saia cinza-esfumado abrindo-se à direita sôbre o "maillot" negro; as pulseiras de cobre vermelho nos tornozelos e nos punhos? sobretudo o estranho rosto hierático, inumano, pintado como u'a máscara de gesso, sublinhado por um colar de diamentes que sob o queixo, coroado por uma magnífica peruca azul que ostenta um cintilante diadema, e que é uma obra prima de Chapelain, o cabeleireiro da Comédia Francesa. Nos ombros, a rainha jogou uma grande capa de um belo vermelho metálico, que não mede menos de 10 metros. Dela tira efeitos trágicos, seja desdobrando-a com os braços estendidos, seja jogando-a para trás.

Serge Lifar, como Hippolyte, peruca branca, rosto côr de ocre, túnica branca e curta, pernas nuas prolonga para além do possível uma juventude a respeito da qual o texto de Racine é taxativo.

E' excelente na medida em que não dança mais, e representa o seu papel. Se lhe falta elasticidade ao conduzir os jogos atléticos, se não cuida com bastante delicadeza suas aproximações com Aricia, sabe manter a fragilidade do pas de deux que dança com ela, sabe não ver, não compreender, a paixão abominável de Phèdre, a responder de maneira evasiva, com um engenhoso bater de braços, às perguntas demasiado insistentes de Thésée, sabe morrer sob os cascos dos magníficos cavalos. Thésée, com um traje violeta e couraça branca, sustenta.

Dessa sombria ação teatral ressalta a figura de Tamara Toumanova, em Phèdre. Sua morte ultrapassa em grandeza o espetáculo de uma Sarah Bernhardt. Ela bebe o veneno nos bastidores, e entra arrastando a imensa capa vermelha, seguida pelo cortejo fúnebre de suas acompanhantes, dos marinheiros de Thésée e dos companheiros de Hippolyto. Com um largo movimento, joga para trás a capa, signo da sua grandeza passada. Thésée desesperado, quer se retirar; mas o círculo dos assistentes, inexorável, fecha-se em volta dêle. Terá de escutar da boca de Phèdre, isto é, da sua linguagem, plástica, a confissão da verdade. Ela o faz com uma dança dolorosa que suplica, que implora o perdão, o esquecimento. Primeiro com a cabeça entre as mãos, ela se joga a seguir contra Thésée, querendo agarrar-se a êle. Movimentos convulsos sacodem seu corpo lavrado pelo veneno. Abre os braços em cruz, alonga os dedos de maneira que êles parecem mais afilados, levanta a cabeça para o céu, gira sôbre si mesma, como ausente. O corpo de bailado volta-se, para não ver a agonisante. Uma vez ainda ela se dirige para Thésée até o meio do palco. Mas ali suas fôrças a traem. Sempre sôbre as pontas dos pés como se quisesse manter a possibilidade de um novo impulso, ela descai pouco a pouco, numa posição de extrema dificuldade. O veneno a atrai para o chão; cai de joelhos depois sôbre as costas. Um suspiro, um derradeiro gesto das mãos, um cair do braço esquerdo. A filha de Minos e Pasiphae deixou de viver. Mas Toumanova enriqueceu com uma figura inesquecível a galeria dos retratos imaginários de ópera. (S.F.I.)

Roger Ritz, Lycette Darsonval, Serge Lifar, Jean Cocteau, Georges Auric, Tamara Toumanova e Robert Hirch

MICHEL SIMON, O BRASILEIRO

Notícias recem-chegadas de Paris informam do marcante êxito obtido por Michel Simon com a confe-[illegible] sôbre o Samba,

Michel Simon

na Maison de L'Amerique Latine. Michel Simon, erudito professor francês, já, pode-se dizer, radicado em nosso meio, colaborador deste jornal, e um dos espíritos mais empenhados na aproximação cultural franco-brasileira, manifesta sempre profundo entusiasmo pelos aspectos da nossa arte folclórica ou popular. Daí o colorido interêsse que soube extrair de tema tão sugestivo como o nosso Samba, na sua conferência, em que teve o concurso de artistas brasileiros de passagem por Paris, e que se refletiu em notas expressivas e numerosas da imprensa. Um dos cronistas, aliás, para evitar a confusão entre o "nosso" Michel Simon e seus homônimos, acentuou, no título do seu registro: "Michel Simon, o Brasileiro", com o que, na própria França, fica definitivamente naturalizado nosso compatriota êsse verdadeiro amigo do Brasil.

HOJE, A DESPEDIDA DE KATHERINE DUNHAM

Em vesperal e soirée programadas para às 16 e às 21 horas, despedir-se-á hoje do público carioca a grande dançarina Katherine Dunham, cuja estada no Rio constituiu um dos pontos altos da temporada. A consagrada renovadora do ballet moderno viajará amanhã mesmo para Montevidéu, em prosseguimento à sua vitoriosa tournée na América do Sul.

Do programa de despedida, organizado de modo a atender às predileções pronunciadas da platéia, constam números de grande sucesso, levados nas duas temporadas da Companhia no Teatro República. Constituído de três partes, na primeira salientam-se os "Choros", e a "Batucada", sôbre motivos brasileiros, além do admirável "Nanigo" a dança dos homens. Na segunda parte, é justa realçar a "Rumba Mexicana" e o trepidante "Shango", o ritual do sacrifício do Galo Branco. Finalmente, a terceira parte é integralmente dedicado ao Jazz, constando de "Nostalgia" (seleção de canções norte-americanas), o "Ragtime" "Barrelhouse" e o bulicoso "Jazz em cinco movimentos".

BAILARINO JOSÉ ESTRADA

Encontra-se no Rio o bailarino espanhol José Estrada, cuja carreira recente, em Paris, tem sido assinalada por vivos sucessos. Antigo participante da "[illegible]" do Ballet da Ópera, José Estrada, entretanto, veio ao Brasil em caráter individual. Pretende visitar, depois do Rio, Montevidéu e Buenos Aires, e excursionar em "tournée" artística pela América do Norte, pois para

Bailarino José Estrada

tôda essa série de atividades firmou contrato com o empresário Richepin.

José Estrada, ao se comemorar, não há muito, o 10.º aniversário da morte de Ravel, dançou, na Ópera de Paris, o "Bolero", com coreografia de Lifar e "décor" de Leyritz. No "Ballet des Champs Elysées" fez, ainda recentemente, com Ana Nevada — "Los Caprichos", música do padre Soler e de Matteo Albeniz (18.º século) e cenários de Clavé. No Rio, José Estrada prepara-se para se apresentar ao público, em recital que será oportunamente anunciado.

ESTRÉIA DE ALDO CICCOLINI NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Acontecimento que está sendo aguardado com grande interêsse é a estréia do pianista italiano Aldo Ciccolini no 253.º sarau da Cultura Artística, amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal.

Seus raros méritos consagrados pela crítica francesa, Ciccolini foi saudado com expressões do mais franco entusiasmo, tendo vários colunistas de renome invocado o sucesso do "debut" de Horowitz para termo de comparação com a sensacional estréia do novo astro do virtuosismo em Paris.

Em sua primeira atuação nesta capital Ciccolini executará um programa em que figuram obras de Scarlatti (2 Sonatas), Beethoven (Sonata op. 57 em fá menor), Chopin (Balada em fá menor), Brahms (Variações sôbre um tema de Paganini), Albeniz, Respighi e Strawinsky.

CONCÊRTO POPULAR DA O. S. R. J.

Realiza-se hoje no auditório do Instituto de Educação o 16.º Festival Popular promovido pela Sociedade Artística Internacional.

Será o seguinte programa:
Beethoven — 1.ª Sinfonia.
Grieg — 1.ª Suite Peer Gynt.
Brahms — 3.º Movimento da 3.ª Sinfonia.
Debussy — Ballet da Pequena Suite.

Conduzirá a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro o maestro José Siqueira.

Os ingressos gratuitos podem ser obtidos na Rádio Globo e na Secretaria do Instituto de Educação.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, o concêrto mensal dessa sociedade, com a participação de vários cantores e pianistas de nosso meio musical, entre os quais, Marina Amorim, Jurema Braga, Teresa Scaffa, Ady Moraes, Lourdes Pinho e outros.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Julieta Gomes de Menezes, diretora artística da sociedade.

Estão convidados a comparecer os sócios e os apreciadores de música de câmera.

ESPETÁCULO, NO TEATRO MUNICIPAL, EM BENEFÍCIO DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DA POLICLÍNICA

Com o concurso do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, cuja diretora artística é a professôra Cleofe Person de Matos, e de um conjunto de bailarinos do Teatro Municipal, realiza-se hoje, às 21 horas, um espetáculo em benefício do Serviço de Cardiologia da Policlínica.

Regerá o Côro da Associação de Canto Coral a professôra Dinah Buccos Alves.

TRES MULHERES CUIDAM DE UMA RAINHA

As autoras e o ator Jayme Costa

Sôbre "RAINHA CARLOTA", peça histórica de autoria de Elza Pinho Osborne, Leonor Porto e Léda Maria de Albuquerque, disse-nos o ator Jayme Costa depositar grande esperança no seu êxito por que as autoras souberam explorar as facetas marcantes da vida famosa da Infanta Espanhola. Igual é a opinião de Heloisa Helena que disse gostar imenso da personagem e agradar-se multíssimo da maneira pela qual as autoras interpretaram as várias nuances do caráter dessa mulher tão discutida mas tão feminina e humana. Depois dêsses dois intérpretes dos principais papéis, ouvimos Elza Pinho Osborne, que nos disse:

"Mais do que minhas companheiras, Leonor e Léda, senti-me curiosa pensando na interpretação que Jayme Costa e seus companheiros dariam ao que escrevi. Isto por que, de nós três, sou a única estreante como autora teatral. Léda já teve sua peça "Julho, 10", representada. Quanto à Leonor, é bem recente sua estréia, na própria Cia. Jayme Costa com "O amor compensa tudo".

A nossa pergunta sôbre como se interessara em "Carlota Joaquina", respondeu:

"— Foi Elza, que não se cansa de estudar História, quem nos interessou pelo tema. Seu "hobby" é êsse, e lhe consome todos os vagares que lhe dá o exercício da engenharia, que é sua profissão. Mas Carlota Joaquim não foi a primeira figura feminina pela qual nos interessamos. Nossa parceria iniciou-se com um trabalho sôbre a Princesa Isabel, escrito por ocasião do centenário do seu nascimento, numa espécie de comemoração particular. Aliás, esta nossa peça já foi premiada duas vêzes".

Nessa altura, fala-nos Elza Pinho Osborne:

"— Quando soube que Jayme Costa se interessava por uma nova "Carlota Joaquina", não pude deixar passar a oportunidade e mais do que depressa convoquei Leda. Porque se História é o meu "hobby", teatro, de um modo geral, é o "hobby" de Léda. Ela possui uma ótima biblioteca. Quanto a Leonor, não há mistérios no seu interêsse por Carlota Joaquina, porque, grande admiradora dos Braganças, é profunda conhecedora de tudo que com êles se relaciona".

E então, Leonor Porto mostrou que também falava:

"— Aprecio profundamente a personalidade de Carlota Joaquina, que foi, para mim, uma vítima do destino. Sinto-me satisfeita com a direção que Jayme Costa vem imprimindo ao nosso trabalho, coisa que aliás não me surpreende porque já tive o prazer de ter 'O amor compensa tudo', por êle interpretado".

E assim falaram os intérpretes dos principais papéis e as três autoras da peça "Carlota Joaquina", que a Cia. Jayme Costa estreará depois de amanhã, terça-feira, com a renda destinada ao Amparo Teresa Cristina e à União Universitária Feminina".

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

"Helena fechou a porta"

Amanhã, no Teatro Regina, Fernando de Barros apresentará mais uma vez a comédia satírica de Accioly Neto "Helena Fechou a Porta", programada para as segundas-feiras dêste mês de agôsto. A interpretação estará a cargo de Tônia Carreiro, Vera Nunes Ludy Veloso, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte. Depois de uma longa permanência no cartaz do Teatro Copacabana, "Helena fechou a porta" veio para a cinelândia, onde terá sòmente quatro apresentações sendo a segunda amanhã, às 21 horas.

"O Tio Boêmio"

Teremos amanhã, no Teatro Follies, às 21 horas, mais uma apresentação da peça de Walter Sequeira "O Tio Boêmio", com os Amigos da Comédia. As interpretações estarão sob responsabilidade de: Walter Sequeira, Rosita Gay, Eunice Fernandes, Irema Ises, A. Alexandrino, Ouse Aguiar, Mario Alcoforado e América Maria.

Teatro "Monteiro Lobato"

No teatro do Copacabana, nos primeiros dias de Setembro, uma nova Emprêsa Teatral iniciará suas atividades perante o público e a Crítica. Dary Reis, antigo elemento das Cias. de Bibi Ferreira e de Morineau, atualmente contratado de Aimée, reuniu um grupo de idealistas, e fundou um grupo cuja finalidade única é representar peças infantis, dando a êste conjunto o nome de Teatro "Monteiro Lobato", como homenagem ao fabuloso pai do Jéca Tatu, ao autor emérito dos "Urupês", que como pioneiro da literatura infântil em nessa terra criou tipos inesquecíveis como D. Benta, Nastacia, Pedrinho, Narizinho Arrebitado, Emilia, a Boneca, o Visconde de Sabugosa, e a turma inteira do Sitio do Picapáu Amarelo.

A peça de estréia será "Branca de Neve" de Lúcia Benedetti, laureada pela Academia Brasileira de Letras, que bem pode ser considerada uma continuadora da obra imortal de Lobato.

Para o papel título foi contratada Nicete Bruno, como sua Aia teremos Laís Peres, que é um dos dez melhores elementos saídos do TEB., e a história será narrada por uma suave avózinha, interpretada por Magda Pietro.

Dary Reis fará o "Espelho", que fala, cante pula e faz uma "torcida" danada prò Branca de Neve.

O vilão será o Escravo Botafo Abaixo, que encontrou em José Valluzi um intérprete à altura.

Sete anões encherão de encantamento a garotada, sendo que seu chefe o "Pinga-pinga" será interpretado por Arnaldo Rio, o Anão-Gênio.

Os cenários são de Nilson Penna, Medalha de Ouro como Revelação no julgamento do ABCT, e a direção será de Ester Leão.

Música especialmente escrita por Waldemar Henrique.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A todos quantos pertenceram ao Teatro do Estudante em qualquer epoca e que dessa obra de cultura obtiveram ensinamentos, adquirindo o consequente sentimento de gratidão e afetividade pelo trabalho de Paschoal Carlos Magno, solicita-se a gentileza de aguardarem convocação, em data a ser oportunamente fixada, a fim de darem o seu apoio, dentro das próprias possibilidades, à campanha que tem como objetivo a eleição do diretor do Teatro do Estudante à Câmara Municipal, onde defenderá os altos idéiais que sempre nortearam sua vida.

A MAIS LONGA TEMPORADA DO "STRATFORD MEMORIAL THEATRE"

Londres, 11 (B.N.S.) — Esta é a mais demorada temporada da Stratford Memorial Theatre". Dada a enorme procura de lugares, a temporada se estenderá até 28 de outubro — num total de oito meses. Durante o mês de outubro, entretanto, John Gielgud e Peggy Ashcroft não se encontrarão na companhia, pois o sr. Gielgud embarca para os Estados Unidos e Miss Ashcroft estará com a Old Vic de Londres. Nesta temporada, a Old Vic Company voltará a seu primeiro teatro, o Old Vic Theatre, na margem meridional do Rio Tamisa, que já foi reparado das avarias causadas pelas bombas. Aqui também se verificará um recorde, pois a estação será igualmente a mais longa da Companhia, durante de novembro de 1950 a julho de 1951, coincidindo, assim com o Festival da Grã-Bretanha.

O TEATRO ANCHIETA NAS COMEMORAÇÕES DE CAXIAS

O Teatro Anchieta, sob a direção de Renato Vianna, vai colaborar nas comemorações da "Semana de Caxias" com a presentação, no Teatro Municipal, de uma peça especialmente escrita pelo seu diretor para êsse fim, intitulada "O Duque Brasileiro", sôbre a vida e a morte dêsse grande vulto do Império, hoje patrono do Exército e uma das maiores figuras da nossa história, exemplo de cidadão e soldado.

A estréia de "O Duque Brasileiro" dar-se-á em récita especial, dedicada ao presidente da República e às fôrças armadas, devendo o espetáculo realizar-se sob os auspícios do SESI, no próximo sábado, 19 do corrente, às 16 horas, repetindo-se na noite de segunda-feira, 21, em récita especial para a crítica e convidados.

A ação de "O Duque Brasileiro" está dividida em três fases, abrangendo o período que vai do regresso de Caxias do Paraguai, em 1869, até a sua morte em 1880, na fazenda de Santa Mônica.

Toma parte na peça todo o elenco do Teatro Anchieta, estando a montagem confiada a Oswaldo Sampaio, executada por José Gonçalves.

A "mise-en-scene" é de Renato Vianna, intervindo a orquestra e o côro do Teatro Municipal, sob a direção respectivamente dos maestros Spedini e Guerra.

"O Duque Brasileiro" será em seguida apresentada em récitas populares gratuítas.

BURLE MARX, CENÓGRAFO DE "AS ÁGUAS"

As Águas, a peça de José Cesar Borba que vai estreiar, em setembro, no Fenix, o "Teatro da Poesia", às quinta-feiras — apresentava, desde que foi escrita, alguns curiosos problemas de montagem. Entre êles estava a questão de cenário.

"— Quem V. acha que poderia ser o cenógrafo de *As Águas?*" perguntavam ao autor, diante da rúbrica do texto que indicava um recanto de "plena natureza" à margem de um rio que corre.

Cia. Sarah-José Cesar Borba respondeu àquela pergunta convidando Roberto Burle Marx para cenógrafo de *As Águas*. A contribuição pictórica de Burle Marx será um fator de sucesso e fidelidade do movimento artístico que promovem Sarah e José Cesar Borba, atraindo ao teatro valores consagrados da vida brasileira. Burle Marx é dos nossos artista plásticos um dos mais notáveis pela concepção pessoal das formas e côres em profunda identidade — identidade da pesquisa e da experiência profissional — com a natureza do país, com as suas nuances de luz e riqueza de vegetação.

O artista famoso pelo conjunto de jardins que compôs em tantas residências brasileiras de bom gôsto, acaba de entregar à Cia. Sarah-Cesar Borba o desenho do cenário de *As Águas*, cuja execução e transposição para o palco Burle Marx superintenderá pessoalmente.

A concepção do cenário se harmoniza com o clima poético e dramático de *As Águas*, sendo, do ponto de vista técnico, rigorosamente funcional para as marcações do diretor Adacto Filho.

Odette Santos, trabalhando em função do cenário de Burle Marx, acaba, também, de concluir o desenho do vestido — diáfano e marítimo — de Adelaide Gabriela a personagem a um tempo irreal e pungente, feita de obcessão e fantasia, da obra de José Cesar Borba.

COMPLETO O ELENCO DE "MÃO BOBA"

A estréia de gala na nova companhia estrelada por Beatriz Costa, com a revista de Luis Peixoto e Chianca de Garcia "Mão Boba", foi adiada para o dia 24. O elenco, que já está completo, é o seguinte: — Beatriz Costa — Colé — Salomé — Rafael Garcia — Jurema de Magalhães — Celeste Aida — Spina — Zilka Salaberry — Zé Coló — Virginia de Noronha — Renato Restier — Vanete e Joãozinho — um Ballet Negro — Garotas de Copacabana — outras de Buenos Aires, e figurantes.

RONDA

— No Teatro Serrador, Eva e seus Artistas levam a peça de Calvo Sotello "História de uma casa", que Bricio de Abreu traduziu. Hoje, haverá vesperal, às 16 horas e as sessões das 20 e 22 horas.

— Despede-se hoje do cartaz do Teatro Gloria a comédia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido?", tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães com desempenhos de Heloisa Helena — Jayme Costa — Milton Carneiro — Elia Matos — Maria Luisa e outros. Vesperal às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas. Depois de amanhã, terça-feira, será dada a pré-estréia de "Rainha Carlota", peça histórica de Elza Pinho Osborne, Leonor Porto e Léda Maria de Albuquerque.

— Hoje, em vesperal às 16 horas na sessão das 20.45, a Cia. Dulcina Odilon repetirá, no Teatro Regina, o sucesso da peça de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", com a atriz Conchita de Moraes no papel principal e muito bem secundada por trabalhos como os que apresentam Rodolfo Mayer — Suzana Negri — Armando Rosas — Antonia Marzulo e Jorge Diniz.

No Teatro Fenix, Os Artistas Unidos levam, com muito agrado do público, a comédia de Sauvajan "Os filhos de Eduardo". Uma notável criação cômica da atriz Henriete Morineau no papel de Denise Darvet-Stuart e bons trabalhos de Manoel Pera — Ribeiro Fortes — Dinorá Pera — Maria Castro — Oscar Felipe — Antonieta Morineau e outros. Vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas.

— "Olhos de Veludo", peça musicada de Gilda de Abreu e Luis Iglesias está no Teatro João Caetano, com a Cia. de Espetáculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino. Apresenta Valter D'Avila, — Manoel Vieira — Zaira Cavalcante — Amadeu Celestino e outros. Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Já se anuncia o próximo cartaz — "Patativa", peça de Gilda de Abreu.

— A comédia espanhola de Carlos Llopis "Se Guilherme fôsse vivo", que é, na presente temporada o cartaz com maior número de representações deve a sua aceitação por parte do público exclusivamente a criação da atriz Alda Garrido no papel de Antonina. Essa peça poderá ser vista hoje às 16 horas, em vesperal e nas sessões das 20 e 22 horas.

— No Teatro Copacabana "Theatre de la Michodière", de Paris, apresentará "Bohosse", de Roussin, em últimas representações, às 16 e às 21 horas.

— Os Cineastas dão hoje duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro de Bolso, em Ipanema, com a peça de Silveira Sampaio "O Impacto". Desempenhos de Laura Suarez — Mary Soares — Luis Delfino e Silveira Sampaio resultando num espetáculo bastante agradável.

— No Teatro "Follies" uma Cia Zig Zag, dá uma revista que se chama "Folias em Bagdad" tendo como estrêla Elvira Pagã. Êsse espetáculo, que é muito fraco, irá em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

— "Catuca por baixo" começa o fim de uma carreira que poderia ir muito longe ainda, não fossem os planos do empresário Walter Pinto que está precisando do Recreio para a "feerie" que vai comemorar o 25º aniversário da Emprêsa. Dercy Gonçalves vai repetir o sucesso que vem fazendo, no Teatro Santana, em São Paulo. Mas ainda por tôda esta semana, e só até o próximo domingo, Antonio Mestre — Bilinha — Spina — Lurdinha Bittencourt e outros estarão defendendo o êxito de "Catuca por baixo" que irá hoje em vesperal às 16 horas e nas sessões das 20 e 22 horas.

COMUNICADO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Paschoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante e um dos principais fundadores da Casa do Estudante do Brasil, que se acha em missão do govêrno, em Atenas, deverá regressar por tôda a semana vindoura. Grandes homenagens estão sendo preparadas para recepcionar o incansável batalhador da causa do teatro nacional. O Teatro do Estudante já conta com inúmeras adesões e, para estabelecer o programa de recepção ao seu diretor-fundador, convoca todos os seus intérpretes e colaboradores, alunos do Seminário de Arte Dramática, o Teatro Experimental de Ópera, o Coral Bach, amigos e admiradores da obra de Paschoal Carlos Magno a porem-se em contáto com a Comissão Encarregada, à rua Hermenegildo de Barros, 161, fone 52-4716 a) Aureo Nonato, secretário do T.E.B.

CINEMA

HENRIQUE V

II



HENRIQUE V

"O Côro que abre Henrique V é um convite à criação do filme", disse Laurence Olivier em um artigo reproduzido no n.º 3 de Sequênze. *Mas outros motivos, tão ou mais poderosos, levaram-no a escolher, entre as peças de Shakespeare, a que descreve a maturidade do vencedor de Agincourt, um rei magnânimo, cortez e bravo, inteiramente diverso do libertino que fôra, em companhia de Falstaff, quando príncipe. Em 1943, a Inglaterra ainda vivia dias difíceis, com o heroísmo de seu povo constantemente pôsto à prova, e Henrique V, como epopéia nacional, era naturalmente um assunto oportuno; o culto do herói encontrava na peça a sua expressão máxima.*

Como já foi assinalado, o filme tem início no interior do Globe Theatre, onde, no ano de 1600, diante de uma platéia heterogênea, que aparteia os atores e dirige a um dêles, o que personifica o bispo de Ely (Robert Helpman, o conhecido bailarino), os gracejos a que fazem jús os atores que não conservam a linha. As primeiras cenas da peça são representadas rigorosamente dentro do espírito da época; é aí que Henrique V assume uma feição de documentário, e a platéia do século XX é momentâneamente identificada com a platéia do século XVII. Estas cenas são filmadas sem a preocupação do efeito cinematográfico sem grandes movimentos de câmera, salvo os estritamente necessários para que o espectador de hoje possa apreciar a arquitetura do teatro, o vestiário e a maquillage dos jovens rapazes que interpretam os papéis femininos, segundo o velho costume. O teatro do tempo de Shakespeare é perfeitamente reconstituído. Mas, nas ocasiões em que a ação cambia fulminantemente de cena — o que Olivier considera outro convite feito por Shakespeare à sétima-arte — Eis que surge o Côro (interpretado por Leslie Banks e no qual se descobre alguma semelhança física com o poeta) e persuade a todos os presentes a acompanhar com a imaginação o embarque das tropas do rei Henrique, a chegada à Normandia e o combate nas planícies de França. Neste instante, a figura do Côro se vai esfumando e uma cortina tênue é lentamente descerrada — é o primeiro efeito cinematográfico pròpriamente dito utilizado por Olivier em Henrique V. A cena se abre sôbre o céu, sôbre o mar, sôbre os campos — e nas imediações de Agincourt é noite e os franceses — o Delphim (Max Adrian), o condestável de França (Leo Genn) e suas poderosas tropas — aguardam impacientes o surgir do sol no horizonte, que marcará o instante propício do ataque àquele grupo de inglêses cansados e doentes, chefiado por um rei até então sem prestígio na Europa. A batalha está próxima, e a carga de cavalaria, primeiro a passo, depois a trote, por fim no mais desenfreado galope, é ritmada num admirável "crescendo" cinematográfico — um ritmo comparável sòmente ao das cenas da batalha nos gelos do Alexander Nevsky e da carga da brigada ligeira, do filme de Michael Curtiz. Os arqueiros inglêses avançam em sentido oposto e suas flechas descrevem círculos que a câmera acompanha, registrando-se também os silvos que estas fazem — o que vem provar não ter Laurence Olivier negligenciado o fator som.

No que tange à criação plástica, o realizador não se contentou em dotar seu filme, nas citadas cenas da batalha de Agincourt, de um vigor por assim dizer eisensteiniano. Levou a efeito, ainda — e com êxito indiscutível — experiências com a côr, e se Henrique V se presta a polêmicas intermináveis sôbre o problema cinema-teatro, também favorece a discussão sôbre as relações entre o cinema e a pintura. Olivier usou um fundo de cena pintado sem perspectiva, à maneira das iluminuras do século XV. Deve ter estudado cuidadosamente a pintura da época, reproduzindo nos interiores miniaturas francesas e flamengas, revivendo o espírito de Van Eyck e Der Goes, enquanto nos exteriores — nas cenas de batalha principalmente — está perceptível a influência de Simone de Martini. No idílio com Catharina, por exemplo as côres são claras, oscilam do rosa ao azul celeste, criando o ambiente ideal para tal situação. Essas experiências só são novas porque se fazem com a côr (não têm relação manifesta com o uso "psicológico" da côr de certos filmes de Powell & Pressburger: Black Narcissus, Red Shoes, A Matter of Life and Death), porque já Feyder, em La Kermesse Heroique, reproduzira (em preto-e-branco) quadros de Breughel, também com resultado excelente.

A interpretação é irrepreensível — o cast funciona perfeitamente sob as ordens de Laurence Olivier, cuja performance, no papel do jovem rei Henrique, é uma das maiores de tôda sua carreira. Leslie Banks (Côro), Leo Genn (o condestável de França), Harcourt Williams (o rei de França), Max Adrian (o Delphim) e Robert Newton (Pistol) destacam-se do numeroso elenco. A música de William Walton é funcional, e impecável a fotografia de Robert Krasker.

Henrique V (Henry V). Direção de Laurence Olivier • Produção de Laurence Olivier e Reginald Beck • Cenário de Laurence Olivier e Alan Dent, baseado no drama de William Shakespeare • Cenografia de Paul Sheriff • Direção artística de Carmen Dillon • Costumes de Roger Furse • Fotografia (em tecnicolor) de Robert Krasker • Música de William Walton • Cast: Laurence Olivier, Leslie Banks, Robert Newton, Renée Asherson, Esmond Knight, Leo Genn, Ralph Truman, Griffith Jones, Harcourt Williams Ivy St. Helier, Ernest Thesiger, Max Adrian, Francis Lister, Valentine Dyall, Russel Thorndyke, Michael Shapley, Morlan Graham, Felix Aylmer, Robert Helnman, John Laurie, Nial MacMorris, George Robey, Freda Jackson, Janet Burnell, Brian Nissen, Gerald Case, Jimmy Hanley. — Produção Two Cities — 1943-44.

MONIZ VIANNA

Círculo de Estudos Cinematográficos — Será levada a efeito, amanhã, às 20,30 horas, no auditório do I. A. P. C. a costumeira sessão cinematográfica da C. E. C. Só serão admitidos os portadores do recibo n.º 8, correspondente ao mês de agôsto.

PARA DEPUTADO

U. D. N.

Êle defenderá, na Câmara dos Deputados, as aspirações do Teatro, da classe teatral, das classes que vivem de salários e vencimentos fixos, dos contribuintes agravados pelos altos impostos, bem como de todos aquêles que trabalham e produzem para a grandeza do país. Conservar-se-á dentro dos princípios de sua formação cristã, na defesa também da sociedade e do regime democrático.

Costa Rego

VOTE EM

COSTA REGO

Suas cédulas podem ser procuradas na agência do *Correio da Manhã*, rua da Assembléia n. 109.

PARA VEREADOR

U. D. N.

Êle defenderá, na Câmara Municipal do Distrito Federal, os interêsses do Teatro e da Classe Teatral. Para vereador vote em

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Paschoal Carlos Magno

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4833

Relógios

Compra-se relógios usados, em estado de novos, especialmente automáticos de marcas conhecidas. — Dirigir-se a B. M. Vicente — Rua Gonçalves Dias, 67, 3.º andar — Rio de Janeiro. (48217)

PAX HOTEL

O RESTAURANTE DO PAX HOTEL, recentemente remodelado, situado no último andar, com vista maravilhosa para o mar, acha-se funcionando com novo e competente chefe de cozinha.

PRAIA DO RUSSEL, 108
TELEFONE 25-7300
(43265)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR • OPERAÇÕES DE SENHORAS • Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS 173
Copacabana — Tel 27-0110

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Henrique V
Metro — Aquele beijo à meia noite
Odeon — A ladra
Palácio — Henrique V
Pathé — Sertão
Plaza — A echarpe de seda
Rex — O principe e o mendigo
São Carlos — Fechado para reforma
Vitória — Sob o signo de Capricornio

CENTRO

Colonial — A echarpe de seda
Centenário — Meus sonhos te pertencem
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — O preço da gloria
Floriano — Não é nada disso
Guarani — Virtude selvagem
Ideal — A filha de Nepturno
Iris — O principe e o mendigo
Lapa — Belinda
Mem de Sá — Canção da India
Moderno — Mulher caluniada
Olimpia — Inferno nos trópicos
Parisiense — A echarpe de seda
Presidente — Tania, a bela selvagem
Primor — A echarpe de seda
Rio Branco — Numa ilha com você
São José — Caminho da perdição

BAIRROS · SUBÚRBIOS

Alpha — Favela de meus amores
Alvorada — Caminho da perdição
Avenida — A ladra
América — Henrique V
Astória — A echarpe de seda
Bandeira — Passaporte para o Rio
Bento Ribeiro — Astúcia de uma apaixonada
Carioca — O principe e o mendigo
Catumbi — O caçula do barulho
Coelho Neto — Romance incabavel
Coliseu — O caminho da perdição
Cavalcante — Fechado para refor[illegible]
Edson — Sol da manhã
Estácio — O insaciavel
Fluminense — O sertão
Glória — Vamos voar, moço?
Grajaú — Dulce
Guanabara — Mais forte que o amor
Ipanema — A ladra
Irajá — O homem que passa
Jovial — Nanuk, o esquimó
Maracanã — Beijou-me um bandido
Madureira — O principe e o mendigo
Meier — Confissão
Mascote — A echarpe de seda
Metro-Copacabana — Aquele beijo à meia noite
Metro-Tijuca — Aquele beijo à meia noite
Modelo — Não é nada disso
Moderno — Balalaika
Monte Castelo — A filha de Netuno
Nacional — Sensação no circo
Oriente — Almas abandonadas
Olinda — A echarpe de seda
Palácio-Vitória — Era uma vez dois valentes
Paraiso — Espada vingadora
Paratodos — Caminho da perdição
Penha — Traficantes da morte
Pirajá — Jardim encantado
Piedade — Não é nada disso
Pilar — Fornarina
Progresso — Falta alguem no manicomio
Politeama — O crime não compensa
Quintino — Minha vida é uma canção
Ramos — Bloqueio
Rian — O principe e o mendigo
Rydan — Não me digas adeus
Ritz — A echarpe de seda
Rosário — Carnaval no fogo
Roulien — Sagrado e profano
Roxi — Henrique V
Santa Cecilia — Quando morre o dia
Santa Cruz — Terra de paixões
São Geraldo — Jerônimo
São Jorge — Cadê Zazá
Santa Helena — Dama das camelias
Star — A echarpe de seda
São Cristovão — O vale da ternura
São Luiz — A ladra
Tijuca — Não é nada disso
Todos os Santos — Cidade encantada
Trindade — Prisioneiro do passado
Tropical — Marujos do amor
Vaz Lobo — Almas adversas
Velo — Patuscada
Vila Isabel — A porta do ceu

GOVERNADOR

Itamar — A princesa das selvas
Jardim — E o mundo se diverte

NITERÓI

Eden — Mercado de ladrões
Icarai — A Costela de Adão
Imperial — A bela ditadora
Odeon — O principe e o mendigo
Palace — A filha do Netuno
Rio Branco — Um punhado de bravos
São José — Canção inesquecivel

CAXIAS

Caxias — O naufrágio do Hesperus
Santo Antonio — Furacão negro

PETRÓPOLIS

Capitólio — Entre o amor e a morte
Correias — Sahara
D. Pedro — Golpe de misericórdia
Itaipava — Lafite o corsário
Petrópolis — Três almas que sofrem
Santa Tereza — O cavaleiro da rainha

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 23-7991
Copacabana — Cia. Francesa de comédias
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido?
Jardel — Me leva que eu vou
João Caetano — Olhos de veludo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Katherine Dunhan
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Al. Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

CIRCO

Circo Garcia — Diriamente às 21 hs. av. Pres. Vargas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE AGÔSTO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.611
Ano L

Audácia não lhe falta!

Noticiaram os jornais que em Santos o sr. Getúlio Vargas falaria sôbre o café. A informação era tão extravagante que não importaria saber o que êle diria ou de fato terá dito perante qualquer auditório na mais importante praça de café do mundo. Quem levaria a sério alguma dissertação nesse sentido, pelo inquisidor-mor da maior riqueza agrícola do Brasil? Cabe-lhe a responsabilidade inconteste de haver atirado à fogueira cêrca de oitenta milhões de sacas, labor de muitos anos e patrimônio comercial insubstituível: pesa-lhe sôbre os ombros de ditador, cujos desvarios ninguém pôde conter senão em 1945, a cumplicidade com as negociatas clamorosas do D. N. C., autarquia que criou à revelia da lavoura cafeeira, para matá-la gradativamente; é responsável pela inépcia governamental que contribuiu para reduzir de muitos milhões os exuberantes cafezais paulistas.

Se não se tratasse de um caso sério não passaria de palhaçada qualquer discurso do ex-ditador de ontem e presumido salvador dêstes dias, procurando justificar a calamitosa ofensiva governamental do Estado Novo contra a mais preciosa fonte de divisas do país. Mas, ao que se presume, o sr. Getúlio Vargas ainda pretende reabilitar-se, perante o povo, em relação aos 80 milhões de sacas que queimou e a outros males que fêz à lavoura de maior predomínio, pelo valor de sua renda, na economia brasileira. Quem lhe daria crédito ou atenção? Suas mais alvejadas vítimas, o comércio e a lavoura?

Discorrer sôbre o café o sr. Getúlio Vargas é graça imensa. Mas no discurso de Santos reservou ao café o último capítulo. Referiu-se à valorização artificial do produto, mas nem de leve falou na queima de 80 milhões de sacas, por sua ordem, com o fim de atingir, com as fogueiras, o mesmo doido objetivo que seus antecessores ineptamente procuraram atingir, mediante redução de safras e a defesa de preços. De resto, não seria necessário que o sr. Getúlio dissesse, em Santos, quem mandou acender as fogueiras que consumiram aquêle grande volume do produto. Seria, numa frase, muito surrada, *cuspir para o ar*...

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO

CHEGOU ONTEM AO RIO O SR. GETÚLIO VARGAS

O comício realizado no estádio de São Januário — Como falou o ditador

Conquanto os dirigentes queremistas tivessem anunciado para às 14 horas a chegada do sr. Getúlio Vargas, o avião que o trouxe de São Paulo aterrissou no aeroporto Santos Dumont noventa minutos mais tarde, deixando de fazê-lo na Base do Galeão, como se esperava.

O desembarque do ditador não conseguiu atrair a curiosidade popular, indo ao seu encontro, apenas, um reduzido número de pessoas, não lhe tendo sido difícil, portanto, rumar imediatamente para o estádio do Vasco da Gama, onde falaria aos seus correligionários.

Muito antes da chegada do sr. Getúlio Vargas ao local do comício, grande era já a assistência que se espalhava por aquela praça de esportes, onde se viam cartazes, faixas e painéis com o retrato do ditador e dísticos de propaganda eleitoral. Contudo, não se contavam mais de quinze mil pessoas, o que representa a têrça parte da lotação do estádio. Quando o comício ia em meio — e o sr. Getúlio Vargas se achava, aliás, em plena leitura do seu discurso — repetiu-se o mesmo fato ocorrido, quinta-feira, em São Paulo, por ocasião da concentração queremista no Vale do Anhangabaú: a multidão foi se dispersando, aos poucos, aumentando, assim, os claros existentes nas gerais e arquibancadas, até que, ao final da arenga do ditador, a multidão que acorrera para ouvi-lo se tornou esparsa e diminuta.

Durante cêrca de uma hora, quando ainda se aguardava a chegada do sr. Getúlio Vargas, os dirigentes queremistas e ademaristas, no intuito de manter aceso o entusiasmo dos seus correligionários, improvisaram, à guisa de sessão preparatória, um comício-mirim, dirigido pelo sr. Segadas Viana, que fazia as vêzes de locutor. Os oradores se sucediam, na tribuna especial, um após outro, de sorte que, antevendo o cansaço do público, a comissão de propaganda do comício fazia irradiar, nos intervalos, discos especialmente gravados para o ato, cuja letra adaptada à música de um hino cívico, cantava a figura do ditador.

Ocuparam, então, o microfone as seguintes pessoas: Sarah Marques, Roberto da Silveira, Hélio Gomes, Benício Fontenele, Rui Almeida, Tufic Mattar, Santos Melo, Edgar de Carvalho, Severino Lange, João Goulart e Acioli Lins. Os aplausos aos oradores se verificavam em função da citação do nome do sr. Getúlio Vargas, que foi exaustiva e exagerada, do primeiro ao último. De vez em quando, repontavam, neste ou naquele discurso, alusões ao sr. Ademar de Barros, que faziam funcionar as palmas em menor escala, está visto.

A certa altura, o sr. Segadas Viana anunciou, em tom patético, que o homem já vinha aí... Feito o comunicado, a massa queremista desencadeou uma onda de aplausos frenéticos, que, afinal, veio beneficiar o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que, naquele momento, precisamente, ingressava no estádio. Só mais tarde é que o ditador chegaria, não de helicóptero para pousar no centro do gramado, como se anunciava, mas espremido dentro de um automóvel empurrado por policiais e antigos elementos de sua guarda pessoal.

Às 16 horas, exatamente, ao som de um dobrado executado por uma banda de música vinda da Penha, o carro do sr. Getúlio Vargas ingressava na pista, vendo-se ao seu lado a sra. Darcy Vargas e os srs. Ademar de Barros, Batista Luzardo e Chagas Freitas, além do seu conhecido guarda-costas Gregório.

Para que o ditador pudesse saltar do automóvel e dirigir-se à tribuna especial, foi necessário estabelecer-se um cordão de isolamento, guarnecido por numerosos policiais. Depois de muito custo, o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva conseguiram caminhar até o local que lhes estava reservado, onde, então, foi dado início ao comício pròpriamente dito. O candidato trabalhista se mostrava visivelmente fatigado, levando algum tempo para se recompor de sua canseira. De quando em quando, acenava displicentemente à multidão, ora sorrindo, ora agitando uma pequena bandeira nacional.

O primeiro orador foi o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que falou nada mais de quinze minutos, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Dulcídio Cardoso.

Em seguida subiu à tribuna o deputado Café Filho, recebendo repetidos aplausos da assistência. O companheiro de chapa do ditador começou o seu discurso assinalando a coincidência de encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas depois de dezesseis anos de radical divergências políticas, agora unidos sob a mesma legenda, que considera profundamente popular e democrática. Aludiu, depois, à sua escolha para candidato à vice-presidência, classificando-a como uma homenagem do sr. Ademar de Barros ao norte e particularmente, à sua província natal. Redarguiu, em seguida, à opinião de muitos políticos que o tem em conta de comunista declarando haver recebido do próprio general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, uma carta de reconhecimento à sua atuação na Câmara dos Deputados em favor das fôrças armadas. Invocou, ainda, o conceito em que é tido pelas classes conservadoras, recordando os aplausos que dela tem merecido, inclusive do sr. João Daudt de Oliveira. Repetiu, ao final de sua oração, o slogan "Lembrai-vos de 37!", de que tanto tem usado em sua vida parlamentar, acentuando que se sentia à vontade para fazê-lo na presença do próprio sr. Getúlio Vargas.

O orador seguinte foi o sr. Ademar de Barros. O governador paulista assomou à tribuna como se fôsse a figura central do comício, não escondendo na fisionomia, aparentemente eufórica, a angústia que lhe rói o coração por ver frustrada, irremediàvelmente, a ambição que acalentou durante tanto tempo de fazer-se candidato à sucessão presidencial. O sr. Ademar de Barros levou, de pé junto ao microfone, alguns minutos para iniciar sua arenga, esperando, ao máximo, com gestos exuberantes, as palmas da assistência. Declarando que a sua conversa era diferente (sic) passou a dizer os seus habituais lugares-comuns, entremeados de expressões não menos vulgaríssimas sôbre a política, tudo isso num fraseado canhestro e ridículo. Sua falação, felizmente, não durou talvez dez minutos, ouvida sem maior interêsse pela assistência.

O DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Após o discurso, que não chegou a ser um discurso, do sr. Ademar de Barros, foi finalmente a vez do sr. Getúlio Vargas. As 15 mil pessoas que, se tanto, estavam espalhadas pelo estádio do Vasco da Gama permaneciam em ansiosa expectativa. Êle começou, então, depois de puxar volumoso calhamaço: Povo do Rio de Janeiro... Houve silêncio Trabalhadores do Brasil... e pareceu que a massa acordava, finalmente, ao som daquela voz familiar da Hora do Brasil, que evocava os tempos da ditadura, quando o DIP se encarregava de espalhar para todo o Brasil que ia falar "o chefe da Nação". Sim, o eco de trabalhadores do Brasil era qualquer coisa muito conhecida e martelada nos ouvidos, capaz de ser identificada em qualquer situação. Falava Getúlio Vargas, sem dúvida... As palmas estrugiram, seguidas do refrão já ganhou, já ganhou...

Não se sabia, ainda, o que havia ganho o sr. Getúlio Vargas, quando êle prosseguiu: **"Retorno ao teu convívio e recebo, emocionado, o amplexo do teu acolhimento. Foi em praça pública que eu te conheci, a 2 de janeiro de 1930, quando desfraldei, na Esplanada do Castelo, ao calor dos teus aplausos, a bandeira da Aliança Liberal".**

O homem prosseguiu no mesmo tom. Apelava para a memória dos ouvintes, alguns dos quais, certamente, o viram nos dias vitoriosos de 1930. Lembrou que haviam marchado juntos, êle e o povo, num "anseio de renovação dos quadros políticos... que se agarravam à farsa eleitoral para tentar a sobrevivência impossível dos grupos que enfeudavam o Brasil aos seus interêsses personalistas". Sim, voltou a falar da farsa eleitoral com a maior naturalidade, êle que já havia dito, antes, que o "voto não enche barriga". Agora, na emergência de cortejar a massa para angariar os votos detestados, lembrava-se, numa traição do inconsciente, do argumento singular da inoperância dos votos...

O orador foi além. Confessou-se apaixonado da tua inteligência, isto é, da inteligência dos trabalhadores a que se dirigia, sem esquecer do pendor para sátira, da capacidade de sofrimento e da bravura cívica que êles revelaram, sem discriminar se as épocas foram anteriores ou posteriores a 1930, ou mesmo 1937. Lembrou-se, enternecido, da solidariedade espontânea e da colaboração sincera, assim como de ter comungado contigo momentos de júbilo e de apreensão.

O trabalhador foi o motivo principal do discurso do sr. Getúlio Vargas, mas um trabalhador diferente, que agora precisa ser estimulado para a recordação dos dias felizes. Então, "ao meu tempo, o dia do trabalho deixou de ser motivos de apreensões e receios... em que todos confraternizavam no mesmo entusiasmo... Nessa época, o govêrno era povo e o povo era govêrno". Ninguém entendeu o significado da frase, por si mesmo difícil de entender, se pretendia reforçar os argumentos. Mas quando, pouco adiante, o orador disse que rememorava, "com enternecimento, o dia em que tu foste, povo carioca, levar ao teu Presidente a expressão do teu contentamento, com a notícia de que a conflagração que havia incendiado o mundo terminara com a vitória das nossas armas", as palmas espocaram, embora circunscritas à tribuna de honra e adjacências. Tratava-se, provàvelmente, de qualquer coisa mais próxima dos sentimentos, mais chegada às consciências dos que, olvidando as negaças do teu Presidente, nos seus arreganhos fascistas de 1940, recordavam ainda assim os sacrifícios da vitória alada, do suor, sangue e lágrimas que ela custou aos próprios brasileiros.

O sr. Getúlio Vargas prosseguiu nas reminiscências, provando, mais uma vez, que êle só pode viver delas quando apela para os brasileiros. Falou dos dias de 1942, quando a turba exaltada exigiu dêle a declaração de Guerra à Alemanha e à Itália, citando trechos do discurso que a contragôsto, como ninguém o ignora no país, foi obrigado a fazer da sacada do palácio. Disse-o, porém, num tom de quem se empenhara na decisão, para terminar com o "foi feita a vontade do povo".

"O Brasil estava à altura de cumprir, com o brilho, o seu destino histórico". Estaria, mesmo...? Os queremistas não responderam senão com aplausos à afirmação do ditador, que não pensou sequer em falar dos sacrifícios dos nossos oficiais para assimilar os ensinamentos da guerra e a utilização dos armamentos modernos, na Marinha, no Exército e na Aviação. Ainda assim, o sr. Getúlio Vargas citou como glória sua os feitos das nossas fôrças armadas na guerra, introduzindo-os, sub-repticiamente, na conclusão do período da sua oração.

Depois, passado o ensejo de aproveitar o tema da guerra como propaganda eleitoral, esgotou o sr. Getúlio a outra boa oportunidade de propaganda, ao referir-se à construção de Volta Redonda e da Fábrica Nacional de Motores, a última com o seu funcionamento paralisado e com o prejuízo para a nação de 250 milhões de cruzeiros. Tôda a prosperidade produtora nacional durante a guerra, capitalizou-a êle no seu discurso eleitoral: fôra o autor do desenvolvimento da indústria, que todos sabem residir dificuldade de importação, que acabou com a concorrência estrangeira; fomentou a agricultura e amparou a pecuária, quando a agricultura e a pecuária nada mais poderiam fazer que se desenvolver, ante a procura dos mercados exteriores; e etc., etc., em que se incluem o aproveitamento das nossas reservas de ferro, promovido por financiamento dos norte-americanos famintos de minério, e o plano de valorização da Amazônia, ainda por necessidade dos norte-americanos, que precisavam da borracha a qualquer preço. Tais foram as glórias reivindicadas pelo sr. Getúlio Vargas, tôdas elas resultantes das condições do mundo e do país durante a guerra, mas nenhuma delas promovida por êle próprio, que jamais poderia alterar as imutáveis imposições das leis econômicas, certas e incontestáveis como as do axioma aritmético: 1 + 1 = 2.

O orador prosseguiu, todavia, na glorificação, sem o menor senso de autocrítica. Imaginara os planos de "verdadeiras vilas proletárias em construção, com as comodidades elementares da higiene e confôrto. Outro, era o serviço de reajustamento de desajustados na vida, isto é, o problema pròpriamente dos favelados"; e etc... Mas os planos, que ficaram apenas no projeto da sua imaginação, pois todos são livres de imaginar, nunca foram executados, porque "êsse trabalho foi desvirtuado. Fizeram-se nesses parques proletários apenas algumas casas de alvenaria, dadas, de preferência, aos cabos eleitorais incumbidos da arregimentação partidária para os políticos. Não há mais assistência". Donde se deduz que êle, nos seus "curtos" quinze anos de labor, nada mais fizera que imaginar um trabalho que nunca pôde executar, agora lembrado, todavia, para a propaganda demagógica eleitoral. Assim, no mesmo diapasão, foi êle o executor da "avenida que constituiu orgulho da engenharia brasileira, construída em três anos, ligando as zonas norte e sul"; a eletrificação da Central, os edifícios ministeriais e tudo, enfim, que se pôde construir ou melhorar neste país, num período de 15 anos, embora com atraso de outras dezenas de anos em relação aos países mais adiantados.

Em seguida, o sr. Getúlio Vargas cuidou do aspecto político, que cumpria expor aos escassos 15 mil homens aglomerados no estádio. Disse que "recomendei aos meus amigos e correligionários o Partido Trabalhista Brasileiro", por motivos que, hoje, já se verificou que não tinham cabimento, em face da ridícula ação do P.T.B. em tôdas as câmaras e em todo o país. Assim mesmo, declarou que "vale lembrar que os trabalhistas têm pugnado pela mais justa das tuas reivindicações — a autonomia do Distrito Federal". Ora, com isso, o ditador disse quase tudo em relação ao valor das suas afirmativas, pois quem conheceu o suplício de Pedro Ernesto e o decênio de sufocação do povo carioca, que nunca pôde eleger o seu prefeito em todo o Estado Novo, poderá afirmar como o dito do povo — já vi tudo...

Finalmente, o sr. Getúlio Vargas verificou que estava na hora de dizer alguma coisa concreta, em seu proveito: — "Recomendo aos meus companheiros e amigos que sufraguem os nomes dos candidatos do P.T.B. a deputados federais e vereadores". Como?... Só do P.T.B.?... E o homem lembrou-se, a tempo, que havia também o que dizer em favor de outrém. "Para senadores temos dois grandes nomes. Um dêles é o campeão da nossa causa, chefe dum partido e governador de São Paulo — Ademar de Barros"... "O outro candidato a senador é um soldado do partido... chama-se Napoleão de Alencastro Guimarães". E foi só, pois o ditador, deliberada ou involuntàriamente, não mencionou o nome do sr. Café Filho, o deputado potiguar que integra a sua chapa como candidato a vice-presidente. Omissão ou maquiavelismo?... Não se sabe mas o certo é que, em outros tempos, o sr. Café Filho foi inimigo acérrimo do ditador...

Por fim, o orador apelou para a tática comovente das queixas. "... não pretendia voltar à vida pública. Não me apresentei candidato, nem disputei eleições. Fui eleito espontâneamente pelo povo..." E o povo, coitado, foi naturalmente o culpado das "... acusações que maldosamente me fazem de ter abandonado o Senado, retirando-me para uma fazenda longínqua". Então explica os motivos: "Assisti aos trabalhos da Constituinte... ocupei o meu lugar no Senado... Proferi... um longo discurso de defesa do meu govêrno... mais três discursos de colaboração com o govêrno... Previ o que ia acontecer. Avisei. Criaram em tôrno de mim um ambiente irrespirável. Eu era o ex-ditador, o conspirador incorrigível, o inimigo da democracia, uma ameaça constante ao regime".

E, então, que fazer?... O homem deu a resposta: "Precisava afastar-me para não continuar sendo a causa de todos os males. Eu desempenhava a função de patrulha dum comboio sofrendo o bombardeio dos corsários. Meu afastamento deixaria o comboio a descoberto, marchando à vista de todos, para o desastre que o esperava. E o que devia acontecer, aconteceu".

A comparação prosáica do ditador vale por uma confissão. Vamos, que deveria acontecer, afinal, para que êle se afastasse por dois anos das atividades do Senado?... Nada, como se verificou um pouco adiante do seu discurso. Primeiro, retirou-se para São Borja e, depois, sobrevieram os estranhos acontecimentos que êle estimara como a causa da sua defecção: "As nossas reservas no exterior, 700 milhões de dólares, volatilizaram-se... a verdadeira emissão veio a jato contínuo... o encarecimento assustador da vida e o aumento excessivo dos impostos... a proibição da exportação... a perda dos mercados e a acumulação de mercadorias... o cruzeiro sofreu uma desvalorização interna de 400%... E não é só. O povo ainda não conhece a quinta parte do que está ocorrendo na administração do país".

Pois, foi isto, senhores, que afastou o sr. Getúlio Vargas. Êle não disse, é claro que as suas emissões foram as maiores já conhecidas em nossa história financeira e que o custo de vida nunca sofreu tão grande elevação como no "curto" período de 15 anos da sua administração ditatorial. Na realidade o povo que o ouvia não podia conhecer "a quinta parte" dos males por êle causados ao país, nem êle teria ânimo de relatar.

Embora afirmasse que "o meu retiro não era um lugar de delícias", não quis, também, renunciar ao mandato "porque eu sentia que a confiança do povo não me abandonara". Por isso, afirmou naquela frase de efeito: "Ergue-te contra os que traíram a tua fé e faltaram às promessas que te fizeram".

O conselho, de fato, é o mais oportuno para o povo brasileiro, pronunciado, assim pelo sr. Getúlio Vargas em praça pública. Com um pouco de meditação, ninguém dirá que o auxiliou a "subir as escadas do Catete", como pediu ao povo que o faça nas últimas palavras do seu discurso. Basta lembrar, exatamente, dos que "traíram a tua fé e faltaram às promessas que te fizeram".

PRONUNCIAMENTOS LEVIANOS podem causar dificuldades

diz o embaixador argentino a propósito das acusações ao seu govêrno

O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Juan Cook, recebeu ontem os jornalistas, a fim de, em entrevista coletiva, expor o seu ponto de vista como representante daquele país a respeito de declarações feitas pelo general Newton Cavalcanti sôbre uma possível interferência do govêrno argentino no pleito de 3 de outubro.

Depois de aludir às palavras do chefe da casa civil da presidência da República, frisou o embaixador Cook ser aquela a primeira vez que prestava declarações à imprensa a propósito do episódio, o que o levava a desmentir por inverídica qualquer declaração anterior que lhe fôsse atribuída. Prosseguindo, disse lamentar profundamente o fato, que já estava agora reduzido às suas exatas proporções, porque a sua presença no Brasil tinha como objetivo principal estreitar as relações entre o Brasil e a Argentina. "Essas acusações levianas e sem fundamento que se fazem ao meu país e ao meu govêrno — continuou — causam mal-estar nas duas nações, podendo, inclusive, acarretar crises de maior gravidade, evitadas felizmente agora pela urgente interferência do presidente da República e do ministro das Relações Exteriores do Brasil, que esclareceram devidamente o assunto". Julgava interpretar o pensamento do seu govêrno — disse em seguida — quando afirmava que a Argentina tem como única intenção manter com o Brasil um estado inalterável de amizade capaz de corresponder aos interêsses dos dois povos.

Referindo-se à política internacional da Argentina, declarou o embaixador Cook que ela é da mais absoluta independência no que diz respeito aos problemas políticos internos do Brasil. Também os argentinos, acrescentou, não aceitariam intromissões nos seus assuntos internos.

Concluindo as suas declarações, o embaixador argentino resumiu em três itens as suas considerações sôbre o episódio provocado pela nota do general Newton Cavalcanti: a) — lamentar profundamente que se tivesse verificado semelhante fato; b) — ressaltar que pronunciamentos levianos podem causar dificuldades entre os dois países amigos; c) — esclarecer que é desejo do seu govêrno manter inalterável a amizade com o Brasil, sendo também seu propósito não intrometer-se na política interna dos demais países.

A RÉPLICA DOS JORNAIS PERONISTAS

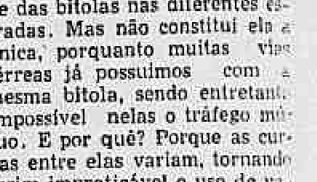
Buenos Aires, 12 (U. P.) — O comentário do matutino peronista *Democracia* sob o título *Sejam apresentadas provas*, menciona as declarações que o *Correio da Manhã* atribuiu ao general Newton Cavalcanti, bem como o desmentido do dito funcionário formulado posteriormente, "porém, não porque o povo brasileiro nos conheça; não porque a conduta da Argentina esteja muito acima das torpes ofensas do chefe da Casa Militar de Dutra e de suas maliciosas retificações, passando por cima de suas injúrias. Nosso silêncio poderia dar motivo a duvidosas interpretações e esta é uma questão em que a verdade há de brilhar clara e limpa. Por isso é necessário dizer que a retificação de Cavalcanti deixa em pé uma dúvida que não podemos consentir e abre uma interrogação que não pode ficar sem resposta. Cavalcanti disse que a Argentina financia a campanha eleitoral de Vargas e que o govêrno do general Perón inspira e alenta aos opositores de Dutra. Nós dizemos que tudo isso é uma ruim mentira que desonra os que a difundem e desafiamos o general Cavalcanti a apresentar provas das acusações que formula. Se disse a verdade, que a prove. Se mentiu, que confesse sem qualquer temor de que sua confissão possa alterar nossas boas relações com o povo brasileiro, porque tôda esta injúria não mancha o povo brasileiro, nem o povo argentino, mas os funcionários do palácio do Catete, que agem de má fé".

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O jornal *Crítica*, em comentário, diz: "O govêrno em mãos irresponsáveis", aludindo às declarações atribuídas ao general Cavalcanti, chefe da Casa Militar do presidente Dutra.

Crítica não está empenhada em campanha sistemática, mas no exercício de sua função informativa e orientadora, maximé quando, como no caso presente, cumpre mais a função de focalizar um processo que, embora tenha assento local, interessa enorme massa social americana por sua transcendência".

Acrescenta *Crítica*: "Êste jornal julgou necessária e útil para todos a publicação de uma série de notas que procuram esclarecer perante a opinião argentina e dos demais povos as sombrias características do momento contemporâneo da república amiga, acentuando a responsabilidade do regime imperante ali. A dita conduta inspira-se na adesão e no profundo respeito que nos merece o destino da comunidade brasileira, bem como a sorte dos demais núcleos sociais".

"Não houve, pois, intromissão em casa estranha e sim estimação e exegese de um pleito que para nós tem legítima profundeza social, compartilhada por imensa maioria do povo brasileiro."



Na chamada República velha havia uma instituição que se chamava "lenço". Lenço era o congressista eleito a fim de guardar o lugar geralmente para o governador em véspera de terminar o mandato.

Agora, essa instituição vai reviver No Rio Grande do Norte já foi escolhido o sr. Dinarte Mariz para lenço do governador José Varela no Senado. No Maranhão, igualmente, o governador já escolheu seu lenço também no Senado.

Ambos pertencem ao partido do sr. Vitorino Freire, que assim parece ser o patrôno da instituição rediviva.

*

Convenção extraordinária da U.D.N. mineira

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — A comissão executiva da UDN acaba de convocar uma convenção extraordinária para o dia 22 do corrente, a fim de compor suas chapas de deputados federais e estaduais.

*

Escolhido o candidato do P.R. a vice-governador de Minas

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) A convenção do PR terminou hoje os seus trabalhos, sendo aprovada a indicação do sr. Clóvis Salgado para candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Clóvis Salgado é professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Para candidatos a senador e respectiva suplência foram escolhidos os srs. Bernardes Filho e Péricles Mendonça.

*

Encerrada a convenção do P.T.B. mineiro

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — O PTB encerrou, hoje, sua convenção estadual, escolhendo 52 candidatos a deputados estaduais e 25 a deputados federais. As vagas restantes nessas chapas serão preenchidas após audiência do sr. Getúlio Vargas. Também depende do presidente do PTB o apoio do partido a um dos candidatos ao govêrno do Estado.

*

Uma boa... e certa

Ao desembarcar em São Paulo, o sr. Café Filho declarou que o sr. Ademar de Barros é mais popular no norte que em São Paulo.

*

A Coligação Baiana ao sr. Simões Filho

Salvador, 13 (Correspondente) — Após se ter instalado, a comissão interpartidária, órgão dirigente da Coligação Baiana, dirigiu ao dr. Simões Filho, que se acha no Rio, o seguinte telegrama:

"Temos a satisfação de comunicar-lhe a instalação da Comissão Interpartidária que dirigirá a campanha da Coligação, para cuja organização tão decisivamente contribuiu a constante dedicação do presado amigo às grandes causas da Bahia. Esperamos que não tardará podermos contar com a sua presença aqui para maior brilho de nossa vitoriosa campanha cívica. Cordiais saudações. — **Luiz Viana, Pereira Moacyr, Dorival Passos, Carlos Albuquerque.**"

Também o dr. Lauro Freitas, candidato da Coligação ao govêrno da Bahia, telegrafou ao dr. Simões Filho nos seguintes termos:

"No momento da instalação solene da sede da Coligação Baiana e da posse de sua Comissão Diretora, enquanto cumpro o grato dever de lhe reiterar nossos vivos agradecimentos pelo seu devotamento à nossa terra comum, que foi o fator decisivo da unificação das principais fôrças partidárias baianas, quero também juntar a minha voz ao apêlo que lhe dirigem igualmente nesta oportunidade todos os partidos coligados para que, sem tardança, venha o eminente amigo, prestigioso líder e grande lutador, assumir o seu posto de comando nesta jornada cívica, que, antes de ser nossa, é de nossa estremecida Bahia."

Segundo se sabe, o dr. Simões Filho é esperado aqui na próxima semana.

*

Candidato à Prefeitura de Santa Maria do Suassuí

Santa Maria do Suassuí, 10 (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. Rafael Caio Nunes Coelho, reuniu-se a secção local da U.D.N. para a escolha do seu candidato à Prefeitura Municipal. As preferências dos udenistas recaíram na pessoa do sr. Paulo Temponi, que desfruta de muito prestígio em todo o município. Terminada a reunião, improvisou-se um "meeting" na praça Luis Temponi, quando discursaram vários oradores.

*

Vai também tentar a pacificação em Sergipe

Aracajú, 12 (Asp) — O governador José Rollemberg Leite, à semelhança do governador Barbosa Lima Sobrinho, vai tentar a pacificação política do Estado, devendo entrar em entendimentos diretos com todos os próceres políticos para a solução conciliatória de uma candidatura extrapartidária para o govêrno de Sergipe. As classes conservadoras do Estado vêem com simpatia essa atitude do governador sergipano.

Tráfego mútuo

Do maior interêsse em nosso país é sem dúvida o tráfego mútuo — aquêle que se faz através de várias companhias de estradas de ferro que tem apenas privilegiadas, estabelecendo-se dêsse modo regiões de influência, em que sòmente uma ferrovia pode operar. O Brasil tem pago caro essa desigualdade e precisa, quanto antes, libertar-se dela. Calculam os técnicos que as baldeações obrigatórias para atender aos privilégios de zona e diversidade do sistema ferroviário, duplicam os fretes, quando não os aumentam ainda mais. Afirma-se que há casos, no Brasil, em que, devido a essas baldeações o frete é decuplicado. O material pesado que vai das usinas de Monlevade para as obras de Paulo Afonso sofre, segundo se lê em informação recente, dezesseis baldeações.

Uma das providências que se impõem, imediatamente, para corrigir semelhante estado de coisas é, sem dúvida, a igualdade das bitolas nas diferentes estradas. Mas não constitui ela a única, porquanto muitas vias férreas já possuímos com a mesma bitola, sendo entretanto impossível nelas o tráfego mútuo. E por quê? Porque as curvas entre elas variam, tornando assim impraticável o uso de vagões de uma em outra. Mas para as curvas se está cogitando de remédio, já havendo neste sentido grandes obras feitas na Central, abrindo curvas, fazendo pontes e baixando o chão dos túneis. A Central, a Paulista e a Santos-Jundiaí têm a mesma bitola, mas nelas não se pode realizar em sua plenitude o tráfego mútuo, porque os freios, os engates, diferem de umas para outras, sendo iguais nas companhias de São Paulo, diferentes na Central. Sem uniformidade perfeita, não podem os carros de uma percorrer os trilhos de outras, ainda que sejam iguais, nas suas dimensões, os respectivos trilhos. Umas têm freio de ar, outras de vácuo, e isto é suficiente para dificultar, quando não para impossibilitar o tráfego mútuo.

A idéia de reunir, numa rêde única, pelos seus predicados técnicos, as estradas de ferro do Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas e São Paulo, e até mesmo o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nunca deverá ser desprezada, como sonho inacessível. Se não vier para nossa geração, possam os brasileiros de amanhã usufruir os benefícios de um sistema uniforme de estradas de ferro. Essa grande emprêsa está todavia calculada, aproximadamente, em 200 a 300 milhões de dólares, cifras infelizmente muito altas para nossas possibilidades.

Tais considerações vêm aqui a propósito do empréstimo que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro acaba de conseguir no Banco de Exportação e Importação, no valor de .... 10.843.000 de dólares, para comprar, nos Estados Unidos, 5 locomotivas elétricas, 12 locomotivas Diesel, 48 vagões de passageiros, etc... E' sem dúvida um benefício ponderável, mas convém prosseguir nesse programa, de maneira a têrmos a padronização das estradas numa área econômica de grande valor no Brasil, como é o sudeste do país.

Apesar dos progressos verificados em outros meios de transporte, como o avião e o automóvel, certamente de grande valor, não se pode prescindir das estradas de ferro, que pelo vulto das cargas que podem transportar, e seu custo relativamente barato, superam todos os demais. O avião é ótimo para passageiros, para cargas pequenas, mas não atende às necessidades de transferência das grandes riquezas que se criam em diversos pontos do território nacional para ser negociadas em sítios distantes, dentro das fronteiras do país ou fora delas. A estrada de rodagem evidentemente permite, graças aos veículos de carga que nela transitam, maior volume de carga que os aviões. Mas ainda assim está muito longe do que significam, como meio de transporte, as vias férreas.

Devemos, pois, dar o maior apoio a qualquer plano que vise à ampliação e ao melhoramento de nosso sistema ferroviário. E nesse capítulo convém assinalar o problema do tráfego mútuo, que sòmente será resolvido com a unificação das bitolas, preferentemente largas, de 1,60, e com a adoção de outras providências, já acima referidas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

REINICIAM A FISCALIZAÇÃO DOS VAGÕES POSTAIS EM BERLIM

Berlim, 12 — (R.) — Depois de algum tempo, os funcionários russos reiniciaram hoje o exame dos vagões-postais dentro e fóra de Berlim. Auxiliados pela polícia da zona russa, aqueles funcionários detiveram e examinaram os vagões postais dos trens de Berlim-Hanover e Hanover-Berlim em Marienborn, pôsto de fiscalização interzonal soviético.

As violências do governador de São Paulo contra seus adversários

Caberá à Justiça Eleitoral determinar providências para garantir a liberdade de propaganda política

Os presidentes do P.S.D., U.D.N. e P.R., secções de São Paulo, enviaram um telegrama ao presidente da República, no qual se mostram apreensivos com o ambiente de insegurança reinante naquele Estado, onde a liberdade de propaganda política está sendo cerceada pelo sr. Ademar de Barros, que teria, também, ordenado aos delegados de polícia que, mesmo à custa de violências, assegurassem a vitória aos candidatos oficiais.

O general Dutra encaminhou êsse telegrama ao ministro da Justiça, tendo o sr. Bias Fortes, por sua vez, o enviado ao Tribunal Superior Eleitoral, a fim de que essa côrte determine as providências que achar necessárias à manutenção da mais ampla liberdade de propaganda política a todos os partidos e candidatos, tomando, consequentemente, tôdas as medidas que achar conveniente para coibir qualquer coação ou violência por parte do govêrno de São Paulo contra seus adversários.

E' o seguinte o telegrama a que nos referimos:

"Apreensivos em face da atmosfera de violências que o oficialismo paulista está criando em todo o Estado, o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano vêm, pelos presidentes de suas secções estaduais, trazer ao conhecimento do Govêrno da República que se inicia para o povo paulista um regime destinado a embaraçar-lhe o exercício de votar sem risco da própria vida. Notícias que nos chegam do interior dizem que é programa do Govêrno estadual coartar, por tôdas as formas, a liberdade essencial ao pleno êxito de uma campanha democrática. Há dois dias, um dos chefes do P.S.P. assassinou em Votuporanga, prestigioso correligionário do P.S.D. Hoje, graves acontecimentos acabam de ocorrer na vizinha cidade de São Bernardo do Campo, onde, após sério conflito, se estabeleceu verdadeira situação de terror contra os adversários do Govêrno que infelicita São Paulo. Além disso, segundo informações fidedignas, foram dadas instruções aos Delegados de Polícia para agirem no sentido de, ainda que com prática de violências, assegurar a vitória a qualquer preço dos candidatos oficiais. Denunciando tais fatos a Vossa Excelência e à Nação, o P.S.D., a U.D.N., e o P.R. o fazem na convicção de que serão preservadas em São Paulo, as prerrogativas que a Constituição republicana estabeleceu para todos os cidadãos e partidos políticos legalmente organizados.

Atenciosas saudações. — aa) *Benedito Costa Neto, Waldemar Ferreira, Raul da Rocha Medeiros.*"

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARLAMENTO BRITÂNICO

LONDRES, 12 — (U. P.) — Attlee convocou, ontem, à noite, sessão especial das duas Câmaras do Parlamento para reunião aos 12 de setembro, quando será tratado assunto da defesa.

O Parlamento suspendeu suas sessões em 28 de julho passado e não se esperava que voltasse a estar reunido antes de 17 de outubro. A decisão de convocar o Parlamento foi adotada depois de reunião ministerial com a presença de chefes dos institutos armados

O MUNDO DIVIDIDO EM DOIS

Especial para o "Correio da Manhã", por Frank Arnau



Olhando êste nosso pobre e velho globo, de uma altura de algumas centenas de quilômetros — visão já realizada tècnicamente pelas máquinas foto-automáticas montadas em foguetes estrutosféricos — veremos, aproximadamente, o agrupamento que se descortina no mapa acima.

Sem qualquer interferência de fantasia, a chapa registradora mostra-nos a verdadeira situação dos setores em aprêço.

Com pequenos "símbolos" indicam-se as respectivas posições-chaves militares, industriais e de comunicações. Estende-se a Rússia Soviética através de terras que medem mais de 15 mil quilômetros de comprimento por seis mil de largura. Observa-se a tendência de situar os centros vitais das indústrias nos lugares mais afastados das costas. Com estas fontes de produção escondidas na Rússia Central, os comunistas muito aliviam sua situação ante o perigo de ataques maciços por uma aviação inimiga. Para atingir essas zonas remotas, atrás dos montes Urais, ao norte protegidas pelas imensas terras geladas siberianas e, ao sul, pelos montes que começam no Passo de Quiber, passam pelo Maciço do Himalaia e se estendem até a China e Mongólia — os aviões atacantes, mesmo partindo das bases mais próximas, teriam de vencer, em condições climáticas difíceis e sem direção terrestre, expostos a tôdas as armas defensivas russas, trajetos que variam para a viagem de ida e volta, entre 7.000 e 12.000 quilômetros.

O exército terrestre russo é, atualmente, estimado em mais de 1,6 milhões de componentes. A avaliação é inexata, porque não existem fontes fidedignas informativas. Parece certo, porém, que êste exército poderá ser aumentado por ato de mobilização, para 2.500.000 em trinta dias e para 8.000.00 em 300 dias mais ou menos.

Sôbre as fôrças disponíveis em armas aéreas, terrestres e navais, não possuímos algarismos merecedores de crédito. Calculando os "mínimos" para as categorias mais importantes, chegamos a aproximadamente 26.000 a 40.000 tanques de primeira linha; além de 7.000 aviões modernos de combate e caça, com mais de 2.000 bombardeiros: e acima de 300 submarinos, entre os quais mais da metade de raio limitado. Peritos entendem que o número de tanques, aviões de todos os tipos e de armas especiais ultrapassa os algarismos cautelosos acima indicados.

A situação, como se apresenta na visão exposta no mapa acima, a ninguém pode agradar. Porém, como disse tão eloquentemente Paul Reynaud num dos seus perfeitos discursos em Paris, a obrigação do cronista não é de agradar, mas sim a de relatar. Por enquanto, devemo-nos basear na realidade geográfica. E' ela que força a considerações sérias e apreensivas.

UMA TENTATIVA DE CIVILIZAÇÃO DO MUNDO

A situação da UNESCO e o papel do Brasil em sua última conferência — Um inquérito científico será feito em nosso país

Paris, julho — Agora que a guerra fria já ficou morna, parecerá coisa de poeta falar da UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura — quando o reporter andaria mais avisado engraxando suas velhas botas de correspondente de guerra. Mas o excesso de surpresas e aflições do mundo moderno nos ensinou a todos a ser calmos. Deu-nos um otimismo de circunstância. Afinal quem morre na véspera é peru — e a paz continua a ser uma pomba. Por mais desunidas que andem as Nações Unidas, a UNESCO, abrangendo uma grande parte delas, continua a existir — e a trabalhar.

Paulo Carneiro me mostra a lista das tarefas principais da UNESCO tal como acaba de ser formulada na Conferência de Florença: 1) eliminar o analfabetismo e encorajar a educação de base; 2) obter para cada pessoa uma educação conforme às suas aptidões e às necessidades da sociedade; 3) promover os direitos do homem na vida de tôdas as nações; 4) abolir os obstáculos que entravam uma livre circulação das pessoas, das idéias e dos conhecimentos entre os diversos países do mundo; 5) favorecer os progressos e as aplicações da ciência, e fazer com que todos os homens dêles se beneficiem; 6) combater as causas de tensão que podem conduzir à guerra; 7) pôr em luz a interdependência das culturas; 8) servir, pela imprensa, pelo rádio, pelo cinema, a causa da verdade, da liberdade e da paz; 9) desenvolver entre os povos uma melhor compreensão, e convencê-los da necessidade de uma cooperação leal no quadro das Nações Unidas e das instituições por elas criadas; 10) ser um centro permanente de informação mútua, de trocas e de ajuda recíproca em todos os domínios em que se exerce a sua ação.

Aí está. E não percamos muito tempo em refletir que, afinal, êsses dez pontos, que podem parecer ambiciosos e utópicos, são apenas condições de sobrevivência dos valores mais simples de um possível mundo civilizado. (Não digamos "nosso" nem qualquer outro adjetivo ao lado do substantivo civilização; civilização não é uma pedra que se jogue na cabeça dos outros).

PROGRAMA DE BASE E PROGRAMA ANUAL

Um desencontro lamentável me impedira (nesta cidade cuja maior doçura, entretanto, é a capacidade da gente de desencontrar) de cobrar uma entrevista que o sr. Clemente Mariani me prometera sôbre a V Conferência Geral da UNESCO a que compareceu, na sua qualidade de ministro da Educação, como presidente da representação brasileira. Mas Paulo Berredo Carneiro, delegado do Brasil junto à UNESCO de cuja Comissão Executiva é um dos membros, me recebe em sua pequena sala de trabalho.

A Conferência — êle me informa — resolveu formular um programa permanente, válido por vários anos. Êle é o repositório no qual cada ano a Conferência buscará elementos para as campanhas anuais. Foi também pela primeira vez estabelecido um preâmbulo geral para todo o programa, que fixa os conceitos teóricos e técnicos que orientaram a sua elaboração.

O programa de base compreende um certo número de resoluções grupadas sob sete rubricas: educação, ciências exatas e naturais, ciências sociais, atividades culturais, trocas de pessoas, informações de massas e serviço de ajuda recíproca. Foi ainda estabelecida uma "lista de meios e modos de ação", pelos quais, direta ou indiretamente, na medida de suas atribuições e de seus recursos, a UNESCO procurará fazer executar seu programa. Todos êsses documentos serão traduzidos e publicados no Brasil; pedi a Paulo Carneiro que limitássemos nossa conversa ao programa estabelecido para 1951, especialmente nas partes que possam interessar de mais perto ao nosso país. No setor da Educação resolveu-se concentrar, em 1951, maiores esforços na alfabetização e educação de adultos. A UNESCO fará também no ano próximo um estudo sôbre os vários métodos utilizados ou recomendados nos diferentes países no domínio da educação e reeducação de menores inadaptados.

O MUNDO É ÁRIDO

Os homens da Unesco lembraram esta verdade demasiado esquecida: o mundo é quase sempre árido. Isto é, 3/4 partes do globo são formadas de zonas áridas ou semi-áridas. Um Conselho Internacional de Pesquisas se dedicará ao estudo de todos os meios postos em prática e imaginados para a valorização das zonas áridas e semi-áridas. Um laboratório para pesquisas em alta escala, com recursos amplos, será estabelecido em Israel, onde se reunirão em uma conferência, no ano que vem, técnicos de todos os países interessados. Sabe-se que certas descobertas científicas recentes prometem permitir surpreendentes realizações nêsse sentido. E' claro que tudo que se fizer nêsse setor da "luta contra o deserto" interessa de perto ao Brasil.

UM INQUÉRITO NO BRASIL

A delegação brasileira sustentou, em Florença, o programa relativo ao setor das ciências sociais. Êsse programa foi elaborado, na maior parte, pelo saudoso professor Artur Ramos, e terminado pelo professor Costa Pinto, da Sociedade de Antropologia do Brasil e do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro.

Sem espaço para dar uma idéia de seus vários itens, direi apenas que foi resolvida a organização, no Brasil, de um inquérito sôbre os contatos entre as raças e entre os grupos étnicos, tendo em vista determinar os fatores econômicos, políticos, culturais e psicológicos favoráveis ou desfavoráveis às boas relações entre essas raças ou grupos étnicos. Para êsse inquérito já foi concedida uma dotação de 8 mil dólares, que será elevada para 15 mil O trabalho será realizado pelos sociólogos brasileiros e pelas entidades científicas brasileiras, sob a direção do professor suíço Metraux. O assistente do professor Metraux, o jovem cientista brasileiro Rui Coelho, já está trabalhando no Departamento de Ciências Sociais da Unesco.

No terreno das atividades culturais, a delegação brasileira bateu-se com êxito por um projeto que fôra pela primeira vez proposto pelo Brasil na Conferência de Beirute, no sentido da criação de um comitê internacional para proteção dos monumentos históricos.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

Nossa delegação conseguiu em Florença uma coisa que vinha pleiteando há tempos: pagar em francos ou libras sua contribuição para a Unesco, até agora paga em dólares. Essa contribuição, que orça por 158 mil dólares, representa 2.16 por cento no orçamento geral da Unesco, que é atualmente 8.200.000 dólares. Os maiores contribuintes são os Es-

(Conclui na 3.ª pág.)

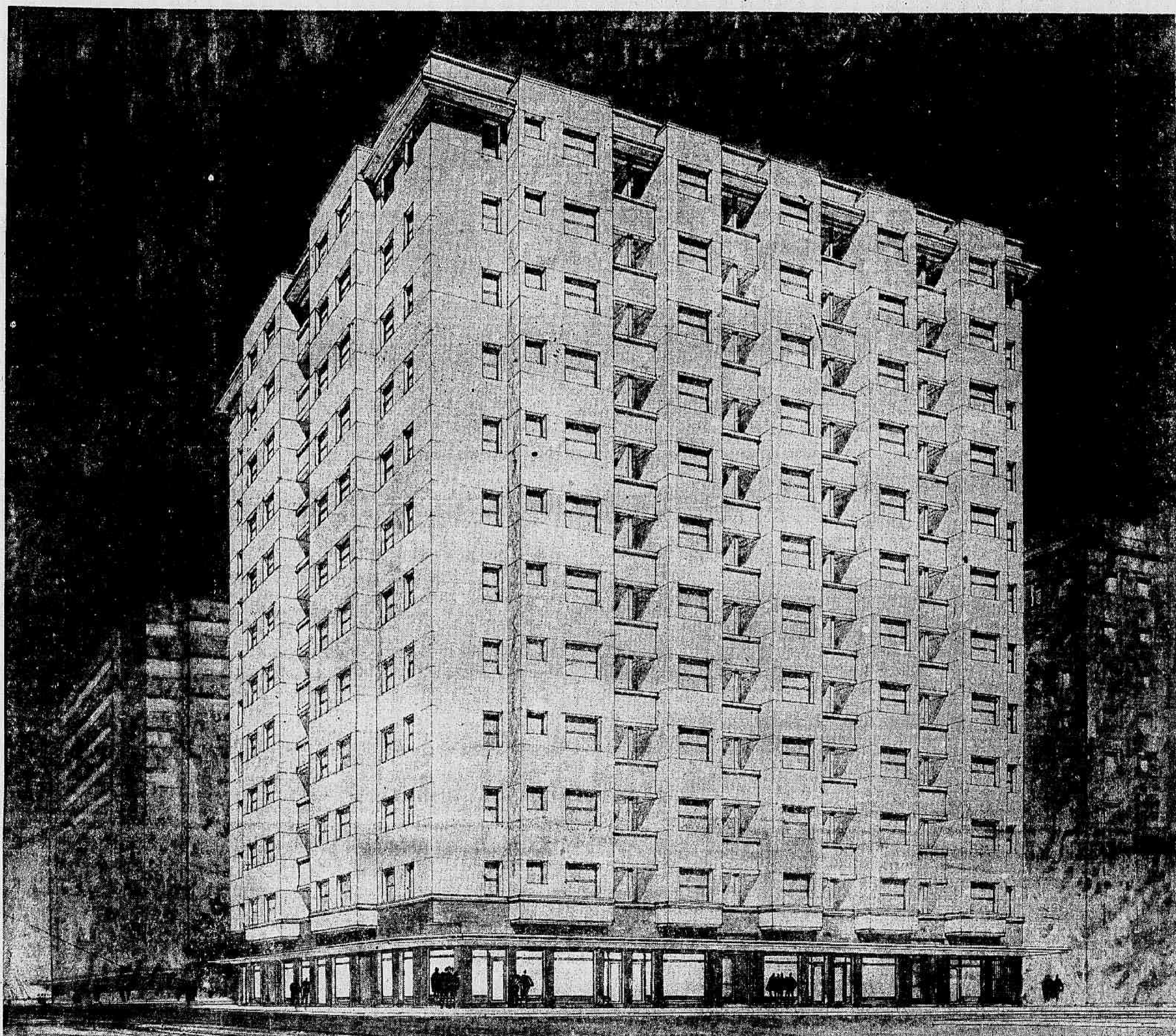
CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL
COZINHA DIETÉTICA — OXIGÊNIO NOS APOSENTOS — PSICOTERAPIA REEDUCATIVA E OUTRAS CONDIÇÕES DE CURA ECONÔMICA E EFICIENTE — FRANQUEADA A CLIENTES COM MÉDICO EXTERNO.
Assistência médica e permanente e Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluízio Marques.
DIÁRIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GÁVEA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/88)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE AGÔSTO DE 1950 — N. 17.611 — ANO L



Av. Copacabana esq.ª Rua Duvivier
Posto 2.

EDIFICIO CERVANTES

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Lojas de diversos tamanhos.
Apartamentos todos de frente, de 1 e 2 salas com 2 e 3 quartos e dependencias completas.
Hall de entrada privativo com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos por andar.
Edificio isolado com frentes para 3 ruas.
A 40 metros da Av. Atlantica e 50 metros do Copacabana Palace Hotel.
GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

Plantas Informações e Reservas
exclusivamente
com

SANTOS VAHLIS
ASSEMBLÉIA 104 SALAS
409 A 414
Tel. 42-9349
" 42-4369

RECORDAÇÕES DA CORÉIA

Estamos no verão. Durante dias intermináveis o Transiberiano rola sôbre um caminho de areia. O calor é horrível. Se a gente abre as vidraças, a areia entra no trem, antes tão confortável, e se cola à transpiração. A gente fecha as vidraças e fica sufocada. Todos são muito vigiados e sentem no garçon do carro restaurante, como no que serve os compartimentos, um receio hostil. Nas paradas as mulheres oferecem flores, leite, frutas. Queremos comprar, mas o chefe do trem nos afasta e efetua por nós a compra. Ninguém deve manter intercâmbio com os perigosos capitalistas.

Depois de oito dias dêsse regime estamos sujos e cansados do contrôle de nossos menores gestos.

Uma vez na Coréia, e apaziguados pela afabilidade das criaturas, para seu grande espanto lhes atiramos beijos.

Paisagem de montanhas suaves, cobertas de árvores de um verde fresco, rios. E, espalhados no campo, como flores claras a movimentarse, os camponeses. Apesar das chuvas freqüentes e da umidade dos campos de arroz, as mulheres lavam sem cessar, para que de manhã seus homens, maridos e filhos, possam seguir para o trabalho em imaculada brancura.

Na volta, o banho. A banheira é em forma de pipa. A gente a alcança por meio de um banco, senta-se num pequeno estrado dentro de água quasi a ferver, depois muda a roupa.

Agora a chegada a Seul. E após êsses dias estafantes, a volúpia inesquecível (a viagem da Sibéria é admirável no inverno) do banho à vontade e de podermos andar livres na doçura da cidade.

Seul é a cidade santa da Coréia, cheia de templos e jardins — dêsses jardins do Extremo Oriente que por seu simbolismo aliam o belo da natureza ao belo filosófico. Um lago imenso, coberto de nenúfares. Enormes lótus, a flor sagrada que desabrocha aos pés de todos os Budas.

A Coréia é terra de artistas, e por ela atravessou a civilização chinesa a caminho do Japão. Seus homens são belos, de espáduas largas, cadeiras estreitas, rostos alongados, traços regulares e extremidades compridas e finas — tipo de beleza ao qual somos sensíveis logo que nos afastamos dessa outra beleza que os orientais emprestam a muitas de suas gordas e barrigudas divindades.

O mais belo museu de porcelanas do Ceilão fica em Seul.

Uma variedade infinita se desdobra a nossos olhos, como aliás em relação a tudo neste país. Os tons dessas preciosidades parecem casar-se aos pálidos tons dos nenúfares.

Meu marido realiza um concêrto. O público é composto de alguns ocidentais, diplomatas ou negociantes. Sobretudo de russos brancos refugiados neste canto do mundo, onde trabalham como choferes de táxis e porteiros de estação, conservando, entretanto, o gôsto à música.

Como os chineses, os coreanos nos tratam com afabilidade, embora desprezem os primitivos ocidentais e não se interessem pelas manifestações dêstes por êles consideradas como de raças inferiores.

Só no Japão temos grandes assistências de gente do lugar. Desejam conhecer-nos, saber tudo a nosso respeito, para melhor defender-se e nunca viverem em nossa dependência.

Sua indiferença pela morte é absoluta. O receio de morrer é uma criação ocidental, e talvez haja de nossa parte alguma incompreensão quanto ao cruel tratamento que impingem aos inimigos. Não devemos esquecer, contudo, que, não sendo a morte para êles castigo, precisam para punir, torturar.

Em Fusan, tomamos um navio da Coréia. Fazemos a travessia à noite. Para dormir dão-nos leitos superpostos, como nos trens Pullman americanos, mas sem cortinas. E, para nosso grande pasmo, homens e mulheres mudam tranqüilamente a roupa e dormem em público, sem a menor reserva. Como me sinto um tanto constrangida, meu marido pergunta a um oficial que fala inglês se há outra cabina. E o oficial lhe explica amàvelmente, embora com irônico desprêzo, que, se somos limpos, não vê motivo para o nosso constrangimento. Éste é nosso primeiro contacto com a imensa pureza dêste povo e a grande semelhança entre o país e a Grécia antiga, semelhança que acharemos em tantos pontos.

A nossa chegada em Shimonoski principia o milagre japonês. A flor de sonho que era Nagasaque foi destruída pela era atômica. Pensamos na extraordinária Coréia, de criaturas tão dignas, corteses e limpas, por uns e outros há anos injuriadas — Seul, também cidade de sonho. Qual será o futuro de tudo isso?

Perto de Hara, cidade santa do Japão, se acha o templo mais sagrado de Horuiji. Os japoneses procuram impedir que o visitemos. Sabedores, porém, do esplendor que encerra, insistimos, e nele penetramos. No pequeno pavilhão isolado há uma estátua do século V de nossa era, que, a julgar pelo tipo, deve ser obra coreana ou de influência coreana. Ajoelhados em redor dela sôbre almofadas, os fiéis oram. A estátua brilha. Parece de bronze, mas é de madeira laqueda, à qual os séculos deram a atual pátina. E' a mais bela estátua do Extremo Oriente e talvez do mundo.

Será um Buda? Siren, grande conhecedor de arte no Extremo Oriente, pensa que é um príncipe da Coréia. Há nela, vista de certo ângulo, tal indulgência e compreensão que o povo a apelidou Kwannon, isto é, Deusa da Misericórdia.

Transformaram-na em mulher e como deusa-mulher a adoram. Ajoelhados também, mudamos de almofadas, e um milagre se produz. A estátua é tudo: homem, mulher, Deus; é humana, é Kwannon da Misericórdia, e sob outro ângulo até cruel. De um lado, pela ironia do sorriso, lembra Voltaire de Houdon, e do outro, o enigmático sorriso dos anjos de nossas catedrais. A gente passa horas e horas a olhá-la, e afinal tem de sair.

Diante do angustioso enigma do momento, penso no mistério dêsse Buda-Príncipe da Coréia: qual seria sua resposta ao enigma dos acontecimentos futuros?

Creio que não poderia dizer mais que: "Sayonara", o profundo adeus do Extremo Oriente, palavra cheia de conteúdo que significa: "Já que assim deve ser..."

CLAIRE GILLES GUILBERT

RECADO DE PARIS

Paris, agôsto — Maicel Adema, conta a história de um amor de Guillaume Apolinaire aos 18 anos. A moça tem 15 anos, mas parece ter mais. É uma portuguêsa morena de olhos negros e corpo ágil — seu pai é professor de dança e ela o ajuda. Israelita português, o sr. Molina da Silva tinha sido ministro da Sinagoga de Marselha e vivia em Paris com um pequeno confôrto, pois era professor de dança e maneiras da Escola Militar de Saint-Cyr. Em sua casa recebia com prazer aquêle rapaz pobre e inteligente, nascido em Roma de uma princesa polonesa e pai ignorado, mas que já sabia manejar o francês com um virtuosismo especial. Ninguém o chamava ainda de Guillaume nem Apolinaire mas de "Kostro", de seu nome Kostrowitzky.

Estamos em 1900 e portanto ainda longe do surrealismo: Apollinaire nesses versos que quase todo dia faz para Linda, lembra às vêzes Verlaine, o Verlaine das cartas em versos. O nome da amada o inspira: "Votre nom très pain, un peu pretentieux — Parce que c'est le vôtre en est delicieux — Il veut dire "Jolie" en espagnol, et comme — Vous l'êtes, on dit vrai chaque fois qu'on vous nomme".

Linda gosta desses galanteios e os recebe com "coquetterie", mas está amorosa de outro rapaz, o musicista Raymond Charpentier. Quando a família viaja, nas férias de 1901, Apollinaire manda cartas de uma galanteria um tanto irônica e amarga. "Eu não sabia que o céu de Paris era tão amoroso e sentimental — Desde que v. se foi êle se pôs a chorar uma chuva imensa..." E mais adiante: "Se tiver tempo e se isso não a aborrecer, você me daria muito prazer copiando para me mandar, todos os versos feitos aí em seu louvor"... Diz que não tem mais coragem de passar pela casa da moça: "E como certos palácios dos contos de fada, ela caiu por terra, e só se erguerá outra vez quando você voltar..."

Sugere que Linda mostre suas cartas apaixonadas aos amigos para se divertir — sem imaginar que, na realidade, a moça vaidosa, manda essas cartas para o namorado ler. As vêzes Apollinaire afeta um certo desprêzo e faz ironias para tentar impressionar a moça — lembra que um dia ela será uma "velhota gorducha" sem nada que recorde "la fille aux traits d'infante immortelle en mes chants".

Linda responde sempre falando em amizade, etc., e o encorajando muito de leve, mas sem dar afinal nenhuma esperança ao "pauvre Kostro". O qual, finalmente, sem esperar seu regresso a Paris, parte para a Alemanha, esquecendo êsse amor infeliz com uma certa velocidade, graças aos encantos de uma loura Annie...

R. B.

PERSPECTIVAS BRASILEIRAS

E' sempre útil tomar conhecimento das impressões relativas ao Brasil, de estudiosos estrangeiros, mesmo quando essas impressões se compõem, como é, em geral, o caso, de compreensões acertadas e equívocos estranhos. Porque até êstes últimos não são os cultivados entre nós, servindo portanto para retificar êste ou aquêle ponto dos nossos ufanismos e da nossa autocrítica.

Ocorrem considerações dessa natureza a propósito da notável conferência do sr. Louis Baudin, perante o II Congresso das Nações Americanas, subordinada ao título: "A economia do continente sul-americano".

O sr. Baudin, analisando a configuração geográfica e demográfica do nosso continente, chegou ao resultado de que a América do Sul "é realmente o Continente do Futuro". Acha admirável nosso "dinamismo" (é o próprio sr. Baudin que emprega essa palavra, já algo suspeita entre nós) menos o da nossa administração, que considera como incapaz de acompanhar o ritmo da evolução econômica; não conseguiu ela, por exemplo, criar sistemas de transportes suficientes, etc.

Mas essa circunstância desfavorável parece ao sr. Baudin apenas um dos vários aspectos de um assincronismo geral; evidente também na desproporção entre a vertiginosa evolução industrial de São Paulo e o atraso agricultural do Nordeste, e, em geral, entre a industrialização e a situação rudimentar das populações rurais. O fenômeno, típico de uma "crise de crescimento", sugere-lhe explicações econômicas, das quais a mais importante se refere à carência de capitais no Brasil e na América Latina inteira. Acha desejável que desapareça "a mentalidade especulativa das jovens nações americanas". Deseja que se forme "uma mentalidade de poupança". Pois "10 % da renda nacional brasileira constituem fundos de economia, o que é louvável, mas três quartas partes dêsses fundos se investem em construções, o que é demasiado".

Mesmo sem se observar a contradição entre essa censura e a falta, lamentada pelo próprio sr. Baudin, de construções correspondentes ao aumento da população paulista, mesmo sem se observar que o "dinamismo" e a "mentalidade especulativa" estão indissoluvelmente ligados, é evidente a contradição entre o desejo de substituir a especulação pela poupança e o conselho de evitar o investimento das economias em construções civis. A crise de crescimento existe. Mas a economia política não põe à nossa disposição recursos para aliviar-lhe as desvantagens.

Na verdade, existe assincronismo entre os ritmos de evolução e de agricultura. Mas êsse assincronismo não é de natureza econômica. Não é verdade que a indústria evolui mais ràpidamente que a agricultura. Na verdade, aquela evolui e esta está parada. A discrepância é de ordem social. A industrialização é fenômeno típico do nosso século, enquanto a agricultura sul-americana ainda se encontra nos séculos do feudalismo.

Êsse feudalismo rural, do qual o personalismo político apenas é um aspecto, também é o motivo por que as administrações sul-americanas, apesar de tôdas as tentativas de reorganizá-las "cientìficamente" conforme modêlo fornecido pelos Estados Unidos, não acompanham o ritmo econômico, antes atrapalhando-o. Pois nossa administração também é instrumento a serviço de uma política que, nutrindo-se do solo, conserva os hábitos de outrora. Êsse fato não será capaz de anular as nossas perspectivas; mas pode, sim, retardar-lhes a realização. A frase de que "a América do Sul é o continente do futuro" tem de ser ligeiramente retificada: é um continente cujas perspectivas tôdas se encontram no futuro. — O. M. C.

QUEREM AUMENTO OS DEPUTADOS FLUMINENSES

Propõem, também, melhoria para o governador estadual

Os deputados fluminenses querem aumento de subsídio. Nêsse sentido, a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa do Estado do Rio encaminhou ao plenário um projeto de lei. Sugere, ainda, o aumento de vencimentos do governador. O projeto é assinado pelos srs. Hélio de Macedo Soares e Silva, Moacir Gomes de Azevedo, Saramago Pinheiro, Luiz Ertal, com restrições, tendo sido voto vencido o sr. Oscar Fonseca.

Estabelece para os deputados: a) parte fixa, Cr$ 120.000,00 anuais, que serão pagos em duodécimos; b) parte variável, Cr$ 250,00 por sessão. Presentemente o subsídio dos deputados fluminenses é de Cr$ 72.000,00 anuais a parte fixa e Cr$ 200,00 por sessão. A ajuda passará de 7.000,00 para Cr$ 18.000,00 por sessão legislativa a que os deputados comparecerem, paga em duas parcelas iguais, uma no início e outra no encerramento da sessão legislativa. Nas convocações extraordinárias não terão os deputados direito a ajuda de custo.

O deputado que não comparecer às sessões no período da convocação extraordinária perderá o direito à ajuda de custo na sessão legislativa seguinte. O presidente da Assembléia, diz o projeto, receberá, além do subsídio, a título de representação, mais Cr$ 2.000,00 por mês.

O subsídio do governador do Estado, no período governamental de 1951 a 1955, passará de Cr$ ...... 240.000,00 anuais, que são pagos presentemente, para Cr$ 360.000,00 também pagos em duodécimos. Finalmente, a representação do vice-governador, que é de Cr$ 120.000,00 anuais passará a Cr$ 180.000,00 igualmente pagos em duodécimos.

CLÍNICA MÉDICA
DR. CIVIS GALVÃO
Alvaro Alvim, 31 - 15.º - 14 às 18 hs (17588)

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA

INSTALAÇÕES MILITARES DANIFICADAS POR INUNDAÇÕES

Com o despacho do presidente da República:— "Opine a Fazenda" foi remetido a êsse Ministério o processo em que o Ministério da Guerra solicita autorização para utilizar a importância de Cr$ .... 560.000,00 à conta da Verba 5, para despesas com a reconstituição das instalações militares localizadas em Socorro e Engenho Aldeia, danificadas pelas inundações ocorridas no Território da Sétima Região Militar.

PROF. BRANDÃO FILHO
Operações e ginecologia. Terças e Sextas, das 17 às 18 horas. Senador Dantas, 44 - Fone: 22-3737 (14820)

Dr. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. Tel.: 48-0051. (14843)

Dr. A. DARWIN DE MATTOS
do Serviço de Doenças do Coração, Vasos e Rins do Hospital Pedro Ernesto
Cons.: Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — Sala 503 — Tels. 32-3998 e 42-8494
Res.: Av. N. S. Copacabana, 777 — 7.º — Ap. 703
Tels. 37-9271 — 38-5025

Dr. Jorge de Moraes Grey
Cirurgião
Professor das Faculdades Nacional de Medicina e de Ciências Médicas. De volta de sua viagem à América, Inglaterra, Suécia e França, reassumiu sua clínica, à Avenida Rio Branco 128-10.º andar. Tel.: 42-0040 (45682)

CRÉDITO AOS PEQUENOS PRODUTORES

Esclarecimentos do diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 12 (Asp.) — Convidado pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio esteve presente à última reunião das diretorias dessas entidades o sr. Marinho Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

O sr. Marino Machado focalizou o problema dos financiamentos aos pequenos produtores. Dos empréstimos agrícolas e pecuários realizados em 1949, especificou que 44% foram de importância até Cr$ .... 30.000,00. Corresponderam a 30% dos valores entre 30 e 100 mil cruzeiros. Os financiamentos superiores a Cr$ 100.000,00 não foram além de 26%, e restringiram-se a 4% os adiantamentos que ultrapassaram Cr$ 500.000,00. Comprova-se, dessa maneira, que vem sendo posta em execução a política de aumentar não o valor mas o número dos financiamentos agrícolas, de forma que a assistência da Carteira se estenda por um círculo maior de lavradores.

Em obediência a essa mesma orientação, o organismo do Banco do Brasil elevou, por várias vêzes, o limite dos empréstimos, enquanto, por outro lado, resolvia conceder facilidades especiais.

Após algumas considerações acêrca da nossa organização cooperativista, o sr. Machado de Oliveira expôs as condições a que obedece a concessão de adiantamentos às cooperativas.

Segundo essas condições, estão habilitadas a obter e aplicar o crédito rural as cooperativas legalmente constituídas e cujos estatutos contenham a reprodução das disposições do Regulamento da Carteira. Nos financiamentos das cooperativas aos seus cooperados terão de ser observadas as mesmas bases e demais condições em vigor para as operações diretas de igual natureza. Devem também as cooperativas apresentar a lista dos avaliadores às Agências do Banco do Brasil, cabendo-lhe ainda preparar as operações, mediante fornecimento de todos os elementos necessários para o seu exame e realização.

Quanto à garantia das operações poderá ser constituída:

a) pela caução dos direitos creditórios das cooperativas resultantes de financiamentos por elas contratados com os associados ou pelo penhor rural ou mercantil, de bens de cooperados outorgado diretamente à Carteira. Continuando, o diretor do órgão do Banco do Brasil fêz referência ao limite dos créditos, a juros e comissão e ao prazo. Explanou ainda as condições para depósito, beneficiamento e venda dos produtos apenhados. Finalmente, referiu-se ao regime de liquidação e encerrou a sua palestra, agradecendo às entidades do comércio pela oportunidade da exposição que acabava de fazer.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Prostata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — Ed. A.B.I. — T. 22-5144.

ADJUNTO DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Para exercer as funções de adjunto do Estado-Maior das Fôrças Armadas o presidente da República nomeou o tenente-coronel Helio Peres Braga.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

SUPLENTE DE JUIZ DE TRABALHO

Assinou o presidente da República, decreto nomeando o sr. José Luiz do Prado para exercer o cargo de suplente do juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

New York, 7 de agôsto de 1950

DUAS ESPÉCIES DE ABRIGO

Os funcionários do govêrno apresentaram um plano para abrigar a população de New York, na proporção de um para dois novaiorquinos em caso de uma "blitz atômica".

Mas, onde e como abrigar tanta gente? Da mesma forma que Londres protegeu sua população na última guerra: sob as praças, parques e nos "subways". Porém, os "subways" de New York estão a pouca profundidade e são incapazes de resistirem a um bombardeio convencional. O prefeito William O'Dwyer deseja construir um novo "subway" a uma profundidade de 18 metros, sob a Segunda Avenida. "De qualquer modo a cidade necessita de outro "subway", êle declarou. E se sofrermos um bombardeio atômico, o público terá um abrigo apropriado com uma extensão de 6 milhas.

QUANTO AOS ABRIGOS nos parques, o prefeito mandaria proceder as escavações para a construção de abrigos antiaéreos, com dois ou três pavimentos, e capazes de abrigarem 25.000 pessoas. Em tempo de paz funcionariam como garages.

SÓ POR UMA RAZÃO é que as máquinas "bulldozers" ainda não começaram a rasgar a Segunda Avenida e a esburacar o Central Park — o dinheiro.

O'Dwyer calculou que o seu plano para abrigar 4 000 000 de pessoas, necessitaria de uma verba de 420 milhões de dólares. O prefeito enviou uma mensagem ao Congresso, aconselhando a necessidade dêste projeto e conseqüentemente a sua devida aprovação.

FORAM ACRESCENTADOS 33 policiais para o patrulhamento de Times-Square, Piccadilly-Circus em New York. Suas tarefas: Impedir demonstrações comunistas.

SHOW DE MARIONETTES: é o programa de televisão mais popular entre as crianças. As igrejas também se interessam pela TV. Os grupos protestantes estão atarefados na produção de filmes bíblicos, cujos os personagens são os bonequinhos de fantoche. Os protestantes pretendem vender êstes filmes às estações de televisão. Mas fizeram uma restrição: Não podem ser patrocinados por artigos de tabacaria ou por fábricas de bebidas alcoólicas.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729

MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O presidente da República assinou decretos designando os srs. Francisco Clementino San Tiago Dantas, capitão-de-corveta, Carlos Natividade, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, coronel Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Paulo Osorio Jordão de Brito e brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim para as funções de membro do conselho diretor da Fundação Brasil Central.

PROF. ALOYSIO DE PAULA
Reassumirá sua clínica a partir de segunda-feira dia 14 de Agôsto. Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar. Telefone 22-3871. - Hora marcada. (28915)

NOMEADOS PARA A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Por decreto do presidente da República foram nomeados para a Comissão do Vale do São Francisco os srs. Luiz Afonso Adami, Marcelo Mameluque e Miguel Pizzolante, respectivamente, como médico auxiliar, veterinário auxiliar e engenheiro ajudante.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (46468)

POPULAÇÃO DE S. PAULO

S. Paulo, 12 (Asp.) — Segundo revela o I.B.G.E., a população de S. Paulo é de mais de 2 milhões de habitantes.

INDAGAÇÃO NOTURNA

Vozes desceram a ladeira. Perdido o meu ouvido as foi seguindo até se dissolverem e esfiaparem no silêncio. Depois cães latiram contra sombras — lá em baixo nos sítios úmidos da horta. Depois mais nada. Debruçado na janela meu olhar passeou um instante pelos céus, pousou nas árvores, esquadrinhou tudo, descobrindo pequenas luzes avermelhadas, mortiças, enfermas, em pontos longínquos.

Grande noite esta, pensei, grande noite para um longo repouso, noite propícia para um ser tranqüilo e sereno, capaz de sorver o tempo, de pousar no sono abandonado e confiante, capaz de cair no poço do sono com a mesma tranqüila confiança com que uma criança brinca com os símbolos da morte: grande noite para não pensar em nada, para adormecer apenas, para uma integração simples, para uma silenciosa harmonização com as fôrças naturais. Noite para libertação de tudo. Mas como será isso possível, meu Deus, nesta hora inquieta do mundo, nesta hora de crise suprema, em que todos os valores humanos estão em jôgo?

Penso, olhando o mundo noturno próximo, tão pousado, sentindo o movimento invisível da terra e recebendo um convite à paz do ambiente gordo e sereno, penso na inquietação humana, nêsse frêmito nessa angústia, nessa inquietação que vai pelas almas dos que se não deixaram possuir pela fé absurda e sacrílega. Penso nos povos europeus, que esperam a cada momento uma invasão que representará a escravização talvez excessivamente longa e insuportável. Penso nos que tremem e têm mêdo do que vai acontecer, nos que estão dominados pelo justo pavor dos sofrimentos a enfrentar fatalmente, hoje ou amanhã, no pavor dos sofrimentos físicos e morais que os homens se infligem neste mundo povoado de lobos e em que as ideologias reavivaram as trágicas inimizades entre desconhecidos, fazendo os ódios se comunicarem, os grandes ódios soltos, indeterminados, os ódios que resultaram das fermentações obscuras e dos ressentimentos.

* * *

Que destino terá a tua espécie, meu Deus, a espécie que se atribui uma semelhança com o seu próprio Criador? Que destino terá a raça dos homens, meu Deus, com as suas experiências, com o seu longo afirmamento, com a sua herança de abominações e de sublimidade, a raça que veio das trevas, que inventou, decerto, tantas formas inéditas de crueldade e miséria que a criação não conhecia, mas que floriu e frutificou também em santidade, em virtudes sublimes e aprendeu a se comunicar com o seu próprio Deus? Que destino tomará e que caminho (ó Espírito presente nesta noite propícia às meditações sem desespero), a raça do homem a raça a que pertenceu o próprio Cristo. Êsse que morreu para ressussitar e deverá ressussitar indefinidamente de tôdas as mortes até o fim?

Falta-nos a todos o dom das palavras, perdemos o poder das profecias e por isso nada sabemos. Temos apenas o sentido esgarçado pela angústia mas somos incapazes de avisar e prevenir, de conclamar e sacudir os espíritos. O sentimento de nossos vícios, de nossas próprias fraquezas, de nossos grandes pecados, de nossas traições impede-nos de proferir as lúcidas verdades, de formular os apêlos e as condenações.

E é por isso — que mergulhando o espírito na solidão noturna, nos limitamos a interrogar as coisas, mas sem voz, procurando surpreender uma confidência que não venha do próprio homem, mas do outro lado, não sabemos de onde, do lado de fora de nós mesmos?

* * *

Para onde vai a raça humana tangida pelas suas divisões, pela sua própria incompreensão e miséria, pergunto-me, debruçado numa janela, os ouvidos atentos, o espírito surpreendido pela sua própria gravidade? Pergunto pela espécie, mas no fundo — o que desejo saber é para onde eu mesmo vou e o que será feito de mim?

Lanço aos ares noturnos as minhas inquietas indagações, como se atirasse uma rêde ao mar. E recolho tôdas as respostas que me pode dar esta grande noite. Ouço um grito de pássaro perdido, uns confusos murmúrios, enfim a simples, a imutável, a eterna linguagem da natureza criando e se renovando no sortilégio da noite.

Augusto Frederico Schmidt

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta.
Cons.: Rua México, 98 - 8.º andar — Telefone 22-0515 (04141)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

DR. J. CRUZ GUIMARÃES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Tendo regressado dos Estados Unidos reassumiu a clínica. — Rua México n. 41 - 13.º andar, sala 1.303 — Tel. 22-3728. (04039)

O I L OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Topografia — Urbanização — Loteamentos e vendas de lotes — Direito Imobiliário — Incorporações — Projetos e construções de casas e edifícios de apartamentos — Av. Erasmo Braga n. 277 - 12.º - S/1.202/5 — Telefone 32-8816. (39781)

Dr. Fernando Gabriel de Andrade
OCULISTA
Largo da Carioca, 5 - 6.º (Ed. Carioca) — S 617
Diar. das 14,30 às 19 hs. — Tel. 22-3245 (06084)

ADVOGADO
Oswaldo Sabach
Assuntos Imobiliários
Rua México 45 - 2º - S. 203
Tel. 42-2874 (13962)

NO RIO, O DIRETOR DO DEPARTAMENTO LATINO AMERICANO DE ISRAEL

Após visitar vários países da América do Sul, encontra-se nesta capital o sr. Abraham Drapkin, diretor do Departamento Latino-Americano do Ministério das Relações Exteriores de Israel.

Na Venezuela, Colombia, no Equador e no Paraguai, esse alto funcionário israelanense entrou em contacto com os respectivos govêrnos, tendo assentado as últimas providências para a troca de representação diplomáticas com o Estado Judeu.

A Argentina, o Chile e o Uruguai já estabeleceram relações diplomáticas e consulares normais com Israel.

O sr. Abraham Drapkin concederá uma entrevista à imprensa na A.B.I. na próxima terça-feira, às 16 horas.

DR. DJALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alergia — Asma
Evaristo Veiga, 16, S/ 506, T. 22-4128

A COMPRA DA SÃO PAULO RAILWAY

Londres, 12 (F. P.) — Soube-se neste capital que foi formado um acôrdo entre a São Paulo Railway Co. e o govêrno do Brasil para indenização das despesas feitas pela companhia ferroviária a título de material rodante.

O govêrno brasileiro concordou em pagar à companhia 334.502 libras esterlinas.

Todavia, o pagamento dessa indenização deverá sofrer algum atraso pelas dificuldades oriundas das próximas eleições presidenciais, julga-se nas esferas da City.

O IMPOSTO ADICIONAL DO DECRETO 24.343

O decreto 24.343, de 1934, que criou, no seu parágrafo segundo, o impôsto adicional de 10% sôbre os "direitos realmente devidos" à alfândega, determinou uma situação jurídica embaraçosa, quer para os poderes públicos, quer para as firmas ou companhias concessionárias de serviços públicos. É que estas, pagam, com parcial isenção tributária, as taxas fixadas na tarifa relativa a mercadorias importadas e tratava-se de saber se a redução concedida implicaria em diminuição dos pagamentos devidos pelo impôsto adicional, ou se este recairia sôbre o valor total das taxas impostas, integralmente consideradas. Queria a alfândega que assim fôsse. Mas, de seu lado, queriam as concessionárias que a primeira hipótese fôsse a correta, porque consideravam que a cobrança do imposto adicional não poderia senão recair sobre o que "realmente" tivessem de pagar e nunca sôbre o que a lei genérica determinasse. Ou importaria isso em arrancá-las da exceção que a lei estabelecera justamente em seu favor.

Face à controvérsia, a alfândega de Santos agiu dentro de um critério que, embora pudesse não ser o mais jurídico, nem o mais justo, afastava no entanto a sua responsabilidade por uma cobrança incompleta, critério também preferível, do ponto de vista funcional, porque resguardava desde logo os interêsses patrimoniais da nação. E, destarte, obrigou a Light and Power de São Paulo ao pagamento de Cr$ 839.645,30, relativo à importações do exercício de 1937 a 1939.

A Light pagou, mas ajuizou a questão por aqueles argumentos anteriormente expostos, ganhando-a em primeira instância. O juiz mandou que lhe devolvessem as quantias excedentes, calculando a obrigação tarifária impugnada numa base correspondente aos descontos de 20%, 25 e 50% a que tem direito por lei.

A União apelou desta sentença para o Tribunal Federal de Recursos que, porém, em acórdão unânime de sua 2a. turma, negou provimento ao recurso para manter a decisão do magistrado de primeira instância, o qual a seu ver era quem estava com a boa doutrina.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Bestdress MODAS
ALFAIATES DE LUXO
J. CESAR DUARTE
Crediário — Tel. 37-0114

ANO SANTO - 1950
peregrinação aos lugares Santos e culturais da Europa
ROMA - LOURDES - LISIEUX
FATIMA
Florença - Napoles - Paris - Nice - Madrid - Lisbôa
viajando quase sempre por avião
Viagens "Tudo incluido" pela
Organização Mundial de Turismo
WAGONS-LITS//COOK
em aviões Super-Constellation da
AIR FRANCE
Partidas do Rio 22 de Agosto e 5 de Setembro
Regressos ao Rio 22 de Setembro e 6 de Outubro
Preço por Pessoa Cr$ 44.000,00
Informações e inscrições
Wagons-Lits//Cook - Rio de Janeiro
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels.: 32-6965 32-6270

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
Capital e reservas Cr$ 33 352 860,70
Praça Pio X, n. 98 — 4.º and. — Sede Própria
Tels. 43-8888 e 43-8883

DR. GILVAN TORRES
Impotência. Doenças do sexo - urinárias. Pré-nupcial. Assembléia 98 sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 (29880)

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças
INTRAMED
São as melhores!
Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.
Embolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do líquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e famílias
MERCANTIL SUISSA S. A.
Av. Rio Branco, 175-A, Loja
Tel 32 6181
RIO DE JANEIRO
5704

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Informam-nos:

"Far-se-á o lançamento "ex-officio": —

a) arbitrando os rendimentos, mediante os elementos de que se dispuser, nos casos de falta de declaração;

b) abandonando as parcelas que não tiverem sido esclarecidas e fixando os rendimentos tributáveis de acôrdo com as informações de que se dispuser, quando os esclarecimentos deixarem de ser prestados, forem recusados ou não forem satisfatórios;

c) computando as importâncias não declaradas, ou arbitrando rendimento tributável de acôrdo com os elementos de que se dispuser, nos casos de declaração inexata".

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Complete
A FELICIDADE
da Noiva...
... presenteando-a com a útil e moderníssima Máquina de Costura "BERNINA" - o complemento indispensável do lar, por reunir tôdas as qualidades desejáveis para a maior facilidade e perfeição nos trabalhos de costura, inclusive o original ponto de "ZIG-ZAG".
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDUSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro, 412-A
Vila Izabel
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Quando chegar
"Êsse momento"...
...ofereça à sua espôsa, para o perfeito preparo do enxoval de seu bébé, uma ultra-moderna Máquina de Costura "BERNINA", que, entre outras qualidades, coze em ZIG-ZAG.
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels: 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro, 412-A
Vila Izabel
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Dê um
PRESENTE
ADEQUADO
Para o ANIVERSÁRIO de uma senhora ou senhorita, quer se trate de mãe, espôsa, noiva, irmã ou filha, não há presente mais útil que uma Máquina de Costura "BERNINA", que, entre outras vantagens, coze em "ZIG-ZAG".
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDUSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels: 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro, 412-A
Vila Izabel
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Fairplay o favorito do prêmio Antonio Prado

O "match" ocasional entre Sans Route e Puritana na oitava prova especial de éguas -- J. S. Quinta Reis

Um dos encontros de maior importância da corrida de hoje no hipódromo da Gávea, é sem dúvida, o prêmio Antônio Prado, uma prova sôbre a distância de 1.600 metros, na qual cotejarão fôrças competidoras que contam em seus ativos performances meritórias e cujas probabilidades resultam, de certo modo, equilibradas pela igualdade de pêso. Tudo faz supor, por conseguinte, que o cotejo oferecerá uma disputa cheia de alternativas que serão observadas com interêsse pelos carreiristas.

HORARIO

A corrida se iniciará às 12,40 horas, com a realização do match ocasional de Sans Route e Puritana, na 8ª prova especial de éguas J. S. Quinta Reis, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do prêmio Antônio Prado, está marcada para às 15,15 horas.

FORFAITS

A comissão de corridas do J.C.B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

SANS ROUTE (5º)
PERLINO
CHEVRETTE
PURITANA
KARBOLITO
HAZY

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 12,40 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00 e 15.000,00 (8ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — J. S. QUINTA REIS.

1 Sans Route, L. Rigoni .. 57 Em 6- 8-50 10º/12 de La Coruña e V. Alegre em 1.800 AE 11".
2 Puritana, J. Tinoco .. .. 59 Em 23- 7-50 3º/ 3 de Chenile e La Coruña em 1.400 GL 123" 4/5.

2º PAREO — AS 13,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1 Chacota, E. Castillo .. .. 55 Em 18- 6-50 7º/11 de M. Castello e Keamor! em 1.000 GM 60" 1/5.
2 — 2 Gold Mary, L. Rigoni .. 55 Em 22- 7-50 4º/ 5 de Felicia e Elaegi em 1.000 GL 60" 1/5.
3 { 3 Dona Sinhá, D. Ferreira 55 Estreante.
4 Elanut, M. L'Olliérou .. 55 Em 5- 8-50 5º/ 6 de Macauba e Maud em 1.300 AP 83" 1/5.
4 { 5 Rosalie, O. Macedo .. .. 55 Em 14- 5-50 6º/ 8 de Marinha e Comtesse em 1.200 GL 73" 4/5.
6 Bola Azul, L. Meszaros .. 55 Em 4- 6-50 3º/ 8 de Saraninha e Volage em 1.200 GL 74" 1/5.

3º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 { 1 Patife, C. Moreno .. .. 56 Em 5- 8-50 4º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
2 Welcome, G. Costa .. .. 56 Em 5- 8-50 16º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
2 { 3 Mandú, J. Araujo .. .. 56 Em 5- 8-50 11º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
4 Borqueiro, R. Benites .. 56 Em 15- 7-50 21º/21 de Baluarte e Incendiário em 1.500 AL 96" 3/5.
3 { 5 Brejo, L. Rigoni .. .. .. 56 Em 5- 8-50 8º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
6 Belmont Park, S. Fer.. 56 Em 5- 8-50 18º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
7 Alvanel, J. Tinoco .. .. 56 Em 5- 8-50 9º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
4 { 8 Noviço, P. Coelho .. .. 56 Em 5- 8-50 20º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.
9 Morôcho, L. Mezaros .. 56 Em 5- 8-50 17º/22 de Fausto e Incendário em 1.400 AB 89" 4/5.

4ª PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 { 1 El Toro, L. Rigoni .. .. 56 Em 6- 8-50 8º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.
2 Rochester, G. Costa .. .. 56 Em 6- 8-50 11º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.
2 { 3 Ibérico, Ot. Reichel .. .. 56 Em 6- 8-50 5º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.
4 Fulano, E. Castillo .. .. 56 Em 23- 7-50 6º/ 9 de Reuno e Baluarte em 1.600 GL 98" 3/5.
5 Cherife, R. Benites .. .. 56 Em 30- 7-50 7º/ 7 de Don Pancho e El Toro em 1.000 GL 59" 4/5.
3 { 6 Lohengrin, O. Ullôa.. .. 56 Em 6- 8-50 12º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.
7 Fausto, D. Ferreira.. .. 56 Em 5- 8-50 1º/22 de Incendiário e Caranahy em 1.400 AP 89" 4/5.
8 Impacto, J. Tinoco .. .. 56 Em 6- 8-50 10º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.
4 { 9 Ouro Preto, A. Barboza. 56 Em 6- 8-50 4º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.
5 Alpino, P. Simões .. .. 56 Em 6- 8-50 9º/14 de Fairfax e Baluarte em 1.500 AE 95" 2/5.

5ª PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 { 1 Selvático, J. Tinoco .. .. 52 Em 6- 8-50 11º/14 de Lindo Pial e Scarlet Orb em 1.400 AE 87".
2 Sans Route, Não correrá 56 Em 6- 8-50 10º/12 de La Coruña e Viuva Alegre em 1.800 AE 114".
2 { 3 Monaco, E. Moreyra.. .. 54 Em 6- 8-50 3º/14 de Lindo Pial e Scarlet Orb em 1.400 AE 87".
4 Old Fashion, D. Moreira 52 Estreante.
5 Péniche, A. Araujo .. .. 50 Em 3- 6-50 7º/ 9 de La Coruña e Coraje em 1.400 AL 87" 3/5.
3 { 6 Brotinho, L. Meszaros .. 58 Em 11- 3-50 8º/ 9 de Retang e Umoristico em 1.400 AP 88" 3/5.
7 Perlino, Não correrá.. .. 54 Em 17- 6-50 5º/ 7 de Laurina e Selvático em 1.500 94".
8 Salpicada, A. Ribas .. .. 52 Em 6- 8-50 6º/12 de La Coruña e Viuva Alegre em 1.800 AE 114".
4 { 9 Chevrette, Não correrá .. 52 Em 28- 5-50 5º/ 8 de Peniche e Landa em 1.300 GL 79".
" Puritana, Não correrá .. 52 Em 23- 7-50 3º/ 3 de Chenile e La Coruña em 1.400 GL 123" 4/5.

6º PAREO — PRÊMIO ANTONIO PRADO — AS 15,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00.

1 { 1 Fairplay, O. Ullôa .. .. 52 Em 28- 5-50 3º/ 6 de Ondino e Presidente em 1.400 GL 85" 2/5.
" Romano, P. Simões .. .. 52 Em 6- 8-50 6º/12 de Mandi e Ondino em 1 400 AE 88".
2 { 2 Mandi, E. Castillo .. .. 52 Em 6- 8-50 1º/12 de Ondino e My Love em 1.400 AE 88".
3 Coraliaco, A. Araujo .. 52 Em 6- 8-50 10º/12 de Mandi e Ondino em 1.400 AE 88".
3 { 4 Ondino, M. L'Olliérou.. 52 Em 6- 8-50 2º/12 de Mandi e My Love em 1.400 AE 88".
" Ocre, C. Moreno .. .. .. 52 Em 6- 8-50 9º/12 de Mandi e Ondino em 1.400 AE 88".
4 { 5 Croydon, D. Ferreira .. 52 Em 9- 7-50 4º/ 6 de Osculo e Odon em 1.400 GL 86" 1/5.
4 { 5 My Love, F. Irigoyen .. 52 Em 6- 8-50 1º/12 de Mandi e Ondino em 1.400 AE 88".

7º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (BETTING).

1 { 1 Orestes, P. Simões .. .. 55 Em 29- 7-50 4º/ 9 de Gulfstream e Pirajui em 1.300 AL 82" 2/5.
" Tocantins, O. Ullôa.. .. 55 Estreante.
2 Honolulu, F. Irigoyen .. 55 Estreante.
2 { 3 Senta a Pua, Meszaros .. 55 Em 22- 7-50 5º/ 9 de Sketch e Orestes em 1.000 GL 59" 3/5.
4 Cangapé, O. Macedo.. .. 55 Em 22- 7-50 4º/ 9 de Sketch e Orestes em 1.000 GL 59" 3/5.
5 Elati, E. Castillo .. .. 55 Em 6- 8-50 3º/ 8 de Frutuoso em Murmansk em 1.300 AE 82" 2/5.
3 { 6 Gaio, Ot. Reichel .. .. .. 55 Em 24- 6-50 5º/ 5 de Murmúrio e Zanzibar em 1.500 AL 95".
7 Gengibre, A. Ribas .. .. 55 Em 29- 7-50 9º/ 9 de Gulfstream e Pirajui em 1.300 AL 82" 2/5.
8 Karbolito, Não correrá . 55 Em 6- 8-50 6º/ 8 de Frutuoso e Murmansk em 1.300 AE 82" 2/5.
4 { 9 Murmansk, L. Rigoni .. 55 Em 6- 8-50 2º/ 8 de Frutuoso e Elati em 1.300 AE 82" 2/5.
" Dion, E. Silva.. .. .. .. 55 Estreante.*

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1 { 1 Moratin, L. Rigoni .. .. 58 Em 5- 8-50 2º/19 de Parlamento e Pelotão em 1.600 AE 101".
2 Don Padija, D. Moreira 54 Em 5- 8-50 5º/ 9 de Parlamento e Moratin em 1.600 AE 101".
3 Iman, J. Martins.. .. .. 54 Em 30- 7-50 5º/10 de Má e Urubixaba em 1.000 GL 59" 1/5.
2 { 4 Mon Rêve, P. Simões .. 54 Em 3- 5-50 1º/17 de Maracajú e Mirim em 1.400 em AE 90".
5 Panico, A. Rosa .. .. .. 54 Em 5- 8-50 11º/19 de Parlamento e Moratin em 1.600 AE 101".
6 Frontal, W. Andrade .. 56 Em 5- 8-50 11º/11 de Minguinho e Rio Verde em 1.600 AP 101" 4/5.
3 { 7 Taruman, A. Barbosa .. 56 Em 5- 8-50 4º/19 de Parlamento e Moratin em 1.600 AE 101".
8 Luarlinda, P. Tavares .. 52 Em 24- 6-50 7º/19 de Janota e Taruman em 1.500 AL 95" 4/5.
9 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56 Em 5- 8-50 13º/19 de Parlamento e Moratin em 1.600 AE 101".
4 { 10 Hazy, Não correrá .. .. 54 Em 5- 8-50 6º/19 de Parlamento e Moratin em 1.600 AE 101".
" Ibis, R. Benites .. .. .. 54 Em 15- 7-50 10º/10 de Dona Inês e D'Artagnan em 1.400 AM 91" SP.

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1 { 1 Scarface, F. Irigoyen .. 58 Em 4- 6-50 12º/16 de Martini e Irresistivel em 2.400 GL 150.4/5.
" Fairfax, D. Ferreira .. .. 56 Em 6- 8-50 1º/14 de Fairfax e Javali em 1.500 AE 95" 2/5.
2 { 2 Argonauta, E. Castillo .. 58 Em 5- 8-50 2º/13 de Inicio e Toropi em 1.500 AE 94" 3/5.
3 Baluarte, S. Ferreira .. 56 Em 6- 8-50 1º/14 de Baluarte e Javali em 1.500 AE 95" 2/5.
3 { 4 Reuno, O. Ullôa .. .. .. 56 Em 23- 7-50 1º/ 9 de Baluarte e Vardam em 1.600 GL 98" 3/5.
5 Ronon, E. Moreira .. .. 56 Em 5- 8-50 11º/13 de Inicio e Argonauta em 1.500 AE 94" 3/5.
6 Jeruiqui, A. Ribas .. .. 56 Em 5- 8-50 8º/13 de Inicio e Argonauta em 1.500 AE 94" 3/5.
4 { 7 Toropi, R. Benites .. .. 56 Em 5- 8-50 3º/13 de Inicio e Argonauta em 1.500 AE 94" 3/5.
8 Florete, J. Tinoco .. .. 56 Em 5- 8-50 7º/13 de Inicio e Argonauta em 1.500 AE 94" 3/5.

PALPITES

Sans Route
Chacota — Gold Mary — Dona Sinhá
Brejo — Patife — Mandú
El Toro — Iberico — Lohengrin
Monaco — Selvático — Salpicada
Fair Play — My Love — Ondino
Murmansk — Orestes — Elati
Moratin — Frontal — Iman
Scarface — Argonauta — Toropi

METALUSINA, PERIGOSO ADVERSÁRIO PARA O ATLÉTICO

Em Barão de Cocais, a luta principal do certame mineiro — Completos os contendores — Na capital estarão em combate Cruzeiro x Sete de Setembro

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — Anuncia-se bastante interessante o prélio principal da rodada de amanhã do certame mineiro de profissionais, no qual estarão em confronto, em Barão de Cocais, os quadros do Metalusina e Atlético. Os cocaenses têm cumprido convincentes "performances" em seus compromissos, principalmente nos disputados em seus próprios domínios, razão por que o alvi-negro encara com seriedade sua emprêsa, estando, mesmo, empenhado em levar ao local da disputa parte de sua numerosa torcida.

Os quadros para a promissora batalha serão os seguintes:

Atlético — Mão de Onça — Juca e A fonso; Moreno — Monte e Carango; Lucas — Lauro — Ubaldo — Alvinho e Nivio.

Metalusina — Albertinho — Furtado e Perez; Agenor — Barbatana e Benitez; Cunha — Tulica — Amaral — Dedeco e Djalma.

CRUZEIRO x SETE DE SETEMBRO

Ao afeiçoado da capital será proporcionada a luta entre cruzeirenses e setembrinos no gramado do Barro Preto, choque que deverá oferecer movimentado transcurso, estando o clube de Paulo Cesar credenciado a fazer bonito frente ao alvi-celeste.

Tudo indica que os antagonistas jogarão com os seguintes elementos:

Cruzeiro — Geraldo — Duque e Bené; Adelino — Vicente e Ceci; Nonô — Guerino — Bororó — Paulo e Sabu.

Sete de Setembro — Orlando — Corsino e Demeure; Orlandinho — Pradinho e Masinho; Lierte — Toledo — Vinicius — Elisson e Moacir.

ESPORTE MENOR

Mathias Ayres x Atlântida

Uma peleja interessante terá lugar esta manhã, reunindo as equipes do Mathias Ayres e do Atlântida, n ocampo dêste.

Será inaugurado, nesta oportunidade, o novo campo do E. C. Atlântida, tradicional agremiação de São Cristovão, o que virá concretizar as antigas aspirações de seus associados. A inauguração da nova praça de esportes estava programada para domingo passado, mas as chuvas frequentes impediram a disputa do prélio programado para aquêle dia.

Os atlantinos procurarão, desta feita, se desforrar dos dois reveses que lhe foram impostos pelos defensores do Mathias Ayres, nas duas vezes em que as duas equipes estiveram em confronto.

No entretanto, o clube do Engenho Novo também procurará ratificar as duas vitórias conseguidas anteriormente e se mostra confiante em levar a melhor mais uma vez.

Os quadros do Atlântida apresentarão a seguinte formação:

1º quadro — Nelson — Roberto e Hilton; — Jurandir — Nelson e Arlindo; — Helio — Marfisio — Dico — Bira e Parreira.

2º quadro — Juarez — Waldir e Normando; — Jorge Omar — Luiz e Ivan; — Jayme — Rodoval — Oswaldo — Chico e Baby.

GRÊMIO FLUMINENSE BRILHA NO TENIS DE MESA

Mais um sucesso foi obtido pelos raquetistas nilopolitanos que tão gloriosa jornada vêm empreendendo. O Grêmio Fluminense não teve dificuldades em vencer o Circulo Operário da Glória. Os "scores" obtidos foram os seguintes: 1ª turma 3 x 2, 2ª turma 3 x 0.

O seu título de campeão absoluto de Nilópolis, será novamente pôsto em jôgo, num amistoso de Tenis de Mesa a ser realizado em sua sede social, a 15 do corrente, sendo o seu oponente a Associação Atlética dos Bancários de Cavalcante.

Harry, o nome em cogitações

Entra nas cogitações dos dirigentes mais um jogador, para preencher a lacuna aberta com a saida de Zizinho. O elemento visado é Harry, integrante do quadro do Palmeiras de São Paulo.

Em fontes autorizadas colhemos informes, de que o referido profissional, está sendo pleiteado por empréstimo. Estando em princípio assentada a cessão do atleta bandeirante por parte do grêmio do Parque Antártica.

Assegura-se até, que nos próximos dias estará na Gávea, preparando-se para entrar imediatamente em ação, pois, a equipe ressente-se ed um meal-direita.

Aguardemos, portanto, para ver se desta vez o rubro-negro consegue atingir o objetivo.

MARIO VIANA, NUM CLASSICO CAPIXABA

Vitória, 12 (Asp.) — O árbitro carioca, Mário Viana, será o juiz do sensacional encontro entre o Vitória x Rio Branco, em prosseguimento ao Campeonato Capixaba de Futebol, na tarde de amanhã. O Rio Branco está na liderança do certame, e o Vitória, em segundo lugar, com um ponto de diferença. O cotejo entre o Rio Branco e o Vitória, é considerado o "Fla-Flu" do futebol capixaba. A noticia de que Mário Viana dirigirá o match de amanhã, foi recebida com contentamento por parte dos desportistas capixabas, pois será uma garantia para que a peleja tenha um normal desenvolvimento.

NATAÇÃO

Competição interna no Botafogo

Preparam-se os nadadores botafoguenses para a temporada oficial — Encerram-se amanhã as inscrições para a disputa do "Troféu Marino Tolentino"

Com o intuito de adestrar o preparo de seus nadadores para uma figura condigna na temporada oficial, o Botafogo fará realizar, esta manhã, na piscina do Mourisco, uma interessante competição interna.

Duas equipes, representando duas bandeiras, que têm as côres do clube — Branco e Preto, — se cotizarão em homenagem ao antigo desportista botafoguense, sr. Armando Barcelos, que oferecerá aos primeiros colocados em cada prova, medalhas de prata e vermeil.

O PROGRAMA

Serão disputadas 14 provas, assim distribuidas:

1a. prova — 100 metros — principiantes — nado livre. 2a. prova — 100 metros — moças principiantes — nado livre. 3a. prova — 100 metros — principiantes — nado de peito. 4a. prova — 100 metros — moças principiantes — nado de peito. 5a. prova — 100 metros — principiantes — nado de costas. 6a. prova — 100 metros — moças principiantes — nado de costas. 7a. prova — 400 metros — principiantes — nado livre. 8a. prova — homens qualquer classe — nado livre. 9a. prova — moças qualquer classe — nado livre. 10a. prova — 100 metros — homens qualquer classe — nado de costas. 11a. prova — 100 metros — moças qualquer classe — nado de costas. 12a. prova — Homens qualquer classe — nado livre. 13a. prova — 100 mtros — moças qualquer classe nado livre. 14a. prova — Extra — Revesamento mixto — 4 x 5 metros.

— Honra — Armando Barcellos — [illegible]

TROFÉU MARINO TOLENTINO

No próximo domingo, será disputado na piscina do Guanabara, o Troféu Marino Tolentino, cujo prazo para o encerramento das inscrições, finda amanhã. Como se sabe, o confronto em quatro etapas, na distância de 1.500 metros, destina-se a incentivar entre os nossos nadadores a prática das provas aquáticas de longo percurso, ponto percurso, ponto [illegible]

BOLETIM DA GÁVEA

Trabalhos e apronto dos concorrentes inscritos na reunião de hoje — Trabalhos na manhã de ontem — Porque Kuriosa desertou — Old Fabion na grama

SEGUNDO PAREO

CHACOTA — 1.000 em 67" suave — 360 em 22" 3/5 bem.
ELANUT — 1.200 em 77" boa ação — 360 em 22" bem.
BOLA AZUL — 600 em 37" 2/5 fácil.

TERCEIRO PAREO

PATIFE — 600 em 39" fácil.
MANDU' — 600 em 37" 1/5 bem.
BARQUEIRO — 1.400 em 95", algumas sobras.
BREJO — 600 em 37" fácil.
BELMONT PARK — 1.400 em 94" 3/5 bem.
NOVIÇO — 600 em 38" fácil.
MORÔCHO — 1.400 em 93" boa ação — 360 em 23" 2/5 tocado.

QUARTO PAREO

IBERICO — 600 em 36" 3/5 bem.
FULANO — 1.300 em 86" suave — 360 em 22" 4/5 boa ação.
CHERIFE — 600 em 38" suave.
LOHENGRIN — 600 em 35" tocado.
IMPACTO — 360 em 24" 3/5 suave.

QUINTO PAREO

SELVATICO — 700 em 44" suave.
MONACO — 360 em 22" 2/5 bem.
OLD FASHION — 1.400 em 92" suave — 600 em 41" galopão.
BROTINHO — 1.300 em 84" 2/5 fácil — 600 em 37" 2/5 fácil.
PERLINO — 1.500 em 97" 3/5 bem.
SALPICADA — 600 em 36" fácil, grama.

SEXTO PAREO

FAIRPLAY — 1.600 em 103" 2/5 sem ap. 700 em 42" 4/5 fácil.
MANDI — 800 em 50" com sobras.
CORALIACO — 600 em 37" 1/5 suave.
ONDINO — 700 em 44", fácil.
OCRE — 600 em 37" 3/5 fácil.
CROYDON — 1.500 em 100" suave — 600 em 35" 2/5 fácil.
MY LOVE — 600 em 33" 2/5 na grama.

SÉTIMO PAREO

TOCANTIS — 1.200 em 77" com sobras — 700 em 42" 4/5 tocado.
HONOLULU — 1.000 em 64" sem apurar.
SENTA A PUA — 600 em 37" bem.
ELATI — 500 em 31" bem reta oposta.
GAIO — 1.000 em 65" suave.
GENGIBRE — 1.000 em 67" suave — 600 em 37" 1/5 sem exigir.
MURMANSK — 360 em 23" suave.
DION — 1.000 em 64" algumas sobras.

OITAVO PAREO

MORATIN — 600 em 39" suave na grama.
IMAN — 600 em 38" 4/5 suave.
MON RÊVE — 600 em 38" 2/5 suave.
JANGADEIRO — 700 em 43" 2/5 bem.
IBIS — 1.600 em 106" suave — 700 em 44" fácil.

NONO PAREO

SCARFACE — 1.300 em 85 fácil — 600 em 37" 3/5 fácil.
FAIFARX — 700 em 44" fácil.
ARGONAUTA — 600 em 37" 3/5 suave.
RONON — 700 em 44" 3/5 suave.
JERUQUI — 600 em 36" suave.
FLORETE — 700 em 44" 2/5 fácil.

Turfe em São Paulo

A CORRIDA DE ONTEM EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 (Asp.) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje levadas a efeito no Hipódromo de Cidade Jardim.

1º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Gaucú, n. 4 (J. P. Souza) e em Islecha, n. 1 (J. Taborda) — Tempo: 101" — Diferença: 1 corpo — Ponta: Cr$ 100,00, dupla Cr$ 57,00 e placés Cr$ 47,00 e Cr$ 17,00.

2º páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Sarambú, n. 1 (L. Urbina); 2º Constellation (2) D. Garcia — Tempo: 85" 9/10. Ponta Cr$ 51,00; dupla 36,00 e placés Cr$ 15,00 e 22,00.

3º páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1º Magestic (2) R. Pacheco e em 2º Mosqueteiro, n. 4 (A. Cataldi) — Tempo: 76" — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 16,00; dupla Cr$ 50,00 e placés Cr$ 13,00 e 30,00.

4º páreo — 1.300 metros — Venceram; Miss Kid (1) O. Reichel e em 2º Lírio (3) V. Martin e em 3º Lazulita (7) E. Garcia — Tempo: 87" — Diferença: 3 e 2 corpos — Ponta Cr$ 45,00; dupla 112,00; placés Cr$ 13,00; 27,00 e 15,00.

5º páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1º Historieta (2) O. Reichel, 2º Kelpi (8) J. Carvalho e em 3º Corine (1) O. Rosa — Tempo: 91" 3/10 — Difirença: vários e 3 corpos — Ponta Cr$ 16,00; dupla Cr$ 34,00; placés 11,00; 17,00 e 12,00.

6º páreo — 1.300 metros — Venceram, em 1º Irish Star (1) M. signoretti e em 2º Omar (4) O. Reichel — Tempo: Cr$ 84" 5/10 — Diferença; 1 e 2 corpos. Ponta Cr$ 27,00; dupla 70,00; placés 22,00 e 36,000.

7º páreo — 1.400 metros — Venceram, em 1º lugar, Quina (5) O. Rosa; em 2º Diamante Negro (1) D. Garcia e em 3º Esperado (9) J. Alves — Tempo: 91" 410 — diferença; 1 e 2 corpos — Rateios, ponta Cr$ 76,00; dupla 90,00; placés 20,00 17,00 e 18,00.

Movimento geral de apostas [illegible]

TRABALHOS

Anotamos na manhã de ontem, os seguintes exercicios na pista de areia:

CRUZ MONTIEL — Irigoyen — 800 metros em 49".

LORETTA — Irigoyen — 2.040 metros (volta fechada) em 136" 2/5, com 105" 2/5 para a última milha e 53" 2/5 para os últimos 800 metros.

JOCOSA — C. Pereira — 1.000 metros em 65", fácil.

BARRAN — Lad — 1.400 metros em 95", suavemente.

ALÊA — S. P. Ribeiro — 1.300 metros em 89", suavemente.

LA FLÊCHE — O Castro, MASTER — Ullôa — 1.400 metros em 92", melhor para a égua.

PORQUE NÃO CORREU

Kuriosa não foi apresentada, porque seus responsáveis resolveram poupa-la para o "G. P. F. V. de Paula Machado", que será disputado na milha, no dia 7 de setembro, prova reservada para potrancas nacionais de 3 anos.

FOI CONHECER A GRAMA

Old Fashion, montado por Tinoco, esteve passeando na pista de grama. Foi apenas conhecer o tapete.

EM VIAGEM PARA O BRASIL

Paris, 12 (F. P.) — Cinco éguas, quatro poldros e um garanhão foram embarcados no cargueiro "Dantos", com destino ao Brasil.

As éguas destinam-se ao haras de Chanteclerc, no Rio; o garanhão foi adquirido pelo sr. Lopes da Cunha, reputado criador brasileiro.

Dois cavalos comprados ao haras de Champion [illegible]

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES

Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

Shell oferece um serviço de filmes educativos comentados em português, nas larguras de 16 e 35 mm, para divulgação popular de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, quimica, agricultura, saneamento, indústria do petróleo e temas de interêsse geral. Êsse serviço consiste no empréstimo dos filmes, ou — quando os interessados não dispõem de projetor — na realização de sessões a domicilio com um projetor sonoro portátil de 16 mm. Tanto os empréstimos como as sessões a domicilio não implicam na menor despesa por parte dos interessados que, a fim de obterem catálogos e informações, deverão escrever para:

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

(Dep. de Relações Publicas) - Praça 15 de Novembro, 10 Caixa Postal 252 — Rio de Janeiro

Av. Senador Queiroz, 96 - Caixa Postal 2000 - São Paulo
Rua Dr. Barros Cassal, 90 - Caixa Postal 416 - Pôrto Alegre

Aos Srs. Proprietários de Cinemas

Todos os filmes educativos Shell possuem o devido Certificado de Aprovação, e suas cópias em 35 mm. podem ser exibidas como complementos de programas. Não contêm propaganda.

Monte Castello impôs-se no Prêmio Paulo Cesar

Um dos encontros interessantes de quantos se disputaram ontem no hipódromo da Gávea, apesar da deserção de Kuriosa, era sem dúvida, o prêmio Paulo Cesar, onde iam cotejar fôrças, sôbre o percurso da milha, potrancas nacionais. A cátedra sustentou com muito entusiasmo a Monte Castelo, em virtude de seus bons antecedentes e considerando além disso o alto grau de preparo que ostentava e a descendente de Formarteurs correspondeu a tais preferências, impondo-se de ponta a ponta, deixando a dois corpos Macauba. Montou a defensora da jaqueta ouro e costuras azuis, o jockey O Ulloa. O tordilho Joio levantou a prova dos cinco anos, dirigido por A. Barbosa e Muxoxo venceu o páreo Compulsório, conduzido por L. Mezaros, que ainda levou ao triunfo o outsider Cambuci. Nos páreos mistos ganharam Dulipé e Pury, pilotados por C. Moreno e Cavador, às ordens de J. Tinoco

MONTE CASTELO

Col. - Animais - Jockeys - Pêso | VENCEDOR Poules - Rateios | DUPLAS Poules - Rateios

501 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos (Condicional). — Bandeira às 13,20. — Saida às 13,23: boa

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Joio, A. Barbosa	58	13.207	24,00	11	309	561,00
2.º Come On!, W. Andrade	58	3.658	87,00	12	4.653	37,00
3.º Maracaju, C. Moreno	57	12.264	26,00	13	7.985	22,00
4.º Portenho, L. Rigoni	58	6.554	48,00	14	1.676	103,00
5.º Jaguary, J. Costa	55	230	1.374,00	22	124	1.397,00
6.º Mandinga, U. Cunha	47	499	633,00	23	2.596	67,00
7.º Ocol, S. Ferreira	58	1.417	223,00	24	907	191,00
8.º Assalto, L. Mezaros	58	616	513,00	33	1.929	80,00
9.º Rabula, J. Tinoco	50	452	699,00	34	1.323	132,00
10.º Bororé, M. Coutinho	56	657	481,00	44	152	1.140,00
		39.514			21.654	

Diferenças: 5 corpos e cabeça. Tempo: 95"4/5.
Vencedor: (7) 24,00. Dupla: (33) 90,00. Places: (7) 11,00, (5) 12,00 e (1) 10,50. — Movimento de apostas: Cr$ 693.740,00.
JOIO — m., tordilho, 5 anos, São Paulo, por Bosphore e Zaga. Proprietário: Rodolpho Tenius. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

502 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfait: Guatapará. — Bandeira às 13,55. — Saida às 13,58: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Dulipé, C. Moreno	51	8.059	51,00	11	109	2.072,00
2.º Lumen, D. Moreira	52	10.738	39,00	12	1.398	162,00
3.º Indico, P. Simões	54	15.713	26,00	13	5.266	43,00
4.º Valco, J. Araujo	51	6.403	65,00	14	2.357	91,50
5.º Carlos Magno, A. Araujo	58	7.317	57,00	22	248	907,00
6.º Arroz Doce, I. Souza	54	1.805	230,00	23	4.945	46,00
7.º Hellenico, U. Cunha	47	579	717,00	24	2.189	103,00
8.º Peri Peri, J. Tinoco	50	899	413,00	33	4.609	49,00
9.º Cairo, P. Coelho	52	357	1.134,00	34	6.353	35,50
				44	760	297,00
		51.870			28.231	

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 95".
Vencedor: (10) 51,00. Dupla: (34) 35,00. Placés: (10) 14,00, (5) 13,50 e (6) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 883.990,000.
DULIPÉ — m., alazão, Pernambuco, 5 anos, por Mossoró e Arypunan. Proprietário: João Attianesi. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: o proprietário.

503 3.º PAREO — Prêmio "Paulo Cesar" — 1.600 metros (Record: 95"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00. — Potrancas de qualquer país. — Pesos da tabela com sobrecarga. — Forfait: Kuriosa. — Bandeira às 14,25. — Saida às 14,28: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Monte Castello, O. Ullôa	52	71.316	16,5	23	7.433	21,00
2.º Macaúba, E. Silva	52	6.960	41,00	24	3.498	44,00
3.º Marinha, C. Moreno	52	3.400	84,50	34	7.275	21,00
4.º Goldena, J. Tinoco	52	8.244	35,00	44	1.191	130,00
		35.920			19.397	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 100"1/5.
Vencedor: (3) 16,50. Dupla: (34) 21,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 553.170,00.
MONTE CASTELLO — f., alazão, 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Sahy. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

504 4.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade. — Pesos especiais. — Forfait: Leste. — Bandeira às 15,00. — Saida às 15,03: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Cavador, J. Tinoco	52	12.774	42,00	11	294	949,00
2.º Luetzow, L. Rigoni	55	11.022	40,00	12	4.986	56,00
3.º Scaramouche, F. Irigoyen	56	11.128	49,00	13	5.161	54,00
4.º Segundito, B. Ribeiro	51	14.931	36,00	14	3.349	85,00
5.º Minguinho, O. Macedo	51	3.292	164,00	22	2.945	95,00
6.º Jequitinhonha, D. Moreira	52	873	620,00	23	6.491	43,00
7.º Jamary, O. Ullôa	53	12.063	45,00	24	5.826	48,00
8.º Cabo Frio, C. Moreno	52	1.568	341,00	33	1.497	186,00
				34	3.860	72,00
				44	472	570,00
		67.651			34.881	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 100"1/5.
Vencedor: (1) 42,00. Dupla: (12) 56,00. Placés: (1) 17,00, (3) 15,00 e (4) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.124.310,00.
CAVADOR — m., castanho, 7 anos, São Paulo, por Maritain e Cadenera. Proprietário: Jayme Santos. Criador: Haras Santa Annita. Tratador: Gonçalino Feijó.

505 5.º PAREO — Compulsório — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00. — Animais de qualquer país. — Pesos da tabela (II) — Forfait: Bombo, Portugal e Epilogo. — Bandeira às 15,40. — Indocilidade de Guatapará e Cauteloso. — Sirene. — Saida às 15,49: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Muxoxo, L. Mezaros	58	5.524	54,00	11	745	375,00
2.º Guatapará, L. Rigoni	58	9.777	42,00	12	2.129	131,00
3.º Vibor, D. Moreira	58	2.439	168,00	13	3.971	94,00
4.º Perlino, O. Serra	58	11.492	36,00	14	3.341	86,00
5.º Denbirú, J. Araujo	58	1.607	255,00	22	1.107	231,00
6.º Maneador, J. Graça	55	899	456,00	23	4.159	64,00
7.º Aloá, C. Moreno	57	3.204	128,00	24	7.218	39,00
8.º Furioso, J. Tinoco	58	(Perlino)		33	1.398	201,00
9.º Luchon, S. P. Ribeiro	58	6.445	63,00	34	6.001	46,50
10.º Cauteloso, B. Ribeiro	58	3.190	128,00	44	5.662	49,00
11.º Xepur, G. Costa	58	(Luchon)				
12.º Urutu, E. Coutinho	58	(Guatapará)				
13.º Casiogel, J. Costa	55	323	1.267,00			
14.º Lema, M. L'Olliérou	56	1.342	305,00			
15.º Elvira, E. Cardoso	58	(Cauteloso)				
		51.157			34.921	

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 96"1/5.
Vencedor: (8) 54,00. Dupla: (23) 64,00. Placés: (8) 19,00, (7) 16,00 e (2) 37,00. — Movimento de apostas: Cr$ 945.990,00.
MUXOXO — m., castanho, 8 anos, R. G. do Sul, por Tallboy em Delly. Proprietária: d. Antonia Monteiro. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: F. Pereira Schneider.

506 6.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Bandeira às 16,20. Indocilidade de Saquarema. — Saida às 16,24: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Cambuci, L. Mezaros	54	1.737	336,00	11	5.566	53,00
2.º Estalo, R. Benites	58	10.612	55,00	12	4.061	60,00
3.º Al Arussi, U. Cunha	53	3.839	152,00	13	8.557	35,00
4.º Sing Sing, O. Macedo	56	4.793	123,00	14	8.193	36,00
5.º Caoré, M. Tavares	54	5.472	107,00	22	441	675,00
6.º Mirianto, L. Rigoni	56	21.090	28,00	23	2.347	127,00
7.º Harem, J. Tinoco	50	2.558	228,00	24	1.894	157,00
8.º Policara, D. Moreira	54	18.611	31,00	33	616	483,00
9.º Saquarema, O. Ullôa	54	4.326	135,00	44	1.426	209,00
		73.038			37.202	

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 102"4/5.
Vencedor: (6) 336,00. Dupla: (33) 483,00. Placés: (6) 51,00, (5) 20,00 e (7) 40,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.188.960,00.
CAMBUCI — m., castanho, 7 anos, Rio de Janeiro, por Embuste em Cambuquira. Proprietário: Stud Capichaba. Criador: Diretoria de Remonta e V. do Exército. Tratador: Justo Perez.

507 7.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: Dynamo e Leste. — Bandeira às 17,00. — Saida às 17,05: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Pury, C. Moreno	50	13.508	43,00	11	1.738	176,00
2.º Guaranysinho, E. Cardoso	51	6.046	97,00	12	8.274	38,00
3.º Grão Mogol, P. Coelho	54	13.285	44,00	13	3.303	95,00
4.º Grisú, D. Moreira	50	5.918	99,00	14	3.106	101,00
5.º Alvor, O. Macedo	50	17.246	34,00	22	6.666	47,00
6.º Merlot, L. Rigoni	56	(Grão Mogol)		23	7.288	43,00
7.º Diolan, P. Simões	56	3.762	155,00	24	4.763	66,00
8.º Hispano, A. Barbosa	51	9.131	64,00	33	1.114	282,00
9.º Velho Rico, L. Mezaros	58	4.245	138,00	34	2.579	122,00
				44	422	745,00
		73.141			39.303	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 89"4/5.
Vencedor: (2) 43,00. Dupla: (24) 66,00. Placés: (2) 22,50, (8) 32,00 e (1) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ Cr$ 1.190.560,00.
PURY — m., alazão, 7 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Lentejoula. Proprietário: Hercules Roberti. Criador: Antonio Luiz & Alvaro Werneck. Tratador: Arnaldo Marques.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 6.580.720,00. — Concursos: Cr$ 1.386.485,00. — Total: Cr$ 7.967.205,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de aluminio: Joio, Jaguary, Valco, Peri Peri, Lumen, Indico, Arroz Doce, Dulipé, Cavador, Luetzow, Scaramouche, Minguinho, Jamary, Cabo Frio, Aloá, Aratú, Guatapará, Policara, Mirianto, Caoré, Saquarema, Pury, Grisú, Hispano, Guaranysinho, Diolan e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 10 vencedores com 5 pontos	Cr$ 7.091,00
Bolo duplo — 5 vencedores com 9 pontos	Cr$ 8.649,00
Betting grande — 3 vencedores	Cr$ 9.955,00
Betting pequeno — 17 vencedores	Cr$ 4.498,00
Betting duplo — 2 vencedores	Cr$ 459.035,00

TOCA DISCOS NOVIDADES

"WEBSTER" "LONG-PLAYING" de 3 velocidades
"MILLWAUKEE" "LONG-PLAYING" de 3 velocidades
"THORENS")Tocando ambos os
"SONIDEAL")lados do disco
Receberam
W. M. Reis S/A. — Av. Rio Branco, 4 — 4º and.
(42252)

BICICLETAS
INGLESAS E SUECAS
Todos os tipos e tamanhos
Completo sortimento de peças e acessórios.
VENDAS PELO CREDI-MESBLA SÓ NA CAPITAL
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

PROJETORES SONOROS
de 16 m/m
"NATCO" — Modêlo profissional com dois alto-falantes.
"BELL & HOWELL" — Modêlo "Compact" para apartamentos ou pequenos recintos.
"BELL & HOWELL" — Modêlo "Gaumont", duas malas, para grandes auditórios.
Preços excepcionais —
Facilidade de pagamento —
Demonstrações sem compromisso —
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º
(42253)

EMPREGOS DIVERSOS

Bôa oportunidade

Laboratório situado na zona sul necessita de moça datilógrafa com prática, conhecendo bem o português, desembaraçada e, de preferência, que já tenha conhecimento dos serviços gerais de escritório. Cartas com detalhes sôbre ocupações já desempenhadas, pretensões e demais dados, para n.º 6476, na portaria deste jornal.

SECRETARIA

PORTUGUÊS — INGLÊS

Precisa-se, para secretária da Diretoria, em grande companhia industrial brasileira-norte-americana, perto de Triagem. Pede-se pessôa de muita prática e boas referências, de preferência residente na Zona Norte. Respostas para: Secretaria — Caixa Postal n.º 1751. (2665) 55

REPORTER

Precisa-se de profissional e amador, para uma Revista Radiofônica.

Cartas detalhadas para a Caixa Postal N.º 473. (2670) 55

COLOCAÇÃO

Importante Emprêsa, de projeção mundial, precisa de pessoas de ambos os sexos, distintas e ativas, que apresentem referências. Possibilidade de ganhar Cr$ 3.000,00 a Cr$ 10.000,00 mensalmente. Procurar o sr. Nolasco, à rua 7 de Setembro, 65 — 4.º andar — sala de frente. (54012) 55

DINHEIRO nunca é demais!

Se V.S. deseja ganhar mais, aproveitando bem o tempo ou apenas uma parcela do tempo disponível, não perca esta oportunidade!

Tenho inúmeros cargos vagos, cargo só a comissões ou com ordenados e comissões, dependendo sòmente da capacidade produtiva de cada um.

O essencial, no momento, é a ATIVIDADE. Seja ativo e dinheiro nunca lhe faltará!

Mande o seu nome e endereço para Mesquita, Caixa Postal n. 1280 — D.F. (02448) 55

ESTENÓGRAFA INGLÊS-PORTUGUÊS

Importante firma procura competente estenógrafa em ambas as línguas. Cartas, com pormenores, inclusive salário desejado, para a caixa 2425 dêste jornal. (2425) 55

AS GRANDES EMPREZAS

Advogado e Contabilista oferece préstimos para assistência jurídico-contabil, 1 ou 2 horas por dia, preço módico. Chamar dr. Lacerda, telefone 22-8440, 9/11 horas. (4439) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma esteno-datilógrafa em português com bastante prática de correspondência. Ordenado inicial Cr$ 2.250,00. Tratar na Volvo do Brasil S. A. — Praça Marechal Hermes, 5. — Tel. 43-8985 (54042) 55

AUDITOR

LARGE AMERICAN ORGANIZATION HAS OPENING FOR QUALIFIED AUDITOR TO SUPERVISE AUDITS, PREPARE REPORTS, ETC.; HEADQUARTERS IN RIO; LIMITED TRAVELING; ABILITY TO SPEAK AND WRITE ENGLISH ESSENTIAL. PLEASE REPLY IN STRICT CONFIDENCE INDICATING AGE, NATIONALITY, EXPERIENCE AND SALARY DESIRED TO ROOM 216, AVENIDA PRESIDENTE WILSON Nº 118, RIO DE JANEIRO. (15652) 55

OPORTUNIDADE

Firma de grande movimento, com produtos populares de grande aceitação, tem diversas vagas em seu quadro de vendedores pracistas. Oportunidade única, para quem gosta da carreira de vendas. Cartas do próprio punho, com indicação de nacionalidade, idade, experiência e pretensões, para caixa n.º 15.528 nêste jornal. (15528) 55

ESCRITURÁRIOS

Companhia americana necessita de escriturários com fortes conhecimentos de contabilidade. Cartas indicando idade, experiência, nacionalidade e pretensões para a caixa n.º 15650 dêste jornal. (15650) 55

AGENTES PARA VENDA DE TERRENOS

Precisa-se de agentes nas cidades vizinhas do Rio para venda de terrenos à preços populares em Miguel Pereira, no Município de Vassouras. Tratar com o Sr. Silva — Av. Graça Aranha, 416 — 12º andar — S/1201 - Das 16 às 17 horas. (6157) 55

REDATOR

Emprêsa editora de livros e outras publicações procura pessoa competente e experimentada no trabalho de preparar originais para tipografia, rever, adaptar e melhorar os textos, marcar os títulos, determinar a paginação, etc., etc. É para emprêgo efetivo, em tempo integral. Só serve para quem possua real conhecimento do vernáculo e tenha pelo menos noções do trabalho tipográfico.

Os interessados devem responder, do próprio punho, dando tôdas as referências, inclusive o telefone, para o n. 2709 neste jornal. (02709) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma com conhecimentos perfeitos da língua alemã e portuguêsa, boa datilógrafa e que tenha prática de serviços gerais de escritório. Imprescindível ser pessoa de confiança, exigindo-se referencias. Apresentar-se à rua Buenos Aires, 90 — Sala 604. (13980) 55

ESTENO-DATILÓGAFA

Laboratório admite uma. Conhecimento perfeito da língua portuguêsa indispensável. Resposta para 15573 na portaria dêste jornal. (15573) 55

VENDEDOR

Importante Companhia admite um rapaz de boa aparência, que tenha algum conhecimento de material elétrico e fale inglês. Respostas mencionando idade, referências e ordenado desejado para — Depto. Pessoal, Caixa Postal 110 — Rio de Janeiro. (15637) 55

DACTILÓGRAFO

Precisa-se de um para o Departamento de Vendas de importante companhia, que seja rápido e possua alguma experiência de redação em português. Cartas mencionando experiência anterior, idade e pretensões, para 15622 na portaria dêste jornal. (15622) 55

INSPETORES DE PRODUÇÃO

A COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS COM SEDE À AV. 13 DE MAIO, 23-8º ANDAR (EDIFÍCIO DARKE), TEM ALGUMAS VAGAS DE INSPETOR DE PRODUÇÃO, NESTA CAPITAL. (29976) 55

EXPORTAÇÃO

Precisa-se de pessoa capaz de desenvolver negócios exportação, que tenha, também, prática de escritório. Indispensável o conhecimento da língua inglêsa. Respostas para o n. 1516 na portaria dêste jornal. (01516) 55

"TÉCNICO TEXTIL"

Para fábrica de casimiras no Distrito Federal, precisa-se com grande experiência. Escrever com detalhes completos para S. LAREDO — Rua Garcia D'Avila, 156 — Ipanema — Rio de Janeiro. (14742) 55

EXPERIENCED SHORTHAND-TYPIST

With perfect knowledge of English and German wanted. Apply: 8 — 11 1/2 and 1 1/2 — 17, Av. Pres. Vargas, 463-A, 9.º S/901. (29973) 55

INCORPORAÇÃO

(EMPREGADO)

Precisa-se de pessoa muito competente que já tenha trabalhado em escritório de incorporações, perfeitamente prática de todos os ramos dêste serviço: técnico, legal, administrativo.

Exigem-se referências solidamente idôneas. Cartas para êste jornal nº 1.591. (1591) 55

ELECTRÔNICA-TELEVISÃO — EMPREGO DE FUTURO

Grande organização comercial procura para o seu quadro permanente pessoa ligada às rádioemissoras do país, dando preferência a quem possuir alguns conhecimentos técnicos do ramo e de inglês. Respostas mencionando nacionalidade, idade, experiência e ordenado desejado para — Depto. Pessoal, Caixa Postal 110 — Rio. (15636) 55

CONTABILIDADE

Firma atacadista de grande movimento, procura pessoas habilitadas para sua secção de contabilidade. Cartas detalhadas, do próprio punho, mencionando experiência, nacionalidade e pretensões, para Caixa n.º 15.527 nêste jornal. Idade máxima 35 anos. Guarda-se sigilo absoluto. (15527) 55

CONTADOR-CHEFE

Importante emprêsa americana precisa um, de comprovada competência para chefiar seu Departamento de Contabilidade. É indispensável que tenha larga experiência e todos requisitos para o cargo. Dá-se preferência a quem conhecer a língua inglêsa.

Cartas indicando idade, nacionalidade, cargos ocupados, referências e ordenado pretendido para 2443, na portaria dêste jornal. (2443) 55

PROCURA-SE

UM ESTENO-DATILÓGRAFO
PORTUGUÊS - ALEMÃO

com prática e redação própria. Apresentar-se Av. Pres. Wilson 165, sala 1020, das 13,30 às 15,00. (15661) 55

Engenheiro Civil e Eletricista

Ofereço seus serviços. Longa experiência em direção e fiscalização de obras bem como em projeto e execução de instalações elétricas e hidráulicas. Cartas por obséquio, a esta redação sob o n. 13976. (13976) 55

ENCARREGADO DE PEÇAS

Para serviço em Companhia de grande movimento de venda de máquinas em São Paulo, que possa seguir imediatamente para aquela cidade. Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas n. 502, 6.º andar, nesta capital. (01566) 55

Auxiliar de Escritório

Conceituada firma americana precisa de pessoa habilidosa que tenha experiência de serviços gerais de escritório. Cartas na portaria deste jornal ao n.º 2442 (2442) 55

ADVOGADO

ADVOGADO recém-formado, sem prática, aceita colocação. Sólido conhecimento de inglês. Carta à portaria dêste jornal, sob o n.º 1480. (1480) 55

Auxiliar Secção de Vendas

Laboratório de Produtos Farmacêuticos, necessita de uma com grande prática da extração de notas fiscais e que seja boa calculista. Apresentar-se munida de documentos e referências à rua Viúva Cláudio, 355 — Jacarezinho. (02515) 55

VENDEDOR

Precisa-se, quem fale inglês, para Joalheria. Prefere-se quem tenha experiência no ramo. Ofertas ao n. 26385, neste jornal. Garante-se sigilo. (02638) 55

Copeira e Arrumadeira

PRECISA-SE DE UMA COPEIRA E ARRUMADEIRA, COM PRÁTICA. EXIGEM-SE REFERÊNCIAS. BULHÕES CARVALHO, 17 A. COPACABANA — POSTO 6. (48809) 55

CARGO DE CONFIANÇA

Pessoa idônea, experimentada, com tirocinio comercial, espírito organizador, tendo ocupado cargos em funções de responsabilidade, procura posição categorizada de futuro, podendo fornecer amplas referências. *Atividades:* Assuntos administrativos, financeiros, industriais, importação-exportação. *Idiomas:* Português, Francês e Inglês. *Remuneração:* Base mínima: Cr$.... 5.000,00. Favor enviar respostas para *"Homme D'Affaires"*, rua General Glicério n. 335/6.º - apt.º 602 — *Laranjeiras.* (15711) 55

GRANDE OPORTUNIDADE

Para homens de 25 a 40 anos, com personalidade, boa educação e apresentação que possam dar referências. Serão atendidos a partir de segunda-feira 14, às 10 horas, pelo sr. Francisco Barberá. (06419) 55

Como ganhar dinheiro

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO (46189)

VENDEDOR

Laboratório precisa um bem apresentado e com boas referências para trabalhar com as farmácias. Paga-se ordenado e comissão. Rua Valparaiso, 22-A, Tijuca, telefone: 28-6733. (15666) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Laboratório de Produtos Farmacêuticos, necessita para a sua Seção de Cobrança. Deve possuir muita prática de serviços gerais de escritório e ser bom datilógrafo(a). Resposta de próprio punho com referências e pretensões para a Caixa 2516 dêste jornal. (02516) 55

MECÂNICO

Importante indústria farmacêutica desta capital, precisa de mecânico, nacional ou estrangeiro, com prática de serviço de conservação de instalações industriais. Cartas com pretensões e referências, para o n. 2772, na portaria dêste jornal. (02772) 55

DESENHISTA

Precisa-se com prática para firma construtora. Pede-se trazer desenhos executados. Inútil apresentar-se principiantes. Tratar à rua México, 148 - Grupo 705, segunda-feira, das 15 às 18 horas. (04135) 55

AGENTES PARA VENDA DE TERRENOS

Precisa-se de agentes nos subúrbios e bairros do Rio de Janeiro, para a venda de terrenos a preços populares em Miguel Pereira, no Município de Vassouras. Tratar com o Sr. Silva - Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar - S/ 1201 - Das 16 às 17 horas. (6516) 55

VENDEDOR

Firma importadora e representante exclusivo de bombas contra incêndio inglêsas, com grande estoque no Rio, procura pessoa competente e bem relacionada nas grandes indústrias e repartições públicas. Tratar pessoalmente das 2 às 5 h., à rua Assembléia, 104 - 3.º - s/ 311. (00390) 55

IMÓVEIS

Emprêsa de grande movimento precisa de um bom promotor de vendas de imóveis. Tratar com o Sr. Silva — Av. Graça Aranha, 416 — 12º andar — S/ 1201 — Das 16 às 17 horas. (6518) 55

SALES ENGINEER

Excellent opportunity for young mechanical engineer, preferably Brazilian and fluent in English. Replies to Nº 6523 c/o this paper. (6523) 55

Empregado de Escritório

Precisa-se com prática sendo datilógrafo para escritório de representação. Apresentar pessoalmente uma carta com idade, referências e empregos ocupados. SCOTMIL LTDA. — Av. 13 de Maio, 23 s/1536. Edifício Darke. Rio. (441) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA CORRESPONDENTE

PRECISA-SE COM REDAÇÃO PRÓPRIA EM PORTUGUÊS. CARTAS COM TODOS OS DADOS PESSOAIS, HABILITAÇÕES, REFERÊNCIAS E ORDENADO DESEJADO, PARA ESTA REDAÇÃO, CAIXA Nº 6477. (6477) 55

ENGENHEIRO VENDEDOR

Antiga firma desta praça procura pessôa habilitada para organizar e chefiar secção de máquinas em geral, na base de ordenado e participação. E' necessário ter conhecimentos gerais de inglês. Caixa 2581 dêste jornal. (2581) 55

FIRMA SUÉCA ACEITA MOÇA EFICIENTE

com perfeitos conhecimentos de português e com *desembaraço* na máquina de escrever, para serviços gerais de pequeno escritório. Lugar de futuro. Pede-se escrever, de próprio punho, indicando experiência, eventuais referências, nacionalidade, idade, etc., para o n. 2747. (02747) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma desembaraçada e com redação própria. Dá-se preferência a quem tiver boas noções de Inglês. Apresentar-se à Coferraço S. A. — 107, rua da Alfândega, 3.º, das 11 às 12 e das 15 às 17,30. (00663) 55

Representante distribuidor

Indústria Química, fabricando produto utilíssimo composto de matérias primas nacionais de grande aceitação e de emprêgo original, já organizada em S. Paulo para vendas a Postos, Lojas, Garages, Cias. de Trasportes em geral e Repartições Públicas, procura cooperação de firma conceituada e bem relacionada, com perfeita organização de vendas no Distrito Federal. Cartas com detalhes e referências para próximo entrevista pessoal nesta Capital, dirigidas à "INDÚSTRIA QUÍMICA". Caixa Postal 2896 em São Paulo. (55755) 55

SECRETÁRIO

Precisa-se de um senhor, de preferência aposentado, para dirigir e se possível executar serviços de secretaria de uma associação de classe. É indispensável boa apresentação e traquejo social. Cartas neste jornal, informando da sua capacidade e pretensões para X 8957. (54010) 55

ANTIGA FIRMA IMPORTADORA PROCURA DATILÓGRAFO

em inglês e alemão. Candidatos queiram indicar aptidões, referências e pretensões para 2680 neste jornal. (2680) 55

SECRETÁRIA ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma, com experiência e conhecimentos de português para trabalhar em organização idônea. Bom salário e horário integral. Tratar à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º andar, a partir das 9,30 hs. (55774) 55

VENDEDOR MÁQUINAS TEXTEIS

Firma representando fabricantes norte-americanos e outros procura vendedor (ordenado e comissão) conhecedor máquinas malharia e introduzido clientela; preferimos pessoa que também possa vender outras máquinas e futuramente dirigir seção de máquinas. Rua Buenos Aires n. 81 - 4.º andar. (02597) 55

ENGENHEIRO QUÍMICO OFEREÇA-SE

Formado na Europa, com 3 anos de prática na Europa e 2 anos no Brasil no campo da química farmacêutica. Ofertas para Correio da Manhã ao nº 14.740. (2428) 55

Chefe embalagem

Laboratório de Produtos Farmacêuticos, necessita de uma para chefiar Seção de Acondicionamento. Deve ter muita prática de serviço e saber lidar com o pessoal. Apresentar-se munida de documentos e referências entre 14-17 horas à Avenida Churchill, 109 - s/loja. (02514) 55

VENDEDORES

Importante Companhia precisa de um para trabalhar na praça, com conhecimentos de Máquinas para Indústria Mecânica e Madeireira e eventualmente Materiais Elétricos. Paga-se ordenado e comissões. Procurar rua Alexandre Mackenzie, 127-B (ant. Rua da Costa). (00419) 55

OFFICE-BOY

Importante Cia. procura rapaz desembaraçado e conhecedor da cidade para serviços externos e internos com amplas possibilidades de progredir. Apresentar-se ao sr. Lucio, rua do Resende, 21 - Loja A. (00438) 55

PROPAGANDISTAS

Laboratório desejando ampliar sua Seção de propaganda está admitindo elementos possuidores de boa aparência e educação primorosa para iniciantes na carreira de propagandistas. Cartas de apresentação para o n. 2783 na portaria dêste jornal. (02783) 55

ESTABELECIMENTO BANCÁRIO

Admite moças e rapazes, para cargos iniciais. Ordenado de acôrdo com as aptidões. Datilografia indispensável. Cartas para nº 2431 neste jornal. (2431) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se muito rápida na máquina, com prática de correspondência comercial e de preferência, com regulares noções de estenografia. Condições a combinar na Seção do Pessoal de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte n. 26. (28922) 55

GOVERNANTE

Precisa-se com prática e referencias para tomar conta de duas crianças de 4 e 5 anos. Familia de tratamento morando em Petrópolis. Telefonar para 25-0206 das 8 1/2 às 10 1/2 da noite. (15615) 55

CAIXA

Importante Indústria necessita de rapaz que possa dar fiança, com conhecimentos gerais de escritório, para ocupar o cargo de Caixa. Cartas dando referências e pretensões para êste Jornal, n.º 15.672. (15672) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma Esteno-Datilógrafa para correspondência em francês. Cartas de próprio punho em francês, indicando empregos ocupados, fontes de referência e ordenado pretendido, para portaria n.º 15678 dêste jornal. (15678) 55

VENDEDOR PRACISTA:

Precisa-se para importante organização e artigos de real procura no atacado. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/108, Loja.

VENDE-SE — duas mesas, duas lampadas, um rádio de mesa e um tapete persa medindo 3mts x 2mt33! Tratar à rua Belfort Roxo 309, Copacabana, Pôsto 2.

VENDEDORA — Ramo Perfumaria — Precisa-se, conhecendo linguas. Boa apresentação. — Apresentar-se no Copacabana Palace entre 1 e 3.30, loja 3. (28834) 55

ÀS REVISTAS E JORNAIS OFERECE-SE

Moço de 26 anos, tendo quase concluido o Curso de Letras pela Universidade de Coimbra, aceita colocação compatível com seus conhecimentos e tirocínio, para organização, redação e revisão de revistas ou jornais. Dá referências pessoais. Carta portaria deste jornal n.º 6403. (6403) 55

VENDEDORES (AS) CHEFES DE VENDA

OTIMA COLOCAÇÃO — Agência de turismo e vendas de passagens necessita de 5 elementos para produção e venda de cadernetas de créditos (10 prestações), com retiradas por contrato de Cr$ 1.500,00 mensais Promoção em 3 meses para cargo de chefe de venda. Rua da Quitanda, 68, 1.º andar, depois das 15 horas, com o Sr. VILELA. (2525) 55

CORRESPONDENTE

com red. próp. em Inglês, Francês, Alemã, boas noções do Português, muita experiência imp. export., com referências satisf. procura colocação, evtl. ½ expediente. Tel. 37-4913. (7474) 55

CONTRA-MESTRA

Senhora especializada em blusas e lingerie, oferece-se. Ordenado pretendido Cr$ 2.000,00. Cartas p/ o n.º 15.569 neste Jornal. (15569) 55

EMPREGADA

Precisa-se uma, tratar Telefone: 37-3743. (2483) 55

ENGENHEIRO MECANICO

Grande oficina mecânica, nesta capital, dedicando-se a construções e instalações mecânicas em geral, precisa de engenheiro mecânico com prática. Exige-se atestado de idoneidade e profissional. Escrever para AFAL - Caixa Postal, 217. (6406) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO Homem ou Mulher

Precisa-se com curso secundário, e prática de correspondência, C/C, Notas Fiscais e serviços gerais de escritório. Escrever indicando experiência e pretensões à Caixa Postal 1194. (13994) 55

ÀS COMPANHIAS DE SEGUROS E EMPRESAS

Actuária, doutorada Ciências Econômicas, profundo conhecimentos de contabilidade e correspondência nas linguas Alemão, Inglês, Francês e Português. Exercendo a sua atividade há 14 anos em Portugal, gostaria de arranjar colocação no Brasil Respostas a esta portaria nº 4 437. (2437) 55

GERENTE

Europeu, radicado no Brasil, com grande prática de importação e exportação, falando e escrevendo correntemente inglês, francês e alemão, procura cargo ou função compatível com sua experiência. Correspondência para a portaria dêsse Jornal endereçada à "Gerente" sob n.º 2.744. (2744) 55

MOÇAS DISTINTAS

Para serviço externo em meios de respeito, precisam-se 3 moças de boa apresentação. Rua México, 41, 15.º andar, Grupo 1505, das 9 às 10. (2726) 55

TIPOGRAFIA

Há vagas para bom impressor, compositor e monotipista na oficina à Rua Pedro Alves 187. (4443) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma que saiba escrever bem a máquina. Tratar à Rua Visc. de Inhaúma 134, Sala 310, das 9 às 11 horas. (28928) 55

SECRETARY

ENGLISH PORTUGUESE GERMAN shorthand, long experience, reliable, SEEKS position. Eventually part-time. Answers to 14942 this paper. (14942) 55

VENDEDOR DE BRINQUEDOS

Precisa-se de pessoa com grande prática para vender e dirigir secção de brinquedos. Paga-se bem. Cartas para a caixa dêste Jornal n.º 4.358. (4358) 55

SENHOR DE IDADE — Estrangeiro, longos anos no país, prático contabilidade, ex-chefe vendedores Cia. americana e nacional, aproveitável em muitos serviços, oferece-se. Carta para a portaria dêste jornal ao n. 6459. (6459) 55

OFERECE-SE — Tendo adquirido conhecimento de escrituração mercantil ofereço-me das 7 às 12 h. como principiante — tenho 16 anos pretenção Cr$ 600,00 mensal telefonar por favor para 22-6... chamar ou deixar recados para D. Defonso. (15631) 55

CONTADOR — Registrado, idôneo, prático, com 26 anos de idade trabalhando há 5 anos como sub-contador em conceituada Companhia desta praça, pretendendo melhorar, procura lugar de Contador em qualquer ramo de Indústria ou Comércio, dando amplas referências. Cartas por favor para 2640, na portaria deste jornal. (2640) 55

Creados

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de familia estrangeira. Exigem-se referências. Rua Carlos Góis, 18 — Leblon. (1468) 53

Cozinheira competente oferece-se para banquetes preço a combinar. Tel. 48-7461. (26934) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com boa aparência, para casa de tratamento. Exige-se referências. Tratar à rua República do Peru n.º 211 — Apt.º 301. (28763) 53

GOVERNANTE

Precisa-se de uma que possa dar bôas referências, para trabalhar em Petrópolis em casa de fino tratamento. Tratar à rua São Clemente 137, ap. 301. Tel.: 26-8050 (14919) 53

PRECISA-SE de uma senhora que possa passar seis meses ou mais nos Estados Unidos, para cuidar de casa e duas crianças. Tratar com sr. DAVID. — 27-0188 quarto 305, até às 9 horas. (14939) 53

PRECISA-SE GOVERNANTE EXPERIENTE

falando francês, para duas crianças 4 e 3 anos, exige-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Sucupira 97 na parte da manhã. Tel. 26-4647 (28862) 53

PRECISA-SE empregada para casal e uma criança. Para cozinhar e outros serviços que seja boa. Rua Ibituruna 54 casa 17. Perto da Praça da Bandeira. (15601) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma com prática de pequeno trivial e para lavar e passar. Paga-se bem. Tratar à Rua General Urquiza n.º 104 - Leblon (2729) 53

Animais

COELHOS E COBAIAS

Das melhores raças para reprodução e laboratórios para carne, e peles, entregas rápidas, Cunicultura Brasileira, Rua Montevideu, 746, Penha. Fone: 30-4575. (14926) 63

CACHORROS COLLIES

Vende-se 4 filhotes, sendo 3 pretos com a coleira branca e 1 Collie-Blue. Animais de grande linhagem. Mostram-se os pais. Tratar diretamente à Rua Aguiar, 72, Tijuca. (15626) 63

FOX-TERRIER

Vendem-se machos e casaes de 1 mês, Barata Ribeiro, 572, apto 6, das 19 às 21 horas. (00278) 63

CÃES DINAMARQUESES

Vendem-se legitimos filhotes, filhos de pais importados, preços a partir de Cr$ 800,00. Tratar à rua Edgard Werneck, 625, Jacarepaguá. (14937) 63

CANÁRIOS CAMPAINHA

Raça pura. Canto clássico. Mestres e Jovens. Canárias prontas Das 9 às 15 hs. Gustavo Sampaio, 86, aptº. 202. (15707) 63

DOBERMAN — Ofereço para cruza NERO do ARAXÁ, PKC-056 Rio, "MELHOR DA RAÇA" na 2.º Exposição de Santos Kenel Club. Informações pelo telefone 38-3038. (15708) 63

"PEQUINEZ"

Vendo, lindos cachorrinhos desta raça, legitimos, com pedigrée do Brasil Kennel Club. Baixo de preço novas ninhadas. — Rua Hilário de Gouveia, 19, último andar, com D. ROSA. (4192) 63

LEITÕES das raças Caruchos de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casal, com frete incluido, Cr$ 500,00. Carlos — 42-5011. Caixa Postal n. 4756. (4259) 63

GADO LEITEIRO — 10 novilhas raçadas de Guernesey; 12 novilhas raçadas de Jersey; 20 novilhas holandesas preto e branco. Tôdas próximas a dar cria. Muito sadias e bonitas. Vendemos qualquer quantidade. Filhas de touros puros. José — 42-5011. (04265) 63

UMA VEZ POR SEMANA

Shampoo "para o seu melhor amigo"

Desodorizante, antiparasitário, deixa o pêlo completamente macio e lustroso. — Isento de qualquer substância nociva. A venda nas seguintes casas: Casa Canário, Rua da Assembléia, 55; Scal - Indústria Com. Artigos Rurais S. A., rua dos Andradas, 98-A; Avicultura Alonso Ltda., Sete de Setembro, 13; Avicultura Bras. Industrial Ltda., rua Buenos Aires, 87; Casa Crashley Ltda., rua Ouvidor, 55; A.B.C. do Avicultor - Fab. de Forragens Ltda., Av. Mal. Floriano, 138; Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181; Perfumarias Carneiro, rua Ronald de Carvalho, 54-A; Perfumarias Carneiro, rua 7 de Setembro, 92; Casas Hermanny rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. de Copacabana, 602 — rua Senador Dantas, 14 - loja. (48295) 63

Dentistas e protéticos

DENTISTA — Vende-se um gabinete Ritter, instalado no centro da cidade, preço de ocasião. Eduardo Haerdy & Cia. Telefone 22-0048. Caixa 2873. (14667) 72

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão. Bridges partido CONSERTAM-SE

Em 60 minutos

DR. SOUZA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano n. 1, sob esq. de Rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita próximo à Av. Rio Branco. Tel. 43-8137 (06031) 72

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMOBILISTAS!

Limpadores de pára-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, contrôles, palhetas, para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors, 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador, inutilizado).

Alugamos baterias 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 20 cruzeiros, aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros. (Não é aconselhável).

Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano, Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bola do tanque de gasolina, búsulas etc. Velocímetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre aros, chapéu mexicano.

Pára-choques, garras, tubos, ponteiras.

Pistões elétricos para capota automática, e vidros.

Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Spot Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de pára-lamas, carrosseria, estribo, Deflatores pára-lama, etc.

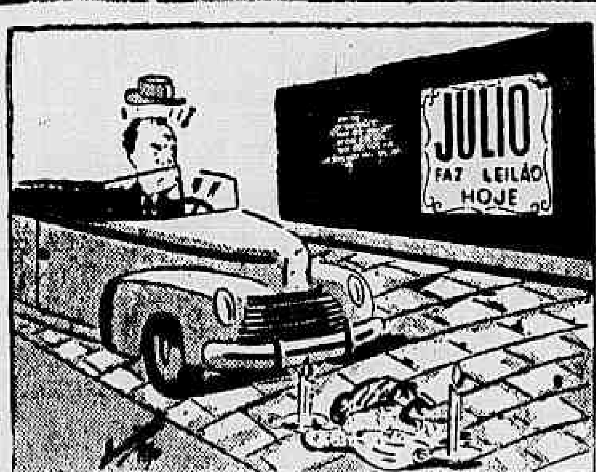
7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir. Especialidade em limpadores, pára-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SA, 185 — TEL.: 32-0010

(Antes da Cruz Vermelha)

(42316) 64



SENSACIONAL LEILÃO DE AUTOMOVEIS

Amanhã, e tôdas as 2as. e 5as. feiras, sempre às 21 horas — Rua HADDOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Sòmente carros particulares (Novos e usados) de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de JULIO — Preços de "galinha morta". — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima — diàriamente, das 14 às 18 horas. (32887) 64

VIDRO "TRIPLEX"

INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS
Consêrto de portas
Preços reduzidos

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269
—— LARGO DOS PRACINHAS ——

CHEVROLET 1949 E 50

Recebemos
Garras para-choques dianteiras e trazeiras. Tipo de Luxo. Segurança absoluta. Colocamos em poucos minutos.

CASA PINHEIRO PIRES
Av. Mem de Sá, 185
Tel. 32-0010 (Antes da Cruz Vermelha)

CHEVROLET 1950

Vende-se, Fleetline, Deluxe, preto, 4 portas, zero quilômetros. Negócio direto sem intermediários. Ver segunda-feira, na Garage da Rua República do Peru 216, com o Sr. José. (1560) 64

LINCOLN ZEPHYR

Vende-se urgente, modelo 1947, 4 portas, completamente equipado, em excelente estado de conservação. Preço de ocasião. Informações com o Sr. Cunha, Rua México 168-b loja, ou pelo telefone 32-9344. (15658) 64

APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR O BOLSO

Rua Souza Lima 311, Copacabana, tel. 27-4533
CURSO DE MECANICA PARA AMADORES
(28571) 64

Oficina de reparação de automóveis Garage e Pôsto de lubrificação

Técnico português recem-chegado, ativo e dinâmico, com longa prática na organização e direção de todos os trabalhos dêste gênero, procura financiamento para tomar negócio já montado, ou aceitará a gerência do mesmo. Resposta ao n. 1581 dêste jornal. (01581) 64

BUICK 1950

Vendo um Especial novo com farol de estrada, faróis de marcha-ré, sinalizador de mudança de direção, rádio e forrado com palhinha nylon. Ver e tratar Otavio Correia, 241 - apt.º 3 — Urca — Tel. 46-3443. (14907) 64

CHEVROLET DE LUXO -- 1950

Vendo um novo, em fôlha, preto, pneus banda branca, câmaras de ar especiais, rádio automático, parachoques extras, pisca-pisca, capas de nylon e couro e acessórios, pela melhor oferta. Telefonar para 38-5167, hoje, das 14 às 18 horas e amanhã, das 8 às 13 horas. Chamar Vianna. (15596) 64

MERCURY GRANDE VELOCIDADE

MOTOR ESPECIAL FEITO NA FÁBRICA.
ÚNICO NO RIO.
TRATAR LARGO CARIOCA Nº 5, SALA 104, COM FARIA.
(15712) 64

BUICK 1950 SUPER

DYNAFLOW — NOVO

Vende-se, 4 portas, todo equipado, côr chumbo, modêlo 52 lindo carro, à rua Ayres Saldanha, 135 - com o Porteiro. (64)



CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PRONTAS OU SOB MEDIDA. COLOCAÇÃO EM POUCAS HORAS. 48 LINDOS PADRÕES DO LEGÍTIMO NYLON AMERICANO. TAMBEM EM OUTROS TECIDOS APROPRIADOS

CAPOTAS PARA CONVERSÍVEI

LONA A PROVA DÁGUA, FABRICADA ESPECIALMENTE PARA NOSSA FIRMA EXCELENTE MATERIAL EM CÔRES CLARAS E ESCURAS

TETO

EM CASEMIRA ESPECIAL OU PANO COURO DIVERSAS CÔRES. COLOCAÇÃO NO MESMO DIA

Durante o mês corrente estamos concedendo descontos especiais em toda a nossa linha de estofamentos para automóveis.

ANTES DE RENOVAR O ESTOFAMENTO DO SEU CARRO CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, VERIFIQUE A QUALIDADE DOS NOSSOS TECIDOS E EXAMINE A NOSSA MÃO DE OBRA.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

D.P. CLETO LIMITADA

No Centro: RUA DO SENADO, 213

Em Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44-A e B
(Esquina da Av. N. S. de Copacabana)

ATENÇÃO! Nossa loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hrs. excéto sábados e domingos.

(45362) 64

HILLMAN--1949

Vende-se em estado de novo com 1.000 kms, pneus novos, forração de couro e parachoques reforçados. Preço Cr$ 56 000,00. Tratar pelo telefone: 47-3573 com Sr. Jorge. (55726) 64

AUTOMOBILISTAS!!! PINTURAS

rápidas com secagem em câmara infra-vermelha.
Serviço primoroso com garantia da firma.

Auto-Mecânica MEPICON Ltda.

RUA SÃO CLEMENTE, 69 — TELEFONE: 26-1043
(45374) 64

SKODA -- COUPE -- CONVERSIVEL

(ÚLTIMO TIPO)

Vendo ou troco. Em estado de novo. Pneus banda branca e estofamento couro. Preferência para troca por carro teto de aço também em estado de novo. Ver e tratar amanhã à R. do Catete 257. (6405) 64

CHRYSLER 48

Windsor, pràticamente novo, com mudança automática (fluid drive), forrado de nylon de sêda, ótimo rádio, pneus banda branca, ar frio e quente, tudo em estado perfeito. Preço 120 mil cruzeiros. Ver e tratar em Copacabana, Praça Cardeal Arcoverde, 25 - apt.º 1.002 esquina da rua Toneleros, das 11 horas em diante. (06535) 64

STANDARD VANGUARD

Preto, pneus banda branca, 2ª série Modêlo 1949. Estado excepcional, sem nunca ter saido do Rio nem sofrido batida. Pode ser visto domingo na Garage do Edifício General Osório, rua Figueiredo Magalhães 27, Copacabana. (2703) 64

BUICK ROAD-MASTER 1947

4 portas, capas nylon, pneus novos, rádio, côr azul-marinho, pouco rodado em perfeitíssimo estado geral, vende-se à vista. Ver e tratar com o proprietário em Copacabana. Fone 47-0809. (64)

AUTOMÓVEL MODÊLO 1950

Vendo um automóvel Kaizer, modêlo 1950, estofamento couro, pneus faixa branca. Tratar pelo fone 4805. Niterói, com o sr. Wilson. (00439) 64

Buick Roadmaster 1950

Preto, Dynaflow, 4 portas, novo, porcelanizado. Ver em Auto Palácio Ltda., rua dos Arcos, 10/14 -3.º andar, com os srs. Jorge ou Bréa, segunda-feira. (02697) 64

PACKARD - SUPER - CONVERSÍVEL

1949 — 2.ª SERIE

Côr azul celeste, completamente equipado, estado de novo, vende-se pela melhor oferta. Tratar à rua Barata Ribeiro 807, apt.º 401. (02715) 64

CAMIONETES BRADFORD

Recebemos as primeiras unidades entre as quais os seguintes tipos:

DE LUXE UTILITY	- 4 passageiros e carga;
UTILITY	- 6 passageiros e carga;
FURGÃO	- 500 quilos de carga;
CAMINHÃO PEQUENO	- 500 quilos de carga.

Aceitamos inscrição para o tipo "UTILITY DE LUXE", para entrega em 20 dias



Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda

Representantes exclusivos:

Rua Lavradio, 47 — Tel.: 22-4059 e 22-8951 — RIO.

Filial: Rua Florêncio de Abreu, 364

Tel.: 3-3744 e 2-7731 — SÃO PAULO

OLDSMOBILE 1950 "98"

Vendo novo Sedan 4 portas tipo De Ville. Ver e tratar à Rua Edmundo Lins, 38, ap. 301. Domingo de 11 às 16 horas — 37-97-92. (10973) 64

ESCOLA MODERNA COPACABANA PARA MOTORISTAS

Máquinas e direção para profissionais e amadores

Denorake Alves

DIRETOR

TREINOS EM "FORD" 1940

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, N.º 569 — SALA 7
TELEFONE: 37-8113
(02493) 64

O VIDRO DO SEU CARRO JÁ ESTÁ PRONTO, CURVO OU PLANO É SÓ COLOCAR

RUA BARATA RIBEIRO, 266 — TELEFONE 37-5510 — CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

VENDE-SE — motor Buick super 1942 quase novo. Tratar com o sr. Léo na — Oficina Ford Rua Bento Lisboa, 106. Tel. 25-3556. (420) 64

VENDE-SE — Packard Clipper, ano 1942, com 6 cilindros, de cor cinza. Ver e tratar à Rua Hipolito da Costa nº 37 apt. 505 a partir das 12 horas. (14914) 64

MERCURY - 49 - COUPÉ

Vende-se ou, de preferência, troca-se por carro 46/48, um última série, novo, todo equipado. Ver hoje à R. Prudente de Morais 1033. Amanhã, à Av. Beira Mar atrás do Ed. Novo Mundo c/ guardador. Tratar Tel. 42-7294. (1395) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS	CAPOTAS PARA JEEP	CAJADOS	RÔLOS AUTOMÁTICOS	ESTOFAMENTO EM GERAL
Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 600,00	Em lona igual a original de fábrica	Para qualquer tipo de carro	Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata	Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)



BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo

ENGRENAGENS EM GERAL
PEÇAS DA EMBREAGEM
JUNTAS UNIVERSAIS, ETC.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL
Para o Dist. Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S. A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S. A.

Matriz: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — T 48-1125 • Filial: AV GOMES FREIRE, 602-A — T 52-3924 Telegr "BORGAUTO"

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADODRA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
— RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADODRA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
— RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

HILMAN — "49"

Vendo equipado Cr$ 55.000,00. — 37-1470 — 37-6215. (00299) 64

VANGUARD 49

Última série câmbio universal. Tratar diretamente proprietário à rua Mtro Viveiros de Castro n.º 141. Base negócio Cr$ 65.000,00. (28824) 64

JAGUAR 1949 - 3½

Vende-se um da última série, forrado a couro, radio de fábrica, pneus super custon de banda branca, ar quente e frio, inteiramente novo. Tratar pelo tel. 37-8237, depois das 9 horas. (15692) 64

FORD 38 - 85 H.P.

Estado geral ótimo, alavanca na direção, particular. Vêr à Rua Alberto de Sequeira, 80, (esq. Dr. Satamini). (14921) 64

LA SALLE — Cr$ 40.000,00. Vende-se em ótimo estado de conservação, 4 portas, com 6 pneus novos de banda branca e um bom rádio. Aceita-se oferta. Tratar pelo telefone 27-8577. (15544) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 1949

Particular vende ou troca por carro inferior, éste lindo carro. Preço de ocasião. Tel.: 27-0975

BUICK 1949 CONVERSIVEL — DYNAFLOW ultima série, rádio, forrado a Nylon, pouquíssima quilometragem, pneus banda branca, spotlight, farois de neblina, aros cromados e outros acessórios. Para ver tratar pelo Tel. 47-3/11 (25944) 64

HILLMAN 1949

Motivo viagem senhora vende estado de novo, com menos de 4 mil ks. rodados. Base Cr$ 55 000,00. — Tel.: 27-3217. (4065) 64

JEEP LAND-ROOVER — 0 Kil. — Vendo urgente — Ver e tratar à rua Alberto de Campos, 168 apto. 1. Domingo das 8 às 14 horas. (396) 64

KAISER 1949

Vende-se estado de novo, com 12 mil Ks. rodados, dirigir-se ao sr. Henrique, Rua Barão do Flamengo 17. (15593) 64

OLDSMOBILE: — Vendo tipo 98 de luxo, rádio, estofamento de nylon, pneus banda branca 1941, conservadíssimo. Preço: — .... 58.000,00. Ver e tratar à Av. Alte. Barroso nº 90, sala 806. 42-6983.

CADILLAC 1950

Zero quilômetro. Luxo, 4 portas modêlo 61, com rádio, capas de nylon, pneus de banda branca. — Cadillac 1949 Conversível, também zero quilômetro, equipada com rádio, etc. Pela melhor oferta. Tratar à Av. Rainha Elisabeth, 63 (Garage) com o porteiro. (4380) 64

Oldsmobile 1950 "Futuramic"

Luxo, modêlo 98 (motor Rockert), 4 portas, com rádio automático, pneus banda branca, etc. Zero quilômetro, inteiramente nova. Ver e tratar à Av. Rainha Elisabeth n.º 63, com o porteiro (Garage). (4379) 64

HILLMAN 949

Vendo com rádio de fábrica. Cr$ 56.000,00. - 25-5307. (2769) 64

CADILLAC 949

Novo, 4 portas, tipo 62, — Cr$ .... 275.000,00. - 25-5307. (2770) 64

CADILLAC Conversível 1949

Vendo uma nova, zero quilômetros, tôda equipada, azul claro, capota preta, forro de couro vermelho por Cr$ 290.000,00. Também uma tipo 62 mesmas condições, 4 portas, cinza por Cr$ 260.000,00. Ver Av. N.S Copacabana 25, Garage ou telefonar amanhã 22-6562 ou 52-5471. — Hoje 37-6835 a qualquer hora, chamar SOUZA. (26930) 64

BUICK SUPER 1950

Vendo de 4 portas, com rádio, capas, pneus brancos, Hidramatic, zero quilômetro. Preço Cr$ 270.000,00; — tratar 25-7653. (2662) 64

PEUGEOT - 202

Vende-se um 4 portas, de 1948 recebido em 1949, em estado de novo — Ver e tratar à Rua General José Cristino 41, casa 16. Tel.: 48-7178 — São Cristovão. (2650) 64

CHEVROLET Fleetline - 1949

Entrego hoje. Sedan 4 portas, super luxo, todo equipado. Vendo urgente. Tel.: 25-3323. (2679) 64

DODGE-1948

VENDO, GRANDE, CINZA, 22 MIL Km., FLUID DRIVE, RADIO, CAPAS, TEL. 43-3848 27-5727. (6460) 64

HILLMAN MINX 1949

Ultimo tipo, equipado, perfeito estado de conservação. Vende-se 2.ª feira. Tratar com Sr. Paulo — Tel.: 26-3449. (2699) 64

NASH 1946

Vende-se em perfeito estado, à Rua Gomes Carneiro, 149, Copacabana. Informações na portaria com o Sr. ALBERTO. (2669) 64

PERUA FORD F-1

Para 8 pessoas, vende-se com 0 km ou troca-se por carro de passeio, americano novo, pagando-se a diferença. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 198, 9.º S. 902. Tel.: 42-7974. (2658) 64

CARRO PARA ENTREGAS

Vende-se um Chevrolet 1939 (Furgon), máquina ótima, ver Rua Cândido Mendes 99 - Glória. (2498) 64

HILLMAN 1949

Vende-se quase novo, perfeito estado, capas nylon.

Telefone: 42-9683.

CHEVROLET - 1947

Particular vende urgente, tipo sedan, 4 portas, rádio original e em estado excepcional de conservação Tel.: 25-3323. (01585) 64

LINCOLN

Vende-se 4 portas 1940, pintura nova, forração nylon, rádio. Telefone 48-2560. Avenida 29 de Outubro, 177 B (Benfica). (15508) 64

Achados e perdidos

CACHORRO PERDIDO — Raça Setter, cor marron, 24 meses. Gratifica-se a quem informar para 52-5600. (2432)

GRATIFICA-SE — Com mil cruzeiros a quem entregar uma pulseira com balangandans de ouro representando diversos busto, perdida nas imediações da CASA MADAME JENY. Telefonar para 38-0502. (15522) 14

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se em Copacabana a licença do automóvel 3.763 D.F caderneta de identidade, carteira de motorista e outros documentos. Gratifica-se a quem entregar à Rua Hilário de Gouveia 30, com o porteiro ou no Edifício do Ministério da Fazenda Sala 801. (2666) 61

Diversos

COMPRA-SE um brilhante de dez a doze quilates. Fone 37-0549. (15552) 74

ENCERADEIRA elétrica Americana, Bolsa Argentina, 1 dúzia de pratos Rosenthal e outros objetos caseiros. Vende-se. Tel. 27-9155

LUSTRADOR — Armações empalhação Concêrtos de móveis estufador Lamartine encarrega Tels. 32-5752, 38-6153 e 28-5323.

CALAFATE — Raspagem, enceramentos, calafetação de assoalhos e limpeza em geral. Pessoal competente e selecionado. Orçamentos sem compromisso. Tel.: 22-8851 — Geraldo. (1489) 74

SOFA: vende-se em sêda lavrada 3 lugares almofadas soltas sem uso 4.000 cruzs e um colchão de molas para casal por 1.200 cruzs. Av. Prado Junior 81 apto. 501.

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2768

FOGÕES — Vendem-se quatro sem uso de 4 bocas, preço barato; ver e tratar à rua Pereira da Silva 143 — Laranjeiras. (409) 74

MARMITA — Resolve o problema das empregadas. Preços modicos. Comida farta e variada. Estrangeira e nacional. Não é pensão. Tratar pessoalmente com D. Julieta, Rua Bolivar n. 80, Fone 47-3842. (15675) 74

O BORDADOR DO CATETE. — Breve à Rua do Catete 314. Tel. 25-3221. Plissados, Soleil para o mesmo dia. (2738) 74

CARROS DE BOIS E CARROÇAS DE BURROS, usados, compram-se: À rua Senador Dantas 71, das 10 às 18 horas. tel. 22-8309. (04369) 74

Vendas diversas

COBRE INGLÊS para construção — Vende-se três bobinas lacradas preço abaixo do custo e da praça. Ladeira Glória 135. Vitral francês ainda encaixotado, motivo Caravela. (28900) 89

MAQUINA DE CONTABILIDADE "NACIONAL" POUCO USADA VENDE-SE. CARTAS PARA CAIXA POSTAL 60. (28875) 89

MAQUINA de costura duas, empenhada na Caixa Econômica, vendem-se as cautelas, sendo uma com motor. Tratar pelo tel 49-1506.

BICICLETA ingleza marca Splendid, para homem tamanho 28, em bom estado, vende-se por Cr$ .. 900,00 à Rua Custodio Serrão 43, Jardim Botanico. (14846) 89

SOFÁ-CAMA

Motivo viagem, vende-se, de molas, com 3 almofadas, "Americano" para solteiro, linda peça perfeito estado Rua D. Pedrito, 316, Apartamento 301 - Leblon. (13959) 89

VENDE-SE fogão americano a gás, 3 bocas 1 forno Cr$ .. 800,00 Tel 27-0308. (6418) 89

ALABASTRO — Vende-se colunas-abat-jour legitimas italianas, próprias p/ ambiente de fino gosto, à Praia do Flamengo 396. (15533) 89

ABAT-JOURS — Vende-se um conjunto de 3 belíssimos abat-jours americanos completamente novos. Tratar à Rua Domingos Ferreira, 92 apto. 901. (4226) 89

VENDE-SE 4 malas americanas de porão e 2 casacos de pele tamanho 42 — Tel. 26-2861.

BICICLETAS — Aros 28, 26, 24, 22, 20 e 18, nas mais lindas cores. Farois. Descansos. Aro 28'' Cr$ 1.100, Tem crediário. Rua Santa Luzia 799, 19.º andar, esquina da Av. Rio Branco. (6391) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende mobília de sala de jantar, penteadeira, buffet, fôrno elétrico, copos diversos, espelhos, moldes para costura. Empada de pé e de mesa Rua Barata Ribeiro 48, apto. 401. (2716) 89

LUSTRE CRISTAL Tcheco, vende particular, motivo viagem um 8 luzes outro 6 luzes perfeitos, completos, preços ocasião, ver e combinar diàriamente das 8 às 11. Tel. 25-4486. (2510) 89

LAVATORIO de louça inglêsa preta com coluna, completo e perfeito Cr$ 1.500,00. Av. Graça Aranha, 326, com o zelador.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Americano que regressa aos EE.UU. vende uma, alemã formato 6x9, objetiva Tessar 4.5, obturador Compur. Adaptação para film-pack, rolo, etc. Estojo de couro, e demais acessórios. Procurar Damman, tel.: 37-6511, só à noite. (2430) 89

Compra e venda de casas comerciais

OFICINA

Vende-se uma oficina mecânica à Rua Carneiro Ribeiro, 8, esquina Avenida Suburbana n.º 2.423. Tratar no local. (13957) 90

PENSÃO - Vende-se uma comercial no centro bem afreguezada, com 8 quartos todos alugados em vagas e pensão à mesa por contrato de 5 anos. Preço 150 000,00 mil cruzeiros. Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 23-2597 (14865) 90

SERRARIA — ARRENDA-SE

PETROPOLIS - Por motivos que explica-se, arrenda-se a mais bem aparelhada serraria de Petrópolis, a qual acha-se em pleno funcionamento, sendo vastamente conhecida — Detalhes 374922, sempre até 14 horas. (2551) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma tipografia em pleno funcionamento, existindo há 3 anos. Preço 450 mil cruzeiros. Facilita-se. José Bauer - Av. Presidente Wilson, 198, Sala 803. (2482) 90

"SERRALHERIA"

Vende-se uma oficina de serralheria muito bem montada, com vantajoso contrato. Tratar pelo Telefone. 49-2491. (6539) 90

Vende-se uma Livraria

NO MELHOR PONTO DA CIDADE, EM PLENO FUNCIONAMENTO POR MOTIVO DA SAÍDA DO PROPRIETÁRIO DO RIO DE JANEIRO. INFORMAÇÕES COM O SR. LIVIO TEL. 42-9798. (43180) 90

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rua do Rosário, 110

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS

LARANJEIRAS

Bairro Cidade Jardim Laranjeiras
Rua Prof Ortiz Monteiro, 118
EDIFICIO CAMPO DE OURIQUE

otimos aptos. com 2 e 3 quartos, situação privilegiada boa divisão interna, 50 % a prazo e outras facilidades no pagamento inicial.

HADDOCK LOBO

Dois ótimos aptos. à rua Colina, 76, local muito agradável, próprio para residência. Financiados 50 %

RUA LAFAIETTE CÔRTES 170 — EDIFÍCIO CIBRASIL N. I
JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Aptos. de luxo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO Nº 49 — EDIFÍCIO CIBRASIL Nº II
ESQUINA DE LAFAIETE CORTES
JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Aptos. de um e dois quartos, sala, banheiro, cozinha etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO Nº 61 — EDIFÍCIO CIBRASIL Nº III

Aptos. em construção, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada, financiados.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Terreno de 11x30 metros, à rua Dr. Brandão n.º 36, tem luz, água e telefone, com financiamento.

AVENIDA RIO BRANCO 25

FINANCIAMENTO DE 90%

Vendemos neste majestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores "Otis", magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cêrca de 600m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr$ 350.000,00, entradas desde Cr$ 35.000,00 e prestações desde Cr$ 3.500,00.

Ver no local a qualquer hora tratar diretamente no escritório dos Proprietários à rua Buenos Aires, 90-4.º - s/411-B Tel. 43-6144 com o DR. GABRIEL DE ANDRADE.

(46416) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt nº 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO 41

(41335) 91

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 156 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo 36 — Apartamento a partir de Cr$ 215.000,00 Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás Construidos com andar térreo e 1º andar

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

(91)

FAZENDA

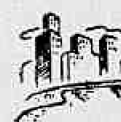
Completamente instalada, 3 horas do Rio, estrada federal, ótimo plantel 100 cabeças gado Holandês, 2 reprodutores importados. Área 51 alqueires geométricos. Preço: Cr$ 1.300.000,00, facilita-se parte recebendo imóveis no Rio. Telefone 27-4627. (366) 91





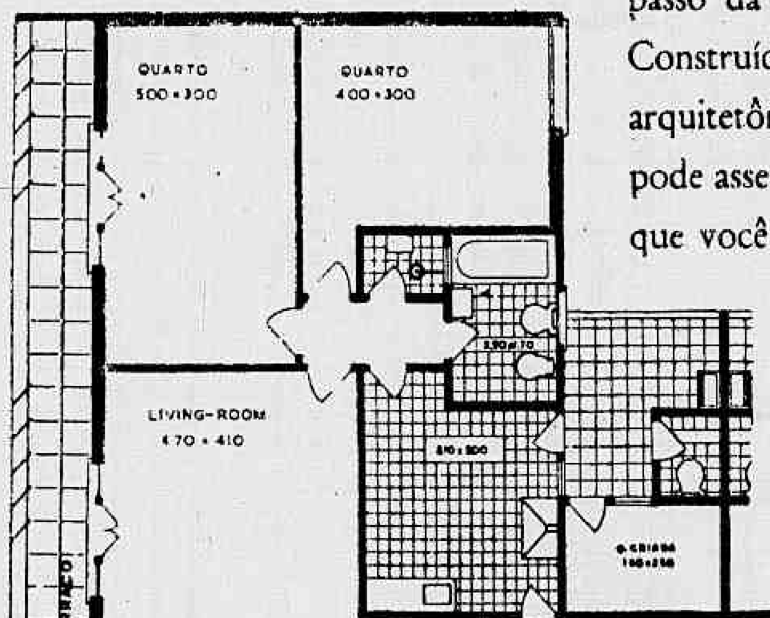
É Sua esta OPORTUNIDADE POR 3 FORTES RAZÕES

- local
- confôrto
- condições de pagamento



Sim! O que lhe oferecemos é a melhor oportunidade para adquirir o seu lar no magestoso edifício MAR DEL PLATA a ser construído e localizado magnìficamente no ponto mais aprazivel do Leblon, a um passo da praia e com janelas para o Jockey Club. Construído pelos mais modernos princípios arquitetônicos, o Edifício MAR DEL PLATA pode assegurar o mais requintado confôrto a que você está habituado. E tudo isto dentro de um plano de vendas verdadeiramente feliz, que proporciona grandes facilidades de pagamento! Venha conversar conosco para receber as chaves do lar que você tanto ambiciona.

- Local previlegiado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro.
- Edifício ultra moderno.
- Acabamento de luxo.
- Garage.
- 25% de sinal, 25% durante a construção e 50% financiado em 18 anos.
- Preços a partir de 380 mil cruzeiros.





— Incorporação do Escritório Técnico —

José Lopes de Siqueira

INFORMAÇÕES E VENDAS

Rua Santa Luzia, 732
9.º and. - sala 903 - Tel. 32-5996

ENGENHO NOVO

PEQUENA ENTRADA

Restante em prestações inferiores ao aluguel

Com pequena entrada e o restante em prestações mensais inferiores ao aluguel, vendo o último apartamento da rua Soares n. 7, em edifício de 2 andares com apenas quatro apartamentos, todos de frente, constando de ampla varanda, 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha. Ver os apartamentos 101 e 102 entre 10 e 12 horas, por gentileza dos moradores. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. (06499) 91

TERRENO

Compra-se um, na zona Sul gabarito minimo de 8 pavimentos com 14 a 20 mts. de frente preferência Copacabana. Pagamento à vista. Tratar diretamente à Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja sala 106, das 11 às 12 hs. Tel. 22-5491. (28911) 91

Vilar Planalto do Piraí

Altitude 500 metros, clima adorável, luz da Light. Lotes com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — em futuro próximo mais de 10 linhas de ônibus à porta — a 1 hora e meia da Praça Mauá. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. — PROPRIETARIA LOTEADORA S/A — Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — Tel. 42-5011. (02200) 91

AVISO

MURILLO JAGUARIBE DE ALENCAR comunica aos seus clientes e amigos, a transferência de seu escritório de corretagem de imóveis, para Rua México, 31, grupo de salas, nº 801. (42079) 91

VILAS OU PRÉDIOS DE APARTAMENTOS

COMPRA-SE DIRETAMENTE DOS PROPRIETARIOS, EM QUALQUER BAIRRO, MESMO COM RENDA ANTIGA.

OSWALDO DE CARVALHO

AV. RIO BRANCO, 106/108 — 4.º — S/410 — TEL. 42-1788

BOTAFOGO

TERRENO — Compramos área de terreno entre 800 e 1.000 m2, mesmo tendo casa antiga. Preferência nas transversais às ruas General Polidoro — Voluntários — Alvaro Ramos, etc. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. Telefone 23-1830. (4411) 91

VENDEMOS no Distrito Federal e no Estado do Rio, área para lotear, de 50 a 200m2. Informações na Trav. Ouvidor 36 — 4.º andar — apto. 7. (2539) 91

VOLTA REDONDA — RESIDENCIA — Vendo à rua I, esquina da rua II, lugar denominado Niterói, magnifica casa, constando de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e instalações para empregados e garage — Centro do terreno — Entrega imediata. Ver a qualquer hora pois está ocupada pelo proprietário — Preço Cr$ 175 000,00. Facilito o pagamento. — MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51, 1.º andar. (6483) 60

Apartamentos no Posto 6

I QUARTO E SALA
A partir de Cr$ 135.000

Edif. "Morro-Velho"
Rua Raul Pompéa 195
Construção adiantada

Quarto e Sala conjugados
Banheiro completo
Kitchnette
Armário embutido

Andar alto, com linda vista
Grande facilidade de pagamento
Financiamento "Lar Brasileiro"

Informações e Vendas

BRASILEC

Cia. Bras. de Engenharia e Comercio

Rua México 164-12.º. Tel. 32-0599

2 QUARTOS E SALA
A partir de Cr$ 280.000

Edif. "Rainha Elisabeth"
Av. Rainha Elisabeth 128

Dois Quartos
Sala com varanda
Entrada
Banheiro completo
Cosinha completa
Quarto e inst. empreg.
Área e tanque

De frente, com linda vista
Preços de inicio de construção
Facilidade de pagamento

Pela primeira vez no Brasil!

UM TERRENO É VENDIDO A CR$ 20,00 POR MÊS E COM



A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnífico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações ínfimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente à Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda., responsavel pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio

Os magníficos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: Cr$ 9.000.000,00

por intermédio da

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42

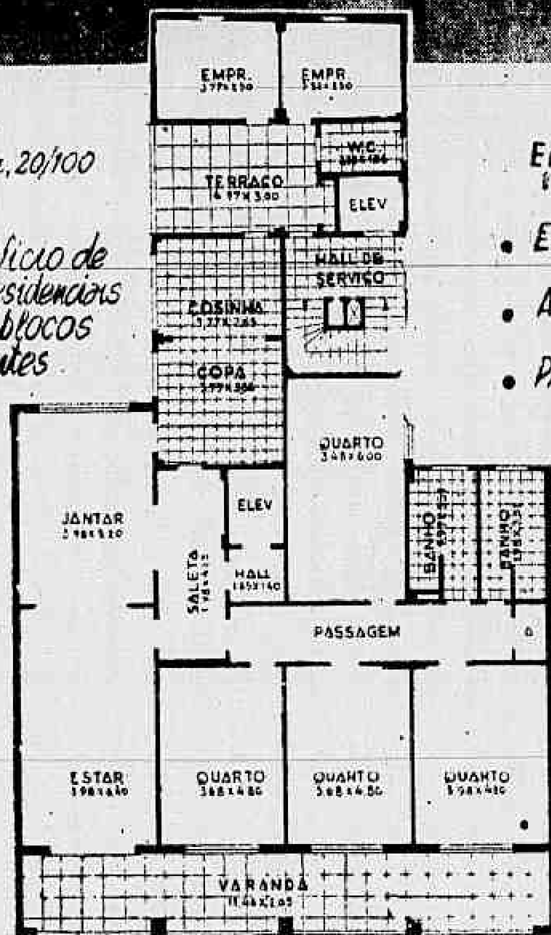
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



av. Ruy Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



Entrega dentro de 30 dias

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

AVISO IMPORTANTE: — Em virtude do adiantado estado das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obterem, exclusivamente no Banco, autorização para visita aos apartamentos.

ZONA INDUSTRIAL

PRÉDIO E GALPÕES

Vendo, próprio para indústria, em terreno de 30x90 metros. 2.700m2. Compreendendo: Um prédio com 3 pavimentos, com 30m de frente por 6m de fundos — 2 galpões de 300m2 — 1 galpão de 100m2 — 1 galpão de 900m2 — 1 pequena casa com 25m2 para vigia. Tudo novo, construção em cimento armado e coberturas telha francesa e Asberite. Preço razoável, facilitando-se uma parte. Telefonar para Ignacio Martins, 45-2027, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas, diàriamente. (01569) 91

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interêsse de sua saúde. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembléia, 104, salas 613/15. (26169) 91

SÃO CRISTÓVÃO -- DEPÓSITO

Vendo à rua José Eugênio, edifício construído para depósito com área de 772m2 de 2 pavimentos com lage para receber 1.200 quilos por m2, podendo construir mais 2 pavimentos. Para visitas e maiores esclarecimentos, tratar com MURILLO ALENCAR. — NOVO ENDERÊÇO: Rua México, 31 — Grupo 801. (42060) 91

UBÁ -- Minas -- 350 mts. altitude

RUA CEL. JULIO SOARES, 786

Pessoa que se retira para a Europa vende aprazível e confortável chácara com 7.500m2 de terreno, no centro da cidade, com cêrca de 120 tipos diferentes de fruteiras, jardim, horta, água própria em abundância, 5 quartos, 2 salas, etc. confortavelmente mobilada, tudo novo. Preço 350 mil cruzeiros, facilitando-se parte. Fotografias e informações na Prolab, rua da Quitanda n. 45-A - 1.º - salas 201/204, telefone 22-0601. (06591) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANÁ

POSTO 3

Com sala, 3 quartos e dependências para empregados. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 com 50 % financiados pela Caixa Econômica.

Entrega dentro de 60 dias. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-2522. (6463) 91

Casa -- Rua Coronel Rangel (CASCADURA)

Vende-se vazia, para pronta entrega, a de nº 186, assobradada, feitio chalet, com duas salas, quatro quartos e demais dependências, em terreno de 10x50 mts. — As chaves estão na mesma rua nº 101 com o Sr. Magalhães. — Tratar à rua da Alfândega nº 91 — sobrado. (6568) 91

CASA VASIA

Vende-se a Avenida Osvaldo Cruz com terreno plano medindo 10m15 por 60 de fundos, zona de 12 pavimentos. Tratar pelo telefone 52-1216 com Snr. Carlos. (14940) 91

APARTAMENTO COM AR CONDICIONADO

Vende-se um, com 390m2 de construção, em edifício de luxo de um apartamento por andar; aquecimento central; garage para dois carros. Rua Paula Freitas, 20 - 1.º andar, próximo da Avenida Atlântica. — Preço: Cr$ 1.400.000,00 — sendo Cr$ 750.000,00 financiados em 17 anos. Outras informações pelo tel. 37-3033. (38590) 91

APTº DE LUXO -- COPACABANA

Vende-se em ponto privilegiado, Arpoador, último andar com tôda a mobília (Laubisch) e demais pertences. Peças amplas, banheiro de mármore, varanda envidraçada, etc. Preço Cr$ 1.000.000,00. Ver e tratar das 16 às 18 horas. Avenida Francisco Bhering, 7 - apt.º 161. Tel. 27-8076. (9166) 91

PETRÓPOLIS

LOJA DE ESQUINA

Av. 15 de Novembro, 41 (Bem no centro)
Vende-se ou aluga-se com área de 400m2.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, em meio de construção, no 8.º pavimento, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ 12.000,00 e o restante a combinar. Tratar em LEMOS, BORDA & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone 32-1993. (55013) 91

Jacarepaguá ou Campo Grande

SITIO

Compra-se que tenha no mínimo 80.000 metros quadrados, boa casa de Residência e água em abundância. Negócio à vista. Escrever a Oliveira, Caixa Postal 3141, Correio Geral. (28766) 91

PETRÓPOLIS

BOM CLIMA — (NOGUEIRA)

Vendo, financiado 100%, magnífico terreno situado na estrada União e Indústria, com sete mil metros quadrados, água encanada, luz elétrica e várias linhas de ônibus à porta. Preço único: 275 mil cruzeiros, apesar de estar avaliado pela Caixa Econômica em 486 mil cruzeiros. Caso interesse ao comprador, faço a transferência do financiamento, não havendo assim necessidade de dispor de dinheiro inicial, assumindo apenas compromisso das prestações mensais com a Caixa. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 103 - 9.º andar, sala 905. (15029) 91

LAMBARI — Vende-se ótima residência para veraneio em grande terreno de esquina, com 28,00x30,00ms. todo plantado de arvores frutiferas. Cr$ 120.000,00 podendo facilitar parte em 3 ou 4 anos. Telefonar para 27-9646 ou 45-2684. Preço de rara ocasião. (2659) 91

LOTE EM ITAIPU — Vendo 2 lotes de terreno na praia de Itaipú, com área total de 1.120m2. Tratar rua Senador Dantas, 20-10.º sl. 1009 Tel.: 22-4991. (4441) 91

BARÃO DE JAVARI — Vende-se terreno plano, com 5.000 m2, com frentes para as Estradas Chumiere e Recreio, com 36 metros de frente, por 135 de comprimento; podendo dividir-se em 4 lotes. 25 mil cruzeiros. Telefone 52-0393, das 10 às 12 e 17 às 18 horas. (2633) 91

APARTAMENTOS

Bairro de Fátima

Vendem-se com sala, três quartos e demais dependências, os apartamentos de ns. 202 e 301, da rua Guilherme Marconi nº 64 (antigo 10) e números 101, 102, 202, 301 e 302, da Av. N. S. de Fátima nº 87, entrada de trinta por cento e financiamento em quinze anos pela Tabela Price. Tratar à rua da Alfândega n. 91, com o sr. Renato. (6567) 91

JACAREPAGUA' -- BAIRRO DO ANIL - FREGUESIA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (Antiga Estrada da Tijuca) — COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS À PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS — (CONDUÇÃO GRATIS AOS SÁBADOS DEPOIS DAS 2 HORAS E DOMINGOS O DIA INTEIRO NO LARGO DA FREGUESIA)

Apenas 315 lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, canalizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade ——— e 15 do Grajau pela nova avenida já inaugurada ———

Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil reservando hoje mesmo o seu lote



Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labôr

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

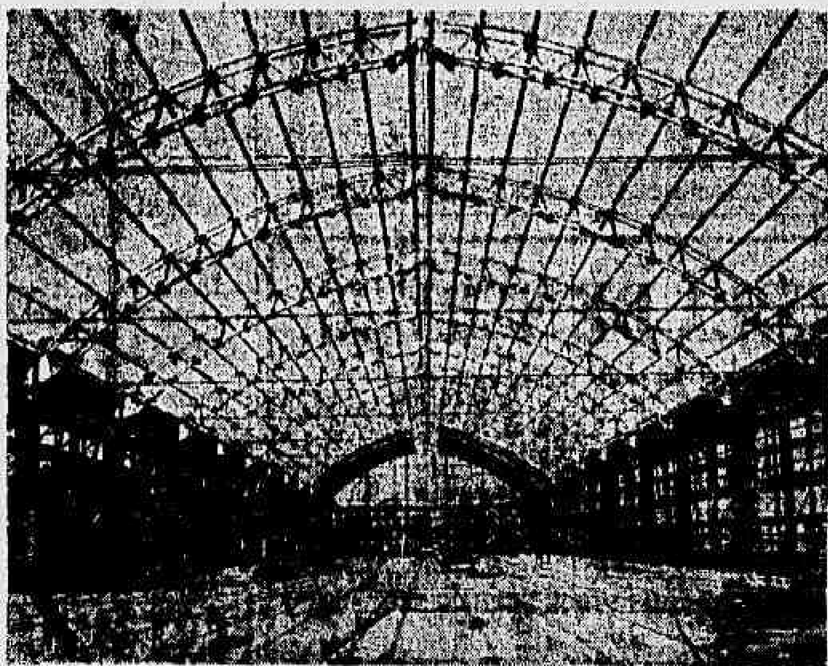
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR -- GRUPO 1001

TELEFONE: 52-0734

Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazivel recanto de Jacarepaguá

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edificio A Noite) Tel. 43-2612



Estrutura da cobertura da nova Fábrica de Sabão das Industrias Reunidas F. Matarazzo em São Paulo toda executada em concreto armado Premoldado pelo sistema patenteado "Premol" — vão livre 35 ms.

Chamamos a atenção dos Snrs. construtores e interessados para o seguinte:
— a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 100 ms.
— estamos habilitados e executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.
— Aceita-se vendedores relacionados no ramo.

(48252) 91

APARTAMENTOS EM FRENTE AO HIPÓDROMO COM 40% FINANCIADOS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA ÊSTE MÊS

Sete pavimentos em ponto excelente

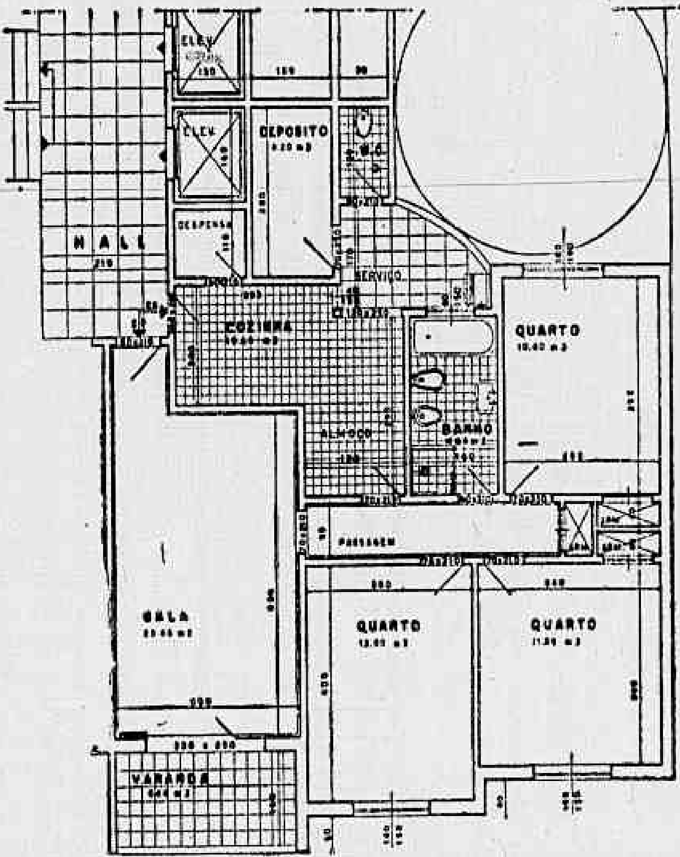
APARTAMENTOS: de três quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e área de serviço.

PREÇOS: a partir de CR$ 330.000,00

CONDIÇÕES: 10% de sinal, 15% na escritura do terreno, 30% durante a construção em 24 prestações mensais de Cr$ 4.000,00, 5% na entrega das chaves e os restantes 40% financiados.

INFORMAÇÕES:

RODRIGUES & CIA. LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 — 10º Andar
Tel. 52-3102 — 42-3797



PRAÇA SANTOS DUMONT 140
GAVEA
APARTAMENTO TIPO

EDIFICIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299 COPACABANA

- Local Privilegiado
- Edificio de magnifica Apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da BRASILEC
- Construção iniciada
- 2 apartamentos por andar
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de Cr$ 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLAVO MULLER

Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807



em pleno centro de TERESÓPOLIS!

Local incomparável para a sua residência de campo.

Situação privilegiada · clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais. Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.

Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.



TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA

NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277 LOJA — FONES 22-3815 - 42-8795 — AV. FELICIANO SODRÉ, 1328 - FONE 2016 - TERESÓPOLIS

Terrenos Av. Litorânea

Vende-se os últimos 2 lotes

Tratar Av. 13 de Maio 23 - 17.º and.

Salas 1.704/6 com PRIMERANO

Fone: 22-8812

(2752)91

PRÉDIOS E TERRENOS -- COMPRO

Tenho compradores para casas, apartamentos e terrenos em vários bairros das zonas sul e norte. Faço avaliações e planos de vendas sem onus para os vendedores. Procurar o sr. PEREIRA à rua Visconde de Inhaúma, 107 — 6º andar — Tel. 43-0512. (42091) 91

CERÂMICA

Vende-se bem montada Cerâmica, produzindo mensalmente 120.000 Tijolos 10x20x30 e telhas, instalada com maquinismo novos em propriedade com 200.000 metros quadrados de ótima matéria prima e matas, com 18 casas de operários, armazém, café, etc. Garantindo-se um lucro mensal de CrS 40 000.00; maiores detalhes com os proprietários à rua da Carioca n 38 1.º andar, tel. 42-2585 ou rua S. Pedro 28, sob. Em Niterói tel. 6733 das 9 às 11 horas Facilita-se o pagamento. (02573) 91

APARTAMENTO -- COMPRA-SE

UM COM 2 SALAS, 3 QUARTOS E MAIS DEPENDENCIAS, NA ZONA S... N.º 2612. (02612) 91

APARTAMENTOS PARA RENDA

Vendo pequenos apartamentos próprios para renda, em incorporação de edificio a ser construido à rua Anibal de Mendonça n 80 (Ipanema) Ótimos preços, a começar de Cr$ 136 000,00, Sinal de 15% na promessa de venda de fração do terreno e o restante em 13 prestações durante a construção. Material e construção de primeira ordem. Plantas e maiores detalhes com MURILLO ALENCAR — NOVO ENDERÊÇO: Rua México, 31 — Grupo 801. (42061) 91

Andar na Avenida Rio Branco

LADO DA SOMBRA PRÓXIMO À PRAÇA MAUÁ. FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA. FACILITA-SE A PARTE NÃO FINANCIADA. PREÇO: Cr$ 650.000,00. TRATAR À AVENIDA RIO BRANCO, 20 — 2º PAV. — TELEFONE: 43-4105. (55753) 91

Casa confortável — Braz de Pina

Vendemos, a rua IDUMÉ n. 218, próximo à estação, confortável prédio com 4 quartos, 1 ampla sala, varanda, banheiro completo, copa com armários embutidos, despensa e grande cozinha. Dependências independentes para empregados. Grande quintal com árvores frutíferas. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações mensais a longo prazo. Tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar sala 706 — Telefone 32-1993. (55014) 91

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA

Vende-se uma grande loja de esquina de Copacabana, dando renda líquida anual de Cr$ 300.000,00 está alugada com contrato, preço Cr$ 2 600.000,00, tem parte financiada informações Av. Nilo Peçanha 151 — S/ 505 (42094) 91

COPACABANA

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo à rua Guimarães Natal, junto à Praça Arcoverde, para entrega em 90 dias, os últimos amplos e bem localizados aptos., com 1 sala, varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados.

Preços a partir de 400 mil cruzeiros com financiamento da Caixa Econômica.

DETALHES E VENDAS — *OLAVO MULLER*

Senador Dantas 76 — 3º. S. 305. Tel. 42-4807

(55015) 91

APARTAMENTO

Praia de Icaraí

Vendo no Edifício Vera Cruz, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha W. C. e área de serviço. Preço: 160.000,00 financiamento de 50%. Tratar à rua Alberto Vitor, 48 — Tels. 5722 e 2-0415. (421) 91

FLAMENGO

Vende-se o apartamento 609 do edifício à Avenida Ruy Barbosa n. 636, tendo saleta, dois quartos sala, banheiro armários embutidos, cozinha e dependências de empregados. Preço CrS 390.00 000 (trezentos e noventa mil cruzeiros). Tratar com Duvivier & Cia., Rua Alvaro Alvim n. 31 - 14.º. (02575) 91

SITIO EM ARARAS — VENDO ÓTIMO COM 100 MIL METROS QUADRADOS — Casa confortavel, pomar pastos e matas casa de colono e de empregado nascente e riacho aviário e estrebaria. Trata-se à Avenida Rio Branco 111, sala 107 — Sr. Soares — Tel. 52-5366. (2743) 3700

SITIO — Vende-se no Km. 37 da Rio-S. Paulo, com 58.400m2, tendo lindo pomar, criação de aves e cabras. Possui casa e aviário. Tem já boa renda. Tel. 26-3071. (3444) 3700

SITIO — Vendo com 3½ alqueires junto à est. União Indústria, boa residência e mais benfeitorias. Base 450 mil cruzeiros. Av. Nilo Peçanha 155 sala 227. (15731) 3700

SITIO A 25 MINUTOS DE PETRÓPOLIS — Vendo com 100 mil metros quadrados dando frente para estrada União Indústria, terreno todo aproveitavel, parte em vargem 4 nascentes de água e riacho, 2 casas boas pocilga e aviario. Preço Cr$ 170.000,00. Trata-se à Av. Rio Branco 111 sala 107, sr. Soares — Tel. 52-5366. (2742) 3900

MENDES — A 3 kms. da cidade, vendemos ótimo sitio de veraneio: com 47.400m2, sendo casa com 4 quartos, sala com lareira, varanda com água fria e quente, luz elétrica da light, Água nascente, posto terras para cultivar etc. Preço Cr$ 280.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128-Sl. 1601. (4137) 3700

MAGE — Vendemos explêndido sitio, com 8 alqueires geométricos, de ótimas terras, com 4 casas de colonos, água nascente. Variada horta, bananais, com mais de 3 000 touceiras plantação de aipim, abacaxi etc. Situado a 2 kms da cidade de Magé, margem da nova rodovia Rio-Magé-Teresópolis — Preço Cr$ 220.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 sala 1601. (1143) 3700

SITIOS E LOTES

Vista maravilhosa em local privilegiado, com frente para o "Trevo" da G. da Vinva Graça da E. Rio-São Paulo. Futura Cidade de Sta. Sofia (a nova Quitandinha) — ônibus à porta. Lotes ideais para week-end e áreas para sitios. Valorização imediata que só a visita poderá comprovar. Oportunidade única. Preços razoáveis com grande facilidade de pagamento. Inf. no local ou com Vasconcelos. R. Uruguaiana, 96 - 3.º. Tel.: 43-4546. (05295) 3700

S.TIOS — WEEK — END AVIÁRIOS

Vende-se ótimos sitios, de 1.000 — 5.000 ou mais metros quadrados, a preços excepcionais, a partir de Cr$ 12.000,00 a longo prazo, sem juros. Informações, com D. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga 255, 12º, sala 1.202-A. Tels.: — 42-9079 e 27-7690. (14808) 3700

CHACARAS RIO-PETRÓPOLIS — Vende-se o sitio Boa Esperança no km. 14 da Rio Petrópolis com a área de 60x100 rodeado por 200 pés de eucaliptos à rua 14 lotes 43 e 44 quadra 12 no 3º loteamento. Agua ótima, plantação de banana, batata, aipim, milho, feijão e arroz. Preço Cr$ 90.000,00 sem juros e sem entrada. O pagamento poderá ser feito em 60 prestações mensais de Cr$ 1 500,00. ARY — 52-4431.) (4429) 3700

DEMETRIO RIBEIRO, 1.º Distrito de Vassouras — Vendo SITIOS, de 1 a 3 alqueires, LOTES e CHACARAS com água encanada, luz e mesmo nascente própria nos SITIOS mais afastados da estação alguns com benfeitorias. Desmembramento da ANTIGA FAZENDA DAS CRUZES, boas estradas, altitude 380 metros distante de D. Pedro II, linha do centro 3 horas, s/ baldeação. Vendo com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais s/ juros. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, 12.º sala 1.207. Fone: 42-9854. (6510) 3700

DEMETRIO RIBEIRO, E. F. C. B. linha do centro 2,40 horas de D. PEDRO II, sem baldeação, VENDO um SITIO de (2 alqueires), ótima casa de campo, construção 3 anos, linda varanda, ótimas acomodações confortaveis toda iluminada, charrete, cavalo, água nascente, própria, matas, riacho com muita areia muitas plantações. Tratar com o proprietário: à Av. Erasmo Braga, n. 277, 12.º, sala 1.207; tel.: 42-9854, sr. Lisboa Pacca. (6508) 3700

BARÃO DE JAVARI — Vendemos terreno medindo 25,00 x 125,00 (2.754 metros quadrados), em ótimo local, com frente para o lago e perto da Estrada de Ferro. Aceitamos ofertas. BARROS FILHO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (4283) 3700

CENTRO

Vendem-se 2 casas velhas, uma vazia e outra transformada em casa de cômodos porém sem contrato e carta de fiança, medindo o terreno das duas 10,95ms. de frente por 47mts. da frente aos fundos entre a Maritima e o Cais do Pôrto. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado, com Elias ou Nunes. Base do preço Cr$ 650.000,00. (02532) 91

EMBAIXADA

Vendo em Botafogo, òtimamente localizado, palacete estilo espanhol, próprio para embaixada. Preço Cr$ 3.500.000,00. Tratar fone 22-6928-22-6928 — Dinorah. (00432) 91

APARTAMENTOS PRONTOS E EM CONSTRUÇÃO

Otimamente localizados na Glória — Laranjeiras — Leblon — Jardim Botânico e Centro. Telefone: 32-8909 Das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. Sr. Prado. (2740) 91

CASAS - SANTÍSSIMO

Vendemos com financiamento, casas com três quartos, sala e demais dependências com terreno grande, situadas na Avenida Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo, em loteamento novo. Preços a partir de Cr$ 110.000,00. Tratar à Rua 1º de Março 99, tel. 23-5359 e 43-3328 ou em Santíssimo em frente à estação.
CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA. (14947) 91

ÁREA PARA LOTEAR

Vendemos esplêndida área de 357.000m2, em Mendes, terreno de boa conformação, com água própria em abundância, com luz, fôrça e telefone da Light Estrada de automóvel, muito próxima à nova estrada de rodagem para São Paulo. Existe nos terrenos uma plantação de 14.000 pés de eucaliptus. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA., Av. Rio Branco n. 128 - S/1601. (00353) 91

CASA VAZIA S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se em centro de terreno plano: 13x55 — Rua Ceará — Precisa reparos — Para indústria leve — podendo construir nos fundos — ou para grande familia. Tratar diretamente com o proprietário — Telefone 38-3581 — Dr. Fonseca. (01533) 91

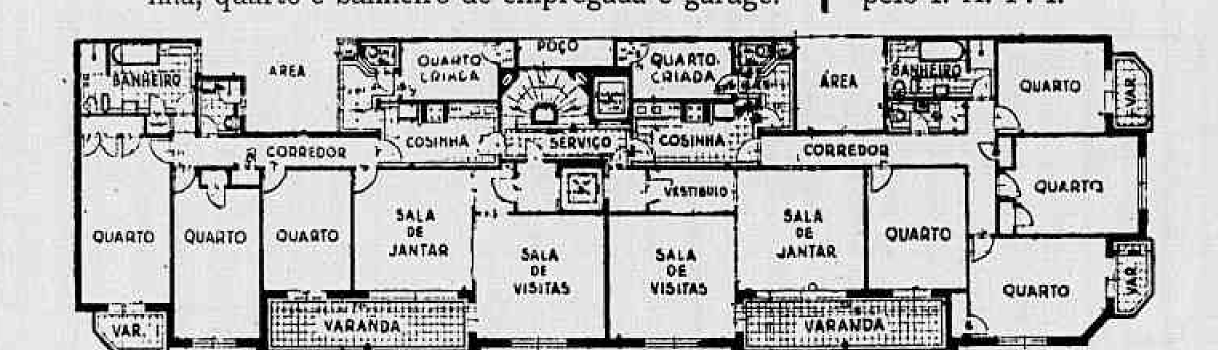
EDIFÍCIO LAFAYETTE



MAGNÍFICOS APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE — DOIS POR ANDAR — PARA ENTREGA DENTRO DE 90 DIAS

Apartamentos com 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 varandas, banheiro de cor, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage.

Confortaveis
Distintos
Fôro remido
Parte financiada pelo I. A. P. I.



Construção, Incorporação, informações e vendas:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 — Telefones: 32-3644 e 32-5414

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se 38.500 m2, na Estrada Rio-Petrópolis. Lugar saudável próprio para grande indústria granja ou sitio. Tratar à Rua México, 148, 10.º and. sl. 1003, com os srs. Osório ou Bracony. Tel.: 22-4944

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno com 240m2, com casa antiga. Parte do pagamento em hipoteca, juros de lei. Tratar à Rua México, 148, 10.º and. sl. 1003 com os Srs. Osório ou Bracony. Telefone 22-4944 (15735) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Riquíssimo apartamento em Copacabana, com nove ótimos quartos, dois banheiros de marmore, sala de jantar, dois salões, bar e diversos armários embutidos. Riquíssimos lustres de cristal. Informações com sr. Guilherme ou dr. Gilberto à rua Luiz de Camões, 38. (15562) 91

CASA FRIBURGO

Vende-se ou aluga-se rua Baltazar da Silveira, 36. Tratar 26-5493 — 47-1455, senhor Victor. (15577) 91

VENDE-SE — (COPACABANA — CATETE — FLAMENGO) — Apartamentos à Rua Aires Saldanha, 41, Arthur Bernardes, 17 e Correia Dutra 24, com grande financiamento. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. à Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar.

ZONA PORTUARIA

Vende-se os prédios da rua Cunha de Leopoldina, ns. 278 a 304, construidos em terreno que mede 1.200 m2. Também se vende somente os prédios de ns. 298 e 302 com uma área de terreno de 1.800 m2 — Fica distante poucos metros do cais do Pôrto e avenida Brasil — Informar à rua Camerino 162 3.º com o proprietário. (15479) 91

ITACURUSSÁ - Est. do Rio

Vende-se uma grande propriedade com 480 mtr. de construção sólida e moderna, tôda mobiliada, uma parte rende Cr$ 4.000,00 na outra mora o proprietário que ocupa 3 grandes quartos e uma sala de jantar que mede 6 x 6, grande cozinha, boa instalação sanitária, varanda em redor e bastante terreno, luz e água. Boa estrada de rodagem — Tratar no local Rua Celina 180. (15051) 91

CASA OU APARTAMENTO NA ZONA SUL

Compra-se, para imediata ocupação com ampla sala, 2 ou 3 quartos, alojamento completo para empregada, Garage folgada e outras dependências. Telefones: 43-7876 e 27 [illegible]

VAZIO

GRAJAU — 185 mil cruzeiros. Vende-se bonito apartamento pronto e desocupado — Entrega imediatamente. Tem sala, 2 quartos, área. O prédio tem 2 pavimentos, 2 apartamentos apenas e de boa construção, tendo o apartamento 2 entradas. Facilita-se o pagamento. Tratar O.T.I.N.L., à Rua do Carmo 71 8.º andar, Salas 801 e 802. Diretor Gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (4396) 91

VENDE-SE — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se de frente, em edificio de 2 por andar, à rua Constante Ramos, com uma grande sala, 3 amplos quartos, etc. Preço Cr$ 520.000,00. Tratar pelo telefone 43-3935 de segunda-feira em diante.

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

Chegaram os majestosos e afamados pianos "W ELMAR", o preferido entre os "virtuoses" do teclado, como sendo o melhor piano da atualidade. 3 pedais, 88 notas, teclado em legitimo marfim, cepo metálico, cordas cruzadas e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas. Vendas à vista e a prazo: Casa Garson, rua Uruguaiana n. 107/109 e Ouvidor 137. 75

OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONSERTOS DE PIANOS

A VISTA E A PRAZO

Dirigida por técnico especialista, põe à disposição de V.S. a mais perfeita instalação, com os melhores instrumentos de precisão para todos os tipos, cauda ou armario. Os consertos feitos têm garantia de 5 anos. Oficina à rua do Riachuelo, 217 — Telefone 43-2351.
ORÇAMENTOS EM QUALQUER BAIRRO OU INTERIOR

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 DE CAUDA

Vendem-se os mais lindos e variados modelos dêste renomado fabricante. Em exposição e venda, à vista e a prazo, na CASA GARSON, rua Uruguaiana, 107-109 e rua do Ouvidor nº 137. (28727) 75

Pianos -- Afinador

KAROL — (Alemão)

38 anos de prática e amplas referências de Conservatórios e Professôres.

AFINA — CONSERTA e REFORMA, dando plena garantia. Máxima seriedade e trabalhos executados EXCLUSIVAMENTE a DOMICÍLIO, evitando assim demoras e carretos. Chamados:

CASA STRADIVARI
RUA MARANGUAPE nº 10 — LAPA — TEL. 22-4778 (2501) 75

ACORDEON

Vende-se ótimo acordeon com pouco uso; motivo viagem. Settimio Soprani 80 baixos 5 registros — Cr$ 8.000,00. Tel.: 48-0302. (2760) 75

PIANO ALEMÃO — Muito bonito e muito bom pouquissimo uso com 3 pedais cêpo metal cordas cruzadas 88 notas. Vendo garantido Conselheiro Zenha 51 — Tijuca — ponto antes da Praça Saens Peña.

PIANO BLUTHNER 1/4 CAUDA

NEGÓCIO - OCASIÃO

Vende-se um marivilhoso, côr de acaju, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas em estado de novo. Vêr com urgência, preço de ocasião. Rua Riachuelo 217, térreo, tel.: 32-1161. (1552) 75

Piano Steinway

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento, RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302. (28832) 75

PIANO BECHSTEIN — Vendo em perfeito estado. Urgente aceito ofertas. Ver e tratar à Rua Henrique Fleiuss 325. (2556) 75

AFINAÇÕES EM PIANOS

DURVAL, consertos em geral, reparos mesmo a domicilio, extinção de cupim, dou referências. Telefones: 29-8092 e 49-4706. (2423) 75

VIOLINO

Vendo J. Stainer, bom som. - Cr$ 1.200,00. Saraiva — 47-1425.

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea, velhos ou novos e de qualquer preço. Negócio direto. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Diretor gerente da O.T.I.N.L. — Do Sindicato dos Corretores. (4396) 91

MADEIRAS — Em geral e materiais — Vendem-se especializadas para casas e barracões divisões, galpões, barcos, contra a humidade em placas de compensado de 1,20x2,20 e cimento amianto e aluminio e fibra mineral e coberite desde 10,50 a folha, rua Senador Dantas 71, das 10 às 18 horas, fica mais barato que material usado. (4367) 91

CHALEZINHOS DE LUXO — Construimos em qualquer local com madeiras especializadas contra a humidade desde 3.593 cruzeiros. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (04366) 91

TERRENO INDUSTRIAL

Compra-se plano cêrca de 2.000 m2, preferência Av. Brasil ou adjacências, em rua calçada, com ou sem galpão. Ofertas para rua Senador Pompeu, 88 — Telefones 43-1345 e 23-0419. (2745) 91

TERRENO — COMPRA-SE Zona de 4 Pavimentos

Com o minimo de 20 metros de frente por 40 ou 35 de fundos, compro nos bairros de Leblon, Jardim Botânico e principio de Marquês de São Vicente. Tratar com o Sr. Menezes, na Rua Teófilo Otoni, 74-A. (2757) 91

ÁREA DE TERRENO COMPRO

Compro área que não seja inferior a 5.000 m2., dando frente para a nova Estrada Presidente Dutra, no trecho compreendido do Rio até o Monumento Rodoviário. — Imobiliária Astréa Ltda. Rua México, 148. 4.º S. 403. Tel.: 32-6061. (433) 91

ÁREA GRANDE

33.000 m2. completamente plano, com frente de 105 metros para logradouro macadamizado no Distrito Federal. Subúrbio distante 20 minutos do Centro. Luz, água e condução fácil. Trem Elétrico. - Otimo negócio para multiplicar o capital em pouco tempo. Preço Cr$ 9,00 or m2. — Vendemos também uma de 18 000 m2. - CARLOS - 42-5011 — Caixa Postal 4758 - Rio. (4264) 91

AVENIDA ATLANTICA LEME

Vende-se um espaçoso apartamento com 3 salas, biblioteca, grande jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, grande cozinha com armário de aço, dependências de empregadas e garage. Tem financiamento e se facilita uma parte do restante Telefone: 37-2752 — D. VIOLETA (2749) 91

APARTAMENTOS

Vende-se dois, um por andar, com três quartos, sala, copa e demais dependências, a serem terminados de construir em novembro. Ver e tratar à Rua Visconde de Sepetiba, 187, Travessa Lira, com Sr. Leocadio — Niterói. Próximo às Barcas, 5 minutos. Preço Cr$ 180.000,00. (2776) 91

COMPRO CASA Leblon — Ipanema

Ou apartamento, 2 quartos, sala. A vista Cr$ 50.000,00 restante a combinar. Tel.: 27-0979. (01572) 91 dependências. Serve tôda zona Sul.

RUA ROSÁRIO 172

Esplêndido Salão. Vendo financiamento 18 anos Tabela Price. Tratar no local. (1538) 91

TERESOPOLIS

Vendo casa. Para exame prévio possuo mostruário fotográfico. Tratar à Av. Nilo Peçanha 12, 11.º Sala 1110. Tel.: 52-4600, com o Sr. Harold. (13935) 91

TERRENO ZON AINDUSTRIAL E PORTUÁRIA

Vendemos na Rua da Alegria, à 20 metros da Av. Brasil, à 5 minutos da Pça. Mauá, com acesso para 2 lados, medindo 20.000 m2., podendo ser desdobrado em 2, 3 ou 4 partes. Informações na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) — Trav. Ouvidor, 36, 4.º — 52-3311 (2548) 91

CASA EM COPACABANA

Vende-se à Rua Bolivar 161, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Tratar à Praia do Flamengo 122, Apt. 304 ou pelo Telefone 45-2676. (2550) 91

PRÉDIO -- LUXO

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial a poucos metros da Avenida Pasteur — Urca, próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de tôdas elas). — Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraus, jardim etc. — É ótima e vende-se por preço módico. — Rua do Carmo n.º 71, 8º Andar, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (4391) 91

TERRENO EM JUIZ DE FORA

Vende-se ótimo terreno em Juiz de Fora medindo 20x70, a dois minutos do fim da linha Poço Rico Tratar nesta capital. Tel.: 32-7856

PRÉDIO Renda

Vende-se edificio moderno, de 6 aptos. em 2 pavimentos de ótima construção recentissima. Renda Cr$ 116.000,00. Preço Cr$ 900.000,00. Outro edificio com 9 apts por Cr$ 1 900.000,00 dando também boa renda. Informações gratis e sem compromisso, à Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. O.T.I.N.L. Gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (4399) 91

COMPRO — IPANEMA — LEBLON — GAVEA — LAGOA — RESIDENCIAS em centro de bom terreno e amplas acomodações. PAGO À VISTA ATÉ: Cr$ 1.700.000,00 e Cr$ 3.200.000,00 — Tratar com: ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Pres. Antonio Carlos, 207-12.º — S/1201. Tel. 52-0078. (4422) 91

ATENÇÃO — Proprietário — Méier, Engenho de Dentro, Vila Isabel — compramos e pagamos à vista — predios, vilas, edificios, terrenos e áreas — mesmo alugados, porém sem contrato — tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — Ed. Jornal do Comércio — sala 420 — tel. 52-3840. (4384) 91

COPACABANA (Pôsto 4) — Apartamento com garage. — Em final de construção, ao lado do Cinema Metro, no 5.º pavimento, de fundos, bem iluminado, tendo 2 quartos, sala, banheiro e instalações completas para empregado. Preço Cr$ 340.000,00 — sendo 120.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar à Av. Almirante Barroso, 72 - s. 711 - Tel. 32-1184. (02489) 91

PINTURAS EM GERAL CASAS E APARTAMENTOS

Com qualquer tipo de tinta a pistola ou a pincel, laqueação de móveis, pinturas de armários de copa ou cozinha. Rapidez e perfeição. Av. Copacabana, 569 - Sala 5. — Tel.: 37-3025 - ALBERTO. (2731) 91

PIANOS NOVOS BENTLEY

MODELOS 1950

R. Chile, 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Bentley, tipo apartamento e armário, c/ 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla resonância, diversos modelos e côres, com grandes facilidades de pagamento à preços baratissimos — Verifique hoje mesmo, na casa J MEDINA especializada no ramo. — Rua Chile 27, loja fundos, entre Av Rio Branco e Rua São José.

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reforma, cauda ou armário, perfeitos, pago preço superior.

Tel. 43-2351 (14722) 75

COMPRO PIANO

Cauda ou armário, de qualquer marca. Pago bem tel.: 43-2351. (28859) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Familia compra embora precisan do reparos. Pagamento à vista Telefonar a qualquer hora. (13966) 75

ATENÇAO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos, com armação de metal e de cordas cruzadas, vendas à vista e a prazo, pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109. Ouvidor, 137.

PIANO

Vende-se ótimo estado, 88 notas, cordas cruzadas. — Tel.: 48-1901.

VENDE-SE — um piano de cordas cruzadas 3 pedais cepo de metal em bom estado preço ocasião. Praça Sans Pena 63 apt. 102. (01583) 75

PIANOS

Bechstein e tôdas as marcas novos e usados a vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Candido Mendes 63 Glo-

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO ARMÁRIO ¼ DE CAUDA

À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (13965) 75

PIANO

Vende-se um de armário, modêlo grande, em estado de novo, com 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas e cêpo de metal, preço de ocasião, urgente, na Rua Riachuelo n.º 134 — Guarda Móveis "Sion". (991) 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência. (15525) 80

RADIOTERAPIA

A Beneficência Portuguesa atende, também, aos doentes não-sócios, das 8 às 11 horas, nos dias úteis.

Mecanoterapia e Reeducação Motora

para DOENÇAS NERVOSAS, ATROFIAS MUSCULARES, Paralisias, HEMIPLEGIAS, POLINEVRITES, CONVALESCENÇA DE DERRAMES CEREBRAIS, REUMATISMOS.

De regresso de sua viagem de estudos à Clinica Mayo, ao Instituto Neurológico e aos Hospitais de New-York, o Dr. Eduardo Villela, com mais de 30 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris, trata destas doenças, por processos norte-americanos modernos. No seu Instituto Fisioterápico — Rua da Lapa n. 16, sobrado, de 7 às 17 horas, diàriamente — Telefone 32-8272. (15670) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (14664) 80

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA

Direção técnica: Dra. IRACY DOYLE, Dr. FLAVIO DE SOUZA, Dr. A. DOYLE FERREIRA

PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — TERAPÊUTICA OCUPACIONAL —
Tratamentos modernos das neuroses
Máximo confôrto — Organização modelar
RUA ALVES DE BRITO, 12 — TEL.: 38-1705

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos e dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 5.º andar. Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6902 e 32-6417

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano nº 55, às 16 horas. - Tel.: 22-3293.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias. Operações da Próstata. - Rua Senador Dantas, 45-B, de 1 às 7 hs.

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorragias uterinas, regras atrasadas ou adiantadas, suspensão, inflamação dos ovários, frieza sexual, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 1 às 5 horas. Preço alcance de todos. Tel.: 22-1591 e 27-3759.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ECZEMA

Cura radical. Dr. Valente. R. 13 de Maio 23, 17.º A. S. 1719. Todos os dias de 9 às 12 horas. Perto do Tabuleiro da Baiana. — T. 42-9056.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática, Bronquite crônica, COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - 8 401 — 22-0049. De 2 às 6 exceto sábados. Otimos resultados desde 1929

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164

CLÍNICA DE OLHOS

Doenças - Operações - Oculos
Drs. Amelio Tavares e Filho
R. Manoel de Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio — 22-4157 — 25-0429.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

Vendemos apartamentos acabados de construir, prontos para ocupação imediata, à Rua Marechal Bittencourt nº 219, junto à Estação, de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante financiado em 120 meses, em prestações a partir de Cr$ 1.784,10. Os apartamentos podem ser visitados diàriamente entre 9 e 16 horas. Tratar entre 12 e 18 horas na

Auxiliadora Predial S. A.

TR. OUVIDOR Nº 32, 1º ANDAR (4365) 91

CASAS DESDE Cr$ 45.000,00 — CENTRO DE TERRENO 1 e 2 PAVIMENTOS

MARAVISTA ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel: 37-9631

* Construimos em qualquer bairro residências econômicas de 1 e 2 pavimentos, com materiais de primeira qualidade e fino acabamento.
* Vendemos casas prontas, com 1 e 2 salas, 3 dormitórios, banheiro de côr, quarto de empregada, jardim, quintal e garagem.
* Casas populares, para entrega em 90 dias, a partir de Cr$ 45.000,00 em variados tipos.
* CONJUNTO RESIDENCIAL DO REALENGO — Lindas casas de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal — Posse imediatamente após o "habite-se" Preço Cr$ 90.000,00, Entrada, na escritura, Cr$ 45.000,00, restante financiado em prestações de Cr$ 101,70.
* Grande exposição de projetos e respectivos orçamentos grátis, em nossos escritórios.
* Pagamento durante a construção.

ARCHER & CIA. LTDA.

Arquitetura e Construções
Rua Pedro Lessa, 35 - 8.º andar. Tel. 32-7018.
Em frente ao IPASE (01582) 91

VENDE-SE

Prédio em Cascadura

Rua Florentina, 66, com o terreno medindo 20 metros e 55 centimetros de frente, 28 metros e 90 centimetros de largura nos fundos, 22 metros e 80 centimetros de um lado e 26 metros e 20 centimetros de outro lado. Ofertas para João Guilherme Meyer. Telefone 42-7247. (10971) 91

BARRACÕES de luxo, tipo chalézinho, construimos em qualquer local, com madeiras especializadas. Desde 1.796 cruzeiros; à rua Senador Dantas 71, das 10 às 18 horas. (4368) 91

12%

Vende-se por .... 7.700.000,00 uma propriedade na zona sul, acabada de construir, dando renda liquida de 12%. Facilita-se o pagamento. Outros detalhes com

Prince Corretora Imobiliária

R. Assembléia, 104 — salas 311/312

MURIQUI

Vende-se 2 lotes beira-mar e junto a estação. Sr. Soares. Tel.: 46-0199 (15511) 91

PROPRIETARIOS!

Tenho interesse em entrar em entendimentos com proprietarios de imoveis nesta Capital, em qualquer zona, para a venda de apartamentos, casas ou terrenos.

TRATAR COM **PAULO VALENTE,**

AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — Sala 1.111 — Tel.: 42-2198

EDIFICIO MURUBIRA

RUA NASCIMENTO SILVA N.º 118 — IPANEMA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS
CONSTRUÇÃO A SER INICIADA AINDA ÊSTE MÊS

APARTAMENTOS DE FRENTE:

Nº 101:	— Saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro completo ..	Cr$ 200.000,00
102:	— Saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro completo área de 22 m2, área de serviço, quarto e banheiro de empregada	Cr$ 220.000,00
201(401(402(	— 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, completo, área de serviço, banheiro e quarto de empregada	Cr$ 280.000,00

APARTAMENTO DE FUNDO:

Nº 103(104((	— 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, 2 áreas — com 29 m2, quintal, área de serviço, banheiro e quarto de empregada..	Cr$ 240.000,00

SINAL DE Cr$ 10.000,00. Financiamento. FACILIDADE DE PAGAMENTO.
DEPÓSITOS NO BANCO EM CONTA VINCULADA
PREVINAL — Comércio e Indústria S/A.
Rua da Assembléia n. 11 — 13º and. — Tel. 42-4737 (2691) 91

A ÁGUA FATOR DECISIVO NA CRIAÇÃO ARTIFICIAL DE FRUTAS

Ascanio de Faria — Técnico de Caça e Pesca.

Sôbre o assunto acima enunciado, antes de mais nada, procuremos justificar a razão por que se emprega, na criação dessa espécie, os métodos artificiais.

Não há dúvida do que a truta é um peixe que, nos ambientes naturais em que hajam condições favoráveis, se reproduz fácil e abundantemente.

O ovo embrionado dessa saborosa espécie ictiologica, dá origem, entretanto, a uma larva portadora de enorme vesicula vitelina que só é absorvida depois de longo período, por autoassimilação, período êsse cuja duração varia na razão inversa da elevação da temperatura da água.

Na natureza, além disso, por ocasião da desova, inúmeros ovos deixam de ser impregnados, vindo outros a ser vorazmente comidos por animais aquáticos, sendo digno de nota que as pejadíssimas larvas dessa espécie, mercê de sua precária mobilidade, são presas fáceis dos predadores aquáticos.

Uma vez absorvida a referida vesicula vitelina, necessita, o recem-constituido alevino de truta, encontrar, na água em que vive, uma sorte de alimentação (zoo e fitoplancton ou sejam seres microscópicos, de origem namila e vegetal) que possa ser fixada, deglutida e absorvida, pelo seu ainda pouco eficiente aparelho digestivo.

Esse alimento, não existe em muitos dos ambientes aquáticos existentes na natureza, sendo, entao, necessário realizar, todos os anos, o peixamento dos mesmos, com exemplares criados artificialmente, até três meses após se ter verificado a absorção do saco vitelino, ministrando-se-lhes viáceras de carneiro e de bovino, moidos à máquina; carne de peixe.

Nessa idade já se encontra o novel individuo em condições de se servir em seu ambiente natural de seu predileto menú, que é constituido de larvas de insetos, de vermes e de microcrustáceo aquáticos.

A exposição acima revela, inegavelmente, mais um motivo por que se vem empregando, em todos os países do mundo que criam a espécie em apreço, o processo de inseminação e criação artificial.

Os Postos de criação artificial dessa espécie, devem, em nosso país, ser localizados em lugares em que a temperatura máxima da água não exceda a de 24º C. situados à margem de riachos correntosos, encachoeirados.

As quedas dagua, encontradas nesses riachos, à montante do Posto, não devem ser inferiores a um 1,70, a fim de se verificarem mais intenso arejamento da água a ser usada nos coxos de incubação do ovos e de criação de trutas.

É necessário que haja, também, grande abundância desse precioso liquido, cujo volume minimo pode ser facilmente estabelecido, quando se considera que um aparelhamento para incubação de 100.000 ovos embrionados, deve dispor de 600 galões ou sejam 2.271 litros de água por hora. A água deve ser desprovida de quaisquer impurezas, devendo, des'arte, ser instalado um filtro de areia no local de sua captação.

O Posto de criação de trutas, instalado na Serra da Bocaina, pela Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, está, no momento, funcionando com um abastecimento minimo de cêrca de 3.000 litros de água, filtrada através de cinco camadas superpostas, sendo uma de pedra, duas de pedregulho, grosso e fino e duas de areia, grossa e fina.

Os ovos embrionados foram importados da Dinamarca, e recebidos em 30 de abril do corrente ano, por avião, acondicionados em caixa isométrica. Como resultado da incubação desses ovos, encontram-se, no citado Posto, em fase de crescimento, cerca de 10.000 trutinhas que serão, quando atingirem a idade de 3 meses, contados do momento da absorção de vesicula vitelina, distribuidas aos rios da região e aos açudes, lagos e represas que existem no Parque Nacional de Itatiáia e em Campos de Jordão.

Todos os anos serão feitas novas importações de ovos embrionados da espécie de truta, comumente conhecida como "arco iris", para o prosseguimento do peixamento das águas correntosas e represadas de nossos altiplanos.

CORTADORES DE FORRAGENS
MANUAIS E A MOTOR
PARA.
CAPIM
CANA
MILHO
TUBÉRCULOS
ETC.
TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rio de Janeiro — R. Teófilo Otoni n. 81
São Paulo — R. Florêncio de Abreu 828
Belo Horizonte — R. Tupinambás n. 364
Pôrto Alegre — Av. Julio de Castilho 30

FARELO DE BABAÇU
PARA O GADO EM GERAL
Análise

Umidade	3 20 %
Óleo	2 %
Proteinas (substâncias azotadas)	23,94 %
Celulose	12,75 %
Cinzas (potássio, fósforo)	5 08 %
Carbohidratos (açucar, amido, etc.)	53,03 %

Qualquer quantidade — entrega imediata
Pedidos à
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
Fabricantes de
Gordura de côco "Carioca" — Azeite de Algodão "Carioca" — Compósto "Cacique" — Óleo de côco Industrial — Óleo de côco Classificado — Óleo de côco Refinado — Gordura de côco, em tambores para fábricas de biscoitos
Sebão "Carial" — Sabão refinado "Carioca" — Sabão pintado "Carioca" — Óleo para iluminação "Dragão" — Óleo de ricino "Jera-Tatú" em latas de 1 quilo — Óleo de ricino industrial
ESCRITÓRIO
RUA 1.º DE MARÇO 6, 10.º ANDAR - TEL. 23-2010 - 43-3036 — RIO
FABRICAS: R. S. CRISTOVÃO, 1326 - R. FRANCISCO BICALHO 234

ENCHER PAPO
NÃO É "ALIMENTAR" AVES

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas.
Cientificamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reunem tôdas as caracteristicas de "alta eficiência".

Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813
GRATIS
1 QUILO DE RAÇÃO
com a apresentação dêste anúncio, fornecemos para sua experiência
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro
Cem publicidade

Correio da Manhã — AGRÍCOLA

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do dr. Raphael Hallage engenheiro-agrônomo fitossanitarista especializado — Rua Paracurú 16 — Estação Bento Ribeiro — D.F.

MARIA CARVALHO. D.F. Escreve-nos:

Venho também pedir para o meu jardim: 1º tenho duas bonitas mangueiras de boa qualidade. Há dois anos os funchos com bonita aparencia estão pôdres por dentro. O jardineiro tem retirado os que cabem mas sem resultado. Agora estou notando umas manchas vermelha nos galhos; que devo fazer? Tenho uma terceira muito frondosa, floresce mas nunca deu frutos.

2º Possuo um limoeiro que está muito copado, bonito mesmo, mas agora os galhos e as flores estão cobertos por uns piolhinhos pretos.

3º O meu jardim é sombrio devido à muitas árvores, não posso ter folres: quais as que poderia plantar assim como outras plantas ornamentais?

Preferia que me indicasse os remédios já prontos, pois sua aplicação seria mais fácil.

RESPOSTA: — Na ausencia de material para diagnosticar a molestia, presumimos, pela descrição, tratar-se de uma doença comum que prejudica várias formas de mangueiras, é o "Antracnose", produzido por fungo, denominado, "Gloeosporium" mongiferae, causador da "queima" das flores, da queda dos frutos recem-formados e das mangas manchadas. Pode controlar as referidas mangueiras combatendo o fungo, fazendo pulverizações com calda Bordaleza a 2% ou "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água, no momento da floração repetindo a operação de 15 em 15 dias, com tempo bom e seco, até que as mangas atingir o seu maior desenvolvimento. Pulverizar bem a copa e os ramos.

Item 2 — Parece que o seu limoeiro está atacado por "pulgões" preto, para acabar com esta praga, pulveriza-se com "Albolineum" 1 e ½ quilo para 100 litros de água, mexer bem e burrfar toda a planta e as suas folhagens.

Item 3 — Pode plantar: "Linaria cymbolaria" planta anual de fácil cultura, com flores lilazes; — "Marantha Zibrina" planta com folhagem muito decorativa em tons — vermelho — catanho — verde — Myosotis — (Forger-me-not) Não me olvides) linda planta rasteira — flores azues e rosa — Platycodon" (flor de balão) planta de 60 cms. de altura com flores brancas e azuis — todas essas plantas gostam de sombra. — Perguntar na casa do genero na rua da Assembléia — Floricultura Barbacena e outras. Os remedios encontram-se preparados na Casa "Inglazil" — Av. Rio Branco n. 9 sala 307 Rio.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1950

Gordura Roxo e Jaraguá, ótima de germinação garantida, encontram-se, à venda na Rua Leandro Martins n.º 70-A. — Tel.: 23-2830 Marinho, Pinto & Companhia (4622)

BRUNO ZAMBON. Araguaia E. S. Escreve-nos:

Desejando incentivar nêste municipio de Domingos Martins, a cultura do "ADLAI" e do "óleo de hortelã pimenta", venho perguntar a V.S. como se poderá obter às sementes por preços módicos e quais os melhores casos que têm os produtos para os fornecerem a preços accessiveis.

Tambem quero saber se é de pouca venda nos mercados consumidores o "Adlai" e o óleo de hortelã pimenta".

RESPOSTA: — Para adquirir sementes de Adlay, podê endereçar-se a Associação Paulista de Criadores de Bovinos — Rua Senador Feijó n. 30 S/ loja — São Paulo — como também pode encontrar com preços accessiveis as referidas sementes, no "Dierberger" Agro-Comercial Ltda. Rua Libero Badaró 497 — 501. Caixa postal 458 — São Paulo, onde encontrará também hortelã pimenta. Essa ultima firma lhe fornecerá todas as informações sobre o plantio e sobre o valor dos produtos nos mercados consumidores.

Na capital Espiritossantense existe um Departamento de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, sendo perto o sr. consulente poderá obter informações seguras técnicas e economicas; E provavelmente encontrará sementes desejadas.

PEDRO NEIVA. D.F. Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e grande apreciador da Coluna Agrícola, da qual sois um dos grandes especialistas, sirvo-me do presente para solicitar-vos algumas sementes de Trepadeiras que se preste para cobrir os muros do quintal. Pois que, minha senhora e eu, somos grandes apreciadores de plantas e flores.

RESPOSTA — Entregamos ao portador, uma mudinha de trepadeira chamada "Amor agarradinho" ou "Amores entrelaçados" denominada tecnicamente — "Antigonium" leptopus", como também algumas sementes de "Flamboyan — e Acacia amarela" — rogamos acusar recebimento. — A trepadeira acima referida, adapta-se a finalidade que o sr. deseja. As ordens.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na "Casa Sururus" Indústria e Comércio S. A. - Juiz de Fora - Minas.

MARIANGELA MOURA. Santo Antonio do Amparo, M.G. Escreve-nos:

Sendo meu marido assinante do "Correio da Manhã" venho solicitar por obsequio e se possivel for, algumas sementes da "Trepadeira "Mascote.

Móro em Minas e não tenho quem as procure aí, vendo a sua boa vontade em atender aos leitores envio-lhe o meu endereço completo.

RESPOSTA: —O seu pedido de sementes de "Mascote" veio um pouco tarde não possuimos mais sementes de "Mascote". — Temos ainda muito pouco de "Schwania" interessando, pode mandar um envelope com o seu endereço completo, no mais breve possivel — para lhe remeter um pouco.

ADUBOS BIO FITUS À VENDA

Rua Buenos Aires 87 - Rio. (32031)

WELLIGTON CARVALHO. D.F. Escreve-nos:

Na qualidade de leitor assiduo da secção agricola, venho por meio desta expor a V.S. o seguinte:

Animado pelo sucesso de meu vizinho que possui um coqueiro tipo comum, dando-lhes otimas colheitas, adquiri no A.B.C. do avicultor, um coqueiro anão e plantei em meu terreno.

Acompanhou a muda um certificado de garantia de produção em dois anos.

Passaram-se os dois anos; já agora decorrem cinco; surgem os espigões; florescem, desenvolve o fruto e secam um a um.

Como ve V.S. já estou sem esperanças de saborear os deliciosos frutos.

Para maior esclarecimentos a V. S. dou abaixo, as condições do terreno em que está plantado o coqueiro.

Como possuo galinhas onde plantei o coqueiro, pergunto a V.S., se as aves não são as causadoras da morte dos frutos.

O terreno é arenoso e está exposto ao sol, tendo o meu vizinho 5 pés de eucalipto, deixando o solo sempre seco.

RESPOSTA: — O peco do coco ou queda dos frutos é motivado por diversos fatores:

1º — a uma seca prolongada, sucedido por uma chuva abundante — O poder do homem para enfrentar as inclemencias da natureza, é muito limitado. — Neste caso, poderia reduzir esta queda dos frutos verdes, com a irrigação da planta, e o fofamento do solo que conserva a umidade, pois o coqueiro requer muita água, minimo 10 toneladas por pé e por ano.

2º — Pode ser devido a polinização incompleta da flor feminina que não chega a fecundar o ovulo, fecundação necessária para seu desenvolvimento. Responsável por esse defeito as chuvas copiosas e prolongadas que lavam o polen.

3º — Podemos responsabilizar os insetos que destroem o polen ou as flores femininas tem defeitos orgânicos que dificultam a fecundação e provocam a queda dos "cocos tamancos" chocos. Para reduzir esse peco pode dar ao solo o trato indicado e a adubação conveniente e regando quando for necessário. As raizes de Eucaliptos secam o terreno a uma distancia grande.

Eis uma formula para adubo dos coqueiros:

Salitre do Chile	300 grs.
Farinha de ossos	350 grs.
Chloruto de Potassio de Potassio	150 grs.

Dose: de 800-1.500 grs. por pé e aplica-se também 100 grs. de sal de cozinha por pé.

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538
TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

ELISA DA SILVA GUERRA. Petrópolis R.J. Escreve-nos:

Junto a esta, segue a importância de Cr$ 2,00, para que V.S. me faça a fineza de remeter, sob registro, ao endereço abaixo, algumas sementes da Trepadeira "Schwania Elegans Tuss".

RESPOSTA: Segue pelo correio, sob registro a semente de "Schwania" Elegans Tuss" quanto as informações sobre o modo, época de semeadura queira endereçar-se a dna. Leogina da Fonseca — Chacara do Paraiso — Nova Friburgo, — Est. do Rio — onde recebemos as ditas sementes.

APROVEITE A QUEDA D'AGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º
TEL. 23-4343 — RIO

JACY GUIMARÃES CUNHA. Marquês de Valença, R.J. Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou desta secção, inicialmente quero deixar expressa a minha grande admiração pela mesma, porquanto se trata de uma verdadeira orientadora aos que vivem no campo.

Anexos a esta, seguem selos na importância de Cr$ 3,20, para Vv. Ss. me enviarem as sementes de trepadeira Schwania e Mascote.

RESPOSTA: — Seguiu pelo correio, um envelope ergistrado, contendo sementes de "Schwania" e lamentamos não podermos atender no tocante as de "Mascote" pois não temos mais. Queira ler a resposta dada a dna. Elisa da Silva Guerra, a respeito de semear, a referida trepadeira.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
PINTOS DE UM DIA
Compre diretamente do produtor — Granjas controladas pelo M. A.
Avenida Maracanã, 252 — Telefones: 28-6262 e 28-8987 — Distrito Federal

PREÇOS:	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES REFRIGERADORES MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE ESSO JACARÉ, o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Mme. CUNHA. Niterói. R.J. Escreve-nos:

Não sendo possivel apresentar-me pessoalmente aí, para obter umas sementes das trepadeiras "Mascote e Schwania" e estando muito interessada nas mesmas, tomo a liberdade de dirigir-me ao senhor, (o que aliás já fiz uma vez e não obtive resposta) pedindo o obséquio de me enviar as referidas sementes.

Junto a esta envio a importância de Cr$ 1,60 em selos do correio para a remessa das sementes.

RESPOSTA — Estranhamos os seus dizeres que a sra. já nos escreveu e não obteve resposta fato que vem contrariar os nossos habitos de bem atender aos nossos consulentes, de conformidade com as nossas possibilidades. Asseveramos que a sua primeira carta não chegou às nossas mãos, si não já teriamos respondido pelo positivo ou negativo. — De acordo com o seu pedido seguiram em envelope registrado, sementes de "Schwania" e algumas sementes de "Amor Agarradinho" — "Mascote" não temos mais. As ordens.

CHACARAS E QUINTAIS

Assinaturas Venda avulsa — Livros especializados — ABIL — Rua Buenos Aires 87

MARY MENDONÇA. D.F. Escreve-nos:

Conforme, já há tempos lhe falei não posso ir apanhar as sementes prometidas e pedia o obséquio mandar-me pelo correio algumas sementes da trepadeira "Schwania elegans" Tuss e, se possivel algumas de "mascote" também. Junto a esta segue a quantia de Cr$ 5,00 para o envio das mesmas.

RESPOSTA: — Segue pelo correio, um envelope registrado contendo as sementes pedidas e algumas sementes de "Amor Agarradinho" — As instruções referentes à plantação de sementes de "Schwania", deve o sr. consulente, endereçar-se a Dna. Gina Fonseca" — "Chacara do Paraizo" em Nova Friburgo — como já foi indicado diversas vezes nestas colunas.

AVEVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S A
Rio — Tel 23-1820

AURELIA ALEXANDRE. Andrelândia, M. G. Escreve-nos:

Venho solicitar de V.S. o favor de enviar-me pelo Reembolso algumas sementes ou mudas por vale postal.

Trepadeiras, "Mascote" e "Flor de Cera" Schwania, é grande favor que vossa senhoria me faz. É dificil uma pessoa para procurar as referidas estacas, por isto faço por este intermédio, mais prático.

RESPOSTA — Pelo reembolso é impossivel — Temos apenas umas poucas sementes de "Schwania", "Amor Agarradinho" — Flamboyen" Acacia Amarela" — Vermelha". Se lhe interessar mande-nos um envelope com o seu endereço completo que lhe remeteremos as referidas sementes — "Mascote" não temos mais. As ordens.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S A
Rio — 23-1820

DELIO COUTINHO. Carangola, M.G. Escreve-nos:

Desejava que VV. SS. me informassem, através das colunas da referida secção, se o feijão preto, comum, triturado, tem alguma finalidade como adubo.

RESPOSTA: — O feijão preto plantado inteiro pode constituir um execelente adubo verde, isto é, em virtude dos nodosidade que possui nas suas raizes, cheias de bacterias, atrai o azoto do ar para armazená-lo no solo. — Triturado torna-se pouco economico como adubo, pois tem pouca riqueza em elementos fertilizantes como: potassio, fosfato e sais minerais. E melhor empregá-lo nesta forma como forragem. — Queira pela volta do Correio, dizer-nos, porque motivo quer o sr. consulente, empregar o feijão comum, triturado como adubo, pois tem pouca riqueza em elementos fertilizantes como: potassio, fosfato e sais minerais. — E melhor empregá-lo nessa forma como forragem. — Queira pela volta do Correio, dizer-nos, porque motivo quer o sr. consulente, empregar o feijão comum, triturado como adubo?

L. ROCHA. D.F. Escreve-nos: Remeto, por intermédio da agência da rua da Assembléia um pouco de sementes de "amor agarradinho", "Flamboyant", — "Acacia Amarela" e "Acacia Vermelha".

RESPOSTA — Agradecemos a remessa. As sementes acima referidas estão à disposição dos nossos consulentes. Os que desejam obter tais sementes, podem mandar um envelope devidamente selado, com endereço completo, a fim de lhe remeter as ditas sementes.

Indústria Agrícola

Consultório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amaury H. da Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

NILZA BARRANCO FERNANDES. D.F. Escreve-nos:

Não tendo para quem apelar lanço mão de sua utilissima secção Agricola para resolver meu problema.

Tenho em casa um porco, desejava matá-lo quanto antes, precisava algum esclarecimento como salgar e conservar a carne do mesmo.

Solicito a indicação de um folheto explicativo, pois ser-me-ia útil, peço-vos enviar-me a resposta pelo correio.

RESPOSTA: — Sôbre o aproveitamento da carne de porco em pequena escala aconselhamos a consulta do folheto Produtos e Subprodutos do porco, de Darcy de Almeida Furtado, à venda na SCAL-RIO, avenida Marechal Floriano, esq. da rua dos Andradas, ao preço de Cr$ 4,00

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA: DE FATO CARRAPATOS, SARNAS, PIOLHOS E PULGAS

C. PALMER D.F. Escreve-nos.

Venho solicitar de V S. o grande obséquio de informar, pela "Secção Agricola" que sàbiamente dirige:

1º) Quais são os processos ou meios de extinção da formiga notadamente a saúva e quenquen, etc. maiores pragas da lavoura brasileira?

2º) Quais os agentes quimicos, sólidos ou liquidos, empregados com maior sucesso, além do sulfureto de carbono?

3º) Quais os agentes quimicos de para a extinção dos formigueiros, e seu manejo?

4º) Quais os agentes quimicos empregados para revelar os orificios da rêde de tuneis ou galerias dos formigueiros?

5º) Quais os veiculos mais eficientes com os quais são empregados os corpos quimicos extintores?

6º) Quais os agentes quimicos de ação letal mais enérgica e prolongada ou duradoura?

7º) Quais os agentes extintores que mais ràpidamente imobilizam as formigas e as extinguem?

8º) Quais os agentes extintores que, exercendo ação letal sobre as formigas destroem ao mesmo tempo as larvas e filhos, e os alimentos acumulados nos formigueiros?

9º) Existe algum estudo sôbre a utilização das algas, notadamente marinhas relacionadas com a extinção das formigas?

a) Qual o meio de utilização e emprego deles?

b) Possue o Ministério da Agricultura algum estudo, impresso, sôbre este assunto?

10º) Existe algum metodo, processo ou agente novo para a extinção da praga, em via de aplicação? Qual?

11º) Há possibilidade de novas idéias no campo da extinção da praga?

12º) Quais os trabalhos impressos ou publicados mais notáveis e práticos sobre a extinção da formiga no Brasil e no Mundo?

13º) Quais as providencias ultimas legisladas à respeito da extinção da formiga?

14º) Qual o orgão técnico brasileiro encarregado do Serviço de extinção da formiga no país?

15º) Qual a região do Brasil, mais infestada pela formiga, principalmente saúva, quenquen etc.?

16º) Qual a cultura que mais tem sofrido o ataque?

RESPOSTA: — Informa o agronomo Normando Alves da Silva: Respondemos sòmente os itens mais interessantes que não foram esclarecidos na monografia "Combate às Saúvas" editada pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura:

1 — Todos os formicidas gazosos registrados na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal têm ação letal sobre formigas, larvas e fungos.

2 — Nada nos consta, até o presente momento de estudos pela Defesa Sanitária Vegetal sobre o emprego das "algas marinhas" na extinção das formigas.

3º — Encontra-se no Congresso Nacional de lei n. 1332, publicado no Diário do Congresso de 14 de fevereiro de 1950 que dispõe sôbre o combate à saúva e outras formigas cataddeiras de plantas no território nacional.

4. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal é o orgão oficial, no Brasil, encarregado da fiscalização e da defesa sanitária vegetal, estudando e divulgando os meios de lutas contra as pragas e doenças prejudiciais à lavoura.

5 — A Sauva é encontrada mais ou menos uniformemente em todo território nacional, excetuando as matas e a zona sul do país que pràticamente não tem formigueiros

6 — Prosseguem as experiências na Estação Fitossanitaria de São Bento — Distrito Federal, pelas técnicas da Defesa Sanitária Vegetal sôbre o emprego do brometo de metila no combate à Saúva. O brometo de metila é um gás venenoso, de grande poder de expansão, mais pesado do que o ar, não é inflamavel nem explosivo, largamente empregado no Brasil e no estrangeiro no expurgo dos cereais nos armazens do cais do Porto, câmaras de expurgo, porões de navios etc. É encontrado no comércio acondicionado em latas cilindricas, na forma liquida sob pressão.

7 — Julgamos a monografia Combate as formigas, editada pelo Serviço de Informação Agricola, bem interessante e prática.

8 — A solução ideal sempre lembrada pelos técnicos da Defesa, seria a de transmitir às formigas uma doença ou epizzotia que eliminasse por completo o sauveiro sem perigo de transmissão a outros animais.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A
Rio 23-1820

Roseiral Sta. Clara
Petropolis - E. Rio
C. Postal 107 — Fone 2177
Dentre mais de 300 variedades de roseiras de alta classe, apresentamos hoje aos amáveis clientes:
FLASH — A maravilha das rosas trepadeiras, de colorido rouge na parte superior das pétalas, com fundo amarelo de lindo efeito .... Cr$ 50,00
As últimas novidades norte-americanas em roseiras, importadas, diretamente, e já aclimatadas em nosso meio. Façam-nos uma visita teremos grande satisfação em recebê-lo
Use o nosso excelente fungicida "SAÚDE DAS ROSEIRAS"
A venda na A CATTLEYA
Ouvidor, 148 — Tel. 22-8088

BATATA DÔCE

Mais de 100 mil toneladas em Minas Gerais

A produção de batata dôce no Estado de Minas Gerais, relativa ao ano de 1949, foi estimada em ..... 101.511 toneladas, no valor de Cr$ 65.982.000,00.

De acôrdo com os dados informativos do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área aproveitada elevou-se a 9.108 hectares, sendo de 11.145 quilos o rendimento médio por hectare. Salienta o Serviço de Estatística da Produção que houve um aumento de 21.567 toneladas em confronto com o ano de 1948.

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se LEMGRUBER & OLIVEIRA — Rua Frei Caneca, 15. (38.38)

CONVITE AOS AVICULTORES

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-RIO vende os pintos de um dia que anuncia venha ver os rebanhos na sua origem

Tome nota destes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário, Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande — D. Federal. — Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.

GRANJA IGUAÇU LTDA — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos — Estrada de Queimados — Onibus "Cabuçu" — Nova Iguaçu — E do Rio. — Raça: New Hampshire.

Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos Pintos de um dia com garantia da SCAL-RIO

Os ovos que a SCAL-RIO incuba para fornecer Pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçú Ltda., e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram

Visite as Granjas associadas a SCAL-RIO e comece agora com Pintos de um dia sadios e de ascendência nobre

SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano esquina de Andradas, 96-A, - Tel.: 23-5029. (54079)

UM MILHÃO DE DÓLARES DE CAFÉ exportados pela Grã-Bretanha

Londres, — (B. N. S.) — Desde o término da guerra as exportações de café da Grã-Bretanha (incluindo extratos e essências) acusaram um acrescimo considerável sôbre os niveis do pré-guerra. Em 1949 elas se expandiram para 17 vezes o volume registrado em 1938 atingindo um valôr de um milhão de libras esterlinas.

As exportações de café torrado e moido foram 16 vezes maiores que as que se verificaram antes da guerra, e nêste ano já se tornaram duas vezes maiores que as de 1949 (O valôr nos primeiros seis meses de 1950 foi de um milhão de esterlinos). Uma indicação de que a aceitação está aumentando resulta do fato de haver sido feita a uma firma de Birmingham, uma encomenda de café no valôr de um milhão de dólares, "obtida após dificil concorrência". Os estatísticos da firma calcularam que essa encomenda equivale a 89 milhões de chicaras de café — o suficiente para fazer flutuar ao mesmo tempo Queen Mary e o Queen Elizabeth. A companhia de Birmingham acha que os contratos de fornecimento à área do dólar estejam apenas em comêço. Declararam seus representantes: "Pretendemos realizar coisas maiores e melhores e esperamos conseguir encomendas semelhantes durante os próximos 12 meses".

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 KG — ORGÂNICAMENTE PURO
GRANJA GUANABARA
TONELADA — Cr$ 800,00
Desconto para maiores quantidades

PINTOS NEW-HAMPSHIRE DE 1 DIA
a "NOSSA GRANJA" tem a máxima satisfação em anunciar a venda de "PINTOS DE 1 DIA" New-Hampshire. Fazemos descontos especiais para lotes de 200, 500 e 1.000 pintos. Temos para entrega imediata qualquer quantidade. Consulte-nos.
NOSSA GRANJA
ESTRADA DA TIJUCA, 5.365
Telefone Jacarepaguá 642.
ou 25-9730
(14960)

Proteja sua colheita.
MILHO FEIJÃO ARROZ TRIGO CEVADA CENTEIO AVEIA ETC.
DDT GEIGY DDT
CONTRA CARUNCHOS, GÓRGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS
com Gesarol 33
GEIGY DO BRASIL S.A. — Caixa Postal 1329 — RIO

Aos grandes criadores, um grande benefício:
MISTURADOR "ALBAR ABC"
Prepara a Ração em sua Própria Granja
TODO grande criador, avicultor ou rebanhista de gado leiteiro ou de córte, sabe da importância que representam na alimentação de um rebanho os alimentos frescos, que contenham alto teor de valores. Contando em sua fazenda, chácara ou granja, com um dos MISTURADORES "ALBAR ABC", o senhor pode estar certo de que estará servindo à sua criação um alimento fresco, que ela comerá melhor.
ADQUIRA, HOJE MESMO, O SEU
MISTURADOR "ALBAR ABC"
Distribuidores Exclusivos:
"ABC" do Avicultor
Rua Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3750
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7341
RIO DE JANEIRO

ENXERTOS
Larangeiras, Limoeiros, Limeiras. Fruteiras Europeias, etc.
Sementes de capim JARAGUÁ, COLONIÃO e GORDURA
ABIL — Rua Buenos Aires, 87 — RIO

SALITRE DO CHILE
Indispensável em tôdas culturas. Excelentes resultados na cana, milho e café. Vendemos outros adubos, como: Cloreto de Potássio — Superfosfato, Tortas — Vegetais. Produtos quimicos: como Peclorato, Nitrato de Potássio, Sulfato de Sódio, Sulfato de Cobre, etc. Consultem preços especiais para revendedores. — Agentes exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre Y Yodo de Chile. Cia. Salitrera de Tarapacá.
ARTHUR VIANNA COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, n. 226-11º - Fone: 42-7858
BELO HORIZONTE — Caixa Postal, 291
SAO PAULO — Caixa Postal, 3.520

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

3.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE AGÔSTO DE 1950 — N. 17.611 Ano L

Cancelado desde o ano de 1933 o Prêmio de Viagem volta a ser conferido êste ano

Quatro concorrentes -- A Escola de Belas Artes e as comemorações do 134.º aniversário de fundação

Constituiu um acontecimento de mais fino gôsto a festa comemorativa do 134º aniversário da Escola Nacional de Belas Artes.

As 16 horas, com a presença do ministro da Educação do reitor da Universidade do Brasil, de destacadas personalidades do ensino superior e grande número de universitários teve lugar a inauguração na sala de honra dos professôres, o busto do prof. Pedro Calmon, obra artística do estatuário Corrêa Lima, a quem o Conselho Universitário acaba de conferir o título de Professor Emérito.

FALA O DIRETOR DA E. N. B. A.

Ao ser desvendado o busto, fêz uso da palavra o prof. Flexa Ribeiro que disse da grande significação que representava, para a Escola Nacional de Belas Artes, aquêle ato solene. Fêz notar que não era uma homenagem ao ministro da Educação, mas, sim, um ato de reconhecimento do secular Instituto ao antigo reitor da Universidade do Brasil, a quem a Escola era devedora de constante interêsse e dedicada atenção, dando-lhe o prestígio principalmente pelo restabelecimento do Prêmio de Viagem que, há cêrca de 18 anos, não era conferido. Acentuou o prof. Flexa Ribeiro que outro motivo havia, em verdade, inspirado a homenagem. Era que a Escola encontrara, no prof. Pedro Calmon, um colega dos seus professôres. E dizia isto não para usar uma simples figura de retórica mas porque todos os professôres viam, em Pedro Calmon, um artista. E artista no sentido plástico. Na composição de sua oratória havia, realmente, uma obra de arte. Pedro Calmon compunha os seus discursos como um quadro. Primeiro traçava o arabesco geral. Depois fazia a exposição. Em seguida o desenvolvimento. Por fim, a conclusão.

Além disso, na elocução das imagens verbais, êle dava o perfil de figura e marcava os pontos centrais da expressão.

Os quatro concorrentes ao Prêmio de Viagem (pintura) de 1950: José d'Avila, Abelardo Zalnar, Plinio Cipriano e Walkiria Vieralves

OS AGRADECIMENTOS DO MINISTRO

Agradecendo, o prof. Pedro Calmon se referiu, com sua habitual eloqüência, à secular tradição da Escola Nacional de Belas Artes, declarando-se comovido com a homenagem que recebia.

A EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS

Deu-se, a seguir, a abertura, pelo ministro e pelo reitor, da Exposição Anual dos alunos da E. N. B. A.

Tôdas as cadeiras apresentam trabalhos que evidenciam o grande aproveitamento dos alunos. Além das cadeiras especiais, apareceram, também, êste ano, disciplinas novas como Desenho de Croquis, Cerâmica e Indumentária Histórica.

A SESSÃO SOLENE

Teve início, depois, com a presença do ministro da Educação e sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, prof. Deolindo do Couto, a sessão solene, a que se seguiu a apresentação da bandeira da Escola, cuja saudação foi feita pelo diretor, prof. Flexa Ribeiro. Em sua alocução disse o orador que aquêle símbolo encerrava as gloriosas tradições do Instituto na emoção constante dos nomes insignes de Pedro Américo, Vitor Meireles Rodolfo Amoêdo e outros mestres que haviam criado a cultura artística do Brasil.

A Comissão Julgadora do Concurso para o Prêmio de Viagem de Pintura: prof. A. Bracet, Georgina Albuquerque, Quirino Campofiorito e Zazo Paraná. Vêem-se, ainda, no cliché alguns dos candidatos

A PALAVRA DO PROF. CAMPOFIORITO

A seguir foi dada a palavra ao representante do corpo discente, sr. Sadi Casemiro dos Santos, fazendo-se, depois ouvir, como representante da Congregação da Escola, o prof. Quirino Campofiorito, que fêz um retrospecto das atividades da Escola Nacional de Belas Artes, ressaltando a significação e o valor do restabelecimento do Prêmio de Viagem.

Falaram ainda, o prof. Mauricio Joppert, traçando a vida da Escola e o seu prestígio no panorama nacional e o reitor da Universidade do Brasil, os quais, em têrmos calorosos, referiram ao secular Instituto, terminando o último por pedir ao prof. Pedro Calmon se dignasse encerrar a solenidade, o que o ministro acquiesceu.

O PRÊMIO DE VIAGEM

O Prêmio de Viagem da Escola Nacional de Belas Artes sempre teve um alto destino no movimento cultural brasileiro. Desde a sua criação, em 1845, na Academia Imperial de Belas Artes, antiga denominação do tradicional instituto de ensino artístico, êsse prêmio vem destacando os grandes valores da pintura, da escultura, de arquitetura em nosso país. A êle concorreram, sempre, os mais capazes dentre os seus alunos e a simples constatação da lista dos detentores dêsse prêmio confirma a sua significação em nossa evolução artística.

CANCELAMENTO IMPERDOAVEL

Lamentável e injustificadamente foi o Prêmio de Viagem cancelado em 1933, o que acarretou, para o ensino das artes entre nós, incalculável prejuízo. dêsse título apuravam seus conhecimentos nos grandes centros da Europa e, de volta, contribuiam para o enriquecimento de nosso ambiente artístico. Era êle obtido por concurso de provas práticas, da arte em que se especializava o candidato após a terminação do curso e a obtenção da Grande Medalha de Ouro.

A permanência na Europa era de cinco anos, durante os quais o pensionista se desincumbia da tarefa de enviar anual estudos determinados pela própria Escola.

O PREMIO DE 1950

Este, ano voltará a ser dado o Prêmio de Viagem. Os esforços despedidos pelo atual diretor da Escola N. de Belas Artes, prof. Flexa Ribeiro, para a recuperação do referido prêmio foram cercados de êxito pelo apoio decidido que mereceu do prof. Pedro Calmon, quando reitor da Universidade do Brasil. Ficou estabelecido que a primeira concorrência fôsse aberta para o Curso de Pintura, devendo seguir-se, nos próximos anos, os Cursos de Escultura, de Gravura de Medalha e de Composição Decorativa.

OS CONCORRENTES

Quatro são os concorrentes que participarão da disputa, êste ano, do Prêmio de Viagem. São os jovens Walkiria Vieralves, Abelardo Zaluar, José Silveira d'Avila e Plinio Lopes Cipriano.

A primeira prova foi iniciada ontem, por ocasião do instantâneo que ilustra essa notícia Consta essa prova de um desenho de modêlo vivo. As demais provas são uma pintura de nu, tamanho natural, no prazo de trinta dias, e a confecção de um esboceto de quadro, assunto sorteado na ocasião, na duração de quatro horas.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora do Prêmio de Viagem é constituída dos professôres Augusto Bracet, Georgina de Albuquerque, Quirino Campofiorito, Carlos Del Negro e Zaco Paraná.

ANTIGOS PREMIADOS

E' expressiva a lista dos artistas que obtiveram o Prêmio de Viagem da Escola Nacional de Belas Artes desde a sua creação, há cento e cinco anos. No regime imperial foram conferidos os prêmios aos seguintes artistas:

Rafael Mendes de Carvalho, 1845; Antonio Nery, 1848; Jean Leon Crandjean de Ferreira, 1849; Agostinho José Motta, 1850; Vitor Meirelles, 1852; João Zeferino da Costa, 1868; Rodolfo Arnaldo, 1878; Rodolfo Bernardelli; Oscar Pereira da Silva, 1889; Caetano de Almeida Reis e Manuel Lopes Rodrigues.

Na República foram premiados os seguintes artistas:

Eliseu d'Angelo Visconti, 1829; Rafael Frederico, 1893; Bento Barbosa, 1893; José Fiusa Guimarães, 1895; Antonio Souza Viana, 1896; Teodoro José da Silva Braga, 1899; Julieta de França, 1900; Lucilio de Albuquerque, 1906; Honorio da Cunha Melo, 1908; Raul Lessa Saldanha da Gama, 1910; Augusto Bracet, 1911; Armando Magalhães Corrêa, 1912; Dinorah Carolina Simas Eneas, 1913; Augusto J. Marques Junior, 1916; Antonio Edgard Souza Pitanga, 1917; Henrique Campos Cavalleiro, 1917; Fernando Nereu Sampaio, 1920; Samuel Martins Ribeiro, 1922; Mario dos Santos Maia, 1923; Maria Margarida Lopes de Almeida, 1924; Atilio Corrêa Lima, 1926; Alfredo Galvão, 1927 Lucas Mayerkoffer, 1928; Quirino Campofiorito, 1929.

O professor Alfredo Galvão (catedrático de pintura) auxiliando a organização da Exposição Escolar de 1950

Completa hoje a Casa do Estudante do Brasil a sua maioridade

Vinte e um anos de bons serviços — Vai ser inaugurada a residência feminina — Esquecido o Teatro do Estudante

Não existiria ocasião melhor para visitar a Casa do Estudante do Brasil e analisar a obra que a Instituição realiza do que na data comemorativa do seu vigésimo-primeiro aniversário. 13 de agosto significa, pois, para o ensino brasileiro, um dia festivo a que estão ligados os nomes de Paschoal Carlos Magno, o grande batalhador dos dias difíceis, e Ana Amelia Carneiro de Mendonça, fundadora e atual presidente da entidade.

Foram organizadas várias solenidades para condignamente comemorar a passagem da data de fundação da Casa do Estudante, agora completando a sua "maioridade" ... Assim, a 6 de agosto realizou-se um concerto sinfonico pela Orquestra Universitária, na Escola Nacional de Música: no dia 9, às 17 horas no salão nobre da Casa do Estudante, presentes inúmeros professores e amigos da Instituição, foram oficialmente reabertas as aulas do seminário de Arte Dramática. Esteve presente à reunião o ministro de Educação, sr Pedro Calmon, que também usou da palavra. Pronunciou em seguida uma conferencia a Professora Sofia Magno de Carvalho. Dia 11, conferenciou o professor Rocha Lagoa, reitor da Universidade Rural.

Na conferência em comemoração dos 21 anos de existência fala a sra. Ana Amelia

A biblioteca está franqueada ao público

COMO FESTEJARÃO O 13 DE AGOSTO

Mas, foi para o dia de hoje que D. Ana Amelia, juntamente com os estudantes, reservou a parte principal do programa. Ao meio dia e meio será realizado o grande almoço de confraternização". Todos os estudantes — residentes, muitos professores e personalidades de destaque dêle participarão.

Especialmente homenageado na ocasião será o professor Luiz Heitor Correia de Azevedo, da UNESCO de Paris.

A tarde os estudantes dansarão, no salão nobre. Eis o que dizia um cartaz colocado no hall do quarto andar: "Muita loura — Muita morena. Muita ordem — Muita alegria na festa dos estudantes-residentes".

UM PRÉDIO DE DOZE PAVIMENTOS

Desde que o reporter transpõe o "hall" de entrada do grande edifício da rua Santa-Luzia tem uma impressão das mais favoráveis. Completo asseio e muita organização. No 1º andar fica o restaurante "caro" para o pessoal de fora, que é explorado por um concessionário. Cincoenta por cento de sua renda vai para a Instituição. Em seguida vem o salão nobre onde se realizam as solenidades.

"Vou ser pianista profissional" diz Luiz Mesquita

A Biblioteca da Casa do Estudante está muito bem aparelhada materialmente, porém não é rica em livros. Ela serve, sem distinção, ao público em geral; tem um mobiliário moderno e um serviço de catalogação bem atualizado. Possue cerca de 7.000 volumes de obras gerais, mas muita coisa é antiga, faltando-lhe as obras científicas mais modernas. Por isso fazem os alunos um apêlo aos editores e ao govêrno no sentido de que a Casa do Estudante receba um auxílio mais eficaz, a fim de que seja aumentado o seu acervo, pois que as instalações podem receber cerca de vinte e cinco mil volumes.

Os trabalhos da Biblioteca estão a cargo da sra. Aldeir Paraguassú e do sr. Lafaiete Novais, que se ocupam em organizá-la sob métodos científicos mais avançados.

OS DORMITÓRIOS

Mas na nossa opinião a parte mais importante de assistencia efetiva ao estudante é a do Departamento dos Residentes. São trinta quartos onde se abrigam cerca de oitenta universitários, pagando cada qual 230 cruzeiros, com direito ao café da manhã. Os quartos variam, uns comportando quatro, outros três camas, possuem bons mobiliários e são bem ventilados. Os banheiros são dotados de chuveiro quente e frio e estão em boas condições higiênicas. Quanto às refeições, os estudantes residentes podem fazê-la no 12º andar a razão de 6 cruzeiros.

D. Horminda, uma velha empregada da casa, é uma verdadeira mãe dos estudantes do 4º andar. "Gosto deles mesmo do coração" — confessa. Conta que é ela quem muitas vezes lhes prega um botão ou apronta uma camisa. Enfim diz ser a mais velha das arrumadeiras da Casa, e tem mesmo cabelos esbranquiçados. Mas também trabalham na casa D. Sara e D. Maria, boas serviçais.

TROUXE O PIANO DO NORTE

Conversando com aqueles estudantes [illegible] a par de suas alegrias e das muitas dificuldades que atravessam.

Luiz Mesquita veio da Pará para estudar Direito no Rio. Mas também é artista. Aprende com Madalena Tagliaferro e como não podia viver sem o seu piano, embarcou-e no navio em que viajava. Arranjou D. Ana Amelia um cantinho, no 8º andar, para que o universitário instalasse o seu piano e agora Luiz passa, horas e horas, esquecido na sala que, antigamente, pertenceu ao Teatro do Estudante. Luiz Mesquita é bolsista do govêrno, mas parece ridícula a bolsa que recebeu do seu estado — Cr$ .... 750,00 que tem que dar para todas as suas despesas.

"ESTOU RELATIVAMENTE SATISFEITO"

Foi assim que nos falou um academico sobre a sua permanencia na Casa do Estudante. Pertence êle à tradicional família do norte e veio estudar engenharia. Perguntamos se as refeições lhe agradavam.

— Não como aqui, mas na Escola, onde temos um bom restaurante. Quanto à parte de refeições podemos fazer algumas críticas às aqui servidas no restaurante do 12º andar, que é destinado aos universitários, estar entregue também como o de baixo, a um concessionário. Continuo preferindo a comida da Engenharia que além de mais barata é melhor.

VAI SER INAUGURADA A RESIDENCIA FEMININA

Até agora a direção da Casa do Estudante ainda não pôde cuidar da parte destinada às moças. Mas finalmente êste ano estará inaugurada a secção feminina da Casa do Estudante com a conclusão das obras de adaptação de um velho predio da rua das Laranjeiras. Ali também serão servidas refeições às universitárias.

DISTANTE DA POLÍTICA

Sôbre a posição da Casa do Estudante, acima de qualquer ideologia, repete a sra. Ana Amelia

Estou relativamente satisfeito

que de certa feita já declarou à imprensa: — Esta casa não é nacionalista nem comunista, ela é nacional, por suas profundas raízes

(Continua na 2.ª página)

ALUNOS DOS CURSOS DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

pedem a aprovação do projeto 256

Por iniciativa dos alunos do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 1-1 Celestino da Silva compareceram, ontem, à Câmara Municipal delegações de tôdas as escolas noturnas do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal em números de cêrca de 180 os quais foram recebidos pelo vereador Ary Barroso, em nome do Presidente do Legislativo Municipal, que, no momento, não se podia afastar de suas funções.

Em nome dos estudantes falou o aluno Waldir Manção dos Santos que interpretou os sentimentos e anseios da classe dizendo do justificado desejo que empolga a referida classe — aprovação do Projeto 2556 que Reestrutura o ensino noturno nas Escolas da Prefeitura, criando o artigo 91, curso Comercial, Secundário etc. — pediu mais o orador que fôsse portador perante os seus colegas do Legislativo Municipal a seguinte mensagem:

"Senhores Vereadores da Câmara do Distrito Federal.

Circunstância excepcional é a que se vos depara neste momento. Excepcional, porque representa uma iniciativa das muitas em favor do ensino do Povo que têm abrilhantado a gestão do Prefeito Mendes de Morais. Excepcional, porque diz respeito a um anseio do Povo, de que sois dignos representantes, pois é essa parte do Povo que se sacrifica à noite para estudar, que comparece ante vós em Comissões que receberam delegação de milhares de condiscípulos. Excepcional porque Povo e Executivo se irmanam na feitura de um projeto de lei altamente democrática, e de vós depende que êsse projeto se torne Lei beneficiadora dos adultos que aprendem à noite nos estabelecimentos de Ensino, nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento da Prefeitura. Excepcional porque de vós depende que os diplomas obtidos nessas fainas das horas devidas ao repouso e à diversão dos que mourejam durante o dia no trabalho, valham alguma coisa, sirvam de fato perante as autoridades, sejam úteis para carreiras várias e para elevados fins.

O projeto n.º 256, que está sob a vossa Douta Apreciação, Excelentíssimos Senhoras Vereadores, projeto de iniciativa do Executivo Municipal, não pode deixar de merecer a vossa elevada atenção. Nós, os milhares de estudantes dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, temos mestres capazes, temos organização, temos vontade de aprender, temos ânimo de esquecer passeios e descanso para freqüentar aulas. Só nos falta o que é dado aos filhos de gente de recursos, que podem freqüentar colégios particulares e não labutam como nós de manhã à tarde só nos falta que nossos cursos noturnos nos dêm o prêmio que julgamos merecer da Justiça Social — cursos iguais aos do colégios de ginasios, cursos que nos habilitem a ser contadores, cursos que nos habilitem para os exames do "Artigo 91", cursos que nos favoreçam nas aspirações de também podermos freqüentar as sonhadoras academias!

O Povo anéla por essa conquista, a mais democrática que se possa imaginar, porque traduz uma reivindicação atinente à própria evolução do país e o fim do privilégio de só os ricos poderem oficialmente estudar e obter diplomas e ensanchas de cursos *validos perante tôdas as autoridades do país.* O General Mendes de Morais, Titã da Causa do Ensino Popular, compreendeu nossos justos desejos, enviando-vos o Projeto. Nós estamos certos de que Vós não vos colocareis contra nós: todos vós, professôres ou não, mas criaturas cultas tôdas sabeis o sagrado dos an-

(Continua na 2.ª página)

Outras notícias sôbre ENSINO vão publicadas na 2.ª página.

Uma aula prática de decoração

Na nova séde do Ministério da Aeronáutica, à Av. Churchill, o decorador Gilberto Trompowsky e o arquiteto Fernando Valentim acabam de concluir a decoração de um amplo salão nobre. Sòmente a magia da arte decorativa poderia transformar aqueles tristonhos escritórios do 11.º andar no belíssimo local, onde, de ora em diante, o ministro receberá as personalidades de mais destaque.

UMA ESPÉCIE DE AVANT-PREMIERE

Tiveram sorte as jovens alunas da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro em conseguir essa visita antecipada que ontem se realizou. Nem foram ainda inaugurados os salões com a presença do presidente da República, e já viram essas moças os painéis de Gilberto Trompowsky, de par com a arquitetura de Fernando Valentim. Aprendem ao vivo, observando de perto o que de mais moderno e belo existe em matéria de arranjos e combinações de côres e linhas.

DOIS MINISTÉRIOS QUE RIVALIZAM

Tôdas as estudantes acompanhavam entusiasmadas as explicações da sra. Yeda Fontes, organizadora do Curso e viam em cada detalhe do ambiente uma originalidade.

Já agora não é apenas o salão do ministro da Educação que é belo com os painéis de Portinari, pois também, não muito longe daí, está "a sala de visitas" do ministro Trompowsky com os seus moveis estilo império, os seus mármores e colunas tão singulares.

Tambem a folhagem tropical, sempre presente na moderna decoração, não faltou no salão do Ministério de Aeronáutica. Grupos de vazos de viçosa vegetação, foram espalhados pelos decoradores por vários ângulos.

OS PAINÉIS EXÓTICOS E SUGESTIVOS

O fundo escolhido para o Salão não poderia ter sido mais feliz. De fato a pintura dos muros, aquelas folhas delgadas, aquelas flores de colorido vivo que Gilberto Trompowsky tão bem interpretou, são muito "Brasil", não resta a menor dúvida, e estão em harmonia com os demais objetos do local.

FAZ MILAGRES A ARTE DECORATIVA

O professor continuava explicando às alunas como é poderosa a decoração, que tem por obrigação cobrir dissonâncias, ressaltar esta ou aquela beleza, que caso contrário não sobressairia. Assim mostrando as colunas do centro, explica a razão da existência das mesmas: foram executadas para encobrir as armaduras de concreto do centro da peça.

agora o legítimo

Old Parr

distingue-se tambem pela tampa de segurança da sua tradicional garrafa!

Um novo processo de arrolhamento para garantir a pureza do nosso whisky predileto. Ao retirar-se a cápsula de estanho com o sinete "Grand Old Parr", encontra-se a rolha com base de bakelite e a cápsula de metal repuchado que envolve a tampa de segurança, inviolavel patenteada.

Verifique sempre se é o legitimo

Old Parr whisky escossez

CLARIM • O14

Vamos até lá!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

A maior! A única! A mais sensacional!

Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguem pode acreditar

VAMOS À LOJA para ver

Tecidos de lã, Tafetás, Failes plumety, Imprimés, Organdis suiços, Rendas francêsas, Crepe mousse, "Peau de gazelle" Marrocain, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet

VAMOS à Secção de CAMA E MÊSA para admirar

Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mêsa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Panos de mêsa, Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.

VAMOS subir o elevador para o 1.º ANDAR

Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e inglêses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linhos, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA de RETALHOS, A MAIOR E A MELHOR

Diàriamente NOVOS RETALHOS precisamente às 15 horas.

CASA Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

O FACILITARIO FACILITA TUDO

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

4.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE AGÔSTO DE 1950 — N. 17.605 ANO L

A MAIOR HISTORIA DE TODOS OS TEMPOS

Uma narrativa da mais bela vida que já foi vivida - a de Jesus

Por FULTON OURSLER

CAPÍTULO XXXII

A ÚLTIMA CEIA DO SENHOR

Ao entardecer do dia em que Judas Iscariote era levado à presença de Anaz, sogro de Caifaz treze homens se reuniam no salão de uma casa situada no Monte Sião, a fim de celebrarem a páscoa.

Apesar das advertências de Jesus, nenhum dos Doze compreendia, ou mesmo acreditava que esta seria a última refeição que fariam juntos. Continuavam apegados demais às coisas terrenas para perceberem, como fariam mais tarde, as grandes realidades históricas do drama em que eram atores.

Numa hora tão trágica, embora estivessem muito longe de ser santos, e enquanto esperavam que o Mestre a êles viesse juntar, começaram a discutir sôbre a precedência. A despeito de passadas repreensões, êles se indagavam uma vez mais quem seria o maior quem seria o auxiliar mais próximo do Mestre, na glória do futuro.

No auge da discussão, eis que no limiar da porta surge Jesus, envolto num longo manto azul. Desta vez não os advertiu apenas com meras palavras. Êle agiu.

Despojado de Suas vestes, ficou de pé, fitando-os, cingido apenas de uma toalha. Sem perturbar ou quebrar o silêncio, derramou água de um jarro numa bacia.

Em seguida, ajoelhou-Se aos pés do mais forte e mais estranho de Seus discípulos.

"TODOS SEBERAO"

"Mestre, Tu me lavas os pés?" exclamou Pedro. "Não, não! Não deves".

Jesus, ajoelhado, levantou a cabeça e olhou para o tosco, o grande pescador.

"O que Eu faço tu não sabes agora — mas sabê-lo-ás mais tarde!"

O rosto de Pedro ficou escarlate, enquanto êle bradava:

"Nunca, jamais, me lavarás os pés!"

Os outros discípulos ficaram atônitos diante da veemência de Pedro e da cena em geral.

Mas a voz do Mestre soou calma: "Caso Eu não te lavar, não terás parte Comigo".

"Caso Eu não te lavar, não terás parte Comigo".

"Senhor, não sòmente meus pés, mas também as mãos e a cabeça".

Vinte e dois pés Êle lavou, esfregando e enxugando dedos e solas com a toalha na qual Se envolvia Por fim, chegou a vez de Judas.

Alguns dos presentes já haviam notado o modo estranho do guardador da bôlsa. Era como se Judas tivesse ante os olhos uma terrível visão, só a êle descoberta.

"MAS NEM TODOS"

Jesus ergueu-se, carregando a bacia, e ajoelhou-Se em frente a Judas. Enquanto lavava o magro longo pé do tesoureiro, disse:

"Quem se banhou não tem necessidade de lavar senão os pés no mais está todo limpo. E vós estais limpos —"

Fêz uma pausa e olhou para Judas "— mas nem todos", acrescentou.

Passaram, depois, à mesa, Jesus cercado dos doze rostos familiares.

"Tenho desejado ardentemente" disse Jesus, "comer convosco esta páscoa antes de sofrer".

E imprimiu às palavras seguintes o tom solene que ninguém melhor do que Êle conhecia:

"De agora em diante já não a tornarei a comer, até que ela se cumpra no reino de Deus!"

E voltando ao assunto que começara ao lhes lavar os pés, Êle perguntou:

"Sabeis o que Eu vos fiz? Vós me chamais Senhor e Mestre. E dizeis bem, porque Eu o sou. Se logo Eu, sendo vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo para que, como Eu vos fiz, assim façais também vós. Eu vos digo, o servo não é mais do que o seu Senhor".

"UM ME TRAIRÁ"

"Não digo isto a vós todos. Conheço os que escolhi, mas para que se cumpra a escritura: "O que come o pão comigo, levantou a mão para Me trair", neste momento, Eu digo, antes que o presente se torne passado, um dos que comem Comigo Me atraiçoará".

Essa inesperadas e pungentes palavras do Mestre ressoaram assustadoramente no recinto. Na verdade, os velhos livros religiosos estavam cheios de profecias de que o Messias seria vendido aos inimigos por um dos Seus. Na verdade, também, êles acreditavam que Jesus era o Messias. Mas jamais haviam aplicado à vida que viviam as velhas profecias.

Seus rostos estavam cobertos de tristeza quando, um após outro, êles Lhe fizeram a mesma pergunta:

"Serei eu?"

"Quem é?" exclamou Pedro.

E João, que amava intensamente Jesus, e que tinha mesmo, no momento, a cabeça reclinada no ombro do Mestre; o jovem discípulo fêz éco à voz do pescador, perguntando:

"Senhor, quem é?"

"E' aquêle a quem Eu der o pão molhado", respondeu Jesus. E' um dos doze que mergulha Comigo a mão no prato".

Os discípulos conservaram-se imóveis, como que petrificados, enquanto o Mestre mergulhava um pedaço de pão no môlho de cordeiro Voltando-Se, em seguida, Êle silenciosamente apresentou o pão a Judas.

A voz do tesoureiro tremia quando rouquejou:

"Porventura sou eu, Mestre?"

"Tu o disseste, respondeu Jesus Apesar de tudo Êle não pôde dissimular a piedade do Seu olhar. "O que fazes, faze-o depressa".

Como João descreveu mais tarde, Judas recebeu o pão molhado e deixou o recinto. A porta bateu pesadamente à sua saída.

Os discípulos a custo se continham! Na verdade, Judas, filho de Simão, era o menos popular dentre êles, mas quem poderia acreditar que êle venderia a vida do Mestre? Era difícil de acreditar em coisa tão vil. Quando viram a porta bater atrás do tesoureiro fugitivo, êles se disseram que Judas devia ter sido enviado a desempenhar alguma missão. Pois que êle, apesar de tudo, retinha a bôlsa do dinheiro.

"ÊSTE E' O MEU CORPO"

Uma vez desaparecido Judas, Jesus não mais se referiu a êle. Ao invés disso, tomou o pão, partiu-o, passou um pedaço a cada discípulo dizendo:

"Tomai e comei. Êste é o Meu corpo".

Os discípulos assim o fizeram Então Êle encheu de vinho o cálice, uma das litúrgicas taças do rito pascoal. Dando graças, Jesus passou o cálice de vinho aos discípulos, dizendo:

"Bebei dêle todos, pois êste é Meu sangue do novo testamento, que será derramado por muitos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim".

E todos obedeceram — todos, exceto Judas, que saíra, mas que estava do lado de fora, sentado nos degraus da escada, ouvindo o grande rito novo, o caminho pelo qual o homem se torna um com Deus — e compreendeu que para êle era muito tarde.

A DESPEDIDA

Era a hora da despedida entre Jesus e os que O haviam amado no mundo.

O que disse aos Seus crentes discípulos, depois dessa primeira comunhão, foi uma despedida, não sòmente para êles, mas para Maria e Seus amigos na Betânia, e mesmo para todos já nascidos e ainda por nascer, que O amariam e seguiriam Seu caminho.

"Crianças minhas", disse Jesus suavemente, "ainda um pouco estou convosco. Vós Me haveis de procurar. Mas como eu disse aos Judeus: Para onde Eu vou vós não podeis ir' — também vos digo agora a vós."

"Dou-vos um novo mandamento que vos ameis uns aos outros, bem como vos amei, para que também vós mùtuamente vos ameis!"

E, como fizera muitas vêzes antes, repetiu que êles se envergonhariam d'Êle, mas agora Sua previsão para tão odiosa ação não visava um futuro indeterminado: seria aquela mesma noite!

Envergonhar-se-iam d'Êle dentro das próximas horas, mas depois de Sua morte e sepultamento êles O encontrariam esperando E então Êle fêz um compromisso de além-túmulo, marcou um encontro para depois da morte na Galiléia!

Foi também quando Êle fêz a mais extraordinária declaração referente a Pedro. A Pedro, a pedra sôbre a qual Cristo levantaria Sua Igreja, o ponto máximo de apoio contra as grades do inferno, a Pedro, agora, Jesus disse:

"Simão, Simão, eis que Satanaz vos reclamou com instância para vos joeirar como trigo.

"Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça, e tu, uma

(Continua na 3.ª página)

A IGREJINHA DA GLÓRIA

HISTÓRIA E FOLCLORE

MARIZA LIRA

Quase todos os velhos templos do Brasil estão envoltos em lendas de místico encanto!

Nenhuma delas, porém, apresenta tanta mobilidade como a que se prende à linda igrejinha de Nossa Senhora da Glória, que do alto do outeiro é o centro de atração da cenografia apoteótica da nossa cidade!

Dêsde 1608 que um certo Aires mantinha numa gruta existente naquêle local uma pequena imagem. Mas, a primeira capelinha foi erguida por um ermitão, Antônio Caminha, natural de Aveiros, Portugal, em 1671.

Por essa época era o Rio constantemente visitado por corsários herejes que aqui vinham abastecer seus navios.

Conta a tradição que certo aventureiro tomara para madrinha de sua escuma Nossa Senhora da Glória.

Tendo aportado à baía de Guanabara, próximo à praia do Flamengo, então chamada Sapulcaitoba, resolveu festejar o acontecimento.

Durante as libações a imagem teria desaparecido do nicho da prôa e se refugiado no alto da colina que ficava fronteira iluminando a mata com o esplendor de suas irradiações.

Terminada a festança notou-se a falta da imagem. Tôda a embarcação foi rebuscada em pura perda. Atraído pelo facho que esplendia no meio da mata o corsário encontrou a imagem no alto da colina.

Ajoelhado em prece, estava um ermitão vestido de burel.

Interpelado sôbre o sucedido. verberou o procedimento do corsário por ter tomado a santa para madrinha do seu veleiro, rematando que a imagem mesmo mostrára onde deveria ser erguida a capela para ser adorada.

Ao afirmar o aventureiro que Nossa Senhora da Glória "teria a sua capela e linda" no fim de um ano de viajar pelo mar, a própria imagem segundo o que se contava, teria deslizado pela encosta, invadindo o mar e, sem tocar no chão nem nas águas, alcançado o navio.

A lenda, movimentadíssima aliás, não pára aí, alcança várias épocas, muda de ambiente, transferindo-se para Portugal.

E' que a perfeitíssima imagem de madeira incorruptível, ainda hoje venerada na capelinha, dizem ter sido esculpida pelo ermitão por intuição divina.

Não se detendo em minúcias, a lenda continua a contar que apareceram a Caminha dois anjos sob a forma de jovens louros.

Incumbiram-se voluntàriamente de escolher na mata a madeira apropriada, esculpindo ambos, com rara perfeição uma imagem igual.

Caminha lembrou-se então, de enviar essa cópia para sua terra de nascimento, em Portugal.

Os devotos de Nossa Senhora da Glória desconhecendo o caso da cópia, julgaram-se prejudicados e, por ordem do Bispo, o ermitão foi prêso para averiguação, enquanto a cópia sagrada seguia para Portugal devidamente encaixotada.

A embarcação que a levava, devido a um furioso temporal, garrou no dia de São Tomé, indo chocar-se com os rochedos da cidade de Lages, no Algarves.

Agora e Frei Agostinho quem termina a narrativa: "O mar lançou o caixão à praia, custou muito o haver de embarcá-lo no Rio de Janeiro, enquanto que na praia de Lages bastavam-se dois homens para o tirar e quatro para o levarem ao convento. Outros dizem que as ondas respeitaram a imagem porque, ministrando-lhe uma Táboa, sôbre ela a vieram trazendo e que elas foram cotejando até a porem sôbre as areias, e concluem que assim o fizeram e reconhecendo-a por verdadeira Senhora dos Mares".

Vieira Fazenda, o grande pesquisador das tradições cariocas, dá-nos, em documentação segura, o ermitão da Glória como um ótimo chefe de família, que deixara razoável legado aos filhos que tivera.

A verdade é que a pedra fundamental do atual templo, quando da reconstrução, foi lançada oito anos após a criação da Freguesia da Glória, ou seja a 8 de Agôsto de 1834, havendo nela a seguinte inscrição:

"Debaixo da proteção divina, os piedosos fregueses da Freguesia da Glória se reuniram para levantar esta freguesia em honra da Beatíssima Virgem Maria debaixo do especioso título da Senhora da Glória, precedendo doações públicas e particulares. A pedra fundamental dêste templo sendo conduzida pelo senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil, e primeiramente benta conforme o rito, pelo bispo capelão-mór, D. Manuel do Monte Rodrigues de Araujo, foi lançada no lugar do seu destino pelas mãos do sobredito senhor, para glória de Deus e da Virgem Maria, servindo de provedor da dita freguesia Antônio Joaquim Pereira Velasco, no dia 7 de Julho de 1842.

A 28 de Setembro do mesmo ano foram, capela e santos, bentos pelo bispo diocesano, sendo o templo finalmente entregue aos fiéis em 6 de Outubro.

A igrejinha do Outeiro não é sòmente um altar à Glória da Virgem Imaculada que se comemora a 15 de Agôsto.

E' uma tradição querida, um documento histórico de alta relevância.

O povo carioca sabe o tesouro de graça e a beleza pitoresca que ressumbra a capelinha, verdadeiro coração da cidade, que em, pulsações preciosas, vem acompanhando a evolução político-social da nossa cidade.

A linda ermida de linhas arquitetônicas tão caprichosas, não envelhece, não enfeia nem deprecia a paisagem, antes é uma jóia rara a enriquecer o cenário.

Viajantes e cronistas que por aqui têm passado louvam a beleza do templo, a preferência dos nobres e a devoção popular.

Fernand Denis no seu livro "Brésil Coloniale et Guyannes", nos diz: "Nenhuma semana se passava sem que o primeiro imperador do Brasil fôsse ajoelhar-se ante o altar de Nossa Senhora da Glória. "Dizem também as crônicas do tempo que durante as procissões da santa, o imperador carregava o pálio sagrado.

Ao nascer o herdeiro do trôno do Brasil, D. Pedro I subiu à colina e levou o recém-nascido para receber as águas lustrais e as bençãos magnânimas de Nossa Senhora da Glória.

A cerimônia revestiu-se de tôda a pompa.

Suas magestades acompanhadas de suas augustas filhas, subiram a ladeira da Glória entre "alas de um dos batalhões de estrangeiros e outro estacionou à porta da igreja para fazer guarda de honra".

Conselheiros de Estado, grandes do Império, ministros, titulares e enorme massa popular, apesar da chuva, aglomeravam-se no outeiro para ter a honra de assistir ao batizado do príncipe.

Ainda hoje, em plena democracia, os herdeiros da nossa família imperante, sobem ao Outeiro, batizam, consagram, rendem graças a Nossa Senhora Glória por devoção e tradição.

Pelo mesmo motivo a elite da ciade seguindo o exemplo dos nobres, escolhe o templo da Glória para a realização de solenidades sócio-cristãs.

O povo também está acostumado com as cintilações do outeiro.

A festa da Glória com suas romarias e leilões de prendas constituiu sempre um grande motivo de alegria popular.

Na história social da cidade ficaram registrados os pomposos bailes realizados no dia de Nossa Senhora da Glória no palacete do Visconde de Mirití, Manoel Loper Pereira Bahia, uma das mais fabulosas fortunas do Império. Bahia não poupava despesas para que o seu baile fôsse o mais suntuoso de todo o Brasil. Para cada ano eram encomendadas nas fábricas européas as mais finas louças e cristais. Mobiliário, tapeçaria, jarras e objetos de arte eram sempre renovados e enriquecidos com novas aquisições. A baixela usada nessa festa era de fina e artística prata.

O famoso visconde rejubilava-se de só êle poder oferecer tão deslumbrante baile.

D. Pedro acompanhado de tôda a família real comparecia ao suntuoso baile, assistindo das sacadas do magnífico palacete à festa popular que se realizava no Largo da Glória.

Isso porque o palacete Bahia ficava exatamente na esquina da atual Rua Benjamim Constante, onde se ergue o Palácio de São Joaquim, sede episcopal.

Até hoje o povo carioca, tal como aconteceu ao comandante da escuna, que atraído pelo facho esplêndido subiu o outeiro em busca da imagem da Glória, êsse povo de índole mística, mal se delineia em luminária o perfil da capelinha, sôbre a encosta, prostra-se diante do altar e pede confiante misericórdia e paz para receber bençãos que tanto precisa nessa época de agitações e incertezas.

E enquanto o esplêndido ponto de fé irradia luminosidades no fantasma gorico, panorama da cidade, o éco dos tempos parece repetir o canto 8.º do poema "Assunção", do poeta carioca Frei Francisco de São Carlos, no qual é cantada a igreja e decantada a devoção e a festa tradicional.

"Este dia, Brasil com tipos d'oiro
Transmita teus anais até o vindoiro

....

Enfim tudo é festivo e prazenteiro
Nas venturosas ribas do Janeiro

....

Aqui nautas virão cumprir o voto
Trazendo em ombros o velacho rôto

....

Virão também rompetas trazidos
Da devoção, de ofertas oprimidos.
Assi que por tal fé, tão extremada,
Bem pudera esta praça ser chamada
A cidade da Virgem: bem como ela
E' cidade de Deus risonha e bela".

Sem levar-se em conta o conceito evangélico — "todos são iguais perante Deus", pode-se afirmar que a igrejinha da Glória é um Templo privilegiado.

DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS

XXII — OUTROS PROFESSORES

LUIZ EDMUNDO

A ternura dos homens pode ser muito bem avaliada pelo amor que êles revelam pela música, dizia-nos Macaúbas que, por ela, sempre manifestou decididos pendores. Aulas de solfa, aulas de canto coral e até uma banda formada por instrumentistas, todos alunos do colégio, possuíamos nós. Nota curiosa — quando Noberto de Carvalho, o regente da mesma, faltava, quem tomava conta da batuta era Joaquim Abílio, brioso tocador de pistão, de violino e piano.

Essa banda de música, não raro, garbosamente passeava pelas ruas tranquilas do arrabalde, quando não ia até ao centro da cidade, à frente de grossos pelotões de alunos uniformizados, levando, ao ombro, pequenas carabinas escolares mandadas vir, pelo barão, dos Estados Unidos, o auri-verde pendão do Império desfraldado ao vento.

Jamais participei dessas passeatas espetaculares. Faltava-me o melhor para acompanhá-las: o uniforme. A bôlsa de meu pai não estava em condições de garantir tal luxo. Via partir os companheiros alegrados, cantando, cheios de convicção e entusiasmo, e era tudo.

Vicente Amábile ensinava canto coral e música. Simpática figura de siciliano. Era alto, aloirado, pálido, de ar um tanto sombrio e misterioso, como certas sanatas de Beethoven.

Funcionava a sua aula na parte superior do edifício, num salão próximo ao dormitório dos menores, todo êle decorado com reposteiros verdes e persianas azuis. Um piano de meio armário, a um canto, e, sôbre o mesmo, um busto de Mozart; um diapasão com o seu pendulozinho sempre em movimento e umas fotografias de pessoas ilustres em vistosas molduras de metal. Os alunos, de pé, formavam um semicírculo diante do professor. Após umas noções teóricas de música, uns compassos de vocalização, vinha o canto coral. Cantavamos canções patrióticas, hinos, exercitando, com vigor, nossas cordas vocais.

Sereno e bonachão, Amábile, de quando em quando, interrompendo a berraria, bradava:

— Senhores, usem mais da garganta que da bôca. Berrem menos. Cantem mais. Cantem com o pensamento no que cantam, com sentimento e com alma. Vamos, outra vez, esta lindíssima canção...

Entre os hinos do nosso vasto repertório cantávamos o Hino da Independência, com a letra de Evaristo da Veiga. Ainda o conservo, como um eco feliz, em meus ouvidos:

"Já podeis da pátria filhos
Ver contente a mãe gentil
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil..."

A canção patriótica, glosando a queda do nosso primeiro Pedro, de funesta memória, musicada por Francisco Saraiva, é outra que me ficou, também, sempre, na lembrança:

"Os bronzes da tirania
Já no Brasil não rouquejam.
Os monstros que a escravisavam
Já entre nós não vicejam".

"Da pátria, o grito,
Eis se desata,
Desde o Amazonas
Até ao Prata".

Entre êsses patrióticos cantares um havia que, por exigência do professor Amábile, indefectìvelmente, tínhamos que cantar em tôdas as suas aulas. Era o Hino à Mocidade.

"Alerta à mocidade
A pátria por vós chama
E o bem da humanidade
O vosso esfôrço reclama"

Vinha depois o estribilho

Alerta, alerta,
O' mocidade...

Conte-se, a propósito dêsse curioso e pequenino cântico, uma engraçada história.

Certa vez, organizamos um *complot* visando castigar Mancio Ferreira, apelidado — o *Esguicho*, tido como um companheiro sem entranhas, delator contumaz, afetado, orgulhoso e egoísta. Estou a vê-lo; alto, delgado, macrocéfalo, de busto estreito e de pernas magríssimas, menos se assemelhando, com a sua monumental cabeça erguida em tão emagrecido corpo, a um ser humano que a um fino e longo fio de barbante ao qual, alguém, por caprichosa fantasia, houvesse dado um enorme nó em uma das pontas.

Nós traziamos o *Esguicho* atravessado na garganta. Sobejavam razões, e grandes para isso. Daí, inúmeras partidas que, com frequência, lhe pregavamos, num movimento de natural e justa represália.

Vamos, agora, à blaguezinha perpetrada e da qual se falou, durante muito tempo, no colégio.

Chamei *Esguicho* a um canto e disse-lhe:

— Nós, todos, resolvemos não mais cantar o "Alerta ó mocidade" como se canta.

— Por que? perguntou-me êle.

— E' cá uma história.

— Como se cantará, então?

— Como lhe vou dizer: em vez de "alerta ó mocidade", de hoje em diante, cantaremos assim: "alerta ó bôca aberta" como já cantam muitos, isso, na hora do estribilho. Percebeu?

Esguicho, gostosamente riu.

— E' boa! "Alerta ó bôca aberta!"

— E cantará você, no côro, como todos nós teremos que cantar? perguntei-lhe.

— Se todos cantam, cantarei, respondeu êle.

— Olhe lá, retruquei-lhe afetando bons modos, metendo-o em brios; corre, entre os colegas, que você promete tudo só de língua, mas não faz...

— Umas bestas!

— Enfim, veremos se você é ou não é "homem de palavra". Vamos ver. Serei, eu, seu fiscal, neste negócio.

Várias canções cantamos nós, depois desse diálogo, Amábile solando, em seu pistão, a melodia dos cantares e o côro a acompanhá-lo, como sempre. Em um dado momento o professor anunciou:

— Hino à mocidade!

Um aluno qualquer, por êle designado, começou a solar a canção patriótica. Cantou-a muito bem. Erguendo o seu pistão, aí, deu Amábile entrada ao côro: — Já!

E o estribilho começou com o maior entusiasmo, tal como haviamos, maliciosamente, combinado:

Alerta...

Mas, não passamos daí. Paramos, todos, de cantar, de repente, (era da combinação) deixando o nosso *Esguicho* que, sòzinho, em voz altíssima cantava:

... ó bôca aberta!

Vicente Amábile parou surprêso, ante a bulha de enormes gargalhadas que interromperam o hino patriótico, olhando o afrontoso cantor que, interdito, buscou salvar-se declarando:

— Êles é que me obrigaram a cantar isso...

— E' mentira! bradamos nós. em côro. E' mentira!

Amábile, que pouco nos sorria, nesse instante, sorriu, mas, não querendo castigar-nos, pôs-se a fingir que não levava a sério a arquitetada brincadeira. E os cantares, de novo, prosseguiram.

Vejamos outros professôres.

Casali, italiano de nascença e de quem se dizia, fôra, quando ainda muito moço, acrobata de circo, ensinava ginástica. Trapezista notável, exímio nos exercícios de barra fixa, de paralelas e de argolas, era um ginasta consumado. Dava o duplo salto mortal. Para estimular ou divertir os seus alunos, não raro, antes de dar princípio às suas aulas, punha em prova o valor de sua agilidade e a rigidez pasmosa de seus músculos, girandulando sôbre diversos aparelhos entre os que, então, compunham o nosso magestoso pórtico ginástico

As aulas de francês estavam a cargo do bordelense Stevenard, que se exprimia, em nosso idioma, assim:

— *Tudes as cases dos tropiques tain, em generral, como sabem, um arréia* (área).

Ou então:

Esse meninô precise de cortar os seus cabelos porque ainsi até parrece uma dessas poetas cabeludes do tempe de Murger...

Certa vez, zangado com um de seus alunos, berrou furioso:

— *Eu acabe enviando o Senhorr pelo inferne!*

A melhor de tôdas, afinal, foi esta: na hora do recreio, certa vez, encontro-o debruçado sôbre uma das nossas bancas, lápis na mão, a traçar qualquer coisa. Quis eu, fazer-lhe uma pergunta. E de leve, batendo-lhe no ombro, principiei:

— Professor...

Stevenard, sentindo-se, interrompido, volta-se de repente, para mim, e solta-me, n'um berro:

— *Que diabe! o Senhorr vem a falar comigue quando eu estou chifrando!*

Recuei espantado.

O homem queria me dizer que calculava, ou numerava qualquer coisa e, como *chifre*, em francês, é número...

Era o francês teórico, idêntico a todos os que se ensinavam nos colégios da época, o que nos lecionava Stevenard. Método de Ahn, gratica de Halbout. Teatro clássico francês-Corneille, Racine e Molière...

White, professor de inglês, como Stevenard, procurando falar em português, por sua vez, pronunciava *reipas*, em lugar de rapaz e *airorente*, em vez de ignorante.

Era um homem de ar um tanto severo, alto, magro e vermelho, porém sem roupa de xadrez e sem cachimbo...

Ensinava latim e religião, padre Manoel. Manoel de que? Nunca soubemos nós. Padre Manoel, *tout-court*.

Era uma lesma de batina, tresandando a rapé. Adorava Virgílio. Sempre que abria as *Geórgicas*, o livro das *Bucólicas* ou a *Eneida*, punha os olhos no céu, erguia o braço mole e bambo, o olho melífluo, e, numa voz pausada e comovida, não se olvidava, nunca, de dizer os versos com que Dante, ao penetrar os círculos do Inferno, saúda o Altíssimo Poeta: *Tu duca, Tu signore, tu maestro!* ao que nós (em surdina, claro) respondíamos, irreverentemente: Tu, sarna, Tu, massada, Tu, cacete!

Essa aula de latim...

Irineo Werneck, gôrdo e pequenino, com uma barriga enorme, sempre disposta a lhe arrancar os botões do colete, um nariz napiforme a surgir de um carão rubicundo, era um tipo simpático, lhano, maneiroso e gentil. Substituía, quando o conheci, Benjamim Constant, fundador da República. Bom professor. Apenas, a matéria que êle nos ensinava. (ao menos, para mim.) não era lá muito agradável, sendo eu, por princípio, como era (e ainda sou) uma espécie de inimigo pessoal do número...

As suas aulas ia por obrigação, como que arrastado, sem prazer, sem vontade.

Estou, daqui a revê-lo, irrequiêto, nervoso, em saltos parabólicos, da sua mesa para o quadro negro, o giz na mão, com uma vozinha esganiçada e bamba, a perguntar:

— Que entende o sr. Pereira por equações recíprocas?

Não me acode à memória o nome do nosso mestre de Filosofia e de Retórica. O nome foi-se, porém, a alcunha, que lhe demos, ficou — *Cachorro de falúa*.

Saiba-se porque. Entre nós. as fatuas outr'ora, muito sofriam com os ladrões do mar; por isso, tinham, sempre, como vigia à bordo, um cão, de aparência terrível, cuja tarefa era mais de latir que de morder. Fazia, o animal, um escarcéu de todos os diabos, mal uma sombra, à sua frente, visse, latindo, esbravejando, de bôca arreganhada e dente à mostra, mas, disso, o probrezinho não passava.

O nosso mestre de Filosofia e Retórica lembrava muito êsse cachorro. Ameaçava-nos, berrava, dava murros terríveis sôbre a mesa, numa bulha maior que a por nós feita. Disso. entretanto, não passava. Era um bom tipo. Apenas, nas suas impulsões, certo dia, a um aluno, gritou:

— O Senhor é um biltre!

O menino, que não conhecia o significado do vocabulo, vai ao dicionário e encontra: *Biltre* — homem vil, desprezível, tratante. Queixa-se ao pai. O pai, por sua vez, queixa-se ao Barão: — Biltre é um insulto e um professor não pode tratar, assim, os seus alunos... Macaúbas, aceitando o protesto. que era justo, não pensa muito para responder. Resultado — *Cachorro de Falúa*, perde o emprêgo.

A praia sempre oferece boas perspectivas para ftografias, principalmente devido à iluminação. Peter Gowland conseguiu esta pose com uma Rolleiflex de lente Tessar em f.11 e 1/100. Filme Super XX, usado com filtro amarelo médio.

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA DE CALÇADOS FOX — RIO DE JANEIRO
EXIJA SÔBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
FÁBRICA DE CALÇADO FOX
RUAS MENDONÇA, 5 E 9 — SANTO CRISTO 204 208

GRAMÁTICA DO AMOR

Um "eminente gramático do Amor", de origem turca e que se oculta sob o pseudônimo de Alcibiades, acaba de publicar na França um minucioso tratado sobre o Flirt. Como um pesquisador de laboratório, o autor investiga com método rigoroso e explora em todos seus meandros o Mapa do Amor, para em seguida expor as diferentes faces do problema:

A quem amar? Como? Onde? Quando?...

No primeiro capítulo Alcibiades ensina os meios de reconhecer à primeira vista as qualidades e os defeitos do candidato. Sendo, por exemplo, os cabelos fortes e pouco cuidados — é bom sinal; no caso contrário, indica que se trata de homem minucioso, ordeiro e sobretudo econômico, qualidade que em se tratando de namorado é defeito grave Os dedos secos e frios revelam tendência à autoridade e à ambição, enquanto que as mãos mornas são indício de generosidade

Onde namorar? como pontos mais propício o autor sugere os museus, lugares discretos, silenciosos e quase sempre desertos; os jardins públicos também são recomendáveis, sobretudo durante os concertos militares, porque oferecem a oportunidade de serem lançados, ao acaso, na conversa nomes como o Requiem de Fauré, a Sinfonia Heróica de Beethoven... o efeito é garantido. Os cinemas, ao contrário, devem ser evitados — são lugares perigosos.

Quanto aos meios para se dar a conhecer o amor ao objeto amado, o melhor é a velhíssima linguagem das flores, que sabem de cor tôdas as mocinhas piegas. O bluet, por exemplo, significa: "Não ouso declarar-me"; a ervilha cheirosa: "Quisera acreditar em você...".

As côres são igualmente eloquentes e... menos dispendiosas — roxo — "Estou triste"; laranja — "Quer que nos encontremos à tardinha?"; azul-claro — "Prefere as primeiras horas da tarde?".

Também os lenços falam, conforme a posição que lhes fôr dada: na mão: "até segunda-feira"; à cintura: "Terça"; passado sôbre os lábios: "Quarta" e assim até o fim da semana.

Pode-se também aprender o alfabeto dos surdos-mudos; êsse processo leva tempo e é muito difícil...

Alcibiades distingue quatorze beijos diferentes: o paternal, o brejeiro, o exótico, o "new-look", o indiferente, o brutal, o "chaloupé", etc. e o último o beijo-conclusão que é a síntese dos treze primeiros.

Um capítulo inteiro é reservado aos "presentes de namorados", cada um estudado sob seu valor significativo.

E, terminando êsse estudo severo, o autor anuncia na mesma série um segundo tratado para uso dos alunos adiantados —: a "Gramática da Astrologia Amorosa".

Cada um perde o tempo à sua maneira...

ELEGANCIA E BOM GOSTO

Blusas – Novos modêlos de "tailleur"

Andavam todos descrentes do inverno quando, dois dias antes do sweepstake, só de mau ... resolveu aparecer, de cara fechada e úmida para estragar as toilettes primaveris que muita gente havia preparado para a tarde do Grande Prêmio!... Surprêsa, foi das piores!

Por outro lado, sua presença deu à cidade um aspecto europeu, povoando de toilettes de lã as ruas e despertando novamente o interêsse pelo tailleur, traje máximo do inverno.

Dentre as inúmeras modalidades do tailleur, das mais novas e mais apreciadas é o casaco claro sôbre vestido escuro. Soltas, retas ou cintadas, essas jaquetas de formas diversas, são tôdas encantadoras e juvenis. Algumas observam o talho japonês; em outra, de cava, as mangas não descem além do antebraço; os casacos de linha esportiva, embora retos, trazem um cinto na parte das costas que, de certo modo os ajusta; outros, ao contrário, têm a frente reta e as costas em godet, caindo em dois ou três gômos e formando com a saia justa um conjunto muito interessante. A não ser que se trate de boleros ou de "quase-boleros" êsses casacos são todos usados sôbre saia lisa e estreita, a fim de não avolumarem a silhueta.



Depois de um injusto ostracismo que, durante tanto tempo, a fêz baixar à condição de vestuário caseiro, a blusa voltou, com tôdas as honras, a figurar no guardaroupa feminino como elemento indispensável.



O *chemisier* firmou-se definitivamente e hoje representa para a mulher o papel da camisa, para o homem. Como, entretanto, tudo que é nosso comporta um ligeiro tempero de fantasia, o clássico chemisier aparece, de vez em quando, com um detalhe inédito. Assim, é o modelo da Fig. 1., em linho branco, no qual a nota de originalidade é dada pelo colarinho dobrado e engomado, enfeitado com casas e botões que jamais se abotoarão. Essa blusa, que também pode ser usada com uma gravata, acompanha o tailleur simples.

Para o tailleur *habillé*, um tipo diferente se impõe. Vêmo-lo na fig. 2, blusas em *laise* de Valenciana ocre, de talhe raglan, tanto as costuras, as lapelas e os punhos contornados por uma renda estreita engomada em *tuyauté* como dos vestidos rendados das sinhás-donas de outros tempos.

Com um tailleur em gorgurão preto, por exemplo, essa blusa forma uma elegante toilette de jantar, uma vez que a riqueza do material a classifica em categoria superior.

Também em renda preta, o modelo será muito elegante e simulará perfeitamente um vestido, se fôr completamente com uma bonita saia preta — possìvelmente plissada — e uma faixa em tafetás preto.

Um mês, apenas, nos separa do início da primavera — não será, portanto, prematuro tratar dos tailleurs para essa estação.

Nova e romântica é a interpretação que lhes deu Jacques Fath, criando o gênero smoking, decotado e de costas nuas. E' bem verdade que a êsse tailleur não falta *allure*, nem tão pouco audácia...

Bruyère lança o tailleur "pêso pluma" em mousseline preta e saia aberta em corola. Inúmeros são os tailleurs sem mangas: o sucesso alcançado por êsse gênero um tanto extravagante conferiu-lhe direitos de elegância, fazendo com que seja o favorito para as reuniões à tarde.

A fala dos ASTROS...

AGÔSTO			1950			AGÔSTO
13	14	15	16	17	18	19
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo do Zodiaco: Leão.
Dia 19: Quarto crescente da Lua.

O Sol em Leo (Leão) estará no período, até o dia 22, terminando sua influência, e os nascidos nesta semana demonstram espírito filantrópico e filosófico, irradiando muita simpatia. São criaturas amáveis em palavras e ações, sendo ardentes nas afeições. Demonstram tendência aventureira, e são inflexíveis, e também opiniáticos. Muitas vêzes elevam-se por causas fortuitas. Têm aptidões governativas e também guerreiras. Casam-se mais de uma vez, ou têm mais de uma união. Constituição forte, ou mesmo robusta, e cheia de vitalidade, podendo, porém, sofrer do coração, do sangue, da medula espinal, e reumatismo. Podem estar expostos a sofrer também ferimentos e acidentes.

Pelos dias da semana é previsto pelos astros as seguintes possibilidades: aos nascidos no dia 13 de agôsto, podem mostrar espírito concentrado e apto para adivinhar o caráter, sendo, porém, a fortuna escassa; no dia 14, fluem os astros com perigo para a vida em sua própria casa, prevendo, doenças graves; há entretanto, proteção superior; no dia 15, os astros imprimem inteligência poderosa, intuição, espírito democrático, prevendo-se um belo futuro; no dia 16, podem se dedicar a trabalhos pesados, em madeira ou lenha; serão dotados de muita habilidade, e sua vida será feliz; no dia 17, estarão sob perigo na água, e encontrarão grandes lutas na vida, mas cercados de boas amizades e um lar feliz; no dia 18, terão uma vida laboriosa, e demonstrarão amor ao campo e à floresta, contando com êxito na idade madura; e finalmente, os nascidos no dia 19, os astros fluem com amor ao trabalho e ao lar, mas com inclinação à violência ou às rixas.

INFLUÊNCIAS GERAIS

Domingo 13 — Os meios políticos estarão agitados e as atenções populares ativas; poderão surgir descontentamentos. Haverá neutralidade nos assuntos comerciais; e na esfera amorosa, as mulheres estarão atenciosas, com o que os galanteadores encontrarão campo propício. Satisfações no lar e nos passeios.

Segunda-feira 14 — Ótimas probabilidades para o comércio importador e nos negócios vultosos. Os entendimentos políticos estarão mais calmos e as atividades mais trabalhosas. Boas notícias, em geral, as pessoas exaltadas sob perigo de prisão e vexames. Os amigos atenciosos. Neutralidade no campo amoroso.

Terça-feira 15 — Desavenças, rixas, escândalos, é o clima astral. Os políticos e poderosos devem estar precavidos. O comércio, com exceção do varejista e imobiliário, estará em situação duvidosa nos seus negócios. As uniões extra-código num dia perigoso, podendo resultar em atos extremos. Deve haver prudência em tôdas as atividades; é o conselho dos astros.

Quarta-feira 16 — Melhora a astralidade dêste dia, com referência ao anterior, pois haverá espírito de apaziguamento, e os amigos procuram atender as máximas aspirações dos que os procuram. Comércio regular, amor sem expressão.

Quinta-feira 17 — É êste o melhor dia da semana. Ambiente político favorável, inclusive nas combinações e entendimentos com as correntes contrárias. O comércio, quer pequeno ou de grandes negócios, ótimamente favorecidos. Cupido estará trabalhando para o êxito das conquistas e das satisfações. Os pedidos serão favorecidos, ante o interêsse de pessoas influentes.

Sexta-feira 18 — Continuam aqui as boas astralidades. Bom o ambiente político, e os negócios comerciais, sendo os negócios de exportações regulares. Os aventureiros é que devem se precaver, pois, nem todos os seus propósitos podem ser bem sucedidos. Satisfações no lar; e no amor, bons rendimentos.

Sábado 19 — Grandes movimentos nos meios políticos, podendo surgir provocações, mas sem conseqüências. Notícias desencontradas mas surprêsas agradáveis. Comércio em situação favorável e ótimo para as combinações no de imóveis. Amor, inclusive os encontros galantes, bem favorecidos. Será um sábado bem astralizado para os aventureiros e galanteadores.

Prof. KACTUS

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

compre a crédito pelo V.P. d'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

Miranda & Oswaldo, Ltda.
RUA DO OUVIDOR 101 — TELEFONE 43-1538 — RIO
APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS EXCLUSIVOS PARA
cortinas • decorações • estofos

Chapéus e penteados

No lançamento da Moda, cabe aos costureiros a posição na vanguarda; seguem-nos as chapeleiras, por sua vez acompanhadas de perto pelos cabeleireiros. Enquanto os primeiros gozam de inteira independência, os dois últimos trabalham em colaboração.

Apenas aparece um novo modêlo de chapéu, logo os cabeleireiros se apressam em criar o penteado adequado que, emoldurando o rosto faça uma base faceira ao novo chapéu.

As boinas estão na Moda e assentam na maioria das mulheres. Entretanto, apesar de singela e despretenciosa, a boina requer o concurso de um penteado que a complete e realce, sem o que será a coisa mais sem graça dêste mundo.



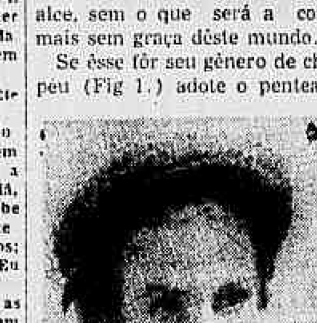


Se êsse fôr seu gênero de chapéu (Fig 1.) adote o penteado estudado especialmente para guarnecer o lado da cabeça que a colocação da boina deixa a descoberto.

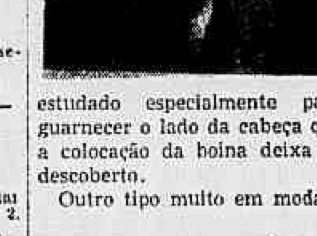


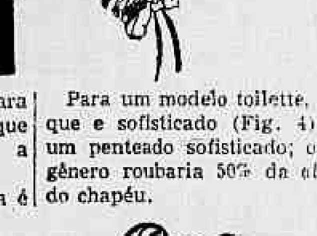


Outro tipo muito em moda é o "béguin" (Fig. 2) agarradinho à cabeça, usado com véu justo, solto ou mesmo sem nenhum. Para êsse chapéuzinho o penteado deve ser o mais simples possível, a fim de não fazer saliencias que disvirtuem o contôrno do chapéu.









O tipo *breton*, colocado para trás (Fig. 3) pede um penteado que, sendo fôfo, não lhe últrapasse a aba levantada.





Para um modelo toilette, chique e sofisticado (Fig. 4), só um penteado sofisticado; outro gênero roubaria 50% da *allure* do chapéu.

A maior história de todos os tempos

(Continuação da 1.ª página)

vez convertido, confirma os teus irmãos".

A GRANDE BÊNÇÃO

Pedro estava intensamente ofendido. Que Satã o desejava, êle sabia. Que o Mestre rogara por êle era uma grande bênção, apesar de Pedro sentir que poderia vencer o demônio com suas próprias fôrças, caso fôsse preciso. Mas ouvir que um dia êle se converteria...

A essa idéia o pescador sentiu bater com violência o grande coração

"Digo-Te, Pedro, não cantará hoje o galo, até que três vêzes hajas negado que Me conheces".

Fêz-se um pesado silêncio enquanto Êle se erguia e os conduzia ao divã. De uma feita Êle os mandara seguir sem bôlsa, sem alforje e sem sandalias. Agora as condições eram outras e outras as ordens. Deviam carregar dinheiro e armas. E o que não as tivesse devia vender a túnica para comprar uma espada. "Pois o que diz respeito a Mim tem fim".

E continuando num sussurro, Êle deu o último conselho:

"Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em Mim. Deixo-vos a paz, dou-vos a Minha paz; como o mundo a dá, Eu não vo-la dou. Não se perturbe o vosso coração nem se atemorize. Eu sou a videira, vós os ramos; quem permanecer em Mim e Eu nêle, êsse dá muito fruto.

"Se permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permaneceram em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. Êste é o Meu preceito, que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que êste, que alguém dê a sua vida por seus amigos".

E erguendo-Se, finalizou: "Levantai-vos, vamos daqui"

E um a um, os discípulos O seguiram para Getsêmane.

REVIVE A TECELAGEM MANUAL

LONDRES, agôsto (B.N.S.) — E' interessantíssimo saber-se que, nesta era altamente industrializada, a velha arte da tecelagem manual está não apenas revivendo, como também sendo adotada pelas grandes tecelagens. E isso não acontece em lugares remotos do mundo onde a fiacão e a tecelagem manuais são tradicionais, e sim nas proximidades dos pontos mais industrializados na Grã-Bretanha. E o que é mais, a produção não está limitada àquela quantidade que nos vem à mente quando nos dizem que isso ou aquilo foi "tecido à mão". Uma firma escocêsa, a Auchentroig Homespun, de Buchlyvie, está produzindo casacos e roupas macios e leves nas côres mais originais dêste mundo, em padrões os mais fascinantes.

Na Inglaterra, a York Wavers está produzindo roupas tecidas à mão do tipo "tropical", e a Tibor Ltd., de Stratford-on-Avon está produzindo casacos leves. O encanto dêsses tecidos está na individualidade dos padrões que pode ser obtida. Justamente numa era em que a alta industrialização obriga à escolha de padrões "standard". Pode-se confeccionar peças pequenas, alterando-se os padrões à vontade, o que seria inteiramente impossível, sob o ponto de vista econômico, nos teares mecânicos. A exclusividade de contexturas e padrões constituem grande atrativo para os costureiros e desenhistas de modas.

LONDRES, agôsto (B.N.S.) — Os fabricantes estão convencidos de que as mulheres cada vez mais procuram fazendas ricas. Esperam-se para o inverno fazendas de lã, com bordados de metal e os "tweeds" em diagonal produzirão grande efeito quando em contraste com lã angorá preta. Na realidade, poucas fazendas serão o que parecerem. Será só virá-las e apresentarão diferentes côres e mesmo tramas diferentes; e lãs tecidas com fios de ouro e prata serão das mais em voga.

Por outro lado, se não quiserem ter aspecto por demais luxuoso, as mulheres poderão tomar a aparência de lagarta, pois se preparam fazendas de pelúcia e outras forradas com pele de lagarta para os casacos de inverno.

As mulheres se mostram, igualmente, cansadas dos tons suaves que usaram no ano passado. Nos próximos meses serão vistas com côres contrastantes, vermelho com verde alface, escarlate com verde garrafa, azul forte com amarelo canário, e o mundo feminino se tornará mais brilhante e acolhedor.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, o óleo de peroba.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S. 2.
Tels.: 42-1905 - 47-3476 - 27-3804
(31052)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Visconde de Inhaúma, 39
Av. N. S. Copacabana, 723-C
DEPOSITOS POPULARES 6%
Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

CRIANÇAS – DENTISTAS
Dra. M. ROSARIA COSENTINO TAVARES — Ed. Odeon - Sala 1 212
27-9224. (14662)

DE NEW YORK PARA O RIO...
SALÃO DE BELEZA
Terry Mastelle
Para descobrir uma nova beleza na sua cútis, estão agora ao seu alcance os tratamentos científicos e produtos de beleza Terry Mastelle de New York, aplicados por famosa cosmetologista norte-americana.
Limpeza e rejuvenescimento da pele
RESERVE SUA HORA
TEL. 32-9496
Rua Santa Luzia, 685 - 3º andar
Grupo 302

Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana.
Reserve sua hora pelo
TEL.32-9496
RUA SANTA LUZIA, 685
3º AND.-GRUPO 302
8101

DEFINIÇÕES

Felicidade — O único bem que, sendo dividido, se multiplica.

Bigamia — a arte — embora o contradiga o Evangelho, — de servir a dois amos ao mesmo [illegible]

NOVIDADES DA MODA BRITÂNICA

Londres (B.N.S.) — Muito antes dos criadores de modas haverem tido a idéia de chamarem sua invenção "peças separadas", já as mulheres procuravam tudo o que pudesse completar suas toilettes. Começando com sóbrios enfeites destinados a roupas esportivas, tais acessórios foram se aperfeiçoando até, hoje, as mulheres poderem comprar uma ou duas saias, uma ou duas blusas, e até um casaquinho feito para combinar; conforme a saia e a blusa escolhida, a dona dêsses conjuntos estará com um costume de viagem ou um vestido para o diário.

Atualmente, as saias plissadas estão extraordinàriamente em voga; algumas são plissadas em machos, outras têm prega sôbre prega. Também as blusas variam enormemente. Algumas são relativamente simples, com mangas ¾, o que está cada vez mais em moda, com um grande decote nas costas, porém. Outras têm uma gola larga, e a frente em dois pedaços cruza no peito amarrando de um lado.

Para ocasiões de mais cerimônia — embora naturalmente tais conjuntos não sirvam para cerimônias em que se exige roupa realmente mais "toilette" — usa-se às vêzes um ombro nu, pondo-se sôbre o outro uma gola estilo capa com um bordado na ponta; outro modêlo é a blusa inteiramente sem alças, com um bordado pesado em todo o decote.

No que diz respeito aos conjuntos para usar de dia, ficam muito bem as saias usadas para os conjuntos de mais cerimônia — variando-se apenas a blusa, com um decote e mangas apropriadas. Para os fins de semana e para férias, tais arranjos, que permitem que a mulher num segundo mude inteiramente de aspecto, são particularmente indi- [illegible]

DIOR
ALTA COSTURA
Modelos e Complementos para sua
Elegância e Distinção
Faça uma visita e admire o nosso mostruário. Lingeries, Bôlsas Finas, Blusas, etc.
R. Duvivier, 12. T. 37-1505
(Copacabana)

AMENIDADES

O compositor fêz questão de dirigir pessoalmente os ensaios de sua nova sinfonia, muito enfadonha, no dizer dos instrumentistas, que não deram mostras de entusiasmo no estudo da parte que cabia a cada um.

Durante o ensaio, o autor interpela o saxofonista:

— "Como é?... Não o ouvi ainda, por que?"

— "Desculpe-me... mas não posso soprar e bocejar ao mesmo tempo!..."

LONDON Paris NEW YORK HOLLYWOOD
Esporte e alta costura a preços fixos acessíveis
MODAS Étoile
AV. COPACABANA 959-C
EDIFICIO REAL
JUNTO CINE-ROXY

Sómente um Sabão Liquido e Medicinal
póde conter os elementos que
EMBELEZAM A PELE
NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescor á pele e fazem desaparece espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa
ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS
ARISTOLINO

Ganhe mais um aposento em seu apartamento!

BOX - SPRING
Uma peça de luxo, que completa a decoração dos interiores... A noite, retiradas as almofadas do encosto, é uma cama perfeita, equipada com Colchão de Molas Drago. Forro de resistentes tecidos, em padrões diversos.
Cr$ 2.200,00

SOFÁ - GIGANTE
Um magestoso sofá, confortável, de sólida construção e bela aparência. Servindo magnìficamente como cama e sofá, o Sofá-Gigante Drago, de custo econômico, é uma das peças mais indicadas para pequenos apartamentos ou residências de luxo.
Cr$ 2.800,00

MODÊLO 509
O encôsto desce sobre o assento, para formar a cama, funcionando sobre jogo de molas. No interior desta peça útil e prática, há um amplo espaço para guardar travesseiros, cobertores e lençois. Sólida construção e preço vantajoso.
Cr$ 2.400,00

É fácil obter um aposento a mais, utilizando uma sala, living ou saleta como um quarto de dormir! Para isso examine um dos modelos Drago. Uma grande variedade de tipos facilitará sua escolha da peça Drago que melhor se adapte às suas conveniências de economia de espaço!

Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e escritório: Av. Suburbana, 711 - Tel. 29-7896 e 48-2081 • Lojas: R. 7 de Setembro, 288 - Tel. 23-3420 • R. 7 de Setembro, 19? Tel. 42-0794 • R. do Catete, 141-A - Tel. 25-8813 • Av. Princesa Isabel, 71-A - Tel. 27-1329 • Praça Saenz Peña, 66 - Tel. 48-1???

BRIDGE

Em colaboração recente, enviada através de "London Express Service", Harrison-Gray refere-se ao Campeonato de Bridge", disputado em Brighton, e especialmente, à terceira rodada, em que se defrontaram as equipes representativas da Inglaterra e da Noruéga:

"Pràticamente, bridge é o jôgo nacional dos noruegueses", diz o colunista," e os seus jogadores de torneios estão espalhados em todos os setores de atividade. O team de 1950, entretanto, mostrou-se muito abaixo do nivel das equipes anteriores, talvez por estar empregando o sistema vienense. Os métodos mais naturais, usados pelos inglêses, permitiram a nossa vantagem em 17 d's 32 mãos jogadas, com 6 bolsas, apenas, em situação desfavorável."

Curioso, porém, que as declarações mal levadas pelos noruegueses, deram-lhe o maior lucro da noite tem determinada mão!

Eis as cartas de Norte e Sul:

Norte
♠ A J 2
♡ A K J 10 6 4 2
◇ —
♣ 8 3 2
Sul
♠ Q 10 9 8 7 6
♡ 9 5
◇ A 5
♣ A K 5
- 1 -

Sul (da Noruéga), vulneravel, abriu, "1 Espadas"; e Norte respondeu saltando a "3 Copas". Sul remarcou Espadas e Norte apresentou a declaração convencional interrogatória, "5 Paus", pedindo informações quanto ao contrôle no naipe; a resposta "5 sem trunfos" confirmou as peças mais um as lataral, o que Norte julgou suficientes para marcar "7 Espadas".)

Muito embora as possibilidades de sucesso parecessem mínimas, o contrato foi cumprido: Oeste possuia Rei-cinco-quatro em Espadas e Este, Dama-oito em Copas.

A dupla inglêsa ficou no "pequeno slam", prudentemente, o que acarretou a perda de 7 "match-points".

Apesar do prejuizo, ao fim da rodada a equipe britânica teve 30 pontos de vantagem.

* * *

Aqui, um exemplo de leilão mal conduzido, por ambos os lados.

Os dois campos vulneráveis, Sul distribuiu:

Norte
♠ 6 3
♡ K Q 9 6 4 2
◇ 10 6 5
♣ 7 3
Oeste
♠ Q 10 8 5 2
♡ A J 7 3
◇ A 4
♣ K Q
Este
♠ 7 4
♡ 10 8
◇ J 7 3 2
♣ A 10 9 6 4
Sul
♠ A K J 9
♡ 5
◇ K Q 9 8
♣ J 8 5 2
- 2 -

Nada a dizer contra a abertura de Sul: "1 Ouros". Oeste cometeu o primeiro êrro: em lugar de "dobrar", marcou "1 Espadas". E Norte acompanhou-o: devia "passar", mas declarou livremente, "2 Cópas", o que levou o abridor a pedir "2 sem trunfos". Norte voltou a falar, tentando parar em "3 Copas", mas o parceiro insistiu, com "3 sem trunfos", prontamente dobrados por Oeste.

A saida com o 5 de Espadas deu a vaza ao 9, e, em continuação, o Declarante foi à mesa, na Dama de Copas, pois Oeste não podia imaginar que o 5, fôsse carta sêca. Puxando o 10 de Ouros, para correr, o carteador obrigou à jogada do As de Oeste; que, então, bateu o Rei e a Dama de Paus e o As de Copas, depois entregando a mão em Ouros. Sul só póde fazer sete vazas — caindo duas, portanto, assim obtendo um péssimo resultado. Teria sido preferivel deixar que Oeste carteasse o jôgo, em "1 Espadas"; que tambem seria posto abaixo, é claro.

* * *

Neste terceiro exemplo, Harrison-Gray recorda uma fase dos "matches" entre o team de Crokford's Club e a equipe norte-americana que visitou a Inglaterra no ano passado.

"Nesta mão", diz êle, "ambas as duplas em Norte-Sul perderam pontos".

A mão, com o lado Este-Oeste vulnerável, e Norte tendo sido o dador:

Norte
♠ J 6
♡ Q J 9 3 2
◇ K 4 3 2
♣ Q 9
Oeste
♠ 9 2
♡ K 8 6 4
◇ Q 7
♣ K J 10 4 2
Este
♠ Q 8 7 4 3
♡ A
◇ 10 9 8 5
♣ A 7 5
Sul
♠ A K 10 5
♡ 10 7 5
◇ A J 6
♣ 8 6 3
- 3 -

Em terceiro, depois de dois "passes". Sul abriu, "1 Espadas", com a intenção de "passar" a qualquer fala seguinte; em ambas as mesas, Norte preferiu a resposta "1 sem trunfos", na qual ficou o jôgo

Este saiu com o 10 de Ouros, contra o Valete do Norte e a Dama de Oeste, que fêz a vaza. A volta no naipe deu a vaza ao As de Ouros e a puxada imediata foi para o As de Copas, sêco. Este atacou em Ouros, mais uma vez, e o carteador ganhou, continuando com a Dama de Copas, à qual foi cedida a vaza. Acertando a "passagem" em Espadas o Declarante só caiu uma vaza, quando um contrato de "2 Copas", que Norte deveria ter procurado na sua declaração de resposta, seria fàcilmente cumprido.

Lado Norte-Sul vulneravel. Dador: Sul. A mão:

Norte
♠ K 8 3
♡ A J 10 7
◇ 9 6 4
♣ 10 3
Oeste
♠ Q J 9 7
♡ K 9 6
◇ A
♣ J 9 8 7 5 4
Este
♠ A 5 2
♡ Q 8 3 2
◇ 10 8 7 3
♣ 6
Sul
♠ 10 6 4
♡ 6 5
◇ K Q J 2
♣ A K Q 2
- 4 -

Sul abriu, "1 Ouros", Oeste sobredeclarou, "2 Paus", Norte foi a "2 Copas" e Este "passou". A fala "2 sem trunfos" do abridor o parceiro procurou o "game" em "3 sem trunfos", numa escolha feliz, dada a impossibilidade de fazer-se o jôgo em Copas.

Oeste saiu com a Dama de Espadas, que fêz insistindo com o Valete, sôbre o qual foram jogados o Rei e o As, o Declarante não havendo cometido o êrro comum de entrar na primeira honra.

A volta em Paus foi ganha pelo carteador, que seguiu com o Rei de Ouros tomado pelo As à esquerda. Oeste atacou com o 9 de Espadas, para o 10 de Sul, e, em continuação, o 10 de Copas foi "passado" com sucesso. Este não havendo entrado com o Rei. Conservando a mão, Sul bateu as cartas altas em Ouros e Páus, e, depois, com o 2 de Ouros, obrigou a que Este tomasse com o 10, a volta obrigatória em Copas deu-lhe ganho de causa.

Revistas Americanas

		Cr$			Cr$
MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Haper's Bazar	1 ano	220,00	Ladies Home Journal	1 ano	111,00
American Home	1 ano	74,00	Life	1 ano	122,00
Vogue	1 ano	471,00	Nat. Geog. Magaz.	1 ano	178,00
Charm	1 ano	119,00	Modern Screen	1 ano	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	1 ano	80,00
Glamour	1 ano	39,00	Mecânica Popular	1 ano	170,00
House & Garden	1 ano	168,00	Time (Aéreo)	1 ano	250,00
Popular Science	1 ano	97,00	S. S. Post	1 ano	172,00
Mc Calls P. Book	1 ano	55,00	Better Home	1 ano	110,00
Look	1 ano	140,00	Vogue (francês)	1 ano	320,00
Popular Photography	1 ano	91,00	Officiel (francês)	1 ano	300,00
Walt Disney's Comics	2 anos	70,00	Artet la Mode (ft.)	1 ano	280,00

MADEMOISELLE — Receba já os primeiros e se o desejar, a partir de maio.

E DE TÔDAS AS DEMAIS REVISTAS AMERICANAS, FRANCESAS E INGLÊSAS E ETC., COM GARANTIA DE ENTREGA

Informações e pedidos a MARCEL BERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALA 1.019 — TEL.: 42-7346 — RIO

APARELHO CINEMATOGRÁFICO

FONOCINEX

35 mm

- Novo modêlo "Gigante", de 35 mm, sonoro, com os melhores aperfeiçoamentos técnicos modernos.
- Equipamentos cinematográficos. Amplificadores. Pré-amplificadores. Retificadores para arco voltaico, alta e baixa intensidade. Alto-falantes. Tocadores de discos. Acessórios em geral para instalações completas cinematográficas.
- Vendas em conjunto ou separadamente.

Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)

Orçamentos sem compromisso com os DISTRIBUIDORES BYINGTON & Cia.

RIO DE JANEIRO RUA PEDRO LESSA, 35 TEL. 42-4055

J. V.

SULCADOR AUTOMÁTICO PARA CANA

TRAÇÃO A TRATOR

★ Aos Senhores Usineiros e plantadores de cana, temos a satisfação de apresentar o novo sulcador automático para plantio de cana, adubação de cafesaes etc.
A tração pode ser feita com trator de 30 a 40 H.P., sulcando até 50x90 cm. de profundidade. Peçam sem compromissos, folhetos e maiores informações a



JOSÉ J. SANS S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SANTA BARBARA D'OESTE - EST. DE SÃO PAULO

COLUNAS DE EDIPO

PALAVRAS CRUZADAS

(para veteranos)

Problema de GIL ALVARENGA (Rio)



HORIZONTAIS

1 — Ousio.
4 — Teima em não se mover (o animal).
7 — Nome aplicado aos produtos lançados pelos vulcões.
9 — Vigamento do teto.
12 — Uma espécie de suínos muito baixos e gordos.
13 — Rio da França.
14 — Favores.
15 — Campo.
16 — Simbolo da platina.
17 — Ferro agudo.
19 — Oriental.
20 — Processo pelo qual certos artrópodes desprendem as patas, para escapar.
23 — Peixe de água dôce da família dos Caracinideos.
24 — Bom aspecto.
25 — Aparelho.

VERTICAIS

1 — Secreta.
2 — Nome comum a várias plantas do gênero cássia.
3 — Fetiche dos candomblés.
4 — Também.
5 — Espécie de inambu grande.
6 — Sustido com vigas.
8 — Aposentada.
10 — Concêrto.
11 — Designação tupi do vestido em forma de camisola.
18 — Peixe de rio da família dos Gimnotídeos.
19 — Descendente de Maomé.
21 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense.
22 — Conjunção. Serve para ligar palavras e preposições.

(Para intermediários)

Problema de GIL COSTA ALVARENGA (Rio)



HORIZONTAIS

1 — Espécie de capacetes.
4 — Chamariz, negaça.
7 — Assanhado.
9 — Caridoso.
12 — Curso de água natural.
13 — Máu cheiro.
14 — Pronome demonstrativo masculino plural.
15 — Membro da Câmara dos Lords, na Inglaterra.
16 — Ala do exército.
17 — Nocivo.
19 — Pequena constelação austral.
20 — Cortume de peles.
23 — Encontro de duas vogais no fim de uma palavra e princípio de outra.
24 — Capa sem mangas.
25 — Nôjo, aversão.

VERTICAIS

1 — Aquêle que tem o vicio de tomar éter.
2 — Delicadesa.
3 — Planta da família das Leguminosas-Papilionáceas.
4 — Partida, jornada.
5 — Hidróxido de sódio.
6 — Discurso oral ou escrito para defender uma causa.
8 — Anel de casamento.
10 — Nome de duas plantas da família das Amarilídeas.
11 — Mamífero ungulado da família das Girafas, de pescoço muito mais curto e colorido uniforme.
18 — Arca, caixote, para arrecadação de gêneros, etc...
19 — Argolas.
21 — Gemidos suspiros.
22 — Registro de sessão de corporações.

(Para novatos)

Problema de GIL COSTA ALVARENGA (Rio)

NOTA — As soluções dêste problema constam de um pequeno quadro na página seguinte.



HORIZONTAIS

1 — Designação de várias espécies de sagui.
4 — Dispnéia que surge por acessos.
7 — Doido, louco.
9 — Antiga moeda gótica que teve curso em Portugal e Espanha.
13 — Vazio, vão.
13 — Pronome pessoal.
14 — A acusada.
15 — Um, único.
16 — (ant.) Dó (nota musical).
17 — Espaço de tempo gasto pela Terra numa translação completa em volta do sól.
19 — Acrescentei.
20 — Coisas novas.
23 — Fio de metal flexivel.
24 — Beira, margem.
25 — Enfado, mau humor, traduzido no aspeto, nos gestos ou no silêncio.

VERTICAIS

1 — Livrinho de lembranças.
2 — Estribilho dos hinos.
3 — Prega.
4 — Preposição. Indicativa de um limite no tempo, no espaço ou nas ações.
5 — Cobiça, avidez.
6 — Prática de esportes atléticos.
8 — Conjunto de pequenas casas com saida comum para a rua.
10 — Chamamento, convite.
11 — Logra, frustra.
18 — O mesmo que "oviforme" e "ovóide".
19 — Pato real.
21 — Raiva.
22 — Está enamorado

LOGOGRIFO EM PROSA

1 — A MISÉRIA (5-6-4-2) que avassala o mundo ainda é GRANDE (7-5-6-1). Desde a última guerra, quando crianças, homens e mulheres foram mortos ou INUTILIZADOS (7-8-5-10-9), pensou-se que tudo havia terminado com a derrota do nazismo. Pura imaginação. Ainda agora, quando é dada aos povos a OPORTUNIDADE (4-3-7-2) de viverem livres e em REPOUSO (9-10-1-8), o que se vê é o contrário. É o ARDOR (4-8-7-10) das paixões políticas invadindo os homens, prontos para nova hecatombe. Mas é precisp CONSEGUIR (9-3-2-5) que êsses povos pensem na coletividade, para que não sobrevenha um PERIGOSO fim a êste atormentado universo.
Adolfo Tuchman — Rio.

CHARADA EM VERSO

2 — JUNTEI rimas certo dia, — 2
Com sentimento profundo;
Fazendo uma POESIA — 2
Para percorrer O MUNDO.

CHARADAS NOVISSIMAS

3 — AGORA, até o TONEL serve para guardar REFRÊSCO — 1-2.
Oscar Guttler — Rio

4 — A CACHAÇA DE MAU GOSTO, oferecida ao parceiro, fazia-o PERDER O DINHEIRO AO JÔGO e se ATRAPALHAR — 2-2.
Caral — Rio

5 — O noivo TOMA A SEU CUIDADO a eleita para a vida sem TRISTEZA, de homem CASADO — 3-1.
Gil Costa Alvarenga — Rio.

CHARADAS CASAIS

6 — O professor sentiu-se MAGOADO diante da OFENSA — 3
Malves — Rio.

7 — Foi no ESTRIBILHO DOS HINOS
Que a "MULHER" embatucou.
Quis ensinar os meninos...
Coitada! Não acabou. — 2
Cunha Barbosa — Rio.

8 — QUANDO não tenho SONO "mato" charadas. — 2
Matsuk — G.C.N. — Rio.

CHARADAS SINCOPADAS

9 — Sempre que tem de carregar o ALFORJE sente-se muito ACANHADA — 3-2.
Cleite — Rio

10 — Êle levou uma SOVA por ter VIDA DE VADIO — 3-2.
Ravengar — Juiz de Fora

11 — O BOATO FALSO espalhou-se ràpidamente dando RUMO às confusões — 3-2.
Moysés Penrak — Rio

CHARADA AUXILIAR

12 — + RÉU = Frio intenso.
+ DRO = Velho, antigo.
+ ROA = O monarca.
Conceito: Mulher feia e velha.
Badino — Pádua

CORRESPONDÊNCIA

Argos e Matsuk — (Rio) — Recebi seus trabalhos. Grato.

Lygia Leal (Rio) — Envie-me endereço completo a fim de ser completada a sua inscrição.

Churchill — (Rio) — Agradeço-lhe as palavras bondosas e animadoras. Que continue como outrora, são os meus votos.

Izabaç — (Campo Grande) — Tudo em ordem. Grato.

J.C. — (Goiás) — O logogrifo foi enviado sem a respectiva solução, o que impede o seu aproveitamento. Aguardo notícias.

COLABORAÇÕES

As colaborações devem obedecer o seguinte:

a) Devem ser corretas charadística e literàriamente;
b) Os trabalhos desenhados (Palavras Cruzadas e Enigmas Figurados e Pitorescos) devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;
c) Cada desenho de Palavras Cruzadas deverá ser acompanhado de duas listas: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;
d) Não devem conter palavras decepadas (sem a quinta, sem a terceira, etc.), têrmos invertidos nem iniciais de nomes próprios, assim como letras como as letras com "til" ou cedilha devem cruzar com outras nas mesmas condições;
e) Devem ser baseadas, ÚNICAMENTE, nos léxicos adotados nesta secção, abaixo mencionados;
f) São adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa (G. Barroso H. Lima), Simões da Fonseca, Enciclopédia do Charadista de Sylvio Aleves e Rifoneiro Português de Pedro Chaves;
g) Tôda correspondência para esta secção deve ser enviada para: Dinaldo Alecrim — "COLUNAS DE EDIPO" — Redação do "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 3º andar — Rio.

1º TORNEIO ESPECIAL DE LOGOGRIFOS EM PROSA

(P R A Z O)

As soluções do 1º Torneio Especial de Logogrifos em Prosa serão aceitas, impreterivelmente, até o dia 30 do corrente mês.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — (Para veteranos) — Horizontais: Laca, Camará, Tarasca, Peripetaçu, Assapantara, Dias, Asarina, Rama leó, Oa. Verticais: Latir, Amapá, Carepa, Aráras, Asinário, Mesa, Catraca, Açaimo, Psiu, Urna, Ad Aa.

(Para intermediários) — Horizontais: Rima, Nafego, Oc, Om, Mi Ra, Amorar, Odes. Verticais: Racimo, If, Me, Agoras, Noma Omar, Od, Rê.

CHARADAS — 1 Tocarola 2 Minaz, 3 Regato, 4 Bacalhau, 5 Catanada, 6 Sola-o, 7 Areo-a 8 Noto-a, 9 Trafegar-tragar, 10 Tolucotoco, 11 Pituba, 12 Paracleto.

ERRATA: Na Charada nº 3, em vez de "bichinho", leia-se BICHANO.

XADREZ

SOLUÇÕES

Diagrama 18

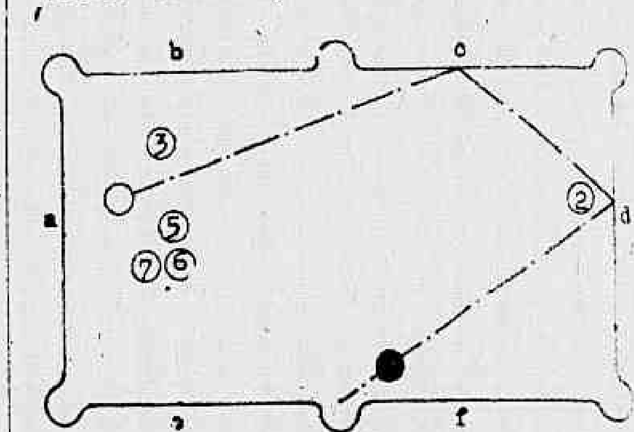
t2d1r1-p1p2ppp-2p-2b5-4cPD1-3B4-PPP3PP-T1B2T1R.

Partida Dresga-Baratz, Paris, 1926.

Combinação dos temas: idéia geométrica do Cavalo e do corredor. Jogaram as pretas: 1...-DxB!; 2.PxD-C7Bch.; 3.R1C (se 3.TxC-T8R mate)-CxD com peca a mais.

Dois temas táticos comuns em uma rara combinação.

"Sai dessa, Joãozinho!..."



Conforme a promessa, uma questão para "cancans": só há uma vermelha na mesa, e a bola branca está "cercada" por numeradas, de tal maneira que não existe qualquer possibilidade de sucesso em "tentar" uma delas. Como sair da sinúca?...

— "Sai dessa, Joãozinho!..."

* * *

O bom jogador de sinúca é necessàriamente obrigado a conhecer o clássico bilhar francês, assim devendo saber distinguir o rumo *natural* da bola do outro, *forçado*, artificialmente intencionado, por meio de *efeitos*.

Na questão proposta, encontramos uma aplicação da jogada inicial com efeito.

Apenas pela tabela c poderá ser procurada a saída da sinúca. Será preciso, entretanto, que a bola branca seja atirada com efeito: o taco deverá tocar mais para a esquerda (que ao centro) da bola, a favor da tabela c, de maneira a fazê-la girar da esquerda para a direita, então, ao atingir a tabela, obedecerá a um ângulo mais fechado que o normal se não houvesse o efeito inicial. Nessas condições, a bola branca tomará o caminho figurado, em direção à vermelha, com possibilidade de jogá-la na caçapa.

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

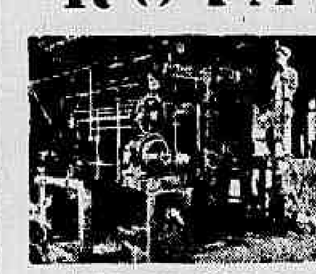
G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

ROTATIVA



- Frankenthal, perfeita em demonstração.
- Estereotipia completa, motor Siemens de 22 H P., chave trifásica, etc.
- Preço excepcional

Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A - RIO

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇAO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

TOYODA
AUTOMATIC LOOM WORKS LTD.

ÀS INDÚSTRIAS TEXTEIS

Fazemos Questão...

Em nossa loja, em São Paulo, está funcionando o famoso tear automático TOYODA. Fazemos questão de receber a honrosa visita dos srs. industriais e técnicos para poderem apreciar como o tear automático TOYODA assegura a redução do preço de mão de obra, como é simples o seu manejo e como garante elevada produção. TOYODA é o tear consagrado no mundo inteiro.

DEPARTAMENTO TEXTIL

A SOTEMA mantem um departamento especializado com amplo assistência técnica para atender e resolver todos os problemas de cada cliente.

Representantes Exclusivos nomeados agora para todo o Brasil:

SOTEMA
SOCIEDADE TECNICA DE MATERIAIS LTDA.

Filial no Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 198 - 7.o - Tel. 42-0640

ESCRITÓRIO: R. Libero Badaró, 92 - Tel. 3-4136
Exposição e Loja: Av. Pacaembú, 338 - Tel. 3-4136

Agente em Minas Gerais:
ALTINO MASCARENHAS
Avenida Afonso Pena, 867 — Sala 1114 — Telefone, 2-6731 — Belo Horizonte

Embarcadores: TOYO MENKA KAISHA LTD.

4º CADERNO

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Agôsto de 1950

Rua da Assembléia, 109 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

COISAS que acontecem...

Havia tempo que êle estava fora de casa, viajando pelo país a fim de atender aos negócios. As saudades, naturalmente não pequenas aumentavam quando chegavam cartas da espôsa, queixando-se do mesmo mal...

Um dia, uma das cartas trouxe também uma fotografia da espôsa, completamente só numa barraca na praia. No verso, a mulher dizia que ale na praia estava sem companhia, cada vez mais saudosa do marido!...

Êste porém, depois de alguma reflexão ficou desconfiado e telegrafou perguntando quem tinha sido o fotógrafo, pois ela afirmara estar sòzinha! Revelou desconhecer o "disparador automático", portanto. Pior, entretanto, é que sua espôsa também não conhecia tal aparêlho, e teve que forjar desculpa muito mais complicada para explicar a sua "solidão"...

NOTÍCIAS

Conforme já anunciamos, o Foto-Cine Clube Sancarlense fará realizar o III Salão de Arte Fotográfica em dezembro vindouro. As inscrições serão encerradas em 15 de outubro e deverão ser acompanhadas de um formulário especial, obtido mediante pedidos dirigidos a Foto-Cine Clube Sancarlense — Av. São Carlos 297, São Carlos — Estado de São Paulo.

Se os seus filmes estão ficando manchados e Você não encontra à venda o líquido próprio para limpeza dos mesmos, empregue tetrasulfureto de carbôno, comprado em qualquer drogaria, que da ótimos resultados para os filmes "branco e preto". Não nos filmes em côres, para os quais é um agente dissolvente.

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura promove um concurso de fotografias entre os alunos, com prêmios oferecidos pela Kodack e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, para a melhor fotografia de Arquitetura.

A exposição está fraqueada ao público na sede do D. A. sito à rua Araujo Pôrto Alegre.

PÍLULAS

Sr. Wilson Silva — Rio.

Se sua máquina tem uma abertura máxima de f.6.3, será difícil obter fotografias artísticas de interiores, a menos que disponha de boa iluminação artificial. Caso contrário, dedique-se às "paisagens", que também poderão oferecer ótimas oportunidades ao artista.

FOTOGRAFIA

QUÍMICA

Há dias, caro leitor, discutimos um problema da maior importância para o artista-fotógrafo, qual o de saber se devemos ou não, manipular os nossos filmes, até o resultado final na reprodução em papel. E concluimos pela afirmativa isto é, que há necessidade — ou conveniência, ao mesmo — de conhecer os mistérios da revelação de filmes e papéis, para que possamos considerar inteiramente nossa, a fotografia que exibimos.

Se você também concordou com esta solução, agora precisa saber que drogas deve comprar, a fim de ficar habilitado à revelação dos filmes, preparando em casa os próprios banhos. As drogas químicas, que hoje vamos mencionar, não cobrem tôdas às necessidades, mas são quase que suficientes para o preparo de todo o material fotográfico essencial a uma revelação.

"Metol e Hidroquinona" entram obrigatòriamente, por assim dizer, em todos os reveladores; portanto, é aconselhável tê-los em casa, porque sempre serão de utilidade imediata. Por outro lado, o seu uso é freqüente, mas em doses pequenas: de um modo geral, para cada litro de revelador raramente usamos mais que 10 gramas dos produtos mencionados. Uma quantidade de 500 gramas, por exemplo, será bastante para permitir muitos e muitos banhos reveladores.

Sulfito de sódio (anidro) também é obrigatória em todos os reveladores, utilizando-se na composição dos mesmos, cêrca de 100 gramas para cada litro. E' conveniente, portanto, ter o estoque um pouco maior dêste sal, para que não sejamos obrigados a comprá-lo constantemente.

Já o brometo de Potássio é empregado sempre, porém em quantidade muito pequena: nunca mais de 2 gramas para cada litro de revelador. Uma quantidade regular é mais do que suficiente para nossas manipulações comuns.

Finalmente, completando a lista necessária para os reveladores, acrescentemos o carbonato de sódio, cujo emprêgo, embora não sendo indispensável, se encontra com freqüência em certos tipos de reveladores. A quantidade usada, para cada litro de revelador, gira em tôrno de 30 gramas.

O interruptor exige apenas ácido acético, diluido a 28%. A diluição pode ser obtida pela mistura de três partes de ácido acético glacial com oito partes de água. Esta observação é importante, porque quase tôdas as fórmulas para fotografia empregam o ácido acético diluido a 28%, mas geralmente, o produto é encontrado sob a forma glacial. Dai o cuidado de não esquecermos a diluição, tal como foi recomendada. Via de regra, 1 litro de ácido acético glacial dará para muitas de nossas fórmulas de interruptores ou de fixadores.

Hiposulfito de sódio é empregado em grande quantidade na preparação de fixadores, em média de 250 gramas para cada litro, o que exige um estoque maior do produto.

Entretanto — cuidado, leitor, — o hiposulfito se desidrata fàcilmente em lugares úmidos, sendo aconselhável guardá-lo em recipiente de vidro, e nunca em embrulho de papel.

O fixador também emprega freqüentemente alumen de potássio, numa proporção de 15 gramas para cada litro, o que torna conveniente ter alguma quantidade dêsse produto em nosso "laboratório".

E por hoje é só, caro leitor. Outras drogas, se bem que freqüentemente usadas, não são de primeira necessidade nos trabalhos comuns de revelação. Isto, aliás, constataremos aqui mesmo, à medida que formos apresentando novas fórmulas, que permitam melhores êxitos em nossas fotografias.

INSTANTÂNEOS FAMOSOS...

Em Marselha, o rei Alexandre é recebido por Louis Barthou, ministro do Exterior da França. Ninguém poderia imaginar a trágica ocorrência de minutos depois!...

O atentado. O flagrante já fixa o regicida golpeado a sabre, por um dos guardas. Alexandre, ferido de morte, expirou no próprio automóvel. E o ministro, também atingido, faleceu em conseqüência de um ferimento no braço, com hemorragia, que não foi prontamente cuidado devido à confusão estabelecida.

UM ASSALTO ENTRE ESCARAVELHOS

PIMENTEL GOMES

Só no trem elétrico, depois de perfeitamente acomodado numa poltrona, desdobrei o *Correio da Manhã*, como tantos outros faziam. Neve em Pôrto Alegre. Temperaturas negativas de 5 e 7 graus centígrados nos planaltos do Paraná e Santa Catarina. Geadas em terras de São Paulo e Minas Gerais. Na Mantiqueira, 4 graus abaixo de zero. Friagens no Acre e Guaporé. Inverno! As ondas frias, partindo do Polo-Sul, alcançam as plagas brasileiros, indo, no oeste da Amazonia, até quase a linha equinocial. Fechei melhor a capa, olhei o Corcovado que se destacava lavado de sol, num firmamento azul claro e sem nuvens, e fixei os companheiros de viagem.

Muita gente. Discutia-se a guerra da Coréia. Os estrategistas de cafés, bondes, elétricos e lotações reapareciam, infelizmente. O junquer de Deodoro (por que encontro sempre êste homem se os trens são tão numerosos e tão freqüentados?), o junquer de Deodoro, o que cria coelhos para laboratórios, lastimou que Truman não tivesse contratado uma divisão de sólidos mercenários da Pomerânia. Mereciam a preferência de Frederico II. E concluiu, escarninho:

— Uma legião das abelhas guerreiras de Apegauá também serviria, e custaria muito menos.

Riu grosso. Outros riram. E eu tomei o bonde para Jacarépaguá, desolado.

Encontrei um bilhete de Apegauá, sôbre um grande mapa da Ásia. Poucas palavras: "Procure-me na chácara". — E lá estava êle, de fato, satisfeito, de cuia de chimarrão em punho, mamando a boquilha áurea da bomba de prata.

— Ótimo! Estava ansioso por você. Grato pelo jornal. Vamos apreciar uns besouros. Estão em festa.

O escaravelho prepara uma bola de estêrco e empurra-a para o seu abrigo. Será o alimento garantido, por alguns dias.

E era verdade. Um grupo de coleópteros pretos, lustrosos, alguns com manchas côr de cobre, atarefavam-se alegremente em tôrno de estêrco fresco de cavalo.

— Não entendo.

— Olhe bem. Êstes besouros alimentam-se com estêrco de cavalo. Têm hábitos estranhos. Fabre estudou-os demoradamente. Agora você pode observar o que êle descreveu de um modo elegante e encantador.

Examinei. Alguns escaravelhos, com a carapuça de borda ondulada que lhes termina a cabeça, partiam o estêrco e, auxiliados pelas patas dianteiras, retiravam bocados escolhidos daqui e dali, certamente os pedaços que lhes pareciam mais saborosos. Outros, com fragmentos de estêrco, faziam bolas que iam aumentando lentamente, pois lhes adicionavam novas porções. Haviam os que chegavam apressadamente, de última hora, aterravam na vizinhança, e se aproximavam lépidos, atropelando todos que se lhes interpunham, com um desembaraço e uma falta de delicadeza muito próprios da época.

— E aquêles insetos parados, Apegauá?

— Chegaram esfomeados. Já estão comendo.

— Mas que interessante! E aquêles coleópteros empurrando bolas de estêrco, bolas grandes como limões?

— Os escaravelhos preparam as suas bolas ou pílulas, como você está vendo. Depois rolam-nas até os seus abrigos subterrâneos, onde se banquetearão. Mas veja bem. Com as patas posteriores fixadas na pelota e a cabeça baixa, empurram-na lentamente. Lá está um impelindo o seu tesouro pela verdade íngreme que sobe o morro.

Surge, porém, um falso amigo. Fingindo auxiliá-lo, o que deseja é roubar a preciosa pelota

— Que esfôrço! Que fôrça!

— E o pior é que, andando de costas, não vê as dificuldades que vão surgindo. Lá rolou aquela!

Realmente, a bola de estêrco de um dêles batendo numa pedrinha, desviara-se do rumo, desequilibrara-se, desprendera-se das patas do escaravelho e rolara dois ou três metros, até o trecho plano. Mas o inseto, com a teimosia que lhe é própria, não desanimou. Ei-lo novamente de cabeça baixa, patas trazeiras firmes na pelota, impelindo-a para o alto.

— Por que não escolheu um caminho mais fácil, Apegauá?

— Deve ter as suas razões. Mas observe aquêles coleópteros.

Olhei. Um escaravelho aproximara-se de outro ocupadíssimo com sua bola de estêrco, e se dispuzera a auxiliá-lo. Segurando-a com as patas dianteiras, puxava-a, enquanto o companheiro a empurrava.

— Eis um belo exemplo, Apegauá. Veio em socorro do companheiro! Isto não é comum entre os homens.

— Está você muito enganado. As intenções dêle não são boas. O que êle quer é aproveitar o esfôrço alheio. E' um preguiçoso, um parasita. O primeiro escaravelho fêz cuidadosamente a bola de estêrco e começou a transportá-la para o seu abrigo subterrâneo. Chegou o retardatário e quer participar do bródio. Em vez de ir também trabalhar dêsde o início, fabricando a sua própria pílula, dispõe-se a partilhar o esfôrço alheio.

— Mas sempre está ajudando.

— Veja. Subiu para a pelota. O ladrão está-se deixando também transportar! Agora a bola rola por cima dêle, sem que êle a abandone. A armadura quitinosa, com que se reveste, permite-lhe resistir o pêso da pelota sem se machucar.

— E ali, Apegauá! Olhe ali!

— Outro caso interessante e comum. E' um assaltante, um bandoleiro, um "gangster" que não é de Chicago. Não se contenta em participar da bola de alimento que o outro confeccionou. Deseja-a tôda para si. Instalou-se agressivamente sôbre a pelota e procura afastar o companheiro.

O escaravelho bandoleiro empoleirara-se na bola de estêrco. O outro, o dono do ambicionado e precioso tesouro (estêrco fresco não se encontra todo dia), tentava desalojá-lo. O primeiro defendia-se, afastando-o com as patas, impedindo-o de subir. Por fim, caiu, e atracaram-se. Lutavam no chão, agarrados, num entrechocar metálico de couraças quitinosas, — empurrando-se mùtuamente e confundindo as patas dianteiras. Súbito, um dêles virou sôbre o dorso. O outro apressadamente correu para a bola, e passou a transportá-la para o seu próprio abrigo. Mas já o primeiro voltava à disputa, e a luta recomeçava. A cena repetiu-se três a quatro vêzes. Finalmente um dêles, o dono da pelota, desanimou. Abandonou a bola ao assaltante, e tornou apressadamente ao monte de estêrco para arranjar uma nova pílula. O bandoleiro passou a transportar alegremente o produto do seu roubo.

— Assistimos a um assalto a mão armada Apegauá.

— Como os insetos são semelhantes aos homens! Vamos ao chimarrão. Continuaremos na próxima semana.

Há milhares de anos, antes do dilúvio bíblico, os rios Eufrates, Tigre e Carun desembocavam no fundo do golfo Pérsico, confundindo as águas num pântano imenso. Era uma região protegida pelos desertos da Arábia e da Pérsia. Os enormes charcos formavam outra proteção. Os homens, em conseqüência, poderam fixar-se, agrupar-se, iniciar a civilização.

Surgiram cidades nos cômoros. Ur foi uma delas. Há uns 6 ou 7 mil anos, já era rica e adiantada. Tinha agricultura. Tinha indústria. Tinha templo e palácio. Tinha obras de arte. Rainhas que se enfeitavam com jóias de ouro e lazulita, e usavam pinças para as sobrancelhas. Reis que guerreavam com os reis das cidades vizinhas. Comerciantes ricos. Fazendeiros que em laminas de argila mole assinavam contratos de arrendamentos de terra...

Veio, então, o dilúvio. Eram comuns as enchentes dos grandes rios que desembocavam no

CURIOSIDADES HISTÓRICO-GEOGRÁFICAS

Iraque, um país facil de incendiar-se

Pérsico. Anuais. Cheia tão grande, porém, nunca se tinha notado, desde que havia civilização na planície, e parece que nunca mais houve. As águas cresceram desmesuradamente Alagaram, uma área com uns 640 quilômetros de comprimento e 160 de largura. Cobriram tôdas as cidades da Caldéia. Ur ficou sob uma camada de lôdo com dois e meio metros de espessura!

Quando as águas baixaram, dos campos de lavoura e das cidades nem vestígios restavam. Havia apenas lama, lama escura, mole, intrasitável.

Mas o sol ardente da Caldéia secou os pântanos. Outras cidades nasceram. Surgiu uma nova Ur, de onde, muitos anos depois, deveria partir Abraão, em busca da Palestina, com suas espôsas, seus filhos, seus criados, seus rebanhos — um beduino como os que ainda agora percorrem os desertos e estepes do Iraque, Arábia, Jordânia e Irã. Babilônia desenvolveu-se às margens do Eufrates, entre trigais e tamareirais, lutando, durante séculos, contra Ninive. Sob Nabucodonosor, há uns 2.600 anos, atingiu o apogeu. Pelos palácios, pelos templos, pelas riquezas, pelo comércio, pela população era a mais importante cidade do Mundo, a Nova York da época. E pouco tempo faltava para a sua total destruição... As glórias do Mundo...

O Iraque é um reino que surgiu em 1921, nas terras outrora pertencentes a Ninive e Babilônia. Riquíssimo em epetróleo, e mal armado, pode estar sujeito a uma agressão. Há, atualmente, paz e prosperidade no país do Oriente Médio.

Passaram-se vinte e tantos séculos, num constante entrechocar de armas. Entrou o século XX. No vale dos dois grandes rios, na Mesopotâmia, após a derrocada do Império Otomano, organizou-se um reino árabe — o Iraque. A 23 de Agôsto de 1921, Faisal I, um protegido dos inglêses, foi coroado rei do novo País. Bagda, às margens do Tigre, é a capital. Como a antiga Babilônia, cujas ruinas não estão muito distantes, também cresce e se agiganta — uns 300 mil habitantes — nas gordas terras de aluvião, entre tamarciras e culturas de trigo e arroz. Mossul, quase sôbre as ruinas de Ninive, — tem 80 mil habitantes e é, por excelência a terra do petróleo. No Chat-el-Arab — rio formado pela junção do Eufrates, Tigre e Carun —, Bassora, o pôrto principal, onde as navegações marítima e fluviais se encontram e se articulam. Há, no Iraque, uns 5 milhões de habitantes numa área de uns 300 mil quilômetros quadrados.

No ano da graça de 1950, o Iraque é um reino com um rei menor — Faisal II, filho de Faisal I, falecido num desastre de automóvel. Tem 15 anos. O regente é o príncipe Abdul-Ilah. O primeiro ministro é Muzahim el Pachachi. Há uma câmara de deputados, com 115 membros eleitos pelo povo. O senado tem 20 membros nomeados pelo rei.

Chove pouco no Iraque. Chove quase nada. Nas terras irrigadas há trigo, centeio, milho fumo, algodão, arroz, pomares Crescem 30 milhões de tamareiras, que fornecem tâmaras para o Iraque e o Mundo, até mesmo para o Brasil, pois ainda não quiseram aproveitar as possibilidades do nosso Nordeste. Os beduinos têm gados. Os estrangeiros — norte-americanos, inglêses e franceses - passuem a riqueza atualmente mais cobiçada e mais em evidência, riqueza que pode incendiar o Oriente Médio — o petróleo.

As jazidas se estendem do golfo Pérsico até além de Mossul. A jázida de Mossul é explorada pela Mossul Oilfields uma dependência da 'Iraq Petroleum". A jazida de Canaquin, na fronteira com o Irã, pertence à "Iraq Petroleum" e à "Anglo Iranian". A jazida de Bassora é também da "Iraq Petroleum", que, para despistar, se denomina, então, "Bassorah Petroleum Co.". A jazida de Quirquq é a mais rica. Produz mais de 12 mil toneladas de petróleo por dia. As reservas são avaliadas em 700 milhões de toneladas.

Os campos petrolíferos do Iraque são muito mais ricos do que os do Texas, onde o óleo já é extraído de uma profundidade de 5 mil metros, pois as jazidas caminham para a exaustão. O petróleo do Iraque está entre 400 e 1.000 metros. A produção anual aproxima-se dos 5 milhões de toneladas.

O Iraque é um dos atuais pontos nevrálgicos. Há por lá uma onda grande e crescente de nacionalismo exigindo maior participação do País nos lucros do truste petrolífero. O Iraque continua pobre e o seu petróleo pode enriquecê-lo, se melhor aproveitado. O govêrno queixa-se das grandes nações democráticas, principalmente dos Estados Unidos, porque amparam a República de Israel, em detrimento dos Países árabes. Temem, porém, a União Soviética que está perto e ameaçadora. Escassa de petróleo, pode, numa terceira conflagração, tentar invadir o Iraque. Encontraria petróleo para o seu próprio consumo; reduziria as disponibilidades das democracias.

O Iraque tem um exército pequeno, desorganizado, desarmado, fraco, incapaz de resistir a uma invasão. Um exército como o que os Estados Unidos prepararam para a Coréia do Sul. Os Estados Unidos no Iraque, como no Irã, na Coréia do Sul e na Alemanha Ocidental não cogitaram da criação de um exército moderno, capaz de resistir às agressões soviéticas. O exemplo da Coréia talvez modifique uma orientação positivamente errada. Talvez também resolvam agradar a opinião pública do País, dando-lhe maiores lucros na exploração do petróleo.

JAZZ

DOIS TÓPICOS

Se alguém vier a escrever uma síntese biográfica de Tommy Dorsey, forçosamente será obrigado a intercalar um hiato na carreira do musicista. Antes da guerra, a banda do mais famoso dos Dorseys formava, ao lado da de Glenn Miller, como uma das mais queridas orquestras populares de todo o mundo. Nos Estados Unidos, o seu conjunto era o mais solicitado, era o que mais vantajosas propostas recebia, tanto para festas de formatura, como para elegantíssimas recepções, tanto oriundas de cinema, como de rádio e "night-clubs". Foi, sem favor, um período áureo de Tommy Dorsey. Veio a guerra porém, e, com ela, certas preocupações menos necessárias tiveram que ser relegadas a um plano inferior. E, no após-guerra, Tommy aceitou um rumo de vida diferente, e errado, como ficou provado mais tarde: saltitou por várias ocupações aparentemente compatíveis com o nome de um músico famoso, até "disc-Jockey", êle foi!

Mas o seu verdadeiro e magnífico destino é à frente de uma banda, para onde voltou, insuperável, no seu gênero. As bem cuidadas gravações de Tommy Dorsey voltam a ser procuradas com insistência e capricho, e o seu nome volta, naturalmente, aos comentários ardorosos de milhares e milhares de fãs.

• • •

Notícias de "U. S. A." dão-nos conta que Bing Crosby anda sèriamente preocupado com a ascensão de um novo e poderoso rival. Crosby — que sempre demonstrara extraordinária e britânica fleugma diante da popularidade doentia de um Sinatra, da subida vertiginosa de um Haymes, do bonito sucesso de um Perry Como, dos meteoros reluzentes e vertiginosos de um Mac Rae, de um Torme, de um Eckstine ou de um Damone — agora franze o cenho diante das cordas vocais prodigiosamente dotadas de um novo seresteiro. Quem será? Afirmam que, por despeito, Crosby já se referiu a êste competidor como "de grande futuro... em uma fazenda, criando galinhas, mas não cantando..." O público exige sempre outras demonstrações do futuro ídolo, já que êste tem racionado as suas exibições e gravações. E Bing Crosby permanece apreensivo, a perder ainda mais cabelos... Quem será? Pois aqui está o seu nome: Gary Crosby, filho de Bing.

FAN CLUB

O Glenn Miller-Stan Kenton Fan Club prossegue em sua atividade laboriosa; na verdade, é um dos que mais lutam por uma crescente disseminação do jazz. Assim é que, no último dia 5, realizou uma interessante audição com novidades em gravações, e anuncia para o proximo dia 20, às 21 horas, na sua sede, à rua Belfort Roxo, 332, esq. Barata Ribeiro, uma sessão de cinema, com filmes de jazz. Como em tôdas as atividades dêste operoso fan club, os jazzistas estão convidados.

O Glenn Miller-Stan Kenton Fan Club sofreu algumas modificações na sua diretoria, cuja nova constituição é a seguinte: Presidente, José Roberto Ferreira; secretários, wilcker Carneiro e Walter Pulhese; tesoureira, Eva Lewin; diretor social, Ilmar Mafra; diretor de Propaganda, Oscar J. W. Alves; presidente de Honra, Silvio Wander.

NOTÍCIAS DE FÓRA...

• • • O celebérrimo Metronome All Stars acaba de gravar, com esplêndido sucesso, "Double Date". Esperem só, para ouvir: é qualquer coisa de terrífico!...

• • • André Previn, o jovem e famoso pianista da Metro, está soberbo em "Previn by Request", que contém seis melodias, entre as quais foi logo realçada "Bewitched, Bothered and Bewildered". Multo bom.

• • • Oscar Levant, outro estupendo pianista, mas também impagável ator cinematográfico, acaba de ver editado mais um álbum com interpretações suas, de peças de Debussy. O álbum foi intitulado "Levant Plays Debussy" e foi elogiosamente recomendado pela crítica novaiorquina.

• • • Mais um dos maiores êxitos do mês de julho, em Nova York, foi a conhecida canção "God Bless The Child", em nova versão de Billie Holiday, com notável acompanhamento coral. Todo o mundo gostou...

RADIO

"CONVERSA EM FAMÍLIA"

Pela originalidade e pelo objetivo o programa "Conversa em Família" conquistou as simpatias populares: enquanto diverte, procura, através de debates improvisados, orientar os ouvintes a respeito dos nossos diversos problemas sociais e políticos. A honestidade que preside os trabalhos é a fiadora do incontestável êxito de "Conversa em Família". Entretanto, não é mais um justo elogio a êste "broadcast", e sim um penoso motivo, que nos obriga a estas linhas.

Urbano Loes, destacado componente da "família", e Kurt Leonardo, idealizador do programa, resolveram, por razões que não cabem nesta discussão do assunto, transferir-se de emissora. Satisfeitas as exigências contratuais, inclusive uma avultada multa, os dois radialistas passaram a atuar na Mayrink Veiga, apresentando "Conversa em Família". A Rádio Globo, no entanto não suspendeu as suas transmissões da famosa hora, substituindo os elementos que perdera. Assim, ficaram no ar os dois programas sob a mesma designação, provocando uma situação que, pelo jeito, nada terá do tom amistoso das habituais "conversas em família".

Dois pontos de vista estão em choque: o programa pertence ao artista que o criou e idealizou, ou à estação que o inaugurou?

Em tese, desde que a tradição ligou, no espírito público, o nome do artista ao programa, nada há que possa arrancar o direito do radialista. No nosso ambiente radiofônico, já tivemos vários casos semelhantes e, salvo uma ou outra discrepância, tem sido respeitado êsse ponto de vista.

De qualquer forma, o incidente é lastimável. E, o que se deseja, que as conversas voltem ao tom agradável.

Manèzinho Araujo esteve afastado dos microfones cariocas, cumprindo longa temporada na Rádio Record, de São Paulo. Agora, ao que se diz, voltará ao Rio, à Rádio Nacional.

AO VOLANTE

Uma mulher que olha para um carro que passa a 80 kilômetros horários é sempre capaz de dizer si a pessoa sentada ao lado do chofer é sua legítima espôsa ou... uma outra.

* * *

Todo automobilista deveria sempre pensar que o transeunte é cego, surdo e idiota. Por sua vêz, todo transeunte deveria pensar que o motorista de um carro é especialista em homicidios. Assim tirando uma média entre os dois os acidentes seriam menos freqüentes.

* * *

Em uma garage, um cliente de passagem admirava a conciência com a qual o chefe do "atelier" tratava um modesto carro, verificava o nível de óleo, limpando as manchas da carroceria, e depois tendo lavado concienciosamente as mãos, punha delicadamente uma capa sôbre o assento, e finalmente ia levá-lo ao seu lugar com todo o cuidado.

— Muito bem, disse o viajante dirigindo-se ao dono da garage, eis um mecânico exemplar, tantos cuidados para com um tão modesto carro.

— Ora, replicou o outro sorrindo é natural, o carro é dele...

VARIEDADES

Parece ter ficado definitivamente resolvido o problema dos "faróis altos" nas estradas. Trata-se de uma cobertura de matéria plástica, adaptável sôbre os vidros do farol. Esta cobertura tem por fim orientar os raios de luz, ao mesmo tempo eliminando os feixes luminosos que se espalham habitualmente para os lados e para cima, e que contribuem para "cegar" o volante no sentido oposto.

— Um belo "score": nada menos de 13.900 Fords inglêses foram exportados em um mês.

SEM FIO

Zezé Fonseca vai estrear na Emissora Continental. O que irá fazer na estação "cem por cento esportiva" e que não possui departamento radioteatral, ao certo não se sabe. Murmura-se, porém, que a estrêla famosa vai fazer campanha política...

Está circulando o primeiro número da "Revista da Rádio Nacional". Repete-se o acontecimento de anos atrás, quando a Mayrink Veiga, então a mais ouvida, fazia editar "Pranove". O novo mensário radiofônico tem ótima apresentação gráfica, e traz material de interêsse para os fãs de rádio, prometendo êxito garantido. E' uma simpática demonstração da pujante popularidade da E-8.

"Tudo me lembra Você" é um samba-canção bem regular, gravado por Francisco Carlos. E os discotecários da maioria das emissoras cariocas gostaram, tanto que, em programação de discos, é a melodia que mais se ouve. Mas não exageram, senão o público enjôa depressa...

A Rádio Guanabara pretende contratar Lourdinha Bittencourt e Norka Smith. Como se vê, a P.R.C.-8 está tentando reagir; a sua última aquisição foi a do locutor e animador Luiz de Carvalho.

AUTOMOBILISMO

SEGURANÇA

Agradável, sem dúvida, tomarmos a direção de um automóvel em tudo, e por tudo, realmente completo: sentimos imediatamente aquêle prazer indescritível que decorre de termos sob o comando um servo afiado, vistoso, eficiente e seguro. Seguro, sim, mas condicionada esta segurança à maneira como usamos as nossas atribuições de amadores do volante. Com o intuito de ajudarmos a preservá-la, aqui contribuimos com a nossa "pontinha", tocando em alguns tópicos que julgamos fundamentais.

• • •

Nada mais natural do que focalizarmos a atenção ao contrôle do veículo. O segrêdo consiste justamente nisto: — tê-lo sempre sob nosso comando, inteiramente subjugado à nossa vontade.

Certas precauções tornam-se imediatamente evidentes. Dentre elas cumpre salientar, em primeiro plano, a necessidade de conhecer perfeitamente as limitações do freio do automóvel.

Uma vez reconhecida a situação de emergência, que distância percorrerá o veículo antes de ser completamente anulado o seu movimento?

A resposta a esta pergunta é dada pela consideração de dois elementos distintos: um fixo, chamado "tempo de reação"; outro variável, a velocidade do veículo. Por "tempo de reação" se entende o espaço de tempo decorrido entre a percepção do perigo e a execução do movimento reflexo de carregar no papel do freio. Êste tempo varia de indivíduo para indivíduo; a média, porém, aproxima-se de ¾ de segundo. Logicamente, quanto maior fôr a velocidade, tanto maior será a distância percorrida neste intervalo de ¾ de segundo; ainda mais, dado o impulso que leva o veículo em alta velocidade, tanto maior, também, será a distância percorrida depois de aplicado o freio. O gráfico nos mostra como variam estas distâncias, pressupondo-se condições normais de pavimentação.

Outra pergunta oportuna: — "Se o carro começa a derrapar, como se deverá proceder a fim de recolocá-lo em posição?"

O método indicado é justamente o oposto as que se poderia à admitir à primeira vista. Antes de mais nada, devemos virar o jôgo no sentido do deslocamento do carro: se a derrapagem é para a direita, devemos virar para a direita; se para a esquerda, também para êste lado é necessário orientar as rodas do veículo. Isto deverá ser feito com rapidez, não debreando nem freando. Prontamente, o golpe irá "quebrar" o movimento desgovernado, logo se observando uma tendência de retôrno à posição normal. Uma vez percebido o acêrto, deve-se acelerar um pouco, seguindo imediatamente com aplicação leve e intermitente do freio.

O êxito da medida que indicamos, bem como a validez da tabela de distâncias percorridas depois de reconhecida uma situação de emergência, dependem, em grande parte, do estado dos pneumáticos. A boa conservação dêstes, é, pois, fator imprescindível ao govêrno do veículo. Em outra oportunidade nos deteremos neste assunto, acrescentando conclusões práticas, fatores de economia e segurança.

O novissimo "Nash Rambler" — uma dos primeiros tentativas da indústria automobilística americana para penetrar o campo caracteristicamente europeu dos "carros pequenos".